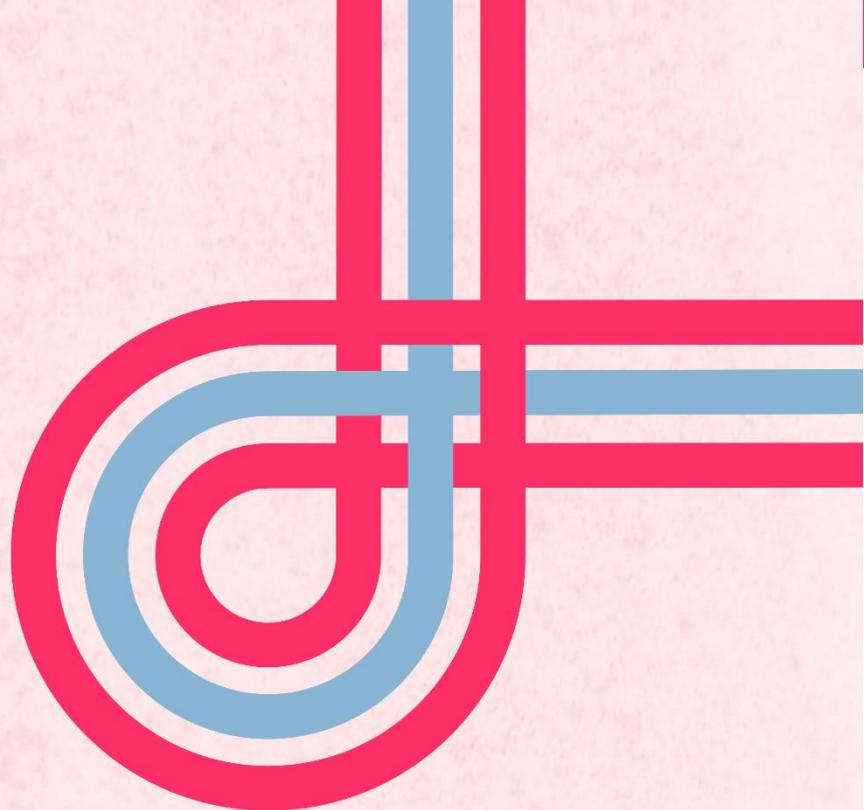


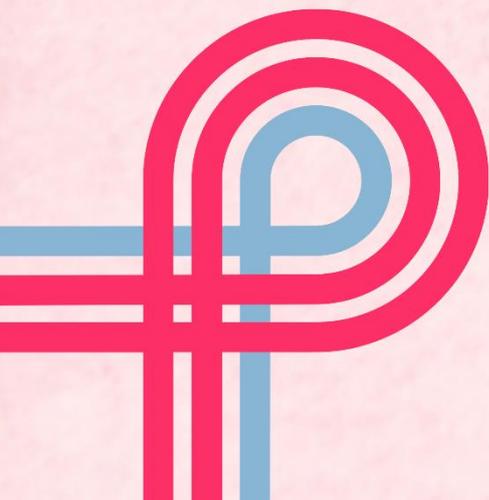
ANAIS DO EVENTO



# C NASMULTI 2022

O cenário pós-pandêmico no Brasil e no mundo: lições aprendidas e reflexões sobre a Saúde Pública e a importância da adoção de medidas para o bem-estar social, físico e mental

**06 a 08 de outubro  
de 2022**



LITERACIA  
CIENTÍFICA  
EDITORA &  
CURSOS



ANAIS DO EVENTO

# C NASMULTI 2022

O cenário pós-pandêmico no Brasil e no mundo: lições aprendidas e reflexões sobre a Saúde Pública e a importância da adoção de medidas para o bem-estar social, físico e mental

**06 a 08 de outubro  
de 2022**

LITERACIA  
CIENTÍFICA  
EDITORA &  
CURSOS



Literacia Científica Editora & Cursos

**ANAIS DO II CONGRESSO ON-LINE NACIONAL DE SAÚDE  
MULTIDISCIPLINAR (II CONASMULTI)**

1ª Edição

ISBN: 978-65-84528-20-8



DOI: <https://doi.org/10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8>

Teresina (PI)  
2023





Literacia Científica Editora & Cursos  
Teresina, Piauí, Brasil  
Telefones: (99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095  
<http://literacienciaeditora.com.br/>  
[contato@literacienciaeditora.com.br](mailto:contato@literacienciaeditora.com.br)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

C749a Congresso On-Line Nacional de Saúde Multidisciplinar (2. : 2022 : Teresina, PI).  
Anais do evento CONASMULTI 2022: o cenário pós-pandêmico no Brasil e no mundo: lições aprendidas e reflexões sobre a saúde pública e a importância da adoção de medidas para o bem-estar social, físico e mental, realizado nos dias 06 a 08 de outubro de 2022 / Organizado por Francisco Lucas de Lima Fontes, Mayara Macêdo Melo. – Teresina, PI: Literacia Científica Editora & Cursos, 2023.  
248 p.  
ISBN versão digital: 978-65-84528-20-8  
1. Saúde Pública. 2. Inovação em Saúde. 3. Pandemia da Covid-19.  
I. Fontes, Francisco Lucas de Lima. II. Melo, Mayara Macêdo.  
III. Título.  
CDD: 610.7

Bibliotecária Responsável:  
Nayla Kedma de Carvalho Santos – CRB 3ª Região/1188



**LICENÇA CREATIVE COMMONS**

Todo o conteúdo das produções publicadas pela Literacia Científica Editora & Cursos está licenciado com uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-NãoComercialNãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo apresentado nesta obra é de inteira responsabilidade dos autores.



## ORGANIZAÇÃO

Literacia Científica Editora & Cursos

### PRESIDENTE DO II CONASMULTI

Mayara Macêdo Melo [Currículo Lattes](#)  
[ORCID](#)  
[Google Acadêmico](#)  
[ResearchGate](#)

### PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA DO II CONASMULTI

Francisco Lucas de Lima Fontes [Currículo Lattes](#)  
[ORCID](#)  
[Google Acadêmico](#)  
[ResearchGate](#)

### IMAGEM DE CAPA

Elaboração da Editora

### EDIÇÃO DE ARTE

Francisco Lucas de Lima Fontes

### DIAGRAMAÇÃO

Francisco Lucas de Lima Fontes  
Mayara Macêdo Melo

### REVISÃO

Os autores dos resumos

### MONITORES

Alex Junior Rodrigues  
Ana Kelly de Lira Lima  
Ana Luísa Mendes Ribeiro  
Ana Milena de Sousa Santos  
Ana Yasmim Gomes de Lima  
Andressa Ferreira Vale de Souza  
Clara Luisy Duarte Gomes  
Danielle Nedson Rodrigues de Macêdo  
Diovana Raspante de Oliveira Souza  
Edla Nayara da Silva Lima  
Felipe de Almeida Costa  
Francine Rubim de Resende  
Islla Pimentel de Souza  
Kaline Oliveira de Sousa

Kevilly da Silva Ramos  
Maria Antônia Alves de Souza  
Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda  
Maria Victoria Araujo Pereira  
Miriam Souza Oliveira  
Monik Cavalcante Damasceno  
Mylena Francyle Queiroz Rocha  
Nikhole Oliveira  
Rebeka Ellen de Alencar Bezerra  
Sabryna dos Santos Costa  
Sanayara Tavares Lima  
Valéria Fernandes da Silva Lima  
Yasmim Ferreira de Araujo Costa

### COORDENADORES DE EDITORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Francisco Lucas de Lima Fontes  
Mayara Macêdo Melo

### COORDENADOR DO NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO

Islla Pimentel de Souza

### COORDENADORA DO NÚCLEO PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda

### COORDENADORA DO NÚCLEO APOIOS E PARCERIAS

Francine Rubim de Resende



## COORDENADORA DO NÚCLEO CULTURAL

Diovana Raspante de Oliveira Souza

## COMISSÃO CIENTÍFICA: AVALIADORES

Abimael de Carvalho  
Alice de Carvalho  
Amanda Vieira de Barros  
Angelo Constantino Camilli  
Anita de Souza Silva  
Bianca Waylla Ribeiro Dionisio  
Brunna Hellen Saraiva Costa  
Cosme Rezende Laurindo  
Cássio Moura de Sousa  
Diovana Raspante de Oliveira Souza  
Esteffany Vaz Pierot  
Francisco Lucas de Lima Fontes  
Hallana Laisa de Lima Dantas  
Hugo Leite Rodrigues Neto  
Jaqueline dos Santos Silva  
Jaqueline Maria Silva dos Santos  
Jefferson Wildes da Silva Moura  
Jefter Haad Ruiz da Silva  
Josiane Moreira Germano  
Josué Brito Gondim  
João Carlos Dias Filho

João Cruz Neto  
João Felipe Tinto Silva  
Kairo Cardoso da Frota  
Kelly Rose Pinho Moraes  
Kyvia Naysis de Araujo Santos  
Larissa Rosso Dutra  
Letícia Chagas da Silva  
Maria Joanellys dos Santos Lima  
Marina Pereira Queiroz dos Santos  
Maurilo de Sousa Franco  
Mayara Macêdo Melo  
Micaelyde Soares do Egito  
Milena Renata Freire da Silva  
Romulo de Oliveira Sales Junior  
Rute Emanuela da Rocha  
Samara Dantas de Medeiros Diniz  
Sara de Souza Pereira  
Socorro Taynara Araújo Carvalho  
Sâmmea Martins Vieira  
Vitória Talya dos Santos Sousa  
Yatagan Moreira da Rocha



A organização do **II Congresso On-line Nacional de Saúde Multidisciplinar (II CONASMULTI)** não assume qualquer responsabilidade pelo teor ou possíveis erros de linguagem dos trabalhos divulgados na presente obra, a qual recai, com exclusividade, sobre seus respectivos autores.



## SOBRE O EVENTO

Este foi o quinto evento promovido pela Literacia Científica Editora & Cursos, que vem se consolidando na promoção de eventos científicos on-line, ancorando-se nos valores da responsabilidade, do respeito, da criteriosidade, da ética, do compromisso e do profissionalismo para com os participantes de seus eventos. A segunda edição do CONASMULTI apresentou o tema “O cenário pós-pandêmico no Brasil e no mundo: lições aprendidas e reflexões sobre a Saúde Pública e a importância da adoção de medidas para o bem-estar social, físico e mental” e aconteceu no período de 06 a 08 de outubro de 2022.

Além dos dias oficiais do evento, ocorreram atividades extras como a oferta de minicurso sobre construção, submissão e formatação de trabalhos científicos e uma prévia no formato de webnário. Tratou-se de um evento multidisciplinar de caráter técnico-científico voltado a estudantes, profissionais e pesquisadores da área da saúde, especialmente, mas também aberto aos pares de áreas afins que tiveram interesse em contribuir.

O II CONASMULTI contou com mais de mil inscritos das 27 unidades federativas do Brasil e mais de 500 trabalhos submetidos à apreciação. O Congresso contemplou assistência, gestão, ensino, pesquisa e extensão, tecnologias, comunicação e transversalidade de temas, campos pertinentes à discussão da saúde multidisciplinar. Ao longo dos dias de evento, os participantes tiveram a oportunidade de aproveitar a programação diversificada do evento.

O Congresso contou com mesas redondas, palestras, minicursos, apresentação de trabalhos, certificações e publicação de anais dos trabalhos em *e-book* com *International Standard Book Number* (ISBN), *Digital Object Identifier* (DOI) geral da obra e ficha catalográfica, DOI individual para cada resumo, bem como *e-book* adicional para os capítulos.



## MENSAGEM DA ORGANIZAÇÃO

A pandemia da COVID-19 forçou a reorientação das práticas de saúde, com a ênfase, *a priori*, na ciência, que buscou respostas para enfrentar um dos maiores desafios globais de saúde pública vivenciados pela humanidade. Em função do seu potencial em capilarizar-se por todas as dimensões que regem a vida humana como a social, a política e a cultural, o surgimento de novos cenários e o recalcular rotas tornou-se condição fundante para atravessar este momento e superar os produtos dela.

Apoiando-se nisso, a segunda edição do Congresso On-Line Nacional de Saúde Multidisciplinar (II CONASMULTI) buscou conhecer o novo cenário da Saúde Pública brasileira pela ótica multiprofissional, em como os campos que compõem as Ciências da Saúde posicionaram-se e o que foi produzido no contexto pandêmico e pós-pandêmico.

Assim, espera-se que o CONASMULTI tenha despertado em seus congressistas a habilidade de realizar conexões com todos os aspectos que permeiam a vida humana, principalmente ao observar as particularidades deste fenômeno nas diversas regiões brasileiras, e compreender a importância que bem-estar social, físico e mental revelam quando toda a humanidade transita uma crise na qual engloba as vertentes fundamentais para o indivíduo, traduzidas em saúde, educação, política, economia e cultura.

*Organização - II CONASMULTI*



## PROGRAMAÇÃO DO II CONASMULTI

### II CONGRESSO ON-LINE NACIONAL DE SAÚDE MULTIDISCIPLINAR (II CONASMULTI)

**Dias de evento:** 07 e 08 de maio de 2022

**Organização:** Literacia Científica Editora & Cursos

**Plataforma de exibição:** [Canal da Literacia Científica Editora & Cursos no YouTube](#)

#### 23 DE MAIO DE 2022

19:00H | **Minicurso** | **CONSTRUÇÃO, FORMATAÇÃO E SUBMISSÃO DE RESUMOS SIMPLES E ARTIGOS COMPLETOS PARA EVENTOS CIENTÍFICOS**

*Mayara Macêdo Melo*

#### 01 DE OUTUBRO DE 2022 | WEBNÁRIO

14:00H | Palestra | **CICLOS PANDÊMICOS E AS PROJEÇÕES PARA AS PRÓXIMAS PANDEMIAS**

*Amanda Vieira de Barros*

15:00H | Palestra | **SAÚDE E CINEMATOGRAFIA: DEBATES SOB O VIÉS DA PESQUISA DOCUMENTAL**

*Larissa Rosso Dutra*

16:00H | Palestra | **TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE: CONHECENDO A POPULAÇÃO**

*Verineida Sousa Lima*

17:00H | Palestra | **A GESTÃO NEOLIBERAL DO DIREITO À SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL**

*Túlio Almeida Rocha Pires*

#### 06 DE OUTUBRO DE 2022

19:00H | Mesa-redonda | **PSICOLOGIA DA SAÚDE E EFEITOS PÓS-PANDEMIA: TRABALHO MULTIDISCIPLINAR E OLHAR CLÍNICO PARA DIFERENTES CENÁRIOS DE SAÚDE MATERNO-INFANTIL**

*Ianna Angel Gonçalves Fernandes & Yasmin Falcão Bezerra*

#### 07 DE OUTUBRO DE 2022

08:00H | Palestra | **TECNOLOGIA MOLECULAR E O DESENVOLVIMENTO DE VACINAS**

*Alice Silva Mendes*

10:00H | Palestra | **PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA**

*Kyria Naysis de Araujo Santos*

14:00H | Palestra | **ATUAÇÃO DA GESTÃO DA QUALIDADE NO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO HOSPITALAR: IMPACTOS NA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

*Kairo Cardoso da Frota*

15:00H | Palestra | **PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA PRONA: DO CONHECIMENTO À EXECUÇÃO**

*Brisa Emanuelle Silva Ferreira*

16:00H | Palestra | **PROGRAMA PREVINE BRASIL: FINANCIAMENTO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO**

*Jéssica Moreira Fernandes*

#### 08 DE OUTUBRO DE 2022

08:00H | Minicurso | **SELETIVOS DE MESTRADO E DOUTORADO: COMO SE PREPARAR?**

*Karolayne Silva Souza & Milena Roberta Freire Da Silva*

08:00H | Minicurso | **RACIOCÍNIO GEOESPACIAL NO PÓS-PANDEMIA: FERRAMENTAS DE ANÁLISE ESPACIAL EM PESQUISAS NA SAÚDE COLETIVA**

*Isaias Pereira Da Silva & Izani Gonçalves Dos Santos*

08:00H | Minicurso | **URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS NO ÂMBITO HOSPITALAR: TÉCNICAS UTILIZADAS PARA UMA ASSISTÊNCIA HOLÍSTICA E SEGURA**

*Marina Dayrell De Oliveira Lima*

08:00H | Minicurso | **IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA UM ATENDIMENTO EFICAZ E INCLUSIVO NA ÁREA DA SAÚDE**

*Priscila Beatriz De Queiroz*



## PREMIAÇÕES E MENÇÕES HONROSAS

### I CONCURSO DE PÔSTERES DA LITERACIA CIENTÍFICA EDITORA & CURSOS

#### INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE MÍDIAS SEXUALMENTE EXPLÍCITAS NA PRÁTICA SEXUAL ENTRE HOMOSSEXUAIS MASCULINOS

*João Felipe Tinto Silva*

#### REFLEXOS DA PANDEMIA DA COVID-19 EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

*Alice Ribeiro Cavalcante & Valéria De Albuquerque Sousa Feitosa*

#### “DICIONÁRIO DE UBS”: ESTRATÉGIA DE FACILITAÇÃO DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE ENTRE PROFISSIONAL-PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

*João Rafael da Silva Fonseca, Francisco Erivânio de Sousa Borges, Sara Joana Serra Ribeiro, Monique Benemerita Vilela Gomes, Francisco das Chagas Sousa Rocha, Vicente Rubens Reges Brito & Antônio Ferreira Mendes de Sousa*

#### ESTÁGIO COMPREENSÃO SOCIAL EM SAÚDE: RELATO SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

*Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira, Ana Cláudia Oliveira Teles & Haroldo Neves de Paiva*

#### INFLUÊNCIA DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINAS NO BEM ESTAR MENTAL: PAPEL NA ANSIEDADE E DEPRESSÃO

*Kevilly da Silva Ramos, Marcos Garcia Costa Moraes, Francine Rubim de Resende*

### TRABALHOS PREMIADOS

#### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PNEUMONIA NO ESTADO DO PARANÁ ENTRE 2016-2020

*Andrei Pcbencenzi, Karine Gemi Dias & Clenise Liliane Schmidt*

#### PRESENÇA DE DOR CRÔNICA, MULTIMORBIDADES E POLIMEDICAÇÃO EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

*Janice Olivete De Bona, Manuela Lazaretti Pereira, Luciano Fiorentin & Vilma Beltrame*

#### NÍVEL DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO, MAPEAMENTO DE DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS E APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SF-36

*Helôisa Ribas & Mikaela da Silva Corrêa*

#### A PANDEMIA DE COVID-19 E AS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL

*Magno da Glória Silva, Júlia Alves Moisés Ferreira, Hiago José Chaves Rodrigues, Expedito Duarte de Lima & Deyrison de Lacerda Lopes*

#### CONDIÇÕES DE SAÚDE E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

*Givvana Stulp Dall Agnol Barbieri, Louise Oliveira Stangherlin Antunes & Vilma Beltrame*

### MENÇÕES HONROSAS

#### ANÁLISE ESPACIAL DA TAXA DE DETECÇÃO DE HANSENÍASE EM GOIÁS NO ANO DE 2021

*Maria Clara Arouche Cobucci, Guilherme Fleury Alves Barros, Adalberto de Souza Marinho Neto & Ana Lúcia Osório Marocolo de Sousa*

#### LEITURA DE RÓTULOS DE ALIMENTOS POR PAIS DE CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA

*Francine Rubim de Resende & Camila Carvalho Menezes*

#### PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E AÇÕES INTERSETORIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

*Gabriela Aline Herberts Breunig, Fernanda Unser, Lediane Trissoldi & Sirlêi Favero Cetolin*

#### CONSUMO DE ÁGUA CONTAMINADA E SUA RELAÇÃO COM AS ENTEROPARASIToses

*Jaqueline dos Santos Silva & Amanda Vieira de Barros*

#### MONKEYPOX VÍRUS: IMPLICAÇÕES DA ESTIGMATIZAÇÃO AOS GAYS E HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS

*João Felipe Tinto Silva*



## PARCERIAS, APOIOS CIENTÍFICOS E PATROCÍNIOS

### APOIOS CIENTÍFICOS

Centro Acadêmico 12 de maio | Instagram: @caenf12demaio  
Centro Acadêmico de Enfermagem | Instagram: caenf.chrisfapi  
Liga Acadêmica de Anatomia Humana da Faculdade 05 de Julho-F5 | Instagram: @laahf5  
Liga Acadêmica de Atuação em Saúde da Mulher | Instagram: @laasm.am  
Liga Acadêmica de Curativos | Instagram: @ligadecurativos  
Liga Acadêmica de Enfermagem da FacUnicamps | Instagram: @laenffac  
Liga Acadêmica de Enfermagem em Áreas Remotas | Instagram: @laenfar  
Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva | Instagram: @laetiuam  
Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica | Instagram: @laep\_suprema  
Liga Acadêmica de Enfermagem Única | Instagram: @laeu.unicid  
Liga Acadêmica de Estomaterapia | Instagram: @laenf\_uam  
Liga Acadêmica de Feridas e Coberturas em Enfermagem | Instagram: @lafeceunifacs  
Liga Acadêmica de Gastroenterologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | Instagram: @gastroligauesb  
Liga Acadêmica de Gerontologia de Enfermagem | Instagram: lageu.unifacs  
Liga Acadêmica de Nutrição Clínica e Funcional | Instagram: @lancef\_  
Liga Acadêmica de Oncologia | Instagram: @laonc\_uj  
Liga Acadêmica de Patologia Cirúrgica e Forense | Instagram: @lapacif  
Liga Acadêmica de Políticas Públicas em Saúde | Instagram: @liga.lapps  
Liga Acadêmica de Primeiros Socorros | Instagram: @laps\_uespi  
Liga Acadêmica de Saúde da Família da Universidade Federal do Mato Grosso | Instagram: @lasufumt  
Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem | Instagram: @lisae.ascses  
Liga Acadêmica em Saúde da Mulher | Instagram: @liga\_samu  
Liga Acadêmica Enfermagem Frente a Acidentes Automobilísticos | Instagram: @ligalaenfaa  
Liga Acadêmica Interdisciplinar de Pediatria da Universidade Salvador | Instagram: @laiped.unifacs  
Liga Acadêmica Multiprofissional de Anatomia Humana | Instagram: @lamah\_ufpi  
Liga Acadêmica Multiprofissional de Doenças Tropicais Negligenciadas | Instagram: @lamdtn\_ufpi  
Liga Acadêmica Transdisciplinar em Cuidados Paliativos | Instagram: @latcpuespi  
Liga Universitária de Enfermagem de Urgência e Emergência | Instagram: @luenfeunesa  
Projeto de Extensão Assistência em Saúde Coletiva | Instagram: asc.unemat  
Projeto de Extensão Brincar: "O melhor remédio" | Instagram: @projetobrincar\_  
Projeto de Extensão e Pesquisa "Impactos do COVID- 19 nos Serviços de Saúde de Cáceres-MT" | Instagram: @projetoimpactosdacovid19  
Projeto de Extensão Entardecer Científico | Instagram: @entardecercientifico

### PARCERIAS

Atualiza Nutris | Instagram: @atualizanutris  
Enf Pesquisadora Gabriela Romão | Instagram: @enfpesquisadora  
Eventos Científicos em Saúde - Online | Instagram: @eventossaudeon  
Eventos Científicos Saúde | Instagram: @eventosciensaude  
Eventos de Saúde no Brasil | Instagram: @eventosdesaudeonbrasil  
Eventos na Área da Saúde | Instagram: @eventosmultisaude  
Nutrição em UAN | Instagram: @nutricaoodeuan  
Odontoplanner | Instagram: @odontoplanner  
Trabalhos Acadêmicos Mari Vieira | Instagram: @trabalhosdacademicos  
Vi no Rótulo | Instagram: @vinorótulo

### PATROCÍNIOS

Aspen Jalecos | Instagram: @aspenjalecos  
Jaleko | Instagram: @jalekoacademicos  
Medcel Residência Acadêmica | Instagram: @medcel  
MEDsimple | Instagram: @medsimple\_  
PEBMED | Instagram: @pebmed\_apps  
WeMEDS | Instagram: wemedas.app



## APRESENTAÇÕES CULTURAIS

Ana Clara Nascimento de Souza | Instagram: @shesanac e @en.souza\_

Coro Juvenil do Conservatório Pernambucano de Música | Instagram: @coro\_juvenil\_cpm

Maria Luísa Ataíde Remígio Costa e Silva | Instagram: @maluremigio\_\_

Murilo de Paula Abrita | Instagram: @muriloabrita

Natalinda da Conceição Tenório | Instagram: @nataline\_tenorio

Thayanne Carla de Souza Bezerra Silva | Instagram: @me.thayanne



## SUMÁRIO

<b>EIXO TEMÁTICO: ASSISTÊNCIA</b> .....	<b>25</b>
QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS ADQUIRIDOS COM A INGESTÃO DA VITAMINA C?.....	26
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS .....	27
SÍFILIS CONGÊNITA: ASSISTÊNCIA AO BINÔMIO MÃE-FILHO.....	28
O ENFERMEIRO FRENTE AO RECONHECIMENTO E MANEJO DOS SINAIS DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA NO AMBIENTE HOSPITALAR .....	29
BRINQUEDO TERAPÊUTICO INSTRUCIONAL NO PREPARO PARA COLETA DE SANGUE COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	30
A PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E A CULTURA POPULAR NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO – UMA CIRANDA DE RODA.....	31
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE FRATURAS DE FÊMUR EM IDOSOS NO BRASIL ENTRE 2017 E 2021 .....	32
ANÁLISE DOS ASPECTOS ETIOPATOGÊNICOS E DOS TRATAMENTOS ATUAIS PARA AS FISSURAS LABIOPALATAIS: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.....	33
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE HEPATOPATA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA .....	34
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES CARDIOPATAS.....	35
GOLDEN HOUR: A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA APÓS O PARTO.....	36
TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE ORAL: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA .....	37
CONSEQUÊNCIAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19: ESTUDO DE CAMPO.....	38
QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA .....	39
O LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.....	40
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA .....	41
A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA .....	42
MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À TERAPIA ANTINEOPLÁSICA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.....	43
BRINQUEDO TERAPÊUTICO DRAMÁTICO NO CUIDADO À CRIANÇA SUBMETIDA À PUNÇÃO PROFUNDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	44
A IMPORTÂNCIA DO CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....	45
REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUO AGROINDUSTRIAL COMO UMA ABORDAGEM SUSTENTÁVEL .....	46
CONSULTA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA MANUTENÇÃO DA LONGITUDINALIDADE .....	47
NECESSIDADE DO CUIDAR HUMANIZADO DO ENFERMEIRO FRENTE À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL.....	48
USO DA SALA DE ESPERA NA RELAÇÃO PROFISSIONAL E PACIENTE EVIDENCIANDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	49
RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM FRENTE AO CÂNCER DE OVÁRIO.....	50



ACOLHIMENTO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AO ADOLESCENTE EM TENTATIVA DE SUICÍDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	51
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO DIANTE DO CÂNCER DE MAMA EM GESTANTES.....	52
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURAS.....	53
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS.....	54
A INFECÇÃO POR SARS-COV-2 E SUA RELAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE SÍNDROMES HIPERTENSIVAS DURANTE A GESTAÇÃO.....	55
INTERNAÇÕES E TAXA DE MORTALIDADE POR EMBOLIA PULMONAR PRÉ E PÓS-DECRETO DE PANDEMIA NO BRASIL.....	56
IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO COMBATE DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NA PANDEMIA DA COVID-19.....	57
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM FERIDAS NEOPLÁSICAS.....	58
PANDEMIA DE COVID-19 E INTERNAÇÕES POR ENXAQUECA E OUTRAS SÍNDROMES DE ALGIAS CEFÁLICOS NO BRASIL.....	59
A ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS À PACIENTE ONCOLÓGICO INFANTO-JUVENIL.....	60
O CUIDADO HUMANIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....	61
A TROMBOFILIA COMO CAUSA DO ABORTAMENTO HABITUAL E O AUXÍLIO DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO MATERNO.....	62
APLICAÇÃO DA HIDROTERAPIA PARA REDUÇÃO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO.....	63
ÊNFASE NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM SÍNDROME DE HELPP.....	64
REMOÇÃO CIRÚRGICA DE UM ODONTOMA COMPOSTO NA REGIÃO ANTERIOR DA MANDÍBULA: RELATO DE CASO.....	65
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	66
AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	67
PLATAFORMA DIGITAL COMO FERRAMENTA PARA DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE DOENÇAS AUTOIMUNES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	68
ANALISANDO A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM NEUROTOXOPLASMOSE E AIDS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	69
IMPORTÂNCIA DO USO DE FITOTERÁPICOS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.....	70
IMPACTOS DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NA SAÚDE MENTAL DAS EQUIPES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA.....	71
A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE À FASCIÍTE NECROSANTE CERVICO FACIAL: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.....	72
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO DE TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	73
LESÃO RENAL AGUDA INDUZIDA POR ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	74
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	75
PERCEPÇÃO A RESPEITO DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES EM CASAS DE ACOLHIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	76
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA.....	77
APLICABILIDADE DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA OSTEÍTE ALVEOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.....	78



BENEFÍCIOS DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS APÓS EXTRAÇÕES DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA .....	79
BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA .....	80
CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A UMA CRISE AGUDA DE ASMA: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA .....	81
FIBRINA RICA EM PLAQUETAS COMO OTIMIZAÇÃO REGENERATIVA DOS TECIDOS MOLES E DUROS DA CAVIDADE ORAL .....	82
APLICABILIDADE DO ACESSO DE CALDWELL-LUC PARA REMOÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS NO SEIO MAXILAR .....	83
INTUBAÇÃO SUBMENTONIANA COMO MEDIDA ALTERNATIVA EM FRATURAS PANFACIAIS EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL.....	84
ANEMIA FALCIFORME E SUAS REPERCUSSÕES EM CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA .....	85
A ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COMO PARTE DA PROMOÇÃO DE SAÚDE NA TERCEIRA IDADE – UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	86
IMPACTO DA COVID-19 NA EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO NO BRASIL .....	87
TELESSAÚDE: UMA FERRAMENTA COMPLEMENTAR NA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA DURANTE O PERÍODO GRAVÍDICO .....	88
A DENGUE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PELA ÓTICA DO ENFERMEIRO: SINTOMATOLOGIA E INTERVENÇÕES.....	89
PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA .....	90
A PRÁXIS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO SUPORTE AOS FAMILIARES DO PACIENTE IDOSO COM ALZHEIMER.....	91
PAPEL DO ENFERMEIRO NO MANEJO DO PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA .....	92
DOENÇA CELÍACA E SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA .....	93
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO.....	94
OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA .....	95
VISITA DOMICILIAR ODONTOLÓGICA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	96
O ENFERMEIRO NO MANEJO DO PACIENTE COM CÂNCER: HUMANIZAÇÃO E CUIDADOS PALIATIVOS.....	97
CIRURGIA ORTOGNÁTICA COMO TRATAMENTO PARA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA.....	98
DIFICULDADES DO ENFERMEIRO FRENTE À SEXUALIDADE FEMININA NA SENESCÊNCIA: REVISÃO NARRATIVA .....	99
A PANDEMIA DE COVID-19 E AS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL .....	100
A INDISPENSABILIDADE DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL CAUSADO PELO COVID-19.....	101
MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS NA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA.....	102
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA APLICABILIDADE DO CHECKLIST NAS FASES CIRÚRGICAS: REVISÃO NARRATIVA .....	103
REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A SAÚDE DE MULHERES COM QUADRO CLÍNICO DE ENDOMETRIOSE.....	104
UMA VISÃO PANORÂMICA SOBRE A JUDICIALIZAÇÃO DE FÓRMULAS NUTRICIONAIS NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, ALAGOAS, BRASIL.....	105



O SOFRIMENTO MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PÓS-PANDEMIA E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA .....	106
MATERNIDADE NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO: REFLEXOS SOBRE AS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE NO BRASIL.....	107
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DA GESTANTE DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	108
CONDIÇÕES DE SAÚDE E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS HOSPITALIZADOS.....	109
REFLEXOS DA PANDEMIA DA COVID-19 EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA .....	110
PRESENTEÍSMO NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	111
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA....	112
MANIFESTAÇÕES ORAIS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA .....	113
HÁBITOS ALIMENTARES E SAÚDE MENTAL REMODELADOS PELA PANDEMIA DA COVID-19 ....	114
FITOTERAPIA COMO TERAPIA ALTERNATIVA E COMPLEMENTAR NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	115
IMPLICAÇÕES DO CUIDADO COM MÉTODO CANGURU: UMA REFLEXÃO TEÓRICA .....	116
REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE A GESTAÇÃO E MATERNIDADE EM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE .....	117
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO RIO GRANDE DO NORTE: EM ESTUDO DE BASE SECUNDÁRIA .....	118
CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE POR ACIDENTES RESULTANTES DA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS MÉDICO-CIRÚRGICOS.....	119
ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE UMA CIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO SEGUNDO CRITÉRIOS DO SISVAN.....	120
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS NO CEARÁ ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021.....	121
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE INTERNAÇÕES POR ENDOMETRIOSE NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2021.....	122
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DA GESTANTE DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	123
<b>EIXO TEMÁTICO: COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>124</b>
O PROTAGONISMO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: PARTICIPAÇÃO EM EVENTO CIENTÍFICO ONLINE.....	125
A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA E OS CANAIS DE AJUDA .....	126
“DICIONÁRIO DE UBS”: ESTRATÉGIA DE FACILITAÇÃO DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE ENTRE PROFISSIONAL-PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	127
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE CARTILHA INTITULADA CEREST ENTENDA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.....	128
<i>FAKENEWS</i> E O EFEITO NO COMBATE À PANDEMIA DO COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA	129
<b>EIXO TEMÁTICO: ENSINO.....</b>	<b>130</b>
PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE A MULHERES SOBRE O EXAME CITOPATOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA .....	131
REPERCUSSÕES PSICOLÓGICAS VIVENCIADAS POR ADOLESCENTES GRÁVIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA .....	132
PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE EPIDEMIOLOGIA E MEIO AMBIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	133
CONFEÇÃO E DIVULGAÇÃO DE UM E-BOOK SOBRE CUIDADO DOMICILIAR AO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	134



IMPORTÂNCIA DE INFORMAR A POPULAÇÃO SOBRE OS RISCOS DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS INADEQUADOS POR IDOSOS.....	135
PRODUÇÃO DE MATERIAIS INFORMATIVOS SOBRE O ARMAZENAMENTO E DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	136
ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA IMUNOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	137
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA RESPIRATÓRIO EM PREMATUROS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA .....	138
USO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO E A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS CURSOS DA SAÚDE .....	139
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROFILAXIA DE QUEDAS EM PACIENTES GERIÁTRICOS.....	140
NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS FORMAÇÃO NO ESTÁGIO DA GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA.....	141
EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR GRADUANDAS EM ENFERMAGEM NA DISCIPLINA DE SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	142
VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS EM UM WORKSHOP DESTINADO À LEITURA, INTERPRETAÇÃO E ESCRITA NA SAÚDE.....	143
O ENSINO-APRENDIZADO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS EM ENFERMAGEM: UMA REFLEXÃO TEÓRICA.....	144
EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADO A SIMULAÇÃO DE CONSULTA SOBRE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.....	145
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	146
IMPACTOS DA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM UM HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO REFERÊNCIA DA REGIÃO NORTE.....	147
A IMPORTÂNCIA DO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS NO CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	148
ESTÁGIO COMPREENSÃO SOCIAL EM SAÚDE: RELATO SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	149
RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA GERAL DURANTE O PERÍODO PÓS-PANDÊMICO.....	150
<b>EIXO TEMÁTICO: GESTÃO.....</b>	<b>151</b>
ADOCIMENTO MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PANDÊMICO.....	152
ANÁLISE DO PERFIL ECONÔMICO DAS INTERNAÇÕES POR SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL ENTRE 2017 E 2021 .....	153
SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO DA TERAPIA DE HEMODIÁLISE .....	154
GESTÃO EM ENFERMAGEM DIANTE DOS INDICADORES DE PRÉ-NATAL PARA O PREVINE BRASIL .....	155
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA AUDITORIA DE CONTAS MÉDICAS HOSPITALAR.....	156
A COMPLEXIDADE DO TRABALHO DO ENFERMEIRO COMO GESTOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	157
IMPACTOS DO EMPREENDEDORISMO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO .....	158
PERSPECTIVAS DA GESTÃO DE ENFERMAGEM EM UM CENÁRIO PÓS PANDEMIA POR COVID-19: REVISÃO NARRATIVA .....	159
REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NA COBERTURA VACINAL CONTRA FEBRE AMARELA: REVISÃO NARRATIVA .....	160
LIDERANÇA COMO FERRAMENTA DO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO.....	161
<b>EIXO TEMÁTICO: PESQUISA E EXTENSÃO.....</b>	<b>162</b>
SÍNDROME DE CHURG-STRAUSS E O SISTEMA CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	163
ANÁLISE ESPACIAL DA TAXA DE DETECÇÃO DE HANSENÍASE EM GOIÁS NO ANO DE 2021.....	164



INSEGURANÇA ALIMENTAR EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TERAPIA DE HEMODIÁLISE.....	165
VISÃO GERAL DA ANOREXIA NERVOSA: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	166
INTEGRAÇÃO SOCIAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	167
O IMPACTO DA PERDA DENTÁRIA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS .....	168
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	169
NETNOGRAFIA: UM MÉTODO POTENTE E EM ASCENSÃO NO CAMPO DA SAÚDE .....	170
PERFIL DA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO EM SERVIÇOS DO SUS NO SUL DO BRASIL .....	171
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PNEUMONIA NO ESTADO DO PARANÁ ENTRE 2016-2020.....	172
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E AÇÕES INTERSETORIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....	173
PERFIL DE SAÚDE BUCAL DE UMA POPULAÇÃO ADULTA DO RECÔNCAVO BAIANO.....	174
COMPORTAMENTO ALIMENTAR FRENTE A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS .....	175
IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS.....	176
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA...177	177
ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE ORAL .....	178
PRESENÇA DE DOR CRÔNICA, MULTIMORBIDADES E POLIMEDICAÇÃO EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE.....	179
PREVALÊNCIA DE DIABETES ENTRE AS PESSOAS QUE COABITAM COM IDOSOS NO OESTE CATARINENSE.....	180
INTERVENÇÃO PRÁTICA PARA CONSTRUÇÃO DE BONS HÁBITOS ALIMENTARES EM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	181
AÇÃO DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA HIPERTENSOS COM FOCO NO CONSUMO DE SÓDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	182
RELAÇÃO DO CONSUMO DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS DE ACORDO COM A VIGITEL 2020/2021 .....	183
CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE LONDRINA-PR: RESULTADOS PRELIMINARES .....	184
NÍVEL DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO, MAPEAMENTO DE DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS E APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SF-36 .....	185
<b>EIXO TEMÁTICO: TECNOLOGIAS.....</b>	<b>186</b>
INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE MÍDIAS SEXUALMENTE EXPLÍCITAS NA PRÁTICA SEXUAL ENTRE HOMOSSEXUAIS MASCULINOS.....	187
ANÁLISE DA EFICÁCIA DAS VACINAS CONTRA A COVID-19 SOB A LUZ DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS .....	188
O CENÁRIO DO USO DA TELEMEDICINA NA PEDIATRIA NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO NARRATIVA.....	189
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA POSITIVA A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DURANTE A PANDEMIA COVID-19.....	190
<b>EIXO TEMÁTICO: TRANSVERSAL.....</b>	<b>191</b>
INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM IDOSOS DO RIO GRANDE DO NORTE .....	192
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A PREVENÇÃO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO .....	193
PRINCIPAIS DESAFIOS NA EFETIVAÇÃO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS .....	194
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NA PLANÍCIE LITORÂNEA DO PIAUÍ .....	195



PERFIL DOS ÓBITOS POR CÂNCER COLORRETAL NO BRASIL, DE 2016 A 2021 .....	196
ANÁLISE TEMPORAL DA VACINAÇÃO CONTRA SARAMPO NO BRASIL DE 2015 A 2021 .....	197
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA COBERTURA VACINAL DE POLIOMIELITE NO NORDESTE NO PERÍODO DE 2017 A 2021 .....	198
INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS PELO USO DE ÁLCOOL NO BRASIL (2018-2021).....	199
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO BRASIL ENTRE 2016 E 2020 .....	200
HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO .....	201
EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	202
HOSPITALIZAÇÕES POR DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL.....	203
IMPACTO DA PANDEMIA NA ADESÃO AO EXAME DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO .....	204
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SUICÍDIO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 À NÍVEL GLOBAL .....	205
A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA MULHERES COM CÂNCER DE MAMA .....	206
SAÚDE MENTAL DOS DISCENTES DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	207
IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NO QUADRO DE DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS NO NORDESTE DO BRASIL .....	208
FISIOPATOLOGIA DA MALÁRIA CEREBRAL EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA .....	209
A MUSICOTERAPIA COMO FERRAMENTA POSITIVA PARA A SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES FRENTE AO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA.....	210
COMPORTAMENTO SEXUAL DE RISCO ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS E FATORES QUE OCASIONAM AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS .....	211
AUMENTO DAS NOTIFICAÇÕES DE SUICÍDIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO RIO GRANDE DO SUL .....	212
CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	213
IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA COBERTURA VACINAL INFANTIL.....	214
ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES EM PARADACARDIORRESPIRATÓRIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	215
A VALORIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DURANTE E APÓS O ENFRENTAMENTO À SARS-CoV-2.....	216
OS EFEITOS DOS AGROTÓXICOS NA SAÚDE DE TRABALHADORES RURAIS.....	217
SÍNDROME PÓS COVID: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	218
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR FRATURA DO FÊMUR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 2017-2021 .....	219
MONKEYPOX VÍRUS: IMPLICAÇÕES DA ESTIGMATIZAÇÃO AOS GAYS E HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS .....	220
INFLUÊNCIA DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINAS NO BEM ESTAR MENTAL: PAPEL NA ANSIEDADE E DEPRESSÃO .....	221
FATORES DE RISCO PARA A REJEIÇÃO DO ENXERTO APÓS O TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	222
TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....	223



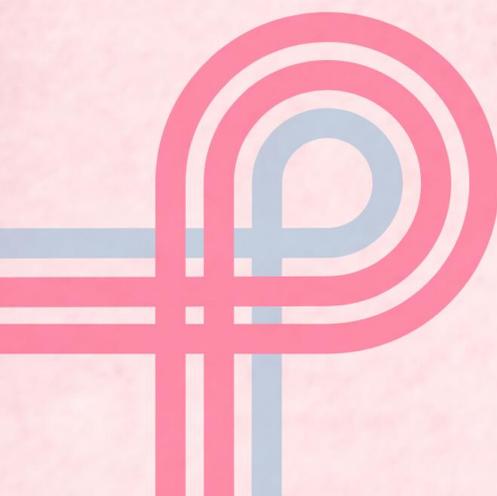
TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA NO PÂNCREAS NA BAHIA (2016 a 2022) .....	224
PERSPECTIVAS EPIDEMIOLÓGICAS DA ESQUISTOSSOMOSE NA REGIÃO NORDESTE NO PERÍODO DE 2010 A 2021 .....	225
DESAFIOS DAS RELAÇÕES DE GÊNERO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS À SAÚDE DA MULHER INDÍGENA .....	226
ALTERAÇÕES DA DEGLUTIÇÃO ENCONTRADAS NA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	227
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO ÀS CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	228
RECORRÊNCIAS DE QUEDAS EM IDOSO DE UMA ILPL: UM RELATO DE CASO .....	229
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UM RELATO DE CASO .....	230
ACHADOS NEUROLÓGICOS DECORRENTES DA SARS-CoV-2 DOCUMENTADOS PELA LITERATURA CIENTÍFICA .....	231
O FUTURO DA CIÊNCIA E SEU PROTAGONISMO NO MUNDO PÓS-PANDÊMICO: UMA REFLEXÃO .....	232
MANEJO CLÍNICO DA SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA NEONATAL .....	233
ANÁLISE TEMPORAL DA VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO NO BRASIL, DE 2015 A 2021.....	234
ANÁLISE TEMPORAL: CASOS DE SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NO NORTE E NORDESTE, DE 2017-2021 .....	235
INTER-RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E COVID-19 .....	236
HIPNOSE COMO FERRAMENTA NO MANEJO DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA .....	237
CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E OBESIDADE EM HOMENS DAS REGIÕES NORDESTE E SUDESTE .....	238
O CIRURGIÃO DENTISTA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19 .....	239
LEITURA DE RÓTULOS DE ALIMENTOS POR PAIS DE CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA .....	240
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM TELECIRURGIA ROBÓTICA .....	241
POTENCIALIDADES DO GRUPO DE MULHERES “TECENDO HISTÓRIAS” DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE LONDRINA .....	242
AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ACOMETIDOS PELO NOVO CORONAVÍRUS ATENDIDOS EM HOSPITAL PÚBLICO DE PICOS-PI.....	243
HÁBITO DE REALIZAR REFEIÇÕES ASSISTINDO À TELEVISÃO E CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS POR ADOLESCENTES BRASILEIROS.....	244
CONSUMO ALIMENTAR DE ULTRAPROCESSADOS POR IDOSOS ATENDIDOS NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL.....	245
CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR GESTANTES ADOLESCENTES SEGUNDO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL BRASILEIRO .....	246
UMA ANÁLISE FILMÍCA: AS INFLUÊNCIAS POLÍTICO-SOCIAL NO USO MEDICINAL DA MACONHA NO BRASIL.....	247
O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	248
CÂNCER DE ESÔFAGO NO BRASIL: PERFIL DE MORTALIDADE ENTRE 2016 E 2020.....	249
IMPORTÂNCIA DO RESVERATROL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE HUMANA.....	250
MALÁRIA: UMA DOENÇA ENDÊMICA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL.....	251
CONSUMO DE ÁGUA CONTAMINADA E SUA RELAÇÃO COM AS ENTEROPARASIToses .....	252
PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DA ROMÃ ( <i>PUNICA GRANATUM</i> ).....	253



# C NASMULTI 2022

EIXO TEMÁTICO

*Assistência*



## QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS ADQUIRIDOS COM A INGESTÃO DA VITAMINA C?

<sup>1</sup>Thiago Santos Borges

<sup>2</sup>Ana Paula do Nascimento Moreira

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás - UEG. Itumbiara, Goiás, Brasil; <sup>2</sup>Instituto Luterano de Ensino Superior - Universidade Luterana do Brasil – ILES/ULBRA. Itumbiara, Goiás, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-8622-9161>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/01

**INTRODUÇÃO:** A vitamina C é um micronutriente essencial para o ser humano, com funções relacionadas à sua capacidade de doar elétrons. É um potente antioxidante e um cofator para uma família de enzimas biosintética e reguladoras de genes. A vitamina C contribui para a defesa do organismo humano, apoiando várias funções celulares do sistema imunológico. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios da vitamina C para o organismo humano e elucidar que a ingestão de vitamina C é de suma importância para os organismos humanos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada em junho de 2022 nas bibliotecas virtuais SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nos sites Medline, Pubmed e Google Acadêmico. A pergunta norteadora deste estudo, foi: Quais os benefícios adquiridos ao ingerir ácido ascórbico (Vitamina C)? Além disso, foram elencados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "ácido ascórbico"; "deficiência de ácido ascórbico" e "recomendações nutricionais". Os critérios de exclusão compreenderam monografias, dissertações, teses, artigos incompletos, indisponíveis e aqueles que não tinham correlação com o objetivo do estudo. Assim sendo, foram identificados 40 artigos, dos quais, após a utilização dos critérios de elegibilidade e exclusão, restaram 31 artigos de estudos. **RESULTADOS:** Vitamina C tem inúmeras funções biológicas. Acima de tudo, é essencial para a síntese de colágeno e para a síntese de glicosaminoglicanos de proteoglicanos. Sua forma oral está associada a uma diminuição de risco para certos tipos de câncer, doenças cardiovasculares e cataratas, bem como na cicatrização de feridas e modulação imune. A vitamina C é necessária para combater infecções, atuar na absorção do ferro, reduzir o nível de triglicerídeos e de colesterol, além de fortalecer o sistema imunológico (contra resfriados, por exemplo). A vitamina C tem uma grande importância para os organismos humanos, tanto ao nutrir, prevenir de doenças, quanto a sua ação antioxidante, que combate os radicais livres. A carência de vitamina C é responsável pelo escorbuto, no adulto, e pela doença de Barlow, em crianças. A Doença de Barlow é o prolapso da válvula mitral, é um problema cardíaco no qual a válvula que separa as câmaras superior e inferior do lado esquerdo do coração não fecha apropriadamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do que foi pesquisado, o consumo da vitamina C deve ser introduzido cedo na vida das pessoas pelos benefícios imunológicos e pela nutrição que ela fornece. Além disso, pelo fato de ela ser hidrossolúvel e nosso corpo não conseguir armazená-la, além de todos os benefícios que ela traz a curto e em longo prazo. Sua função de antioxidante é de suma importância para os seres humanos, pois não se sabe ao certo o que os radicais livres são capazes de fazer com os organismos humanos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ácido ascórbico, Deficiência de ácido ascórbico, Recomendações nutricionais.



## A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS

<sup>1</sup>Aryanne Almeida da Costa

<sup>1</sup>Thiago Antonio Almeida Rodrigues

<sup>1</sup>Fernanda Gonzalez Santos

<sup>1</sup>Ana Rizia Martins Sanfilippo Feltrim

<sup>1</sup>Niara Cristina Sobrinho Gauna

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde em Intensivismo. UNIDERP/Hospital Regional de Mato Grosso do Sul /Fundação Serviços de Saúde do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNSAU). Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-2143-9285>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/02

**INTRODUÇÃO:** Os Cuidado Paliativos (CP) é a abordagem que visa a promoção da qualidade de vida de pacientes e seus familiares, por meio de avaliação precoce e controle de sintomas no contexto de doenças que ameaçam a continuidade da vida. A assistência deve ser realizada pela equipe multiprofissional do diagnóstico, adoecimento, finitude e luto. O objetivo principal da abordagem é reconhecer e atender as necessidades do paciente e dos familiares por meio de uma visão ampla. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de residentes intensivistas de uma equipe multiprofissional em frente aos CP e possíveis abordagens. **MÉTODOS:** Este é um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, consiste em um caminho metodológico que permite a descrição de situações vivenciadas pelos autores de uma pesquisa. Trata-se de um relato experienciado em um hospital público, em Campo Grande - Mato Grosso do Sul, durante o período de residência multiprofissional na área de intensivismo. **RESULTADOS:** Para realização dos CP se faz necessário abranger diversos aspectos clínicos, técnicos, psicossociais, emocionais, espirituais e socioeconômicos a fim de promover qualidade de vida. Para tanto, uma equipe multiprofissional é essencial para integração de conhecimentos e de ações médicas, de enfermagem, assistência farmacêutica, psicológica, nutricionais, laboratoriais, sociais, espirituais e de reabilitação, que influenciam também no tipo de morte que o paciente terá. O papel do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar concede em proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes com doenças crônicas e sem possibilidades curativas, diminuindo as manifestações e proporcionando sua independência funcional. Para o nutricionista a alimentação deve ser de forma afetiva, carinhosa, preventiva, retardando a síndrome anorexia-caquexia e ressignificando o alimento. Também auxiliar no controle de sintomas, fornecer hidratação de maneira satisfatória, manter peso e a composição corporal. A assistência farmacêutica diz respeito às possibilidades farmacológicas e aos aspectos legais, bem como aos pacientes e familiares, quanto ao uso e ao armazenamento correto dos medicamentos. O tratamento farmacológico é polimodal e consiste no uso combinado de diversos fármacos ativos no controle dos sintomas. O assistente social considera os aspectos socioeconômicos, observa o acesso aos serviços sociais e da saúde, respeita a família ou rede de apoio, preserva a confidencialidade com promoção da comunicação inteligível para considerar a capacidade de entendimento do paciente e seus familiares. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atuação multiprofissional nos CP tem natureza colaborativa e mútua, necessitando um conjunto de saberes especializados de cada área com qualificações e condutas em conjunto. Provando-se necessário uma junção de orientações gerais associadas ao trabalho em equipe, objetivando o paciente e seus familiares ou rede de apoio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados Paliativos, Equipe Multiprofissional, Assistência Hospitalar.



## SÍFILIS CONGÊNITA: ASSISTÊNCIA AO BINÔMIO MÃE-FILHO

<sup>1</sup>Gleicy Alves Santos

<sup>1</sup>Beatriz Conceição Bastos

<sup>1</sup>Igor Henrique Farias Santos

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Aracaju, Sergipe, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-4075-1020>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/03

**INTRODUÇÃO:** A Sífilis Congênita (SC) é uma doença transmitida por via transplacentária, decorrente da disseminação do *Treponema pallidum*, obtida quando a sífilis na gestação não é tratada ou tratada de forma inadequada. A patologia pode causar abortos após o primeiro trimestre, bem como ser responsável por sequelas potencialmente críticas ao neonato. Desde o ano de 1986 tornou-se uma doença de notificação compulsória com o intuito de investigar, planejar e avaliar medidas de prevenção, tratamento e controle da transmissão vertical. Por conseguinte, a assistência torna-se preditora de qualidade na atenção básica à saúde materno-infantil, e dispõe de grande valia à redução de casos e agravos de SC. **OBJETIVO:** Evidenciar as principais estratégias para assistência ao binômio mãe-filho diante da sífilis congênita. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura de cunho bibliográfico, realizada nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores “sífilis congênita”, “gravidez” e “lactente”. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados entre 2018 a 2022, nos idiomas: português, inglês e espanhol. Foram excluídos os artigos duplicados e os que não correspondiam com a temática do estudo.

**RESULTADOS:** Maior parte estudos verificou-se a correlação das taxas de incidência de SC com a qualidade da gestão da assistência a gestante durante o pré-natal, a qual se apresenta como a mais indispensável estratégia para o diagnóstico precoce. A Organização Mundial da Saúde (OMS) mostra-se empenhada em dissipar a transmissão vertical da sífilis através de maiores incentivos aos serviços de saúde no ciclo gravídico, o que tende a garantir desde o acolhimento e escuta qualificada, oferta de testes rápidos, intervenção e tratamento precoce oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), como também o aconselhamento à gestante e ao parceiro(a) de forma oportuna. Nos recém nascidos (RN) são realizados exames para avaliação clínica e sorológicos complementares, a fim de identificar alterações patogênicas de modo a garantir o esquema de tratamento adequado. Quanto ao RN assintomático é necessário o acompanhamento clínico e apurado. Ao tratar do seguimento pós neonato, a SC deve ser meticulosamente investigada para aplicação de condutas preconizadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse sentido, a assistência de qualidade mostra-se de grande relevância, pois grande parte dos casos de SC são consequentes de falhas durante o pré-natal, de forma que, a assistência prestada às crianças diagnosticadas após o nascimento até os dois anos deve ocorrer de forma eficaz, seguindo as estratégias de acolhimento e tratamento, o que pode possibilitar maior respaldo nos serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sífilis congênita, Gravidez, Lactente.



## O ENFERMEIRO FRENTE AO RECONHECIMENTO E MANEJO DOS SINAIS DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA NO AMBIENTE HOSPITALAR

<sup>1</sup>Raquel Silva Pereira

<sup>1</sup>Hospital Regional do Mato Grosso do Sul (HRMS). Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-9530-1855>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/04

**INTRODUÇÃO:** A segurança do paciente tornou-se um dos principais pilares em que se baseia a assistência de saúde. A avaliação precoce de sinais de deterioração com manejo eficiente e consequente diminuição no índice de mortalidade e desfechos desfavoráveis é parte fundamental da segurança e qualidade da assistência. Doenças agudas graves tendem a ocasionar alterações diversas no sistema fisiológico, sendo possível a avaliação da presença precoce de múltiplos parâmetros que antecedem um evento grave. Os principais sinais de deterioração clínica avaliados pela escala MEWS-*Modified Early Warning Score*, são: nível de consciência (SNC); frequência cardíaca (FC); pressão arterial sistólica (PAS); frequência respiratória (FR) e temperatura. Torna-se, portanto, imprescindível ao enfermeiro reconhecer as alterações e ser capaz de instituir manejo eficiente e intervenção tempestiva que favoreça o desfecho clínico da paciente em questão. **OBJETIVO:** Avaliar a importância do conhecimento do enfermeiro frente ao reconhecimento e as medidas preconizadas para manejo dos principais sinais de deterioração clínica apresentada por pacientes no ambiente intra-hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem descritiva qualitativa, onde foram utilizadas as seguintes etapas: elaboração dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos, seleção dos tipos de estudo para a composição do mesmo, levantamento de dados/amostra nas plataformas digitais, análise criteriosa dos dados selecionados, análise dos estudos que se encaixavam dentro dos critérios, interpretação dos resultados e exposição da revisão. No levantamento bibliográfico dos artigos, foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF), e na biblioteca virtual *Científica Electronic Library Online* (SciELO). A abordagem descritiva possibilitou observar, descrever e classificar dados reunindo conhecimentos e formulando-os de acordo com o tema abordado. **RESULTADOS:** Existe grande defasagem no conhecimento técnico científico a respeito de quais são os sinais alertas de deterioração clínica. Alguns estudos ainda apontam que em realidades onde se possui conhecimento a respeito de quais são estes sinais, não há conhecimento prático a respeito de como conduzir e manejar tempestivamente a assistência a partir da gravidade das alterações apresentadas. A avaliação e detecção precoce destes sinais reduz significativamente o índice de desfechos desfavoráveis e a necessidade de transferências de pacientes para leitos de alta complexidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Faz-se necessário maiores estudos a respeito da implementação de protocolos de reconhecimento e manejo de sinais de deterioração clínica por parte das instituições de saúde, além de educação permanente nas instituições em que esses protocolos já foram implantados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Deterioração clínica, Manejo, Enfermeiros.



## BRINQUEDO TERAPÊUTICO INSTRUCIONAL NO PREPARO PARA COLETA DE SANGUE COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Eduarda Lima Fonseca

<sup>2</sup>Denise Alves de Oliveira

<sup>1</sup>Jéssica Renata Bastos Depianti

<sup>1</sup>Universidade Estácio de Sá. Campus Norte Shopping. Rio de Janeiro, RJ, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-9873-0498>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/05

**INTRODUÇÃO:** A hospitalização pode ser traumática para as crianças em decorrência do afastamento da sua rotina, medo dos profissionais de saúde e dos procedimentos invasivos, como a punção venosa para coleta de sangue. Nesse ambiente, elas podem ficar irritadas e estressadas uma vez que possuem um número limitado de mecanismos para enfrentar situações atípicas para sua idade, o que dificulta o manejo dos profissionais de saúde. Neste sentido, o Brinquedo Terapêutico Instrucional (BTI) surge como uma prática de preparo para essas situações que são ameaçadoras, auxiliando-as quanto a compreensão e preparo e, podendo amenizar a ansiedade e o medo. Somado a isso, a promoção de vínculo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na realização de uma sessão com BTI para preparo da coleta de sangue, com um grupo de crianças hospitalizadas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em uma sessão de BTI, na enfermaria pediátrica de um hospital público da cidade do Rio de Janeiro. Os materiais utilizados na sessão foram: luvas de procedimento, scalp, seringas, garrotes, algodão, álcool e bonecos de pano. Antes da sessão, os pais foram consultados quanto à participação das crianças, que então foram convidadas a participar da atividade. Destaca-se que, para a aplicação da sessão do BTI, seguiu-se os passos recomendados na literatura. **RESULTADOS:** Participaram cinco crianças em idade escolar com diferentes diagnósticos e tempo de internação. Antes da atividade, as crianças estavam desconfiadas e inseguras sobre o que seria realizado, porém aceitaram prontamente o convite para brincar. Foi perguntado o que entendiam sobre o procedimento e relataram o medo da agulha e como se sentiam no momento da punção. Após a demonstração da punção venosa no boneco, cada criança pôde reproduzir a técnica nos bonecos de pano escolhidos. Durante a atividade, as crianças prestaram atenção em toda a explicação das acadêmicas, bem como, no momento em que cada um realizava o procedimento. Elas se ajudavam quando uma se esquecia de alguma etapa, ou sobre o que podiam e não podiam fazer durante a coleta de sangue. A todo momento teve-se o cuidado com os materiais perfurocortantes para não ferir nenhuma criança durante o manuseio com as agulhas. Pôde-se perceber que depois da aplicação do BTI as crianças mostraram-se empolgadas e seguras sobre a coleta de sangue, além de se sentirem felizes pela brincadeira. Algumas necessitaram de realizar o procedimento mais de uma vez. Ao final, as crianças foram solicitadas a desenhar sobre a experiência de terem participado da brincadeira e após, foi feito um mural com os desenhos na enfermaria. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Visto toda a experiência relatada, o BTI mostrou-se eficiente como ferramenta de cuidado para diminuição da ansiedade e medo de procedimentos ao promover sua compreensão sobre eles. Somado a isso, a atividade com as crianças oportunizou o aprendizado das acadêmicas de enfermagem quanto à aplicação do BTI para preparo da coleta de sangue e a reflexão sobre a assistência atraumática e o direito ao brincar no cenário hospitalar. **PALAVRAS-CHAVE:** Jogos e Brinquedos, Criança Hospitalizada, Punções, Enfermagem.



## A PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E A CULTURA POPULAR NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO – UMA CIRANDA DE RODA

<sup>1</sup>Elis Ponte Costa

<sup>1</sup>Liciania Gilmará Nunes Filizola

<sup>1</sup>Amanda Silva Mesquita

<sup>1</sup>Alexsandra Maria Sousa Silva

<sup>1</sup>Faculdade Luciano Feijão (FLF). Sobral, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/06

**INTRODUÇÃO:** A América Latina é constituída por diversos povos e, por isso é caracterizada pela pluralidade de saberes, costumes e práticas. O Brasil, como parte dessa América Latina possui uma herança cultural que é produto dessa diversidade, a riqueza da “cultura erudita brasileira” construída pelo sertanejo ou interiorano, é denominada de “cultura popular”. É indubitável que a ciência busca fomentar uma atuação profissional com qualidade e que isto se faz presente no contexto acadêmico, enquanto o saber popular parece situar-se nas paredes a fora. Com isso, questionamos como pode se dá a construção dos saberes no espaço acadêmico, a partir da integração entre o conhecimento popular e científico. Na direção de provocar o encontro entre esses saberes foi proposta uma vivência de Ciranda de Roda, com educadores populares no espaço universitário. **OBJETIVO:** Promover o encontro entre a Psicologia Comunitária, Ciranda de Roda e a prática da Educação Popular, no espaço universitário. **MÉTODOS:** Esta pesquisa é descritiva, qualitativa, do tipo relato de experiência. Tem como foco descrever uma vivência de ciranda de roda realizada na disciplina de Psicologia Comunitária, na Faculdade Luciano Feijão, onde participaram 50 estudantes e duas docentes, do 5º e 7º semestres do curso de psicologia. Para a mediação da ciranda de roda foram convidados arte-educadores que desenvolviam a arte e educação corporal em saúde nos territórios do município de Sobral. Os dados foram registrados e analisados a partir da experiência vivenciada pelos estudantes que participaram do momento. **RESULTADOS:** A vivência da ciranda de roda, inicialmente, causou uma estranheza entre os estudantes. Organizar-se em roda, tirar os sapatos, pôr o pé no chão, dar-se as mãos e dançar era algo pouco explorado naquele espaço. Inicialmente movidos por esse misto entre estranheza e timidez, os estudantes foram se permitindo na vivência. A música, os tambores e os movimentos iam sinalizando o envolvimento de cada um e do grupo com o instante vivido. Ao final, foi dialogado sobre a letra das músicas e a ideia de saúde presente naquele momento, bem como os conceitos científicos da Psicologia que se relacionavam com o tema. Constatamos, após o vivido e discutido que a experiência foi considerada positiva e agregadora pela satisfação demonstrada pelos estudantes. Vale lembrar a dificuldade de socialização por parte dos alunos devido à pandemia de COVID. Esta vivência possibilitou a construção de vínculos entre os alunos e o sentimento de pertença à universidade. Além disso, percebemos a necessidade de criar outros espaços que possibilitem a interação entre conhecimentos acadêmicos e populares, de maneira a contribuir com a formação dos futuros psicólogos. **CONCLUSÃO:** O objetivo deste trabalho foi alcançado à medida que relatamos à experiência da ciranda de roda na universidade, e articulação entre o conhecimento científico, em Psicologia Comunitária e o conhecimento popular, através da ciranda. A partir de então, reconhecemos a necessidade de disciplinas e atividades intracurriculares que possam se comprometer com a produção de conhecimentos, a partir da troca de saberes entre a universidade e o povo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia Comunitária, Ciranda de Roda, Cultura popular.



## ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE FRATURAS DE FÊMUR EM IDOSOS NO BRASIL ENTRE 2017 E 2021

<sup>1</sup>Hiago José Chaves Rodrigues

<sup>1</sup>Expedito Duarte de Lima

<sup>1</sup>Júlia Alves Moisés Ferreira

<sup>1</sup>Magno da Gloria Silva

<sup>1</sup>Deyvison de Lacerda Lopes

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Pinheiro, Maranhão, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Comunicação oral

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-2438-729X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/07

**INTRODUÇÃO:** De acordo com o Estatuto do Idoso, idoso é aquele com idade igual ou maior a 60 anos. O envelhecimento desta população a torna mais propensa a doenças crônicas e acidentes, destacando-se a fratura de fêmur que, segundo estudos, reduz em 15 a 20% a expectativa de vida do idoso. Além do risco iminente de morte, também acarreta em medo de quedas, declínio da saúde de modo geral e institucionalização. **OBJETIVO:** Descrever a evolução do número de internações e da taxa de mortalidade hospitalar por fratura de fêmur em idosos no Brasil nos últimos cinco anos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, a partir da análise de dados coletados no SIH - Sistema de Informações Hospitalares - do Sistema Único de Saúde (SUS), disponibilizado no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), em julho de 2022, considerando o recorte temporal de janeiro/2017 a dezembro/2021. As variáveis analisadas em relação à fratura de fêmur (CID 10) em idosos foram internações e taxa de mortalidade hospitalar por faixa etária, sexo e região. A análise estatística de dados foi realizada através do programa Microsoft Excel 2019. Por fim, foi calculado a prevalência do número de internações com base na projeção da população das Unidades da Federação por sexo e grupos de idade: 2000-2030, fornecida pelo DATASUS. **RESULTADOS:** Durante o período de 2017 a 2021 ocorreram 248.007 internações por fratura de fêmur, um crescimento de 23,5%, e a taxa de mortalidade foi de 5,19 em todo Brasil. A prevalência de fratura de fêmur em idosos foi de 1,76 fratura/ mil idosos, predominando o sexo feminino, cuja a média geral foi de 2,1 fraturas/mil idosos. As internações ocorreram mais no sexo feminino (n=169.371; 68,3%), enquanto que a mortalidade foi maior no sexo masculino (5,7). A faixa etária 80 anos e mais apresentou o maior número de internações (n=119.357; 48,1%) e a maior taxa mortalidade (7,56). A Região Sudeste do Brasil registrou tanto o maior número de hospitalizações (n=133.992; 54%) quanto a maior mortalidade (5,77) e a Região Norte apenas 3,3% (n=8.417) das internações, com taxa de letalidade de 3,31. Com base na literatura, o elevado número de fraturas entre as mulheres decorre da maior perda de massa óssea com o envelhecimento, devido à diminuição dos níveis de estrógeno, aumentando o risco do surgimento da osteoporose. A diferença entre os valores registrados na Região Sudeste e Região Norte, levanta a hipótese de que possíveis diferenças, relacionadas a aspectos geográficos, hábitos alimentares e diferentes ações em saúde, realizadas de forma regionalizadas, poderiam influenciar a ocorrência das fraturas de fêmur e/ou de seus fatores de risco. Além disso, tanto a idade elevada quanto o sexo masculino são fatores determinantes à maior mortalidade por fratura do fêmur. **CONCLUSÃO:** O estudo identificou que o número de casos de fraturas de fêmur em idosos no Brasil é alto, predominado no sexo feminino. Outrossim, a idade avançada e o sexo masculino mostraram-se fatores relacionados diretamente com a mortalidade nas fraturas do fêmur do idoso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos, Fraturas do fêmur, Hospitalização, Mortalidade hospitalar.



## ANÁLISE DOS ASPECTOS ETIOPATOGÊNICOS E DOS TRATAMENTOS ATUAIS PARA AS FISSURAS LABIOPALATAIS: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Marcelo Victor Coelho Marques

<sup>1</sup>Ivana Firme de Matos

<sup>1</sup>Dayane de Araujo da Silva

<sup>1</sup>Emilly Francielly Almeida Candido

<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza

<sup>1</sup>Júlia dos Santos Vianna Néri

<sup>1,2</sup>Juliana Borges de Lima Dantas

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-2955-4192>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/08

**INTRODUÇÃO:** A embriogênese pode ser descrita como uma série de eventos que tem por resultado a formação de um embrião. Trata-se de um processo complexo e sensível, em que alterações podem resultar nas malformações congênitas. Em região de cabeça e pescoço, as Fissuras Labiopalatais (FLP) são as mais comumente observadas e podem estar relacionadas ou não à síndromes. Trata-se de uma alteração morfofuncional na região de lábios superiores e/ou palato, com possibilidade de se apresentar em outras regiões da face. A FLP promove repercussões morfofuncionais, tais como: alterações na fala, sucção (período de amamentação), deglutição, audição, cognição e no desenvolvimento do sistema estomatognático. Além de promover por vezes, quadros de baixa autoestima e consequente dano psicológico ao portador. Desta maneira, requer uma abordagem multidisciplinar, em que os profissionais responsáveis devem promover um adequado entendimento desta alteração de desenvolvimento.

**OBJETIVO:** Relatar sobre os aspectos etiopatogênicos das fissuras labiopalatais e dos atuais meios de tratamento para esta condição. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura com base na pesquisa de artigos realizada nas plataformas *Pubmed* e *Google Scholar*, entre o período de junho - julho de 2022, utilizando o cruzamento de descritores DeCS/MeSH em inglês e português, empregando-se o uso dos operadores booleanos AND/OR, e sem estabelecer limite quanto ao ano de publicação. **RESULTADOS:** Um total de 18 artigos foram incluídos no presente trabalho. Sendo uma das alterações de face mais comuns, a FLP é oriunda de uma inadequada fusão dos processos maxilares e do processo nasal médio, que ocorre durante a formação embrionária (entre a 4ª e 8ª semana). Sua etiologia embora incerta, aparenta certa influência de fatores genéticos e ambientais. No que se refere aos fatores genéticos, se associa com alterações cromossômicas e condições sindrômicas. Com relação aos fatores de risco ambientais, estes podem ser responsáveis pela apresentação não sindrômica da FLP, e neles incluem-se: etilismo, tabagismo, uso de anticonvulsivantes e dieta/suplementação materna, especialmente o ácido fólico, importante na síntese de DNA durante a formação embrionária. Sua epidemiologia revela uma incidência de 1 para 700 indivíduos, com aparente predileção pelo sexo masculino, em relação ao sexo feminino (2:1). Observa-se também que no sexo masculino, as deformidades apresentam maior gravidade. A classificação da FLP mais aceita é a de Spina, que usa como base o forame incisivo, classificando as fissuras em: pré, trans e pós-forame incisivo, além das raras de face. Atualmente, a cirurgia corretiva é a principal abordagem às FLP's, que visa reestabelecer a anatomia da região. A cirurgia divide-se em quieloplastia, realizada até o terceiro mês de vida; palatoplastia, realizada entre o 9º e 12º mês de vida; e demais abordagens necessárias, entre os 16-18 anos de idade do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de comum e altamente limitante, quando bem diagnosticada e assessorada, a FLP apresenta prognóstico favorável. Neste sentido, destaca-se a importância de uma atenção multidisciplinar e devido planejamento, para que promova resolubilidade, evite agravos e melhore a qualidade de vida do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fissura Labial, Fenda Labial, Síndrome.



## ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE HEPATOPATA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Marcelo Victor Coelho Marques

<sup>1</sup>Ivana Firme de Matos

<sup>1</sup>Dayane de Araujo da Silva

<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza

<sup>1</sup>Júlia dos Santos Vianna Néri

<sup>1</sup>Meily de Mello Sousa

<sup>1,2</sup>Juliana Borges de Lima Dantas

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-2955-4192>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/09

**INTRODUÇÃO:** As diferentes áreas da saúde se complementam através de um objetivo comum, salvar e cuidar vidas, através de uma visão integral do paciente. As hepatopatias podem ser classificadas como umas das principais alterações sistêmicas observadas nas diferentes populações. Trata-se de uma condição que danifica e prejudica a correta função do fígado, interferindo dentre outros aspectos, no seu potencial de metabolização de medicamentos e no processo de hemostasia. A odontologia por sua vez, é uma área que realiza procedimentos invasivos e prescreve medicamentos de diversas naturezas. Desta maneira, cabe ao cirurgião-dentista o conhecimento acerca das implicações desta alteração sistêmica e as adaptações de tratamentos que ela possa exigir. **OBJETIVO:** Relatar através de uma revisão narrativa da literatura, sobre os cuidados odontológicos frente aos pacientes hepatopatas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo do tipo revisão narrativa da literatura, com pesquisa de artigos em inglês e português, sem limites quanto ao período de publicação. Foram pesquisados artigos nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período de junho - julho de 2022, utilizando o cruzamento de descritores DeCS/MeSH e empregando-se o uso dos operadores booleanos AND/OR. **RESULTADOS:** Um total de 20 estudos foram incluídos do presente estudo. Os distúrbios hepáticos podem ser induzidos por diversos fatores: virais, congênitos, autoimunes, neoplásicos e etilismo. Tendo em vista sua vasta função na homeostasia, quando prejudicado, pode gerar danos irreversíveis ao organismo. Na Odontologia, esses pacientes necessitam de uma atenção especial, sendo necessário por vezes, a adequação e adaptação de determinados procedimentos, principalmente aqueles que apresentam considerável grau de manipulação tecidual, com possibilidade de quadros hemorrágicos. Atenção especial aos protocolos medicamentosos também deve ser considerado, haja visto que existe sobrecarga pré-existente no fígado, e que este órgão é responsável pela metabolização de grande parte dos medicamentos prescritos. Além disso, por meio dos sinais e sintomas que os distúrbios hepáticos podem manifestar, o Cirurgião-dentista é tido como grande aliado no seu diagnóstico. Dentre as principais manifestações orais desta condição encontram-se: varizes linguais, língua despapilada, glossite atrófica e infecções oportunistas, com destaque para a infecção fúngica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, entende-se que pacientes hepatopatas demandam atenção especial no manejo odontológico. Enfatiza-se ainda sobre a importância de uma adequada anamnese, tendo em vista que o entendimento de alterações sistêmicas é um fator determinante para o sucesso do tratamento, além de contribuir na identificação de doenças ainda não diagnosticadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia para doentes crônicos, Doença hepática, cirrose hepática, Fígado.



## ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES CARDIOPATAS

<sup>1</sup>Ivana Firme de Matos  
<sup>1</sup>Marcelo Victor Coelho Marques  
<sup>1</sup>Dayane de Araujo da Silva  
<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa  
<sup>1,2,4</sup>Juliana Borges de Lima Dantas  
<sup>1</sup>Meily de Mello Sousa  
<sup>1,3</sup>Júlia dos Santos Vianna Néri

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil. <sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Saúde, Universidade Federal da Bahia (FOUFBA). Salvador, Bahia, Brasil. <sup>4</sup>Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas, Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6879-0892>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/10

**INTRODUÇÃO:** A cardiopatia compreende um grupo de diferentes doenças que acometem o coração. Estima-se que cerca de cem mil casos sejam diagnosticados por ano no Brasil. Muitos destes pacientes, invariavelmente, necessitarão, em algum momento da vida, de tratamento odontológico. Dentre os vários tipos de doenças do sistema cardiovascular, mais comumente diagnosticadas como a hipertensão arterial, cardiopatia congênita, doença cardíaca isquêmica, insuficiência cardíaca congestiva, as arritmias cardíacas e anormalidades das valvas cardíacas, o cirurgião-dentista (CD) precisa dispor de conhecimento e estar apto a manejar qualquer intercorrência que possa vir a surgir durante o atendimento odontológico de pacientes cardiopatas. **OBJETIVO:** Esclarecer sobre os principais cuidados e manejo frente a pacientes cardiopatas durante o tratamento odontológico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por consultas em publicações nacionais e internacionais, utilizando as bases de dados PUBMED e Google Scholar, entre o período de março a maio de 2022, utilizando o cruzamento de descritores DeCS/MeSH: “Dental Care for Chronically Ill AND Heart Diseases” e “Assistência Odontológica para Doentes Crônicos AND Cardiopatas OR Doenças Cardíacas”, através da aplicação de operadores booleanos AND/OR, com artigos inclusos publicados nos anos de 2017 a 2022. **RESULTADOS:** Foram inclusos na revisão um total de 18 artigos, dentro eles 1 revisão sistemática, 14 revisões de literatura, 1 estudo coorte e 2 estudos transversais. O paciente cardiopata deve passar por uma avaliação rigorosa, sendo importante o contato multidisciplinar através principalmente do médico e CD previamente à realização de procedimentos odontológicos. O tratamento odontológico a esses pacientes deve ser planejado cuidadosamente. Uma das principais preocupações refere-se ao controle da ansiedade, evidente em muitos pacientes que vão a consultórios odontológicos, de forma a reduzir a liberação endógena de catecolaminas. Esse controle pode ser realizado por meios farmacológicos ou não. Além disso, o controle efetivo da dor se faz necessário através da anestesia, como o uso prudente de agentes anestésicos locais contendo vasoconstritor, pois o uso indiscriminado dessas substâncias, principalmente a epinefrina, pode ser perigoso para o paciente com doença cardiovascular. Pensando nisso, o CD também deve priorizar atendimentos de curta duração e nos primeiros horários. Deve-se avaliar a necessidade de profilaxia antibiótica, pois determinadas condições cardíacas, a depender do procedimento odontológico, estão associadas à risco aumentado de endocardite infecciosa. A doença periodontal é citada como um fator de risco para o aparecimento de alterações cardiovasculares, sendo assim, é necessário orientação acerca da higiene bucal. **CONCLUSÃO:** Pacientes portadores de cardiopatas necessitam de atenção especial durante o manejo odontológico, sendo de fundamental importância que os cirurgiões-dentistas busquem adquirir conhecimento e estejam aptos para um atendimento seguro a pacientes com histórico ou diagnóstico de alterações cardíacas, assim como os profissionais devem saber manejar possíveis intercorrências durante o atendimento odontológico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência odontológica para doentes crônicos, Cardiopatas, Doenças cardíacas.



## GOLDEN HOUR: A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA APÓS O PARTO

<sup>1</sup>Beatriz Conceição Bastos

<sup>1</sup>Gleicy Alves Santos

<sup>1</sup>Igor Henrique Farias Santos

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Aracaju, Sergipe, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-4075-1020>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/11

**INTRODUÇÃO:** O primeiro momento após o parto tem tido um reconhecimento relevante para a promoção do vínculo afetivo entre mãe-bebê. As interações maternas com o recém-nascido no puerpério fazem parte de um processo psíquico e biológico, ao qual o aleitamento bem sucedido exerce efeito positivo ao binômio. A prática do aleitamento materno (AM) na primeira hora após o nascimento é designada como padrão ouro pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O conceito “*Golden hour* (hora de ouro)” é composto por três aspectos principais: contato direto e imediato pele a pele entre a mãe e seu recém-nascido; clampeamento tardio do cordão umbilical; e início precoce da amamentação, se clinicamente favorável e desejado pela mulher. A consulta do pré-natal é a oportunidade adequada para o ensino sobre AM, ampliando a educação em saúde, com foco no aperfeiçoamento de conhecimentos e na prática de amamentar a criança de maneira exclusiva e complementar na primeira infância. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância do aleitamento materno precoce na primeira hora de vida após o parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura de cunho bibliográfico, realizada nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, PubMed e SciELO, utilizando os descritores “Aleitamento Materno”, “Parto” e “Recém-Nascido”. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados entre 2018 a 2022, nos idiomas: português, inglês e espanhol. Foram excluídos os artigos duplicados e os que não correspondiam com a temática do estudo. **RESULTADOS:** A amamentação instituída de forma precoce propicia o desenvolvimento das defesas imunológicas, o aprimoramento sensorial e cognitivo, a diminuição da morbimortalidade neonatal e maior vínculo materno. Bem como, proporciona para a puérpera intervalos longos entre futuras gestações possibilitando a reposição nutricional e energética materna, redução do risco de câncer de mama, ovário e endométrio. Durante a estimulação precoce do mamilo, a liberação rápida de prolactina e ocitocina ajuda a iniciar a produção de leite e a contração do útero, o aleitamento ininterrupto tem sido associado a uma menor incidência de hemorragia pós-parto e na redução da ansiedade materna.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nessa perspectiva, o incentivo e o preparo das mulheres para o período da lactação durante o pré-natal contribuem para o sucesso do aleitamento materno. Não limitando o conhecimento das mães a apenas amamentarem seus filhos, mas também explorando os ganhos da prática, orientando sobre as técnicas adequadas do aleitamento, os desafios e condução em possíveis problemas. Sendo assim, percebeu-se a necessidade de que as unidades de parto em hospitais implementem a Hora Dourada em seus ambientes de prática para que a elevação das taxas de adesão e manutenção seja constante de modo que os benefícios sejam vivenciados constantemente pelo binômio mãe-filho no puerpério imediato.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento Materno, Parto, Recém-Nascido.



## TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE ORAL: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza  
<sup>1</sup>Dayane de Araújo da Silva  
<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa  
<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha  
<sup>1</sup>Marcelo Victor Coelho Marques  
<sup>1</sup>Júlia dos Santos Vianna Néri  
<sup>1,2</sup>Juliana Borges de Lima Dantas

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3290-3995>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/12

**INTRODUÇÃO:** A candidíase oral (CO) é uma infecção fúngica, ocasionada principalmente pelo fungo *Candida albicans*. Considerada um problema de saúde pública, devido sua capacidade de causar infecções graves no hospedeiro, seus fatores de risco estão relacionados com a má higienização oral, hipossalivação e alterações em próteses dentárias, além de pacientes imunossuprimidos apresentarem maior predisposição às suas manifestações. O sinal característico da CO é a presença de placas pastosas branco-acinzentadas em qualquer sítio da mucosa oral, facilmente removidas à raspagem. O tratamento se dá com a utilização de antifúngicos, administrados por via tópica ou sistêmica, aliado à manutenção da higiene oral. A terapia fotodinâmica (TFD), por sua vez, consiste no uso de um agente fotossensibilizador, sob a presença de uma luz visível e oxigênio, com o objetivo de promover a destruição microbiana. Essa terapia tem se mostrado eficaz no combate da CO devido sua eficácia e boa tolerabilidade, se tornando cada vez mais uma opção promissora para o tratamento desta condição. **OBJETIVO:** Apresentar uma revisão narrativa de literatura, de forma a explorar a relevância da TFD no tratamento da CO. **METODOLOGIA:** A metodologia definida para o presente estudo foi a realização de uma pesquisa exploratória para elaboração de uma revisão narrativa de literatura através de uma abordagem qualitativa. O levantamento de artigos foi realizado no período de abril a julho/2022, a partir das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), PubMed, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico. O cruzamento dos descritores DeCS “Terapia a Laser de Baixa Potência”, “*Candida albican*” e “Candidíase Bucal”, por meio do operador booleano AND e OR, foi realizado. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol na íntegra, publicados nos últimos cinco anos. Artigos duplicados e que fugiram da temática, foram excluídos. **RESULTADOS:** Um total de 15 artigos foram incluídos no presente trabalho. Com a carência de medicamentos antifúngicos disponíveis, associado ao aumento de multirresistência desses microrganismos, novos desafios no tratamento de infecções fúngicas são encontrados de forma constante. Estudos têm mostrado que bactérias, vírus e fungos são sensíveis à TFD, e por este motivo, tem se tornado um tratamento alternativo para eliminar microrganismos patogênicos. A literatura atual demonstra que a TFD é tão eficaz quanto o tratamento convencional com antifúngicos. Além de seu efeito antimicrobiano, trata-se de um método de fácil aplicação, indolor e minimamente invasivo, em que o corante fotossensibilizador é aplicado sobre o local infectado, seguido pela aplicação de uma luz laser ou LED, sob presença de oxigênio. Como reação, espécies reativas de oxigênio são produzidas e agem sobre o agente infeccioso, eliminando-o. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A TFD tem se mostrado uma modalidade promissora para o tratamento de CO, podendo ser uma técnica alternativa ao uso de antifúngicos. Todavia, não existe protocolo padrão para sua utilização, com necessidade de novos estudos randomizados.

**PALAVRAS- CHAVES:** Terapia a Laser de Baixa Potência, *Candida albicans*, Candidíase Bucal.



## CONSEQUÊNCIAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19: ESTUDO DE CAMPO

<sup>1</sup>Marina Pereira Queiroz dos Santos

<sup>2</sup>Flávia Daiana Farias de Moraes

<sup>2</sup>Hellem Cristina da Silva Pinheiro

<sup>2</sup>Micaela Vitória Costa Furtado

<sup>2</sup>Ana Beatriz de Sena Pantoja

<sup>2</sup>Danielle Farias da Costa Oliveira

<sup>2</sup>Miriam Souza Oliveira

<sup>1</sup>Instituto Federal Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-2596-1241>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/13

**INTRODUÇÃO:** Em Wuhan (China), em dezembro de 2019 surgiu um novo agente do Coronavírus (SARS-CoV-2), responsável pela doença COVID-19, e em janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) reportou o vírus como emergência de saúde pública mundial devido ao aumento de pessoas infectadas em todo o mundo. Diante disso, os profissionais de enfermagem representam a maior categoria atuante na área da saúde e estão na linha de frente nos cuidados de controle da infecção pela COVID-19. No entanto, a enfermagem tem vivenciado muitos problemas desde o início da pandemia relacionadas a longas jornadas e baixa remuneração, além da exposição frequente com o vírus, consequentemente, a enfermagem está adoecendo fisicamente e mentalmente nos serviços. **OBJETIVO:** Descrever as consequências físicas e psicológicas da enfermagem no enfrentamento da pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa, realizada no primeiro semestre de 2021, em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas – no município de Belém do Pará. Como critérios de inclusão: enfermeiros de ambos os gêneros que exercem suas atividades nos períodos manhã, tarde e noite desde o período da pandemia na unidade de pronto atendimento. Participaram da pesquisa 19 enfermeiros. Para o levantamento dos dados foi utilizado uma entrevista semiestruturada guiada com um roteiro. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ- sob parecer CAAE: 46096921.2.0000.5701) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Para análise das informações produzidas, utilizou-se a técnica simplificada de análise de conteúdo que engloba 3 fases (pré-análise; Exploração do material; Codificação; Categorização). **RESULTADOS:** Os enfermeiros participantes do estudo foram predominantemente, mulheres jovens, com idade entre 30 e 39 anos e solteiras. Nota-se, a partir dos relatos dos enfermeiros entrevistados, que foi imprescindível a atuação da equipe de enfermagem como profissão que sustentou os serviços de saúde. Nesse sentido, os profissionais de enfermagem atuaram em um contexto de muita diversidade, o que levou ao desgaste físico e emocional, no entanto, o desgaste físico se sobressaiu diante do desgaste mental, devido ao excesso de trabalho e plantões exaustivos nos quais tornaram-se potencializados na pandemia. Assim, as principais consequências voltadas ao desgaste físico, foram: síndrome de *Burnout*, astenia, exaustão e prostração, diretamente relacionadas a escassez de equipamentos de proteção individual (EPIs), escassez de profissionais e aumento da procura do serviço de saúde por parte da população. Além disso, alguns desses enfermeiros foram acometidos pela doença fazendo com que se sentissem constantemente fonte de transmissão, afetando seu psicológico, favorecendo o desenvolvendo de depressão; medo de morrer; ansiedade; sentimento de abandono pela instituição de trabalho; sentimento de impotência; alterações na qualidade do sono e alimentação; ataques de pânico; entre outros problemas. **CONCLUSÃO:** Portanto, enquanto, ainda se buscava vacinas contra a doença, com a população em isolamento social, assombrada por incertezas e medos, a enfermagem se fez presente na prestação dos cuidados, aplicando seus saberes técnicos e científicos, assumindo um papel fundamental na equipe de saúde mesmo diante de diversas repercussões físicas e psicológicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Enfermagem, Pandemia.



## QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

<sup>1</sup>Marcos Garcia Costa Morais  
<sup>1</sup>Tâmara Laryanne Costa Morais  
<sup>2</sup>Priscila Antão dos Santos  
<sup>3</sup>Kevilly da Silva Ramos  
<sup>1</sup>Davi Batista de Brito

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil.; <sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). João Pessoa, Paraíba, Brasil. <sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-0102-9951>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/14

**INTRODUÇÃO:** A Insuficiência Renal Crônica (IRC) consiste na perda progressiva e irreversível das funções renais, causando problemas médicos, sociais e econômicos. Sendo um problema de saúde pública, porque causa elevadas taxas de morbidade e mortalidade. O tratamento definitivo indicado é o transplante renal, porém até que se concretize, a alternativa para manter a vida encontra-se na terapia dialítica, e no Brasil, a mais frequente é a hemodiálise, um tipo de tratamento substitutivo da função renal realizado por uma máquina para remover líquidos e produtos do metabolismo do corpo, porém esse tratamento pode esbarrar nas alterações da vida diária e, conseqüentemente, pode ocasionar um impacto na qualidade de vida. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico e avaliar a qualidade de vida dos pacientes com diferentes tempos de hemodiálise, bem como identificar os domínios mais relevantes. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa, no qual se realizou uma consulta por artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do PubMed, Periódicos Capes, SciELO e LILACS. A definição de estratégia de busca considerou as seguintes expressões: *Quality of life; Hemodialysis; Kidney Failure, Chronic; Activities Of Daily Living; Renal Dialysis*. Para a pesquisa foi utilizada os operadores booleanos “AND” e “OR” com as palavras-chaves, todos os termos foram utilizados nos idiomas português e inglês. Como critérios de inclusão foram adotados artigos nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e que abordassem a temática nos últimos quatro anos; como critérios de exclusão, adotaram-se aqueles que não respondiam ao objetivo do estudo e que estavam repetidos em mais de uma base de dados. Após adotar os critérios de inclusão e exclusão, dos 10 estudos encontrados, seis foram escolhidos para compor a revisão. **RESULTADOS:** O doente renal crônico sofre alterações da vida diária em virtude da necessidade de realizar o tratamento, passando a conviver em um ritmo monótono e restrito, as atividades são limitadas após o início da adesão à terapia favorecendo o sedentarismo e impactando diferentes dimensões na qualidade de vida. Com isso, ao analisar os artigos foi observado, prevalência do sexo masculino com faixa etária entre 40 a 60 anos, que estão na terapia há mais de 1 ano. Ao analisar o impacto na qualidade de vida, foi constatado comprometimento em diferentes dimensões analisadas, demonstrando menores escores nos domínios dos aspectos físicos, emocionais e vitalidade. Foi observada uma correlação negativa entre tempo de hemodiálise e componente físico. A necessidade de submissão a um tratamento longo, a diminuição da vida social e principalmente as limitações físicas impostas pelo tratamento são as principais causas da baixa qualidade de vida desses pacientes. Em contrapartida, a função cognitiva e função sexual apresentaram como as dimensões com os melhores escores. **CONCLUSÃO** Os artigos mostraram uma redução na qualidade de vida dos pacientes renais crônicos submetidos a tratamento renal substitutivo indicando que os piores escores nas escalas que avaliam a qualidade de vida nos domínios dos aspectos físicos, emocionais e vitalidade e maior tempo de tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diálise Renal, Hemodiálise, Terapia Renal Substitutiva.



## O LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Dayane de Araujo da Silva  
<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza  
<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa  
<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha  
<sup>1</sup>Marcelo Victor Coelho Marques  
<sup>1</sup>Meily de Mello Sousa

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-7224-611X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/15

**INTRODUÇÃO:** As disfunções temporomandibulares (DTM) são desordens de etiologia multifatorial, caracterizada pelo acometimento das estruturas relacionadas ao sistema estomatognático: as articulações temporomandibulares (ATM) e/ou os músculos da mastigação. O tratamento das DTM pode variar de acordo com o diagnóstico obtido através das manifestações clínicas da doença, estabelecimento da causa e nível de acometimento das musculaturas e articulações. Dentre as diversas alternativas terapêuticas disponíveis incluem dieta, psicoterapia, termoterapia, fisioterapia, farmacoterapia, cirurgias e laserterapia, está última trata-se de uma alternativa terapêutica inovadora e, tem sido empregada quando há presença de sintomatologia dolorosa e restrições de movimentos mandibulares.

**OBJETIVO:** Relatar sobre a utilização do laser de baixa potência no tratamento das DTM. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura com base na pesquisa de artigos realizada nas plataformas Pubmed, Scielo, Lilacs e Google Scholar, entre o período de janeiro a abril de 2022, utilizando o cruzamento de descritores DeCS/MeSH em inglês e português, através da aplicação de operadores booleanos AND/OR, e sem limite quanto ao ano de publicação.

**RESULTADOS:** Um total de 24 artigos foram incluídos no presente trabalho. As DTM são descritas como uma patologia complexa, sendo os traumas locais e as maloclusões são fatores predisponentes de maior relevância. Os sinais e sintomas podem incluir ruídos condilares, dores miofaciais, limitação dos movimentos mandibulares, dores de cabeça e na ATM. Alguns fatores predisponentes são a depressão e ansiedade, podendo estar associados à hiperatividade muscular e ao desenvolvimento de hábitos parafuncionais, como onicofagia, sucção digital, e apertamento dos dentes. Dentre os fatores perpetuantes, destaca-se as predisposições familiares decorrentes da herança genética. Embora descrita como uma patologia complexa, na maioria dos casos as alternativas terapêuticas conservadoras têm proporcionado altas taxas de sucesso, portanto, o manejo conservador continua sendo bem preconizado no tratamento das DTM, a exemplo o uso do laser de baixa potência. A utilização da laserterapia tem sido amplamente difundida para o alívio da dor e regeneração tecidual, técnica que tem sido atestada como benéfica no tratamento das DTM. A eficácia do laser de baixa potência tem sido cada vez mais bem consolidada na literatura, pois apresenta propriedades analgésicas de ação local, atuando diretamente na redução da inflamação, o que proporciona a eliminação de substâncias alogênicas, levando à produção de substâncias como a endorfina, no bloqueio da dor, dessa forma propicia a microcirculação local e dilatação dos vasos sanguíneos nas áreas de tensão muscular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A promoção de intervenções conservadoras é um objetivo comum da ciência. E neste sentido, a laserterapia de baixa potência tem sido uma alternativa terapêutica cada vez mais empregada, por apresentar características analgésicas trazendo melhora do quadro clínico dos pacientes acometidos pelas disfunções temporomandibulares. No entanto, mais estudos são necessários com o objetivo de padronizar e aperfeiçoar os protocolos, tornando a técnica cada vez mais segura e eficaz aos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Tratamento conservador, *Lasers*.



## ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Dayane de Araujo da Silva

<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza

<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa

<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha

<sup>1</sup>Marcelo Victor Coelho Marques

<sup>1</sup>Meily de Mello Sousa

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-7224-611X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/16

**INTRODUÇÃO:** Descrita como uma desordem metabólica, o Diabetes *Mellitus* (DM)), representa um importante problema de saúde pública, envolvendo altos custos ao tratamento desses pacientes. A desordem metabólica dos carboidratos, lipídeos e proteínas, é causada por distúrbio na secreção ou na ação do hormônio insulina, que é produzido pelas células beta do pâncreas, resultando em hiperglicemia. O tratamento do DM no consultório odontológico requer atenção aos sinais como redução exacerbada de peso e polifagia, sugestivos de diabetes tipo I, ou ainda hipertensão e obesidade, sugestivos de diabetes tipo II. Desta forma, além do tratamento, os profissionais de saúde que assistem esse indivíduo devem ser cautelosos quanto ao manejo desses pacientes no consultório odontológico, com destaque por meio de uma anamnese minuciosa e ainda, as manifestações clínicas bucais frequentes apresentadas por pacientes DM. **OBJETIVO:** Relatar sobre o manejo odontológico de pacientes portadores do diabetes mellitus. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura com base na pesquisa de artigos realizada nas plataformas Pubmed, Lilacs, SciELO e Google Scholar, entre o período de Junho a Agosto de 2022, utilizando o cruzamento de descritores DeCS/MeSH em inglês e português, através da aplicação de operadores booleanos AND/OR, com pesquisa em artigos publicados nos dez últimos anos, foram utilizados como critérios de inclusão artigos que correlacionam o atendimento odontológico e o paciente diabético. **RESULTADOS:** Um total de 18 artigos foram incluídos no presente trabalho. O diabetes mellitus, pode ser classificado como tipo I, II, gestacional e outros tipos que tem em comum a presença de hiperglicemia. Três aspectos devem preocupar o dentista que vai atender esse grupo de pacientes: as manifestações sistêmicas, as repercussões sobre a saúde bucal e o manejo clínico afim de garantir um atendimento seguro. As alterações bucais não estão exclusivamente relacionadas à diabetes, mas existem condições encontradas com maior frequência. A doença periodontal (DP) é a manifestação bucal mais comum em pacientes com DM, pacientes DM tipo II possuem três vezes mais chance de desenvolver DP do que pacientes normorreativos. A diminuição do fluxo salivar denominada xerostomia, é uma queixa frequente nos pacientes DM e pode ser decorrente de poliúria ou alterações na membrana basal das glândulas salivares, predispondo esse paciente ao surgimento de infecções oportunistas, principalmente a candidíase que podem se apresentar de diversas formas na cavidade bucal. Pacientes com DM podem apresentar prejuízos na cicatrização de feridas causada pelo desequilíbrio da resposta inflamatórias, produção excessiva de citosinas inflamatórias e alterações na síntese de colágeno, aspectos que aumentam a fase inflamatória, levando a deiscência da ferida e predispondo o risco de infecções. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O diabetes mellitus carece de cuidados especiais no tratamento odontológico e seu tratamento deve incluir anamnese detalhada, conhecimento do estado de saúde atual, tipo de tratamento, controle da doença e suas principais manifestações bucais. Neste sentido, tais informações podem guiar o profissional e reduzir as complicações associadas com o quadro desses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes *Mellitus*, Saúde bucal, Assistência odontológica.



## A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Dayane de Araujo da Silva  
<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza  
<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa  
<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha  
<sup>1</sup>Marcelo Victor Coelho Marques  
<sup>1</sup>Meily de Mello Sousa

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-7224-611X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/17

**INTRODUÇÃO:** O câncer bucal é uma neoplasia maligna de origem multifatorial e, sua incidência tem conferido um grave problema de saúde pública nos últimos anos. Calcula-se que o câncer bucal seja a causa de quase 130.000 mortes anualmente. A maioria dos pacientes são diagnosticados tardiamente, o despreparo por parte dos profissionais da saúde e a falta informação da população tem contribuído com o crescente número de casos. Dessa forma, torna-se relevante que os profissionais estejam preparados para reconhecer a lesão, bem como a importância da atenção primária como principal vínculo desses pacientes com a rede pública para o tratamento odontológico. A atuação do cirurgião-dentista ocupa um lugar de destaque, sendo responsável pela prevenção, diagnóstico, tratamento e prognóstico de pacientes portadores da doença. **OBJETIVO:** Relatar sobre o câncer de boca e a importância da atenção primária para o diagnóstico desta patologia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura com base na pesquisa de artigos realizada nas plataformas Pubmed, Lilacs e SciELO, entre o período de janeiro a março de 2021, utilizando o cruzamento de descritores DeCS/MeSH em inglês e português, através da aplicação de operadores booleanos AND/OR, publicados nos cinco últimos anos. **RESULTADOS:** Após a utilização do filtro e análise criteriosa contemplando os critérios de inclusão delineados, chegou-se a seleção de 16 artigos para a realização desta revisão. A literatura mostra que o acesso aos serviços de saúde possui influência no diagnóstico do câncer bucal. A falta de acesso a informação, decorrente da capacidade do sistema de saúde prestar cuidados de acordo às necessidades das pessoas, tem sido considerada razão significativa para o atraso no diagnóstico de câncer bucal. Além disso, é importante que a equipe esteja apta a diagnosticar efetivamente, bem como orientar a população acerca dos fatores predisponentes e formas de prevenção relacionados a doença, ao cirurgião-dentista a função de atender o paciente desde o diagnóstico até o encaminhamento dos pacientes para os centros de atendimento oncológico. Apesar de apresentar conhecimento satisfatório para examinar afecções que compreendem o sistema estomatognático, a atuação do cirurgião-dentista tem sido questionável decorrente do surgimento de novos casos todos os anos no Brasil e no mundo. Este retardo faz com que as possibilidades de cura sejam bastante reduzidas, atingindo taxas de mortalidade cada vez mais altas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A otimização dos serviços de saúde bucal na atenção primária deve estar dentro do planejamento para a redução da incidência do câncer bucal. É indispensável a atuação do cirurgião-dentista na atenção primária, cumprindo seu exercício como principal profissional na prevenção, diagnóstico e auxílio no tratamento do câncer bucal. No entanto, o profissional deve apresentar conhecimento prévio o câncer bucal e sobre as manifestações clínicas potencialmente malignas presentes na cavidade bucal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de boca, Atenção básica, Acesso à informação de saúde, Diagnóstico.



## MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À TERAPIA ANTINEOPLÁSICA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Dayane de Araujo da Silva  
<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza  
<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa  
<sup>1</sup>Marcelo Victor Coelho Marques  
<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha  
<sup>1</sup>Meily de Mello Sousa

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-7224-611X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/18

**INTRODUÇÃO:** A Mucosite Oral (MO) é uma desordem frequentemente associada ao atendimento antineoplásico, ocasionada pelos efeitos citotóxicos da radioterapia de cabeça e pescoço e quimioterapia. A gravidade desta doença pode desencadear uma série de problemas como a dificuldade da fala, deglutição, predispõe o paciente ao déficit nutricional e infecções secundárias. Descrita como uma lesão inflamatória, caracteriza-se por lesões eritematosas e ulcerativas que afetam a mucosa de revestimento da cavidade bucal, frequentemente associada aos protocolos de quimioterapia. Desta forma, buscam-se alternativas na tentativa de aumentar a qualidade de vida dos pacientes portadores dessas lesões. **OBJETIVO:** Relatar sobre a mucosite oral em pacientes submetidos à terapia antineoplásica.

**MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura com base na pesquisa de artigos realizada nas plataformas Pubmed e SciELO, entre o período de outubro a dezembro de 2021, utilizando o cruzamento de descritores DeCS/MeSH em inglês e português, através da aplicação de operadores booleanos AND/OR, com pesquisa em artigos publicados nos cinco últimos anos, foram utilizados como critérios de inclusão artigos que correlacionam a manifestação da mucosite oral em pacientes antineoplásicos. **RESULTADOS:** Um total de 16 artigos foram incluídos no presente trabalho. A literatura é unânime quanto ao surgimento de lesões orais comuns nesses pacientes, decorrentes do próprio tratamento antineoplásico. O surgimento de certas manifestações bucais, dentre as elas a mucosite oral foi frequentemente encontrada. A mucosite proveniente de interferências oncológicas podem ser encontradas durante o decurso ou após o tratamento. Tais desordens promovem um prognóstico desfavorável para a patologia, o bem estar dos pacientes acometidos pelo câncer é desfavorável quando se tem a manifestações na cavidade bucal. Em consequência do tratamento utilizado, encontra-se a redução da renovação celular da cavidade basal associada ao desenvolvimento da mucosite oral. Os profissionais da saúde precisam estar informados destas afecções orais provenientes da quimioterapia e radioterapia de cabeça e pescoço, auxiliando no aumento da qualidade de vida destes pacientes. Foram propostas diferentes alternativas de terapêuticas, nenhuma delas mostrou-se eficaz no sentido de evitar a mucosite, por outro lado algumas foram efetivos para diminuir a sintomatologia dolorosa dos pacientes. Diversos grupos foram mostrados na tentativa de prevenir e/ou tratar essa condição: vitamina E, anti-inflamatórios, citosinas, agentes antissépticos e antimicrobianos. Contudo, nenhum mostrou resultado eficaz esperado. Diante disso, nota-se uma necessidade de terapias que mostrem resultados conclusivos para o tratamento da mucosite oral.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As afecções bucais mais frequentes decorrentes do tratamento antineoplásico trata-se da mucosite oral, fazendo-se indispensável a atuação do cirurgião-dentista, consolidando o conhecimento e aplicando as principais modalidades terapêuticas empregadas para o aumento da qualidade de vida desses pacientes. Todavia, mais estudos são necessários com o objetivo de oferecer uma terapia eficaz e conclusiva aos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mucosite oral, Antineoplásicos, Odontologia.



## BRINQUEDO TERAPÊUTICO DRAMÁTICO NO CUIDADO À CRIANÇA SUBMETIDA À PUNÇÃO PROFUNDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Juli Valadares Bezerra

<sup>1</sup>Eduarda Lima Fonseca

<sup>2</sup>Jéssica Renata Bastos Depianti

<sup>1</sup>Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Norte Shopping. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6809-5507>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/19

**INTRODUÇÃO:** Os procedimentos invasivos, a exemplo das punções, são muito temidos pelas crianças. Tal fato se dá por temerem a dor e não terem mecanismos suficientes para o enfrentamento dessas situações que são atípicas para elas, em especial os lactentes e pré-escolares. Elas podem reagir antes e depois do procedimento, demonstrando raiva, medo, tensão e choro, além de terem dificuldade de expressar o que sentem. Nesse contexto surge o Brinquedo Terapêutico Dramático (BTD) que promove a descarga emocional e a manifestação dos sentimentos, desejos e experiências vividas, permitindo que a criança compreenda as situações atípicas para sua idade. **OBJETIVO:** relatar a experiência do uso do BTD à criança submetida a punção venosa profunda. **MÉTODOS:** Relato de experiência de duas acadêmicas de enfermagem do 9º período durante o estágio supervisionado em uma enfermaria pediátrica de um hospital público da cidade do Rio de Janeiro. Foram realizadas duas sessões de BTD para uma criança em idade pré-escolar, internada há 30 dias devido à osteomielite em maléolo direito. Os materiais utilizados foram: luvas de procedimento, panelinhas, pratos, garfos e facas de brinquedo, garrote, seringa, algodão, arma de água, seringa e bonecos de pano. O tempo de duração de cada sessão foi de 45 minutos. **RESULTADOS:** A primeira sessão aconteceu após a realização da punção venosa profunda em centro cirúrgico. Ao abordar a criança, ela encontrava-se pouco comunicativa, introspectiva, não mexia o pescoço e falava pouco devido ao medo de sentir dor e perder o acesso. Durante a primeira sessão, percebeu-se o sentimento de saudade da família e a dramatização de papéis com os bonecos que representavam os profissionais de saúde, colocando-os dentro de uma panelinha para serem cozidos. Ela também pegou uma tesoura e simulou o corte dos pés do boneco e também pegou a arminha de água e “atirou” nos bonecos que estavam de branco. Ela repetiu esses movimentos inúmeras vezes. Depois de alguns dias, na segunda sessão a menina voltou a expressar a saudade de seus familiares. Também trouxe à tona sentimentos de raiva, cortando com uma faca o pé direito de todos os bonecos que brincava. Além disso, com o uso de uma arma de água de brinquedo ela disparou contra uma aluna, demonstrando que se sentia ferida pela quantidade de intervenções diárias e gostaria de fazer o mesmo. Após a brincadeira, foi possível perceber que a menina estava mais comunicativa, sorridente, movimentando o pescoço e mais aliviada em relação ao momento anterior à brincadeira. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o BTD foi eficaz para promover a catarse da criança e permitiu a ela externalizar seus sentimentos, além da possibilidade de compreensão dos mesmos e minimizar as tensões geradas pelos procedimentos invasivos. Além disso, possibilitou o aprendizado quanto a aplicação do BTD em crianças submetidas a punção profunda e a reflexão sobre a importância de uma assistência atraumática e o direito da criança de brincar em um cenário de internação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jogos e brinquedos, punções, criança hospitalizada.



## A IMPORTÂNCIA DO CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

<sup>1</sup>Hellem Cristina da Silva Pinheiro

<sup>1</sup>Micaela Vitória Costa Furtado

<sup>1</sup>Kemelly Melissa Azevedo da Costa

<sup>1</sup>Ana Beatriz de Sena Pantoja

<sup>1</sup>Maria Suzane Silva e Silva

<sup>2</sup>Marina Pereira Queiroz dos Santos

<sup>1</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil; <sup>2</sup>Instituto Federal Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3936-2001>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/20

**INTRODUÇÃO:** A terapia intravenosa é a mais utilizada no cuidado de enfermagem em pacientes da neonatologia devido a necessidade de um acesso seguro e duradouro para administração de medicamentos, hidratação e nutrição parenteral. Diante disso, como alternativa de acesso venoso estável e eficaz para neonatos que se encontram em situação crítica na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), utiliza-se o chamado de Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC), que é referenciado como medida de controle e prevenção de infecção de corrente sanguínea, indicado após instabilidade clínica e preferencialmente nas primeiras 48 horas de vida do recém-nascido (RN). Logo, para que haja sucesso na prática clínica o profissional enfermeiro, este deve ser capacitado e habilitado, contudo, ainda se ressalta a falta de conhecimento de uma parcela dos profissionais. **OBJETIVO:** Descrever a importância da utilização do cateter venoso central de inserção periférica em pacientes internados na unidade de terapia intensiva neonatal. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura, elaborado no mês de julho de 2022, com pesquisa feita pela Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), onde estão inseridas as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) com descritores “Neonatologia”, “Prematuros”, “Unidade de Terapia Intensiva Neonatal” conectados pelo operador booleano “AND”. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos completos, nos idiomas inglês e português, publicados entre os anos de 2017 a 2021. Como critérios de exclusão, artigos incompletos, que não estavam de acordo com o tema e fora do período proposto. Ao todo, foram recuperados 77 estudos, sendo excluídos 68 após aplicação do filtro, resultando em 9 estudos, onde 6 foram descartados por título e resumo, e 3 foram selecionados para realização do estudo presente.

**RESULTADOS:** A escolha do PICC, como acesso venoso em neonatologia é um acesso seguro por possuir diversas vantagens como: menor possibilidade de flebite química, redução de frequência de punções intravenosas, permanência por período prolongado, redução de custos, menor frequência de procedimentos invasivos, menor risco de infecção relacionado a outros dispositivos vasculares centrais, diminuição de infecções relacionadas a corrente sanguínea e melhor hemodiluição das drogas, visto que, por ser inserido a beira do leito, proporciona internações com menores índices de estresse e desconforto aos neonatos. Além disso, a utilização da PICC favorece a recuperação da saúde de pacientes que necessitam de internação na UTIN, sendo fundamental a supervisão e manutenção do dispositivo pela equipe de enfermagem. Desse modo, o maior público que utiliza o PICC diz respeito aos neonatos prematuros, cardiopatas, RN com desconforto respiratório e/ou infecções respiratórias e os que são submetidos a procedimentos cirúrgicos em geral. **CONCLUSÃO:** Em suma, o profissional de enfermagem atuante da neonatologia deve buscar a qualificação na utilização do PICC, visto que, é uma técnica muito utilizada e com diversas vantagens para a recuperação da saúde dos pacientes internados em UTIN, além da prevenção e redução de danos, promovendo a humanização e garantindo a segurança do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neonatologia, Prematuros, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.



## REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUO AGROINDUSTRIAL COMO UMA ABORDAGEM SUSTENTÁVEL

<sup>1</sup>Débora Dolores Souza da Silva Nascimento

<sup>1</sup>Emerson de Oliveira Silva

<sup>1</sup>Alessandra Cristina Silva Barros

<sup>1</sup>Maria Lavinya Arruda da Rocha

<sup>1</sup>Maria Joanellys dos Santos Lima

<sup>1</sup>Aline Silva Ferreira

<sup>1</sup>Pedro José Rolim Neto

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/21

**INTRODUÇÃO:** O Brasil devido a sua extensão territorial quase continental e sua condição climática tanto tropical quanto temperada consegue concentrar a maior gama de espécies de frutas, já que apresenta diversidade de solo e de clima. O país é responsável pela produção de cerca de 40 milhões de toneladas de frutas por ano em uma área de 2,5 milhões de hectares segundo a associação brasileira dos produtores e exportadores de frutas. No entanto, a pandemia causada pelo *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19) teve como consequência uma inflação do setor de alimentos de 15% segundo o instituto brasileiro de geografia e estatística devido ao deslocamento da produção interna para o mercado internacional, gerando uma condição de insegurança alimentar em cerca de 6-10 domicílios e uma diminuição no consumo de frutas em torno de 41%. **OBJETIVO:** Discutir a diminuição de resíduos agroindustriais com foco no reconhecimento do resíduo de frutas como material nutritivo, reutilizável e reciclável para promoção da saúde e do desenvolvimento sustentável. **MÉTODOS:** A pesquisa bibliográfica que subsidiou a presente revisão narrativa foi baseada na consulta de trabalhos publicados nas bases de dados Google Acadêmico, Periódico Capes e Science Direct, através de um estudo observacional com corte transversal de 2018 a 2022. **RESULTADOS:** O aumento da produção da fruticultura reflete um aumento na distribuição de emprego e renda em áreas rurais e no agronegócio, bem como do setor industrial, visto que o consumo dessas frutas ocorre não apenas na forma *in natura*, mas também através de seus produtos derivados como sucos, geleias, polpas congeladas, frutas secas entre outros. No entanto, o aproveitamento das frutas ainda gera uma perda de cerca de 54% na fase inicial da produção (manipulação e após a colheita) e em torno de 45% nas etapas de processamento, distribuição e consumo segundo dados da Organização para a Agricultura e Alimentação. Diante dessa problemática, a Organização das Nações Unidas tem como objetivo para o desenvolvimento sustentável reduzir o desperdício em 50% até 2030 através da campanha #SemDesperdício, lançada em 2016 em associação com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, para ampliar a consciência dos consumidores brasileiros e gerar um impacto positivo na mudança de hábitos de consumo alimentar. O Brasil em 2010 aprovou a lei que institui a Política Nacional de Resíduos Sólido a qual tem como um dos principais objetivos o reconhecimento do resíduo reutilizável e reciclável como bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda com foco no desenvolvimento sustentável. A lei tem como um dos fundamentos promover a utilização dos resíduos agroindustriais como fonte de matéria-prima, visando envolver governo e indústria na diminuição do impacto negativo dos resíduos no meio ambiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através do exposto no presente trabalho, pode-se observar que é possível gerar valor a resíduos agroindustriais de frutas de elevada importância nutricional, diminuindo o impacto negativo da pandemia e promovendo a sua (re)utilização através da aplicação de tecnologias que possibilitem sua incorporação em formulações da indústria alimentícia e farmacêutica, já que esse tipo de material apresenta também importantes componentes bioativos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desperdício, Fruticultura, Sustentabilidade.



## CONSULTA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA MANUTENÇÃO DA LONGITUDINALIDADE

<sup>1</sup>Jayana Gabrielle Sobral Ferreira  
<sup>1</sup>Anne Wirginne de Lima Rodrigues  
<sup>1</sup>Carolina Dias do Santos Silva  
<sup>1</sup>Maria Clara de Medeiros  
<sup>1</sup>Matteus Pio Gianotti Pereira Cruz Silva  
<sup>1</sup>Mirelly Caetano de Araújo  
<sup>1</sup>Luciana Dantas Farias de Andrade

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/22

**INTRODUÇÃO:** O perfil epidemiológico do Brasil evoluiu, positivamente, para um cenário onde, a partir da procura dos idosos por serviços de saúde, obtivemos um quadro de longevidade satisfatório. Um dos pontos que fundamentam essa procura e alcance dos idosos é a criação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), atualizada em outubro de 2006, com a finalidade de recuperar, manter e promover a autonomia e independência da pessoa idosa, funcionando de acordo com as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde. A partir dessa definição, temos a Estratégia Saúde da Família como modelo prioritário da atenção primária a saúde para promover resolutividade de integração através das atividades que competem ao enfermeiro e sua equipe. **OBJETIVOS:** Objetiva-se discorrer acerca das variedades de assistência de enfermagem ao idoso, através da consulta de enfermagem na estratégia de saúde da família, como método que assegure o acompanhamento do paciente ao longo do tempo por profissionais da equipe de atenção primária em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada no período de junho a agosto de 2022, a partir da busca de trabalhos que fossem pertinentes sobre ao tema a ser estudado, com a utilização dos bancos de dados Google Acadêmico, Pubmed e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), a partir da utilização dos seguintes descritores: “Estratégia de Saúde da Família”, “Enfermagem” e “Idoso”. Após a leitura e análise de 3 estudos encontrados, mantiveram-se apenas aqueles relacionados ao tema proposto. **RESULTADOS:** Os três artigos encontrados apontam que, quando se remete as atividades do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família, em especial na atenção à saúde do idoso, o desenvolvimento das práticas cuidativas incluem a realização da consulta de enfermagem ao idoso, com inserção da possibilidade de um completo histórico de enfermagem, com a coleta de dados pessoais, situação socioeconômica, hábitos alimentares, uso de medicamentos, acuidade visual e auditiva, imunização, exame físico completo e, por fim, a implementação da avaliação e diagnóstico de enfermagem. Durante a visita domiciliar (VD), realizada de forma programada, o enfermeiro passa a ter melhores condições de acompanhamento domiciliar, com a possibilidade de conceber prescrição e intervenções de enfermagem, um plano de cuidados individual para cada atendimento e membro da família, bem como orientações acerca de encaminhamentos. **CONCLUSÃO:** Atualmente, a consulta de enfermagem ao idoso traz questões que determinam e condicionam o processo saúde-doença a ser trabalhado, considerando o indivíduo enquadrado na família e na comunidade. Com isso, concluímos que a atenção à saúde da população idosa pode ser executada em sua melhor forma na Estratégia de Saúde da Família com a prática da VD pelo enfermeiro, sendo essa uma oportunidade de realizar a consulta de enfermagem de forma abrangente, incluindo o desenvolvimento de práticas cuidativas de educação em saúde, avaliação multidimensional, identificação de fatores agravantes ou benéficos às condições de saúde daquele paciente e o fortalecimento dos vínculos do idoso com as redes de atenção à saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estratégia de Saúde da Família, Consulta de Enfermagem, Saúde do idoso.



## NECESSIDADE DO CUIDAR HUMANIZADO DO ENFERMEIRO FRENTE À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

<sup>1</sup>Jayana Gabrielle Sobral Ferreira  
<sup>1</sup>Anne Wirginne de Lima Rodrigues  
<sup>1</sup>Carolina Dias do Santos Silva  
<sup>1</sup>Maria Clara de Medeiros  
<sup>1</sup>Quézia Ellen da Silva Santos  
<sup>1</sup>Mirelly Caetano de Araújo  
<sup>1</sup>Luciana Dantas Farias de Andrade

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/23

**INTRODUÇÃO:** O significado de cuidar é elencado a partir de definições de atenção e atitude, ou seja, por mais que o profissional enfermeiro e cuidador, naquele momento, esteja exercendo seu papel profissional, a visão de preocupação é individual e guiada pela sua capacidade de preocupar-se com sua paciente, de ter atenção para o que é feito, com delicadeza em se tratar uma mulher que vivenciou. Com isso, a ação do enfermeiro converge em promover o conceito de acolhimento e atendimento pautado em humanização. Para conseguir lidar-se com esses casos, a vítima vai precisar de um gigante amparo e assistência de saúde, seja de acolhimento psicológico, familiar e atendimento especializado. **OBJETIVO:** discutir necessidade de abordagem humanizada por parte do profissional enfermeiro para ocorrências de violência sexual no cotidiano do atendimento da equipe de enfermagem. **MÉTODOS:** O presente estudo trata de uma revisão bibliográfica original, sendo realizado no primeiro semestre de 2022, entre os meses de julho e agosto, a partir de buscas através da plataforma Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), com a utilização dos descritores “Violência Sexual” e “Cuidado de Enfermagem”. Obteve-se o intuito de reunir achados de 5 estudos selecionados e anteriormente publicados, a fim de realizar uma síntese dos resultados, apresentando conclusões atualizadas acerca do tema. **RESULTADOS:** Sabe-se que o decorrer de um exame em um posto de atendimento realizado por enfermeiros tem suas especificidades e capacitações e, quando trazemos essa pauta de violência sexual, os modos de cuidar se fazem cada vez mais delicados e requerem atenção, respeito, cuidado e profissionalismo. A dimensão do cuidar da enfermagem deve ser pautada no acolhimento, onde, desde o começo da graduação, é defendido por professores e alunos a necessidade de um cuidado ao paciente de maneira especializada e específica para cada caso, deixando claro assim que uma mulher vítima de violência sexual vive uma experiência emocional completamente diferente de uma paciente que se apresenta na Unidade Básica para exames de rotina. Nesse sentido, o cuidado de enfermagem é assegurado de maneira que a vítima e a família devam se sentir protegidas e asseguradas durante o atendimento prestado, com garantia de sigilo e encaminhamentos adequados. **CONCLUSÃO:** Através do que foi apresentado, sabemos que o conhecimento e execução das atribuições técnicas acabam dominando o cotidiano do enfermeiro e diminuindo a visão e busca de acolhimento no atendimento. Essa centralização de ações com poucas possibilidades abrem uma discussão do que realmente é necessário em atendimentos especializados como esses casos de violência sexual, onde nos deparamos com uma mulher fragilizada, muitas vezes desnorteada sobre o que aconteceu consigo e com seu corpo. Toda essa metodologia não é feita apenas de “bom grado” por parte dos envolvidos, mas acima de tudo se tem o objetivo de avançar na recuperação e estabilidade mental da paciente, que é decorrente de um processo gigante de autoaceitação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência de Enfermagem, Violência Sexual, Cuidado Humanizado.



## USO DA SALA DE ESPERA NA RELAÇÃO PROFISSIONAL E PACIENTE EVIDENCIANDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

<sup>1</sup>Anne Wirginne de Lima Rodrigues  
<sup>1</sup>Carolina Dias dos Santos Silva  
<sup>1</sup>Felipe de Almeida Costa  
<sup>1</sup>Jayana Gabrielle Sobral Ferreira  
<sup>1</sup>Maria Clara de Medeiros  
<sup>1</sup>Quézia Ellen da Silva Santos  
<sup>1</sup>Luciana Dantas Farias de Andrade

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/24

**INTRODUÇÃO:** Vivemos em uma sociedade com a falta crônica de tempo, o que faz a busca rápida da resolução dos problemas e a negação da procrastinação. Ao perguntar sobre sala de espera no contexto da atenção em saúde, muitas vezes nos remete a perda de tempo, o que leva o paciente não buscar mais os serviços. Mas se os profissionais conseguissem buscar tais pacientes para outras atividades, melhoraria a resolutividade de muitos cuidados. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância da educação em saúde no reaproveitamento do tempo em que o paciente já está nos serviços de saúde. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, executada entre os meses de junho a agosto no segundo semestre de 2022. Por meio das bases de dados eletrônicas: SciELO, LILACS e Pubmed no idioma português, mas havendo tradução quando encontrados em inglês e espanhol, correspondente ao período dos últimos 10 anos, utilizando como palavras chaves: “Sala de espera” e “Educação em Saúde”. **RESULTADOS:** A informação faz com que consigamos tomar decisões corretamente acerca de nossa saúde e de outros temas. Através da educação em saúde é possível a criação de novos vínculos com a população, conhecendo seus medos e anseios, tornando possível a retirada de dúvidas e compreensão mais assertiva sobre sua saúde. O acolhimento é um foco chave para que o paciente se sinta confortável no serviço, de forma que o atendimento individualizado, humanizado e de escuta ativa é primordial para que isto ocorra. A sala de espera, se torna lugar ideal para entender mais sobre o que envolve a população usando de uma estratégia integradora de um saber coletivo pois torna possível uma abordagem conjunta e não focada apenas na doença, podendo acontecer a realização de jogos lúdicos sobre mitos e verdades, a entrega de folders educativos para evidenciar a disseminação da informação, o conhecimento sobre saúde-doença, identificação de fatores de risco na comunidade, aumento do vínculo e melhora nas condições de saúde. Por meio desta atividade, se torna possível também o desenvolvimento de novas ações voltadas para prioridades dos usuários dos serviços, como a criação de grupos para discursões reflexivas, ocasionando até uma sensibilização para mudança de estilo de vida e comportamento do usuário. Podendo trazer para as unidades aquela população que já não é mais tão ativa na questão da saúde. **CONCLUSÃO:** Assim, fica claro o quanto é possível realizar um cuidado extra com o paciente. Focando na sua autonomia, pois através desta escuta ativa o usuário pode opinar sobre seu cuidado em saúde, ocorrendo uma troca de informação entre o profissional e paciente. Gerando novas experiências para ambos, através da promoção e prevenção em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde, Promoção da saúde, Salas de espera.



## RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM FRENTE AO CÂNCER DE OVÁRIO

<sup>1</sup>Anne Wirginne de Lima Rodrigues

<sup>1</sup>Carolina Dias dos Santos Silva

<sup>1</sup>Jayana Gabrielle Sobral Ferreira

<sup>1</sup>Maria Clara de Medeiros

<sup>1</sup>Mirelly Caetano de Araújo

<sup>1</sup>Quézia Ellen da Silva Santos

<sup>1</sup>Luciana Dantas Farias de Andrade

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil.

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/25

**INTRODUÇÃO:** Podemos denominar o câncer como o crescimento desordenado das células fora do seu padrão fisiológico, neste sentido, converge-se a reflexão para o câncer de ovário responsável por aumento na taxa de mortalidade entre as neoplasias femininas, pela baixa taxa de cura e por, na maioria dos casos, serem encontrados tardiamente. Por não possuir um rastreio efetivo se torna de difícil diagnóstico, diferentemente do câncer de mama que pode utilizar a mamografia, o que torna ainda mais evidente a necessidade de novas formas que atendam a população. **OBJETIVO:** Relatar a importância da educação em saúde para população feminina acometida com câncer de ovário, representado pelos cuidados de enfermagem. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica contendo 10 artigos científicos na íntegra, encontrados por meio de uma busca nas bases de dados eletrônicas: SciELO, Google Acadêmico e Pubmed no idioma português, mas havendo tradução quando encontrados em inglês e espanhol, correspondente ao período dos últimos 10 anos, utilizando como palavras chaves: “Câncer de Ovário”, “Educação em Saúde”, “cuidados de enfermagem”. **RESULTADOS:** Se tem a enfermagem como profissional encarregado do maior cuidado com o paciente e assim, a maior proximidade, fica claro o quanto o diagnóstico precoce é essencial, onde a disseminação de orientações e informações sobre este tipo de câncer é primordial para melhora da qualidade de vida das mulheres diagnosticadas com essa doença, já que ainda é tão pouco comentada e conhecida na sociedade. Por conter sinais inespecíficos esta neoplasia é silenciosa, o que faz com que as mulheres não notem com facilidade. No entanto, novas informações podem redobrar a atenção das mulheres para rever as práticas de prevenção. Se tornando essenciais práticas que integrem a população junto a equipe e promova novas informações. Como a criação de rodas de conversas para população feminina com a formação de grupos específicos, desenvolver forma mais lúdica e educativa para ampliar o conhecimento passado como a entrega de folders educativos e avaliar a possibilidade da criação de um programa para ser proposto na sala de espera buscando realizar educação em saúde também com aquelas mulheres que não estão tão ativas na unidade de saúde e até conseguir trazê-las para mais atividades. **CONCLUSÃO:** Realizar conscientização na população através de fontes confiáveis se torna cada vez mais importante, especialmente para uma doença que afeta a taxa de mortalidade feminina é ainda mais preocupante. Focar ainda que passar por avaliação ginecológica regularmente é de suma importância para melhoria na saúde, fazendo com que estas circulem ainda mais dentro da unidade de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias Ovarianas, Educação em Saúde, cuidados de enfermagem.



## ACOLHIMENTO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AO ADOLESCENTE EM TENTATIVA DE SUICÍDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Cristina Maria Oliveira Martins Formiga

<sup>2</sup>Bruna Vitória de Oliveira Ferreira

<sup>1</sup>Hospital Universitário Lauro Wanderley/Universidade Federal da Paraíba (HULW/UFPB). João Pessoa, Paraíba, Brasil. <sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/26

**INTRODUÇÃO:** o suicídio ocorre quando um indivíduo atenta contra sua própria vida, provocando a morte intencionalmente. É um ato que envolve muitos fatores e atinge pessoas no mundo todo nas mais diversas faixas etárias, incluindo adolescentes o que vem representando uma tendência crescente e preocupante. A adolescência consiste num período conturbado do ser humano, é uma transição entre a infância e a vida adulta em que muitas dúvidas, medos e incertezas afloram. Algumas pessoas sentem uma imensa pressão em vivenciar essas e outras situações que envolvem a fase, e optam por interromper a vida, muitas delas não atingem o seu objetivo e como consequência ficam com sequelas (muitas vezes físicas e mentais), necessitando de hospitalização. Cuidar desses adolescentes com sequelas após tentativa de suicídio torna-se algo complexo e desgastante para a equipe de enfermagem. **OBJETIVO:** relatar a experiência vivenciada por enfermeiros assistenciais no momento do acolhimento de adolescentes com sequelas após tentativa de suicídio. **MÉTODOS:** consiste em um relato de experiência vivenciado por enfermeiros que atuam na assistência hospitalar, no setor da clínica pediátrica, numa instituição pública federal, no município de João Pessoa/PB. Para obtenção dos dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas (em forma de diálogo) com 10 enfermeiros. A análise foi realizada com base no discurso dos profissionais, e teve ênfase na busca de conclusões acerca do cuidado humanizado e do possível desgaste emocional que pode ser vivenciado. **RESULTADOS:** todos os profissionais de enfermagem citaram a necessidade de uma assistência humanizada e uma sensibilidade aguçada para lidar com esses adolescentes. Assim como, a necessidade de ter um olhar mais amplo e não meramente técnico com envolvimento emocional, na medida em que se mantém o equilíbrio dentro do contexto complexo que envolve o suicídio, sobretudo na adolescência, sendo este o maior desafio apontado pelos profissionais durante a entrevista. Além disso foi perceptível um grande desgaste emocional dos profissionais, por meio de faces de sofrimento e relatos verbais sobre sentimentos de compaixão e angústia. **CONCLUSÃO:** a assistência de enfermagem a pacientes adolescentes que tentaram suicídio é uma atividade difícil para estes profissionais, fazendo-se necessário atualizações sobre práticas de humanização voltadas para o tema em questão e um suporte emocional no sentido de aliviar as angústias, tensões e todos os sentimentos negativos absorvidos durante a jornada de trabalho. Destacando que é de suma importância reconhecer que o suicídio é uma questão de saúde pública com grande relevância clínica e epidemiológica, no que concerne essa temática é imprescindível o aumento dos debates e discussões, voltadas para a equipe de enfermagem e demais profissionais da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Suicídio, Adolescentes, Enfermagem.



## ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO DIANTE DO CÂNCER DE MAMA EM GESTANTES

<sup>1</sup>Tâmara Laryanne Costa Morais

<sup>1</sup>Natália Agostinho dos Santos

<sup>2</sup>Raquel Pereira da Cruz Silva

<sup>1</sup>Davi Batista de Brito

<sup>1</sup>Marcos Garcia Costa Morais

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil.; <sup>2</sup>Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-3363-0258>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/27

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é uma lesão neoplásica desenvolvida pela proliferação desordenada e descontrolada das células mamárias, sendo capaz de alterar sua forma e se dividir rapidamente. Esse tipo de câncer é considerado um grande problema de saúde pública, com maior incidência na população feminina e quando associado à gravidez, pode ser diagnosticado durante a gestação ou até 12 meses após o nascimento do bebê embora seja um fenômeno raro, o aumento da gravidez em idade tardia tem contribuído para o diagnóstico de câncer nesse período. Nesse cenário, os profissionais de enfermagem podem prestar cuidados holísticos, desde a prevenção primária até os cuidados pós-diagnósticos, e fornece suporte emocional em primeira mão, acompanhando mais de perto as pacientes durante as consultas de pré-natal. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a assistência do enfermeiro diante do diagnóstico de câncer de mama em gestantes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e PubMed no período de julho e agosto de 2022, através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Atendimento de Enfermagem”; “Grávidas”; “Neoplasia da Mama”; por meio do operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram adotados artigos nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e que abordassem a temática nos últimos quatro anos; como critérios de exclusão, adotaram-se aqueles que não respondiam ao objetivo do estudo e que estavam repetidos em mais de uma base de dados. Após adotar os critérios de inclusão e exclusão, dos dez estudos encontrados, foram cinco escolhidos para compor a revisão. **RESULTADOS:** Todos os estudos analisados estão em consenso quanto ao fato que os enfermeiros são capazes de auxiliar no suporte necessário às gestantes por meio de assistência eficaz para minimizar seu sofrimento e aproximá-las dos serviços de saúde. Portanto, os principais indicadores relatados são: atenção integral, avaliação pré-natal, contínua e individualizada, reabilitação com foco no esclarecimento da doença e suas opções de tratamento, além de promover informações sobre o autocuidado, proporcionando apoio emocional, alívio da dor, incentivo a enfrentar a doença e suas possíveis consequências. **CONCLUSÃO:** Após a análise dos estudos foi possível concluir que apesar de rara, a ocorrência do câncer durante a gravidez tem se tornado a causa de grande angústia na gestante e em seus familiares, pois o período gestacional é considerado um estágio muito esperado e desejado pela mulher. Com isso se comprova, a importância da assistência de enfermagem diante do cuidado a mulher o feto e a seus familiares promovendo apoio emocional, com o intuito de desenvolver uma gestação de forma saudável com envolvimento da família, durante o período de enfrentamento do câncer mamário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de Enfermagem, Mulheres Grávidas, Tumor da Mama.



## ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURAS

<sup>1</sup>Tâmara Laryanne Costa Morais

<sup>1</sup>Natália Agostinho dos Santos

<sup>2</sup>Raquel Pereira da Cruz Silva

<sup>1</sup>Davi Batista de Brito

<sup>1</sup>Marcos Garcia Costa Morais

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil.; <sup>2</sup> Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-3363-0258>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/28

**INTRODUÇÃO:** A pele é o maior órgão do corpo humano, responsável pela proteção contra fatores externos, como infecções, doenças e agressões ambientais. No entanto, a pele pode sofrer uma variedade de lesões, incluindo a queimadura que se caracteriza por lesões traumáticas decorrentes de acidentes, contato direto com agentes térmicos, químicos, radioativos, biológicos ou elétricos. Além disso, essas lesões podem ser classificadas, de acordo com sua profundidade e definidas de acordo com as camadas da pele envolvidas, como primeiro grau envolvendo apenas a epiderme, segundo grau envolvendo epiderme e derme e terceiro grau envolvendo as três camadas da pele, podendo atingir os ossos e terminações nervosas, nesse caso o dano se torna indolor. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel importante na prestação de cuidados imediatos e de qualidade aos pacientes queimados admitidos em unidades de emergência. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre o cuidado prestado pelo enfermeiro ao paciente vítima de queimaduras. **MÉTODOS:** Este estudo constituiu-se de uma revisão da literatura do tipo integrativa, no qual se realizou uma consulta por artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do PubMed, Periódicos Capes, SciELO e LILACS no período de julho e agosto de 2022. A definição de estratégia de busca considerou as seguintes expressões: “Atendimento de Enfermagem”, “Ferimentos”, “Unidades de queimados”, separados pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram adotados artigos nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e que abordassem a temática; como critérios de exclusão, adotaram-se aqueles que não respondiam ao objetivo do estudo e que estavam repetidos em mais de uma base de dados, dos 10 estudos encontrados, 7 foram escolhidos para compor a revisão. **RESULTADOS:** Todos os estudos analisados são consensuais no sentido de que o enfermeiro além de gerenciar as etapas da assistência prestada a esse paciente, também realiza intervenções voltadas ao cuidado a esse público. Pois, o enfermeiro pode contribuir para a minimização de fatores estressantes que podem acometer o paciente, desde lesões físicas agressivas e procedimentos terapêuticos de alta complexidade, sempre prestando esclarecimentos ao paciente sobre procedimentos realizados. Assim, os principais indicadores relatados são: ofertar atendimento individualizado com apoio psicológico, prescrição de curativos corretos de acordo com as características das lesões, controle adequado da dor, suporte nutricional, observação de alterações que possam indicar sepse, reabilitação do paciente, prevenção e controle de infecções. **CONCLUSÃO:** Após a análise dos estudos, pode-se concluir que a assistência do enfermeiro tem um papel importante no atendimento pré e intra-hospitalar. Portanto, a prestação de cuidados essenciais visa reduzir a dor física e emocional, o medo e a ansiedade nos pacientes queimados, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de Enfermagem, Lesão, Unidades de Queimados.



## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS

<sup>1</sup>Felipe de Almeida Costa  
<sup>1</sup>Carolina Dias dos Santos Silva  
<sup>1</sup>Jayana Gabrielle Sobral Ferreira  
<sup>1</sup>Maria Clara de Medeiros  
<sup>1</sup>Mirelly Caetano de Araújo  
<sup>1</sup>Quézia Ellen da Silva Santos  
<sup>1</sup>Luciana Dantas Farias de Andrade

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6307-4627>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/29

**INTRODUÇÃO:** A lesão por pressão (LPP) é um dano localizado na pele e/ou tecidos subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante da pressão isolada ou combinada com forças de cisalhamento e/ou fricção. A prevenção da LPP exige a união de esforços entre profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, a família ou responsável para efetivar o cuidado ao paciente. Sendo assim, acredita-se que a educação em saúde é uma prática que pode ser utilizada na elaboração e implementação de intervenções para a prevenção de LPP em pacientes acamados.

**OBJETIVO:** Analisar a importância da educação em saúde na prevenção de LPP em pacientes acamados. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada no período de julho a agosto de 2022, a partir dos artigos disponíveis gratuitamente na íntegra, na língua portuguesa, publicados entre 2018 a 2021, utilizando a base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores (DeCS/MeSH): Educação em Saúde, Lesão por Pressão, Prevenção e Pacientes Acamados, como critérios de exclusão foram considerados artigos que não abordassem a temática contemplada ou de forma incompleta. **RESULTADOS:** A educação em saúde como prática de cuidado, deve ser voltada para a família do paciente acamado de acordo com suas especificidades e necessidades, com a finalidade de auxiliar na prevenção do surgimento das lesões e evitar internações, bem como possíveis complicações, propiciando melhor qualidade de vida familiar e social. Os profissionais têm conhecimento sobre as ações de promoção e prevenção, e as práticas educativas, quando realizadas, proporcionam acesso ao conhecimento, integrando cada vez mais os cuidadores nas ações em saúde. Dessa forma, os cuidadores representam os principais responsáveis pelos cuidados aos pacientes acamados no domicílio, dando ênfase à promoção, educação e identificação das necessidades das pessoas envolvidas, permitindo assim, a autonomia, responsabilidade e a valorização do sujeito. Além disso, o enfermeiro é um dos principais profissionais que visam reduzir os índices de LPP em indivíduos acamados, sensibilizando o cuidador quanto aos riscos, atentando para a necessidade desta estratégia de prevenção e cuidado, promovendo um espaço de diálogo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, a educação em saúde se faz essencial na prevenção de LPP em pacientes acamados, visto que sua prática incentiva o manejo correto dos cuidados e a importância dos responsáveis pelo paciente em realizar todo o processo de prevenção dessas lesões. Portanto, o enfermeiro como profissional da saúde com maior vínculo com o paciente e cuidador tem papel fundamental no processo de educar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde, Lesão por Pressão, Prevenção, Pacientes Acamados.



## A INFECÇÃO POR SARS-COV-2 E SUA RELAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE SÍNDROMES HIPERTENSIVAS DURANTE A GESTAÇÃO

<sup>1</sup>Maria Clara de Medeiros  
<sup>1</sup>Anne Wirginne de Lima Rodrigues  
<sup>1</sup>Carolina Dias do Santos Silva  
<sup>1</sup>Euziclebson Alisson Pereira da Silva  
<sup>1</sup>Jayana Gabrielle Sobral Ferreira  
<sup>1</sup>Quézia Ellen da Silva Santos  
<sup>1</sup>Luciana Dantas Farias de Andrade

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/30

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 é uma Síndrome Respiratória Aguda Grave causada pelo SARS-CoV-2, vírus que representa uma grave ameaça à saúde pública no âmbito mundial, e em março de 2020 foi decretado estado de pandemia. A infecção da COVID-19 pode apresentar diversos sinais e sintomas, se apresentando de formas leves a graves, ou assintomático, contudo, a OMS classificou grupos de riscos para se direcionar com mais exatidão a assistência dos mais susceptíveis a quadros graves, e dentre eles se enquadra as gestantes, devido ao elevado risco de morbimortalidade. Foi relatado na literatura uma síndrome inflamatória ocasionada pela COVID-19 que é semelhante a Pré-Eclâmpsia, conhecida por Pré-eclâmpsia like, a qual possui sinais e sintomas semelhantes a pré-eclâmpsia, assim como possui mecanismos fisiopatológicos parecidos. **OBJETIVO:** Analisar as repercussões da infecção por sars-cov-2 e sua relação no desenvolvimento de síndromes hipertensivas durante a gestação. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, utilizando as bases de dados SciELO e BVS, por meio dos descritores de saúde (DeCS): Pré-Eclâmpsia; Infecções por Coronavírus; Gravidez; sendo utilizados artigos disponíveis na íntegra e gratuitos referentes aos últimos 2 anos, que apresentassem o tema pesquisado, com o propósito de analisar as repercussões da infecção por sars-cov-2 e sua relação no desenvolvimento de síndromes hipertensivas durante o período gestacional. Foram excluídos os artigos que não abordassem o tema proposto. **RESULTADOS:** Em condições fisiológicas na gestação, o sistema renina-angiotensina tem suas taxas de aumento progressivo para que possibilite a adaptação e a manutenção hemodinâmicas necessárias para o crescimento fetal e para a troca materno-fetal. Porém, quando a gestante é infectada pelo sars-cov-2 ela possui um risco aumentado em desenvolver a síndrome inflamatória provocada pela Covid-19, que tem como sinais e sintomas o aumento de citocinas pró-inflamatórias, interleucina 6 (IL-6) e fator de necrose tumoral  $\alpha$  (TNF $\alpha$ ), e ferritina sérica elevadas e alteração da expressão intrauterina da ECA2, a qual interfere no sistema renina angiotensina das pacientes grávidas, aumentando os níveis de angiotensina 2 nas vilosidades placentárias, ocasionando vasoconstrição e diminuindo o fluxo sanguíneo fetal. Porém, tendo em vista que as anormalidades são causadas por um quadro infeccioso respiratório, é reversível e não tem indicação de interrupção da gestação, e assim, o quadro de PE like é revertido após resolução do quadro respiratório. **CONCLUSÃO:** Por se tratar de condições diferentes, a PE LIKE e a PE verdadeira devem ser precisamente diagnosticadas precocemente, com a finalidade de se realizar o melhor manejo das gestantes que desenvolvam essas complicações, sendo necessário seu acompanhamento por uma equipe multidisciplinar, de forma integral e longitudinal, visando o bem estar materno-fetal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pré-Eclâmpsia, Infecções por Coronavírus, Gravidez.



## INTERNAÇÕES E TAXA DE MORTALIDADE POR EMBOLIA PULMONAR PRÉ E PÓS-DECRETO DE PANDEMIA NO BRASIL

<sup>1</sup>Magno da Glória Silva  
<sup>1</sup>Júlia Alves Moisés Ferreira  
<sup>1</sup>Hiago José Chaves Rodrigues  
<sup>1</sup>Expedito Duarte de Lima  
<sup>1</sup>Deyvison de Lacerda Lopes

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Pinheiro, Maranhão, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Comunicação oral

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-5684-5198>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/31

**INTRODUÇÃO:** É estabelecido em diversas revisões sistemáticas que a infecção por SARS-CoV-2 é responsável por aumentar o risco de eventos tromboembólicos, especialmente, em pacientes que desenvolveram formas graves da doença. Na literatura, há evidências de que até mesmo pacientes internados por COVID-19 em tromboprofilaxia apresentaram incidência consideravelmente mais elevada de embolia pulmonar (EP). Apesar disso, os casos de EP em pacientes internados por COVID-19 apresentam menor severidade, além de apresentarem um quadro clínico distinto dos demais pacientes diagnosticados com EP. **OBJETIVO:** Analisar a taxa de mortalidade e o número de internações por embolia pulmonar comparando as cinco macrorregiões brasileiras nos períodos pré e pós decreto de pandemia no Brasil. **MÉTODOS:** Estudo observacional transversal, quantitativo, de abordagem descritiva, cujos dados foram extraídos do SIH - Sistema de Informações Hospitalares do SUS - DATASUS, em agosto de 2022, considerando o recorte temporal de maio/2018 a fevereiro/2020 e março/2020 a dezembro/2021. Tal período foi escolhido com base no decreto que colocou o Brasil em estado de pandemia (Decreto N° 10.659); sendo assim, foram analisadas a taxa de mortalidade e número de internações por embolia pulmonar (CID-10 I26) antes e após o decreto de pandemia. A estatística de dados foi realizada através do programa Microsoft Excel versão 2016. **RESULTADOS:** Observa-se aumento do número de internações nas regiões Sudeste (6,40%), Centro-Oeste (5,92%) e Sul (5,29%); porém, as regiões Norte (15,71%) e Nordeste (6,99%) apresentaram decréscimo. Pode-se apontar a maior incidência de EP entre pacientes portadores de COVID-19 como uma das principais hipóteses para explicar este fato, posto que as regiões que apresentaram queda do número de internações foram as que apresentaram menor incidência de casos por 100.000 habitantes. O Brasil apresentou um aumento de 3,88% (702 internações) do número de internações, sendo a região Sudeste a principal responsável por este resultado por ter apresentado o maior aumento de internações, também, em números absolutos (623 internações). Nota-se que a taxa de mortalidade se elevou em todas as 5 macrorregiões: Sul (10,34%), Sudeste (8,66%), Norte (7,51%), Nordeste (5,04%) e Centro-Oeste (0,70%); sendo o aumento do território nacional de 7,23%. Apesar dos pacientes com COVID-19 apresentarem um quadro menos grave de EP, a apresentação clínica atípica de EP nos pacientes portadores de COVID-19, o despreparo do sistema de saúde brasileiro para lidar com a pandemia, e a indisponibilidade de métodos de tratamento e diagnóstico rápido em diversos hospitais do país são fatores que podem justificar os achados encontrados. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que no período pós-decreto houve aumento do número de internações e da taxa de mortalidade entre os pacientes internados por EP. No entanto, este estudo não é capaz de estabelecer relação de causalidade para estes achados, sendo necessários mais estudos que investiguem as possíveis etiologias dos resultados descritos nesta pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Embolia Pulmonar, Internações.



## IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO COMBATE DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NA PANDEMIA DA COVID-19

<sup>1</sup>Maria Clara de Medeiros  
<sup>1</sup>Anne Wirginne de Lima Rodrigues  
<sup>1</sup>Carolina Dias do Santos Silva  
<sup>1</sup>Jayana Gabrielle Sobral Ferreira  
<sup>1</sup>Mirelly Caetano de Araújo  
<sup>1</sup>Quézia Ellen da Silva Santos  
<sup>1</sup>Luciana Dantas Farias de Andrade

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/32

**INTRODUÇÃO:** Em 2019, na cidade de Wuhan, na China, teve origem um surto do novo coronavírus e em Janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) percebeu que esse vírus representava uma grave ameaça à saúde pública no âmbito mundial, e em março do mesmo ano foi decretado estado de pandemia. Embora, a pandemia da Covid-19 afete pessoas no mundo inteiro, sem distinção de etnia, cultura, gênero ou nacionalidade, análises em vários países mostrou que pessoas maiores de 60 anos são mais vulneráveis à doença. Dessa forma, a pessoa idosa foi tida como uma das populações de risco, sendo necessário utilizar estratégias como isolamento social e o distanciamento físico conter a transmissão e reduzir a disseminação da COVID-19. Com isso, além da grande ameaça à vida, a pandemia predisps as pessoas idosas a um maior risco de pobreza, perda de suporte social, discriminação, isolamento, assim como a ocorrência de violência. **OBJETIVO:** Analisar a importância da enfermagem no combate da violência contra o idoso na pandemia da covid-19. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, utilizando as bases de dados SciELO e BVS, por meio dos descritores de saúde (DeCS): Violência contra a Pessoa Idosa. Covid-19. Assistência de Enfermagem, sendo utilizados artigos disponíveis na íntegra e gratuitamente referentes aos últimos 3 anos que apresentassem o tema pesquisado, com o propósito de analisar a ocorrência de violência contra o idoso durante a pandemia da Covid-19 e a importância da enfermagem no combate. Foram excluídos os artigos que não abordassem o tema proposto. **RESULTADOS:** A violência é representada por ações ou omissões cometidas uma ou diversas vezes, as quais prejudicam a integridade física e emocional do indivíduo, e ela pode se apresentar de várias formas, como: abuso físico, psicológico, sexual, abandono, negligência, abusos financeiros e autonegligência. No Brasil, as denúncias de violência contra as pessoas idosas, registradas pelo “Disque 100”, no período de março a maio de 2020, passaram de 3 mil em março para 17 mil em maio, correspondendo a aumento de 567%. A população idosa mais susceptível a sofrerem riscos de abusos e negligências são os que apresentam dependência para realização das atividades de vida diária e os que convivem com algum estado de demência. Com isso, os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, juntamente com os órgãos competentes de proteção dessa população, precisa ser capaz de identificar sinais de violência ao idoso, bem como reconhecer características comportamentais do agressor a fim de delimitar estratégias capazes de minimizar a ocorrência desse ato. **CONCLUSÃO:** Portanto, o isolamento social apresentou-se como um dos principais fatores de risco para a ocorrência de violência contra o idoso. Dessa forma, é essencial o papel do enfermeiro diante dessas situações, atuando com uma abordagem holística, e se tratando da sua proximidade com o paciente, irá atuar com mais eficácia na identificação e prevenção da violência contra a pessoa idosa em todos os espaços inerentes à sua atuação. **PALAVRAS-CHAVE:** Violência contra a Pessoa Idosa, COVID-19, Assistência de Enfermagem.



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM FERIDAS NEOPLÁSICAS

<sup>1</sup>Tâmara Laryanne Costa Morais

<sup>1</sup>Natália Agostinho dos Santos

<sup>1</sup>Davi Batista de Brito

<sup>1</sup>Marcos Garcia Costa Morais

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-3363-0258>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/33

**INTRODUÇÃO:** As neoplasias representam um desafio de saúde pública devido à alta morbimortalidade e disseminação generalizada em todos os países. Dentre os tipos de neoplasias, destacam-se as feridas neoplásicas, que representam aproximadamente 5% a 10% das pessoas diagnosticadas com câncer, e geralmente são feridas formadas pelo crescimento desordenado e progressivo de células malignas na estrutura da pele, comprometendo sua integridade e resultando em lesões exofítica, abertas e não cicatrizantes. Esse tipo de ferida apresenta um marcador de alto risco para sintomas como infecção, miíase, sangramento, exsudação forte, odor fétido, dor, não cicatrização e invasão tecidual. Nesse contexto, o enfermeiro é o profissional responsável por oferecer os cuidados de qualidade, a fim de minimizar os sinais e sintomas quando a evolução da doença não permite a cura ou o controle. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico e analisar os cuidados de enfermagem em pacientes que apresentam feridas neoplásicas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e também, através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados Paliativos”; “Tumor”; “Lesão”; por meio do operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram adotados artigos nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e que abordassem a temática nos últimos quatro anos; como critérios de exclusão, adotaram-se aqueles que não respondiam ao objetivo do estudo e que estavam repetidos em mais de uma base de dados. Após adotar os critérios de inclusão e exclusão, dos 9 estudos encontrados, foram 7 escolhidos para compor a revisão. **RESULTADOS:** Todos os estudos analisados concordam quanto ao fato que o enfermeiro é um profissional muito importante no cuidado ao paciente oncológico com feridas neoplásicas, sendo capaz de identificar e avaliar de forma correta todas as lesões com base na especificidade de cada paciente, prestando os cuidados que não tem pretensão de cura, mas sim de reduzir os sinais e sintomas da doença, proporcionar aos pacientes e seus familiares uma melhor qualidade de vida. Portanto, as principais medidas relatadas foram: controle da dor, odor, exsudato, sangramentos, necrose e aspectos psicossociais. **CONCLUSÃO:** Após a análise da pesquisa, pode-se concluir que o cuidado prestado pela equipe de enfermagem a cada paciente reduz o sofrimento biopsicossocial, garante melhor qualidade de vida, minimiza desconfortos físicos e problemas sociais, psicológicos e emocionais que podem ser gerados através do desconforto das feridas neoplásicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência Paliativa, Câncer, Ferimentos.



## PANDEMIA DE COVID-19 E INTERNAÇÕES POR ENXAQUECA E OUTRAS SÍNDROMES DE ALGIAS CEFÁLICAS NO BRASIL

<sup>1</sup>Júlia Alves Moisés Ferreira  
<sup>1</sup>Magno da Glória Silva  
<sup>1</sup>Hiago José Chaves Rodrigues  
<sup>1</sup>Expedito Duarte de Lima  
<sup>1</sup>Deyvison de Lacerda Lopes

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Pinheiro, Maranhão, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Comunicação oral

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-2282-5666>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/34

**INTRODUÇÃO:** A cefaleia é uma condição neurológica altamente prevalente na população mundial, responsável por impactar a qualidade de vida do indivíduo e sua produtividade, abalando significativamente a economia de diversos países no mundo. A pandemia de COVID-19 afetou o estilo de vida da população mundial principalmente por meio das políticas de restrição social, aumentando os índices de ansiedade e sedentarismo. Além destes fatores ambientais que podem suscitar quadros de cefaleia, a COVID-19 e síndrome pós-COVID (*long COVID*) apresentam a cefaleia como sintoma importante de quadro clínico, o que pode ser fator de confusão na diferenciação etiológica do fator desencadeante da cefaleia. **OBJETIVO:** Analisar o número de internações de caráter de urgência por enxaqueca e outras síndromes de algias cefálicas, avaliando sexo nos períodos pré e pós-decreto de pandemia. **MÉTODOS:** Estudo observacional transversal, quantitativo, de abordagem descritiva, cujos dados foram extraídos do SIH - Sistema de Informações Hospitalares do SUS - DATASUS, em agosto de 2022, considerando o recorte temporal de março/2018 a fevereiro/2020 e março/2020 a fevereiro/2022. Tal período foi escolhido com base no decreto que colocou o Brasil em estado de pandemia (Decreto N° 10.659); sendo assim, foram analisadas o número de internações de caráter de urgência por enxaqueca e outras síndromes de algias cefálicas (CID-10 G43-G44), com base em sexo, nos 2 anos antes e após o decreto de pandemia. A estatística de dados foi realizada através do programa Microsoft Excel versão 2016. **RESULTADOS:** O Brasil apresentou um decréscimo do número de internações (29,26%), assim como as regiões Sul (49,8%), Centro-Oeste (32,54%) Sudeste (22,92%) e Nordeste (20,75%); sendo a região Norte a única que apresentou aumento (20,97%). Sendo estes resultados diferentes do esperado, posto que diversos estudos, na literatura, apontam que a COVID-19, a síndrome pós-COVID-19, a ansiedade e o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) podem ser importantes desencadeadores de crises de cefaleia. Uma hipótese que pode explicar essa dissonância, é que muitos casos de cefaleia primária tenham sido diagnosticados como síndrome pós-COVID ou uma manifestação clínica de estresse ou ansiedade; além dos pacientes com crises cefálicas que optaram por não buscarem auxílio médico devido às medidas de restrição social e o medo de contraírem o vírus. Percebe-se que as internações, no Brasil, do sexo masculino diminuíram em 29,38%; e, do sexo feminino em 29,2%. Sendo a proporção entre casos do sexo masculino para os casos do sexo feminino aproximadamente igual em ambos os períodos (1 internação masculina: 1,87 internação feminina). Conforme já é bem estabelecido na literatura, a prevalência de cefaleia em indivíduos do sexo feminino é maior que em indivíduos do sexo masculino, sendo que a pandemia de COVID-19 não parece ter afetado esta proporção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se que os resultados encontrados nesta pesquisa são diferentes dos resultados da literatura quanto ao número de internações de caráter de urgência por enxaqueca e outras síndromes de algias cefálicas; porém, a análise de dados quanto ao sexo apresentou-se convergentes à literatura. **PALAVRAS-CHAVE:** Emergências, Hospitalização, Transtornos da Cefaleia.



## A ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS À PACIENTE ONCOLÓGICO INFANTO-JUVENIL

<sup>1</sup>Tâmara Laryanne Costa Morais

<sup>1</sup>Natália Agostinho dos Santos

<sup>1</sup>Davi Batista de Brito

<sup>1</sup>Marcos Garcia Costa Morais

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-3363-0258>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/35

**INTRODUÇÃO:** O câncer infantil-juvenil afeta indivíduos entre 1 e 19 anos, apresentando como característica o crescimento celular desordenado. Além disso, não existe uma causa definida para o seu aparecimento, podendo ser causado por uma variedade de fatores e se desenvolver em qualquer parte do corpo. Esse tipo de câncer tem se mostrado um relevante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, afetando o desenvolvimento e a qualidade de vida das crianças, o seu tipo mais comum é a leucemia, seguida por tumores do sistema nervoso central e linfoma. Nesse contexto, o enfermeiro é um profissional responsável por oferecer os cuidados de qualidade com abordagem holística da dor, esses cuidados podem representar o sucesso no tratamento dos pacientes. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico e analisar os cuidados paliativos oferecidos pela enfermagem à pacientes infanto-juvenil com câncer. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura do tipo integrativa, no qual se realizou uma consulta por artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e também, através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados de enfermagem”; Dor do Câncer”; “Enfermagem Oncológica”; por meio do operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram adotados artigos nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e que abordassem a temática nos últimos quatro anos; como critérios de exclusão, adotaram-se aqueles que não respondiam ao objetivo do estudo e que estavam repetidos em mais de uma base de dados. Após adotar os critérios de inclusão e exclusão, dos oito estudos encontrados, foram cinco escolhidos para compor a revisão. **RESULTADOS:** Todos os estudos analisados estão em consenso quanto ao fato que durante todo o período de internação, é a equipe de enfermagem que tem mais contato com os pacientes e seus familiares, pois a medida que a doença progride, torna-se necessário oferecer os cuidados, mas antes que os cuidados paliativos técnicos possam ser iniciados, os enfermeiros deve conhecer o paciente, o que irá contribuir para um cuidado individualizado e adequado. Assim, os principais indicadores relatados são: acolhimento humanizado, toque, escuta qualificada, sensibilidade, percepção do sofrimento no outro, promoção do controle da dor, higiene, alimentação, manejo de medicação, interação com o paciente e seus familiares. **CONCLUSÃO:** Após a análise dos estudos, pode-se concluir que os enfermeiros estão à frente dos tratamentos terapêuticos, como o alívio da dor e de eventuais sintomas causados pela doença. Isso demonstra a importância dos cuidados paliativos que necessita também se estender aos familiares que ficam fragilizados frente ao diagnóstico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência de Enfermagem, Dor Associada a Câncer, Enfermagem Oncológica.



## O CUIDADO HUMANIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

<sup>1</sup>Mirelly Caetano de Araújo  
<sup>1</sup>Carolina Dias dos Santos Silva  
<sup>1</sup>Felipe de Almeida Costa  
<sup>1</sup>Luciana Dantas Farias de Andrade

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/36

**INTRODUÇÃO:** O período neonatal é definido como a fase da vida do ser humano desde o nascimento até o 28º dia de vida, alguns recém-nascidos (RN) precisam de um atendimento mais especializado devido condições clínicas que afetam sua sobrevivência, sendo necessário que sejam levados à UTI Neonatal (UTIN), um ambiente de acolhida que proporciona melhores cuidados. O cuidado e a humanização têm sido priorizados na área da saúde, assim, na assistência ao neonato os profissionais de enfermagem tem uma preocupação constante, devido à alta complexidade de cuidar de um recém-nascido já frágil, com isso a equipe deve ser especializada nesse setor, passando por treinamentos para definir sua eficácia profissional, sendo importante não tratar apenas a doença, mas cuidar de forma integral do neonato e sua família. **OBJETIVO:** Analisar o cuidado humanizado prestado por profissionais de enfermagem ao neonato que precisa de cuidados na UTI. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, utilizando as bases de dados SCIELO e BVS, por meio dos descritores de saúde (DeCS): “Humanização da assistência” “Unidades de Terapia Intensiva Neonatal” “Profissionais de Enfermagem”, entre os meses de julho e agosto, sendo utilizados artigos disponíveis na íntegra em português e gratuitamente referentes aos últimos 10 anos que apresentassem o tema pesquisado, com o propósito de tornar conhecida a atuação dos profissionais de forma humanizada no cuidado neonatal diante sua complexidade e desafios. Foram excluídos os artigos que não abordassem os critérios propostos. **RESULTADOS:** A UTIN apesar de ser um ambiente de alta tecnologia também é bastante estressante, tanto para o RN como para seus familiares e profissionais, assim, o acolhimento e dedicação são fundamentais nesse ambiente, exigindo dos profissionais constante atualização. Entende-se que a enfermagem tem um papel desafiador e exaustivo na manutenção da vida de outros seres humanos, necessitando fundamentar seus conhecimentos científicos e humanos, para conseguirem prestar uma assistência qualificada e efetiva, observando as respostas do neonato ao cuidado, buscando diminuir o estresse, a dor e o sofrimento do paciente e da família, promovendo segurança e conforto. Assim, o enfermeiro assume um papel facilitador no contato dos pais com o filho através da humanização, preparando os pais e colocando em prática ações que fortaleça o vínculo entre ambos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidencia-se a necessidade de conhecimento científico e técnico pelos profissionais da enfermagem para atuar no setor da UTIN. No entanto, não menos importante é o fortalecimento humano para ofertar um cuidado mais humanizado, voltando suas ações para o respeito às individualidades, garantindo o acesso à tecnologia que possibilita segurança ao RN, além de acolher o neonato e sua família, facilitando o vínculo entre ambos em um momento de angústia para os pais, sendo incentivador do método canguru e de sua importância, quando for o momento certo para sua prática, uma vez que entende-se que essa prática associa todas as correntes mais modernas de atenção ao neonato, consistindo em manter o RN em contato pele a pele com a mãe e possibilitando uma melhora da qualidade de vida do mesmo com uma atenção humanizada. **PALAVRAS-CHAVE:** Humanização da Assistência, Profissionais de Enfermagem, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.



## A TROMBOFILIA COMO CAUSA DO ABORTAMENTO HABITUAL E O AUXÍLIO DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO MATERNO

<sup>1</sup>Mirelly Caetano de Araújo  
<sup>1</sup>Anne Wirginne de Lima Rodrigues  
<sup>1</sup>Carolina Dias dos Santos Silva  
<sup>1</sup>Jayana Gabrielle Sobral Ferreira  
<sup>1</sup>Maria Clara de Medeiros  
<sup>1</sup>Quézia Ellen da Silva Santos  
<sup>1</sup>Luciana Dantas Farias de Andrade

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil.

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/37

**INTRODUÇÃO:** A trombofilia é uma desordem hemostática caracterizada pelo aumento da coagulação sanguínea, provocando eventos trombóticos venosos, acomete grande parte da população, sendo mais comum em gestantes ocasionando a formação de pró-coágulos nas veias uteroplacentária. Assim, sendo uma das principais causas de abortamento espontâneo devido a obstrução da passagem do sangue materno com oxigênio e nutrientes para o feto. Diante disso, é importante que a mulher seja tratada imediatamente para que a gestação progrida, no entanto, muitas mulheres não sabem da sua condição de saúde e não tendo o diagnóstico da doença não realizam os cuidados necessários durante a gravidez, passando por abortamentos de repetição sem imaginarem a causa. Assim, é essencial que o profissional enfermeiro esteja atento durante o pré-natal para acolher e aconselhar a melhor forma de proceder diante um caso de abortamentos habituais, investindo em uma avaliação mais compreensiva e integral da mulher, atentando-se para o psicológico da mesma e ajudando no seu enfrentamento, além de possibilitar conhecimento acerca da doença. **OBJETIVO:** Analisar a trombofilia como causa do abortamento habitual e a importância do auxílio da enfermagem no enfrentamento materno. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, utilizando as bases de dados SCIELO e BVS, por meio dos descritores de saúde (DeCS): “Abortamento Habitual” “Papel do Profissional de Enfermagem” “Trombofilia”, sendo utilizados artigos disponíveis na íntegra e gratuitamente referentes aos últimos 5 anos que apresentassem o tema pesquisado, com o propósito de tornar conhecida a trombofilia como possível causa de abortamentos de repetição e acolher a mulher nos serviços de saúde pelo enfermeiro. **RESULTADOS:** A trombofilia pode ter origem hereditária, quando está presente devido uma anormalidade ou adquirida, quando decorre de uma condição clínica, como por cirurgias, ocasionando riscos durante a gestação tanto fetal quanto materno. Uma vez que seu diagnóstico requer um alto custo, a sua detecção muitas vezes se limita à mulheres que já tenham histórico de trombose, assim, a maioria das gestantes não têm conhecimento acerca da patologia. Diante disso, a investigação de trombofilias não são realizadas rotineiramente, o que leva a quadros de abortamentos consecutivos, complicações obstétricas e frustração no desejo de gestar da mulher. Espera-se assim, que o profissional de enfermagem esteja capacitado técnico e cientificamente para oferecer cuidado à gestante, uma vez que é o profissional mais próximo dessa mulher, sendo necessário rapidez na suspeita e diagnóstico da patologia, para que assim inicie o tratamento eficaz dessa mãe, com uso de anticoagulantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nos últimos anos tem se tornado frequentes os casos de abortamento de repetição motivados pela trombofilia, assim, é importante que informações sobre essa causa seja cada vez mais repassada, para que as mulheres que desejam engravidar se atentem antes mesmo de passarem com consecutivos abortamentos e possam investigar e tratar essa possível causa de forma precoce na gestação. Com isso, é essencial a capacitação dos profissionais de enfermagem que atendem essa mulher na consulta de pré-natal, fazendo a orientação e cuidados corretos, além de prestar o apoio que mães que passaram por abortamentos consecutivos necessitam.

**PALAVRAS-CHAVE:** Abortamento Habitual, Papel do Profissional de Enfermagem, Trombofilia.



## APLICAÇÃO DA HIDROTERAPIA PARA REDUÇÃO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO

<sup>1</sup>Raquel Pereira da Cruz Silva  
<sup>2</sup>Marcos Garcia Costa Morais  
<sup>2</sup>Tâmara Laryanne Costa Morais  
<sup>3</sup>Francine Rubim de Resende

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1034-1143>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/38

**INTRODUÇÃO:** A hidroterapia é a aplicação externa de água, contemplando os banhos de imersão, aspersão e ablução para fins terapêuticos não farmacológicos, utilizado para diversas finalidades, entre elas, tem sido utilizado para ofertar as gestantes um alívio da dor no trabalho de parto. A hidroterapia é considerada uma estratégia não invasiva, que promove aconchego e tranquilidade materno, favorecendo a evolução do trabalho de parto. **OBJETIVO:** Identificar os benefícios da hidroterapia para redução da dor no trabalho de parto. **MÉTODOS:** Este estudo constituiu-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa de abordagem qualitativa, realizada no período de agosto de 2022, através das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Banho” e “Parto”, pesquisados de forma isolada e combinada utilizando o booleano “and”. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra nos idiomas português e inglês, nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram: artigos que não respondiam ao objetivo do estudo e os repetidos nas bases de dados. **RESULTADOS:** Após as buscas, foram encontrados 14 artigos. Ao final da análise dos artigos e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 6 artigos para esta revisão. Os estudos descreveram as diversas contribuições terapêuticas desta estratégia não invasiva de cuidado, evidenciando alterações fisiológicas como: a diminuição da ansiedade, redução da pressão sanguínea, redução dos níveis do hormônio cortisol acompanhado da liberação de endorfinas, aumentando assim, os níveis de oxigênio atuando como próprio anestésico do corpo tornando-se eficaz para o alívio do estresse e promovendo a respiração consciente, principalmente quando utilizado o banho de aspersão com água morna. Consequentemente, a dilatação cervical aumentou, assim como o número de contrações uterinas sendo associada à redução do tempo do trabalho de parto, podendo ser utilizada como parte do plano de parto dando assistência às mulheres e oferecendo conforto para as gestantes submetidas à intervenção. Dessa forma, a hidroterapia é recomendada como um método não farmacológico de alívio da dor durante o trabalho de parto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do estudo realizado, é possível notar que a prática de terapias complementares como a hidroterapia, vem sendo utilizada para auxiliar a assistência no trabalho de parto contribuindo para o conforto materno, além de promover o relaxamento da musculatura lombar, oferecendo assim, um alívio em relação ao desconforto e reduzindo o estresse pertencente, resultando em melhor evolução do parto, valorizando a autonomia feminina e evitando intervenções desnecessárias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestantes<sup>1</sup>, Parto<sup>2</sup>, Hidroterapia<sup>3</sup>.



## ÊNFASE NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM SÍNDROME DE HELPP

<sup>1</sup>Quézia Ellen da Silva Santos  
<sup>1</sup>Jayana Gabrielle Sobral Ferreira  
<sup>1</sup>Mirelly Caetano de Araújo  
<sup>1</sup>Anne Wirginne de Lima Rodrigues  
<sup>1</sup>Carolina Dias dos Santos Silva  
<sup>1</sup>Maria Clara de Medeiros  
<sup>1</sup>Luciana Dantas Farias de Andrade

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-4215-0624>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/39

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de *Hellp* (*Hemolysis, Elevated Liver enzymes, Low Platelets*) é uma das complicações obstétricas hipertensivas mais graves, pode ocorrer em 10 a 20% das gestantes com pré-eclâmpsia, hipertensão gestacional com critérios de gravidade ou eclâmpsia. A síndrome de *Hellp* não possui ainda uma fisiopatologia totalmente esclarecida, entretanto, é uma forma multissistêmica grave das síndromes hipertensivas gestacionais, caracterizando-se pela presença de anemia hemolítica microangiopática, elevação de enzimas hepáticas associada a baixa titulação de plaquetas (trombocitopenia). **OBJETIVOS:** Discorrer sobre a assistência de enfermagem às gestantes que convivem com a síndrome de *Hellp*. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa construída a partir das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “Hipertensão induzida pela gravidez”, “Cuidados de Enfermagem” e “Síndrome de *Hellp*”. foram selecionados artigos completos em português disponíveis na íntegra publicados entre os anos de 2016 a 2022. A coleta de materiais foi realizada no período de julho de 2022, com o total de 5 artigos utilizados que atendessem aos critérios de inclusão buscados. **RESULTADOS:** A gestação pode induzir a hipertensão arterial em mulheres normotensas ou agravar um hipertensão pré-existente. A síndrome de *Hellp*, advinda desses distúrbios hipertensivos, apresenta elevado índice de mortalidade materna e perinatal. Em relação a fisiopatologia, acredita-se haver combinação de fatores genéticos, imunológicos e ambientais que determinam defeito na invasão trofoblástica das arteríolas espiraladas, provocando redução na pressão de perfusão uteroplacentária, com conseqüente isquemia/hipóxia da placenta no transcorrer da gestação. De acordo com 4 estudos revisados, na Atenção Primária à Saúde, a atuação do enfermeiro no pré-natal é de extrema importância para prevenção de possíveis complicações. Assim, é necessário que haja o monitoramento da pressão arterial da gestante, o ganho de peso e alimentação da mesma. A identificação de risco durante as consultas de pré-natal é uma ação essencial, caso seja identificado será possível elaborar intervenções para redução de agravos à saúde materna e fetal. Na atenção especializada, pode-se listar algumas intervenções de enfermagem voltadas para gestantes com síndrome de *Hellp*, como: elevação da cabeceira a 30°, verificação dos sinais vitais, principalmente o monitoramento da pressão arterial, administração da medicação pertinente e avaliação da vitalidade fetal.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, o enfermeiro é um dos principais agentes no acompanhamento da gestação e na prevenção de agravos. A atuação do enfermeiro na atenção básica a saúde, principalmente no pré-natal tem forte impacto nos diagnósticos precoces das doenças, dentre elas, as síndromes hipertensivas gestacionais. É importante que estudos futuros possam ser desenvolvidos, além da atualização constante dos profissionais acerca do assunto, uma vez que impacta diretamente a qualidade da assistência e a vida da gestante e do feto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipertensão induzida pela gravidez, Cuidados de Enfermagem e Síndrome de *Hellp*.



## REMOÇÃO CIRÚRGICA DE UM ODONTOMA COMPOSTO NA REGIÃO ANTERIOR DA MANDÍBULA: RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Ivana Firme de Matos  
<sup>1</sup>Wilhiane da Silva Lima  
<sup>1</sup>Allan Israel Fortaleza Santos  
<sup>1</sup>Leandro Henrique da Silva Neiva Souto  
<sup>1</sup>Elenilda Farias de Oliveira  
<sup>1,2</sup>Marcia Otto Barrientos  
<sup>1</sup>Ivair Tavares Júnior

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Departamento de Biorregulação, Laboratório de Imunofarmacologia e Biologia Molecular, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6879-0892>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/40

**INTRODUÇÃO:** O Odontoma é o tumor de origem odontogênica mais comum, classificado em dois grupos: odontoma complexo, que consiste em uma massa aglomerada de dentina e esmalte, e o odontoma composto, o qual compreende a estruturas pequenas semelhantes a dentes, sendo este mais frequente. Pode ser encontrado em qualquer idade, porém é mais comum na segunda década de vida. Apresenta predileção pelo gênero masculino e sua etiologia é desconhecida, porém acredita-se na associação de fatores como trauma, mutações genéticas e infecção. Geralmente é assintomático e pode provocar expansão óssea. É detectado comumente em exames radiográficos de rotina e na maioria das vezes está associado a dentes inclusos. O tratamento consiste na remoção cirúrgica e apresenta excelente prognóstico. O emprego da laserterapia de baixa potência no pós-operatório é uma alternativa para maior conforto do paciente. **OBJETIVO:** Relatar o tratamento cirúrgico de um odontoma composto, demonstrando os benefícios do uso da laserterapia no pós-operatório cirúrgico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso. Paciente melanoderma, gênero masculino, 22 anos, compareceu a clínica escola da Faculdade Adventista da Bahia para participar de uma pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ao exame clínico observou-se dente 73 retido e ausência do 33, sem aumento de volume na cavidade oral. Na radiografia panorâmica notou-se estruturas radiopacas semelhantes a dentes envolta por um halo radiolúcido, sugestivo de odontoma composto, e impaction do elemento 33. O tratamento proposto foi remoção cirúrgica do odontoma sob anestesia local. Foi realizado acesso vestibular, osteotomia e remoção da lesão com o auxílio de alavancas, evidenciando a presença de 11 dentículos. No pós-operatório imediato foi feita laserterapia de baixa potência. Paciente evoluiu sem alterações funcionais ou sensoriais, sendo encaminhado para avaliação ortodôntica do dente 33 impactado. O presente estudo obteve aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa da Faculdade Adventista da Bahia, conforme parecer CAAE 45556221.4.0000.0042.

**RESULTADOS:** Odontomas são lesões benignas, em sua maioria, assintomáticas, de evolução lenta e de pequenas proporções. Contudo, ocasionalmente, podem alcançar tamanhos consideráveis gerando alterações ósseas e na arcada dentária, impaction dentária, assimetria facial e compressão de estruturas nervosas, resultando em dor. Assim, é preconizado a remoção completa da lesão, seguida de acompanhamento pós-operatório clínico e radiográfico para controle do caso e garantia da não recidiva, mesmo que isto seja raro. Tendo em vista que no pós-operatória cirúrgico é esperado certo grau de edema e desconforto devido a resposta inflamatória, a laserterapia de baixa potência vem sendo utilizado como agente terapêutico coadjuvante ao tratamento convencional, por apresentar propriedades anti-inflamatórias e analgésicas, diminuindo o desconforto pós-operatório no paciente. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, percebe-se que a remoção cirúrgica de odontomas é a opção terapêutica mais empregada, apresentando excelente prognóstico, e que o emprego da laserterapia de baixa potência mostra-se uma alternativa viável para o maior conforto pós-operatório do paciente. Além disso, fica evidente a importância da investigação radiográfica de rotina ou em casos de dentes não erupcionados ou retenção dentária, pois pode favorecer o diagnóstico e tratamento precoce de lesões, evitando ou minimizando maiores consequências ao paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontoma, Anormalidades Dentárias, Procedimento Cirúrgico.



## ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Ana Beatriz de Sena Pantoja  
<sup>1</sup>Micaela Vitória Costa Furtado  
<sup>1</sup>Hellem Cristina da Silva Pinheiro  
<sup>1</sup>Maria Suzane Silva e Silva  
<sup>1</sup>Kemelly Melissa Azevedo da Costa  
<sup>2</sup>Marina Pereira Queiroz dos Santos

<sup>1</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil; <sup>2</sup>Instituto Federal Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-5161-9629>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/41

**INTRODUÇÃO:** A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões. Diante disso, no ano de 2019, o Brasil notificou 73.864 casos novos de TB, o que correspondeu a um coeficiente de incidência de 35,0 casos/100 mil habitantes. Nesse contexto, os cuidados de enfermagem diante da pessoa com TB, são fundamentais para a interrupção da cadeia de transmissão e da propagação da resistência microbiana. Contudo, esses cuidados são um desafio para os serviços da Atenção Primária em Saúde (APS), devido à resistência do usuário em comparecer ao serviço, bem como no abandono do tratamento. **OBJETIVO:** Descrever a atuação da equipe de enfermagem diante do tratamento de tuberculose na Atenção Primária em Saúde.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, compreendendo a realização de seis etapas. Para a coleta de dados utilizou-se as bases de dados: Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), com o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Tuberculose”, “Enfermagem” e “Atenção Primária em Saúde”; foi utilizado também o Operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre os anos de 2020 a 2022; nos idiomas português, inglês e espanhol; artigos do tipo original, revisão e estudo de caso. Como critérios de exclusão foram retirados estudos do tipo teses, dissertações, monografias, artigos do tipo relato de experiência. A seleção dos artigos foi realizada de acordo com as etapas: leitura e exclusão pelo título, resumo e, posteriormente, texto completo. Foram selecionados 3 artigos para esta revisão. **RESULTADOS:** Evidencia-se que nos serviços de APS o enfermeiro é o profissional responsável pelo acompanhamento das ações preconizadas pelo Programa de Controle da Tuberculose assumindo e coordenando o tratamento do paciente, desenvolvendo ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde individual ou coletiva. Ademais, nos estudos foram mencionadas estratégias nos cuidados de enfermagem como: o desenvolvimento de protocolos de avaliação e tratamento; acompanhamento dos doentes e seus contatos; e importância do vínculo entre profissional e usuário do serviço de saúde para conclusão do tratamento. Além do mais, nota-se obstáculos encontrados para realização dessas estratégias, principalmente relacionados ao atual contexto pandêmico. Além disso, os pacientes com TB necessitam ser acompanhados pelos profissionais de saúde, sobretudo do enfermeiro, em consonância com seus contatos, para que a cadeia de transmissão da doença seja interrompida de maneira efetiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Logo, o desenvolvimento de estratégias pela equipe de enfermagem na APS torna-se fundamental para o tratamento eficaz da TB, em que se faz necessário o estreitamento das relações entre a equipe e o paciente/ família, além de abranger seus entendimentos, atitudes e práticas de saúde junto com o paciente de TB e contatos, de modo a envolver todos no tratamento, bem como, na prevenção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tuberculose, Enfermagem, Atenção Primária em Saúde.



## ações estratégicas para a segurança do paciente na unidade de urgência e emergência

<sup>1</sup>Ana Beatriz de Sena Pantoja  
<sup>1</sup>Maria Suzane Silva e Silva  
<sup>1</sup>Kemelly Melissa Azevedo da Costa  
<sup>1</sup>Micaela Vitória Costa Furtado  
<sup>1</sup>Hellem Cristina da Silva Pinheiro  
<sup>2</sup>Marina Pereira Queiroz dos Santos  
<sup>1</sup>Márcio Alves Ribeiro

<sup>1</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil; <sup>2</sup>Instituto Federal Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-5161-9629>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/42

**INTRODUÇÃO:** A segurança do paciente é definida como a redução, a um mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado em saúde. Nessa perspectiva, os serviços de urgência e emergência, absorvem uma grande parte da demanda dos usuários cotidianamente. Inclusive, as lesões de origem traumática, expõem os pacientes a uma maior vulnerabilidade, pois são em geral pacientes gravemente enfermos. Somado a isso, as unidades podem possuir fragilidades em seu processo de trabalho, por exemplo, a não adesão a protocolos básicos fomentados pelo Ministério da Saúde. Frente a esse panorama, ações precoces podem minimizar a manifestação de lesões secundárias.

**OBJETIVO:** Descrever as evidências científicas de ações estratégicas para a segurança do paciente em unidades de urgência e emergência em publicações entre 2018 e 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo revisão integrativa, realizada de 02 de maio de 2022 a 05 de agosto de 2022. As buscas foram realizadas nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Assim, a pesquisa foi mediada pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Segurança do paciente”, “Atendimento de Emergência” e “Assistência ao Paciente” conectados pelo operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos completos, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados de 2018 a 2022. Como critérios de exclusão, artigos duplicados e que não contemplassem o objetivo da pesquisa. O resultado, obtido por meio da Estratégia PRISMA, se firmou pelo método de leitura de título, leitura de resumo e leitura de artigo, onde 76 artigos foram recuperados e, após os filtros, 3 foram selecionados para leitura na íntegra.

**RESULTADOS:** O estudo aponta que estratégias como a criação de comissão multiprofissional (CM), reunião participativa, criação de um meio de comunicação oficial, implantação de ações de educação permanente e padronização de fluxos, rotinas e processos de trabalho são ações que poderão melhorar várias causas que interferem diretamente na segurança do paciente, como por exemplo, a comunicação efetiva entre eles. Deste modo, o envolvimento dos profissionais na construção de rotinas e fluxos através da CM fará com que se sintam valorizados, e como consequência, o engajamento da equipe será maior, assim como a padronização de fluxos e rotinas diminuirá a sobrecarga de trabalho. Como formas de operacionalizar a assistência poderiam ser elaboradas e implementadas diretrizes de recursos humanos, o *feedback* e a avaliação de desempenho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo permitiu concluir que é necessário a reorganização do processo de trabalho por meio de estratégias que possibilitem a adequação de práticas profissionais, como a elaboração de protocolos institucionais e educação permanente em serviço. Dentro desse contexto, a melhoria da segurança do paciente na unidade depende da execução de um conjunto de ações que estão diretamente ligadas e necessitam ser desenvolvidas pela gestão e pelos profissionais da linha de atendimento. Sendo assim, não será uma ação exclusivamente realizada pela gerência local que resultará em mudanças, mas sim, uma atividade coletiva, pensada por diferentes profissionais com suas diferentes perspectivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança do paciente, Atendimento de Emergência, Assistência ao Paciente.



## PLATAFORMA DIGITAL COMO FERRAMENTA PARA DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE DOENÇAS AUTOIMUNES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Camila Rayane Alves Pereira  
<sup>2</sup>Isabelle de Fátima Vieira Camelo Maia  
<sup>2</sup>Marusa Livia Costa Veríssimo  
<sup>2</sup>Sara Araújo Bezerra  
<sup>2</sup>Aryane de Azevedo Pinheiro  
<sup>2</sup>Edson Holanda Teixeira

<sup>1</sup>Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS) Fortaleza, Ceará, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal do Ceará (UFC).  
Fortaleza, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-5078-2037>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/43

**INTRODUÇÃO:** As Doenças Autoimunes (DAI) são condições provenientes de uma resposta do sistema imunológico contra auto antígenos, resultando em diversos tipos de manifestações clínicas. Um exemplo disso, é o Lúpus Eritematoso e a Artrite Reumatoide, ambos com incidência relativamente alta na população. Nesse contexto, incorporar as tecnologias para o ensino, possibilita o acesso da população geral à informação, bem como, promove a autonomia dos indivíduos sobre as temáticas pouco divulgadas fora do âmbito estudantil, como é o caso das DAI. Dessa forma, a criação de conteúdo digital realizada de forma contínua pelo Projeto Imuno Ensina, tem a sua relevância, tendo em vista a facilidade, velocidade e propagação da informação nas plataformas digitais. **OBJETIVO:** Este estudo tem o objetivo de analisar o uso de tecnologias digitais como ferramentas auxiliares em ações de educação em saúde na divulgação de conteúdo sobre doenças autoimunes para os usuários da plataforma Instagram®. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência, com a verificação de publicações e contas alcançadas, por meio da análise de dados da plataforma digital Instagram®. Os materiais gráficos das postagens foram produzidos utilizando-se a plataforma Canva®, e o conteúdo dos posts foi produzido em parceria com estudantes e profissionais da saúde. **RESULTADOS:** Ao todo, foram analisadas três publicações, sendo um post sobre esclerose múltipla e dois vídeos, um sobre Doença Celíaca e outro sobre Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). As publicações ocorreram no período de maio a julho de 2022 no perfil do projeto Imuno Ensina na plataforma do Instagram®, obtendo um excelente resultado quanto às contas alcançadas, com mais de 1000 usuários em cada publicação, além da evidente interação observada pelo número de curtidas, comentários e compartilhamentos. No conteúdo do post, foram abordados tópicos sobre definição e classificação, os tipos e fatores de risco, prevenção e cuidados. Em relação ao vídeo sobre Doença Celíaca, a nutricionista clínica abordou conceitos básicos, conscientização e fatores relacionados. Por outro lado, o vídeo de LES foi gravado por um profissional com graduação em Enfermagem, destacando os aspectos gerais das doenças, imunopatogênese, sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento. Em todas as publicações foram observados comentários e *feedbacks* positivos, por isso, o projeto expandirá a discussão para outras plataformas, como YouTube, a fim de atingir mais pessoas. **CONCLUSÃO:** A produção de conteúdo digital na plataforma Instagram®, contribuiu de forma significativa na facilidade de acesso à população, visto a quantidade de interação observadas nos posts. Além disso, pode-se notar a importância da promoção em saúde pelos meios digitais, com ações democráticas e informativas, fato que se confirma nas interações vistas nos comentários, especialmente no conteúdo relacionado às Doenças Autoimunes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças autoimunes, Educação em Saúde, Rede Social.



## ANALISANDO A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM NEUROTOXOPLASMOSE E AIDS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Felipe de Almeida Costa  
<sup>1</sup>Anne Wirginne de Lima Rodrigues  
<sup>1</sup>Carolina Dias dos Santos Silva  
<sup>1</sup>Maria Clara de Medeiros  
<sup>1</sup>Mirelly Caetano de Araújo  
<sup>2</sup>Miriam Souza Oliveira  
<sup>1</sup>Luciana Dantas Farias de Andrade

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil. <sup>2</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6307-4627>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/44

**INTRODUÇÃO:** A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário intracelular obrigatório, o *Toxoplasma gondii*. Os felinos, como gatos domésticos, são hospedeiros definitivos enquanto o homem é hospedeiro intermediário. Normalmente a infecção por *T. gondii* é assintomática e benigna, porém em indivíduos imunocomprometidos como portadores da AIDS, pode ocorrer reativação da doença crônica. Como o HIV apresenta neurotropismo, a neurotoxoplasmose é a causa predominante de distúrbios neurológicos nesses pacientes, levando a lesões necróticas no cérebro, principalmente quando a contagem de linfócitos TCD4+ é menor que 100 células/mm<sup>3</sup>. Em razão disso, torna-se indispensável a assistência de enfermagem, visto que esse profissional se encontra mais próximo do indivíduo, exercendo um papel fundamental nos cuidados. **OBJETIVO:** Analisar a importância da assistência de enfermagem ao paciente com neurotoxoplasmose e AIDS. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada no período de julho a agosto de 2022, a partir dos artigos disponíveis gratuitamente na íntegra, na língua portuguesa e inglesa, publicados entre 2016 a 2021, utilizando a base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores (DeCS/MeSH): Toxoplasmose Cerebral, Assistência de Enfermagem, Vírus da Imunodeficiência Humana e Infecções Oportunistas Relacionadas com a AIDS, como critérios de exclusão foram considerados artigos que não abordassem a temática contemplada e os que não relacionavam a neurotoxoplasmose e AIDS. **RESULTADOS:** A neurotoxoplasmose é uma infecção cerebral decorrente da toxoplasmose, a qual é frequente em indivíduos com AIDS, sendo o sistema nervoso central considerado o segundo local mais comum em apresentar manifestações clínicas. As manifestações patológicas e clínicas da toxoplasmose cerebral variam com as respostas imunes dos indivíduos infectados, podendo limitar os danos induzidos pelo parasita ou facilitar sua disseminação. Os sintomas mais frequentes desta infecção surge com início subagudo de déficit neurológico focal, confusão mental, cefaleia, febre, tontura, episódios de convulsão ou, às vezes, coma. Com isso, essa infecção quando associada ao paciente com AIDS, aumenta consideravelmente o risco de morbimortalidade, caso não seja diagnosticada e tratada precocemente. Sendo assim, a assistência de enfermagem quando planejada e aplicada através do processo de cuidado, proporciona a melhoria da qualidade de vida ao cliente e à família, buscando amenizar as manifestações vitais da doença e suas complicações. Esse processo de cuidados é uma etapa importante para o desenvolvimento de intervenções, seja ela com o indivíduo, família e/ou comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, é de suma importância diagnosticar e tratar a neurotoxoplasmose precocemente em pacientes vivendo com AIDS, visto que *T.gondii* se desenvolve de forma mais rápida em pessoas com imunodeficiência, aumentando as chances de complicações. Sendo assim, a assistência de enfermagem se volta à realização de práticas educativas, explicando ao indivíduo a importância de hábitos saudáveis, além da necessidade de adesão correta ao tratamento, evitando efeitos mais graves da patologia. Por isso, é imprescindível o profissional da enfermagem para acompanhar os casos de HIV/AIDS de sua área de trabalho, além de desenvolver métodos de participação mais efetiva desse grupo nos serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Toxoplasmose Cerebral, Assistência de Enfermagem, Vírus da Imunodeficiência Humana, Infecções Oportunistas Relacionadas com a AIDS.



## IMPORTÂNCIA DO USO DE FITOTERÁPICOS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza  
<sup>1</sup>Dayane de Araújo da Silva  
<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa  
<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha  
<sup>1</sup>Emilly Francielly Almeida Candido  
<sup>1,2</sup>Juliana Borges de Lima Dantas  
<sup>1</sup>Tiago José Silva Oliveira

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), Salvador, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3290-3995>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/45

**INTRODUÇÃO:** Como conceito, a fitoterapia é o estudo dos efeitos farmacológicos de plantas para fins terapêuticos. Os fitoterápicos são utilizados no tratamento de enfermidades do ser humano, deste a antiguidade até os dias atuais. Com o avanço científico, estudos tem comprovado sua eficácia em diversas áreas da saúde. Ainda que pouco explorada na odontologia, pesquisas apontam que o uso de derivados de plantas medicinais em infecções periodontais, endodônticas, candidíase oral e lesões cáries, por exemplo, estão se expandindo por seus efeitos antimicrobianos, analgésicos, anti-inflamatórios e antifúngicos. Sua utilização apresenta alternativas de substâncias que atuam sobre as doenças que acometem a cavidade oral, proporcionando uma opção terapêutica efetiva para diversas enfermidades. **OBJETIVO:** Apresentar uma revisão narrativa de literatura, de forma a explorar importância do uso de fitoterápicos na odontologia. **MÉTODOS:** A metodologia definida para o presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com análise qualitativa dos achados. O levantamento de artigos foi realizado no período de janeiro a julho de 2022, a partir das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico. O cruzamento dos descritores DeCS: “Medicamentos Fitoterápicos”, “Saúde Bucal” e “Plantas Medicinais”, por meio do operador booleano AND e OR, foi realizado. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol na íntegra, publicados nos últimos cinco anos. Artigos que fugiram da temática foram excluídos. **RESULTADOS:** Um total de 18 artigos foram incluídos no presente trabalho. Na população brasileira, as plantas medicinais são usadas em forma de infusões e fitoterápicos para o manejo de diversas doenças, entre elas os problemas de saúde bucal. Dentre os fitoterápicos utilizados na área odontológica, a literatura aponta que o cravo-da-índia, camomila, romã, unha-de-gato, aroeira-do-sertão, são plantas medicinais comumente utilizadas pelos cirurgiões-dentistas como coadjuvantes em tratamento diversos na promoção da saúde bucal. O cravo-da-índia, tem indicação para mau hálito, odontalgia, afta e estomatite. A camomila, possui efeito anti-inflamatório e antimicrobiano e cicatrizante. A romã com sua ação anti-inflamatório, antimicrobiano age na inibição e formação de placa supra gengival, efeito similar a clorexidina. A unha de gato é empregada como imunostimulante e antimicrobiano. A Aroeira-do-sertão é indicada para o tratamento da gengivite, candidíase oral, e utilizado como antisséptico. Além disso, o uso de plantas medicinais como tratamento, apresenta baixo custo e fácil acesso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As pesquisas apontam que os fitoterápicos se mostram uma alternativa terapêutica relevante para o tratamento de afecções na cavidade bucal, sua aplicabilidade tem sido amplamente difundida na odontologia. Esta modalidade de tratamento é considerada de fácil acesso e baixo custo, conseguindo assim, abranger todas as classes sociais.

**PALAVRAS- CHAVES:** Medicamentos Fitoterápicos, Saúde Bucal, Plantas Medicinais.



## IMPACTOS DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NA SAÚDE MENTAL DAS EQUIPES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Marina Pereira Queiroz dos Santos  
<sup>2</sup>João Victor da Silva Sanches  
<sup>2</sup>Miriam Souza Oliveira  
<sup>2</sup>Hellem Cristina da Silva Pinheiro  
<sup>2</sup>Micaela Vitória Costa Furtado  
<sup>2</sup>Ana Beatriz de Sena Pantoja

<sup>1</sup>Instituto Federal Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-2596-1241>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/46

**INTRODUÇÃO:** Em 2019, na China surgiu um novo agente do Coronavírus (SARS-CoV-2), responsável pela doença COVID-19, e em 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS), decretou situação de pandemia. Nesse contexto, os profissionais de enfermagem estão na linha de frente nos cuidados de controle da infecção pela COVID-19 desde seu início, e esse enfrentamento impactou na saúde mental desses profissionais. Assim, esse estudo se justifica por buscar compreender os fatores relacionados a esses impactos, de modo a contribuir com a reflexão da temática, que poderá nortear ações de cuidado a saúde do trabalhador. **OBJETIVO:** Descrever os impactos da pandemia da COVID-19 na saúde mental das equipes de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura tendo sua pergunta norteadora baseada na estratégia PICO, sendo esta: “Quais foram os impactos da pandemia da COVID-19 na saúde mental das equipes de enfermagem?”. Para a coleta de dados utilizou-se as bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System* (MEDLINE), Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), com o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Enfermagem”, “COVID-19” e “Saúde mental” conectados pelo operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos completos, publicados no período de 2020 a 2022 (que compreende o início da pandemia), nos idiomas espanhol, inglês e português. Como critérios de exclusão foram estabelecidos, artigos incompletos, que estivessem fora do período proposto, e que não contemplasse com o objetivo. Foram selecionados 14 estudos para compor esta revisão. **RESULTADOS:** Os impactos na saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19 estavam relacionados com a sobrecarga de trabalho, falta de recursos materiais, distanciamento social, exaustão e síndrome de *burnout*. Ademais, ressaltam, que a enfermagem foi a profissão que mais trabalhou e a que mais adoeceu. Adicionalmente, as investigações evidenciaram que o medo de contaminação pela ausência de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) somada a jornadas de trabalho exaustivas, ocasionaram fadiga e esgotamento físico e emocional. Ademais, muitos desses profissionais decidiram se ausentar das suas famílias por receio de contaminá-los, o que culminou em desconforto e sensação de impotência. Nesse contexto, de acordo com os resultados, todas essas dificuldades produziram efeitos psicológicos a curto prazo que podem ocasionar em sequelas a médio e longo prazo, caso à saúde mental não seja tratada com mais cuidado. Sendo assim, esses profissionais que estão vivenciando essa pandemia desde o seu início, estão mais propensos a desenvolver problemas psíquicos como a depressão, ansiedade e síndrome do pânico. **CONCLUSÃO:** Portanto, são inúmeros os impactos vivenciados pelas equipes de enfermagem na pandemia da COVID-19, tendo em vista que, as deficiências no sistema de saúde em relação a segurança e integridade física e mental de seus profissionais que já era precária, se tornou mais evidente com o surgimento da doença. Assim, é fundamental que ações de cuidado sejam implementadas para esses trabalhadores, com a intenção de preservar a saúde e vida destes. **PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Enfermagem, Pandemia, Saúde Mental.



## A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE À FASCIÍTE NECROSANTE CERVICO FACIAL: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza

<sup>1</sup>Dayane de Araújo da Silva

<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa

<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha

<sup>1</sup>Ivana Firme de Matos

<sup>1</sup>Júlia dos Santos Vianna Néri

<sup>1,2</sup>Juliana Borges de Lima Dantas

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3290-3995>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/47

**INTRODUÇÃO:** A fasciíte necrosante (FN) é caracterizada como um subconjunto de infecções agressivas da pele, causando destruição progressiva da fáscia muscular e do tecido subcutâneo subjacente. É considerada rara, agressiva, de rápida progressão, e com sintomatologia não específica, com grande potencial de levar o paciente a óbito. Acometendo principalmente adultos e idosos, pacientes imunossuprimidos e com alterações sistêmicas. Essa infecção se alastra do sistema músculo-aponeurótico superficial, e se prolonga a partir da face, do músculo frontal ao platisma. A fasciíte necrosante cervico facial (FNC), é causada em sua maioria, por infecções odontogênicas, necessitando de um diagnóstico prévio do cirurgião dentista (CD), a fim de prevenir danos irreversíveis. **OBJETIVO:** apresentar uma revisão narrativa de literatura, de forma a explorar a atuação do CD frente à FNC. **MÉTODOS:** a metodologia definida para o presente estudo trata-se de uma revisão de literatura narrativa, com análise qualitativa dos achados. o levantamento de artigos foi realizado no período de março a julho de 2022, a partir das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico. O cruzamento dos descritores DECS: “Celulite”, “Controle de Infecções Dentárias” e “Fasciíte Necrosante”, por meio do operador booleano AND e OR, foi realizado. Foram incluídos artigos em português, inglês na íntegra, publicados nos últimos cinco anos. Artigos duplicados e que fugiram da temática, foram excluídos.

**RESULTADOS:** Um total de 20 artigos foram incluídos no presente trabalho. Na literatura, foram encontradas as seguintes classificações da FN: polimicrobiana (TIPO I) causadas por bactérias aeróbicas e anaeróbicas, levando a infiltração gasosa do tecido subcutâneo e com maior prevalência em idosos com doenças crônicas; e FN monomicrobiana (TIPO II), associada a organismos gram-positivos, responsáveis por algumas apresentações clínicas, incluindo a síndrome do choque tóxico, não associado a uma faixa etária e comorbidades. Os sinais e sintomas clínicos podem aparecer em até 72 horas, caracterizados por calor, eritema superficial, bordas mal definidos, equimose, febre e edema de tecidos moles, podendo apresentar sensibilidade ou dor extrema, necessitando assim, de conduta precisa do CD. A antibioticoterapia sistêmica, associada à remoção da causa, consiste em alternativas terapêuticas eficazes no tratamento da FNC. No caso das de origem odontogênica, a remoção de focos infecciosos intraorais, monitoramento intensivo e desbridamento cirúrgico, estão relacionados ao sucesso do tratamento. **CONCLUSÃO:** Com base no conceito e características da FNC, é de extrema importância que o CD reconheça os sinais e sintomas claros da doença, para assim realizar o manejo adequado. Atrasos e erros podem ter consequências devastadoras, incluindo perda de membros, danos a órgãos e um risco eminente de morte.

**PALAVRAS-CHAVE:** Celulite, Controle de Infecções Dentárias, Fasciíte Necrosante.



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO DE TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Miriam Souza Oliveira

<sup>2</sup>Marina Pereira Queiroz dos Santos

<sup>1</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil; <sup>2</sup>Instituto Federal Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-0561-631X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/48

**INTRODUÇÃO:** O transplante renal é um recurso destinado a portadores da doença renal crônica (DRC) e consiste em um procedimento cirúrgico, no qual é retirado um rim saudável de um indivíduo (podendo este ser um doador vivo ou falecido) e enxertado no receptor, afim de manter funções renais perdidas. Apesar de ser um importante recurso terapêutico não é a cura definitiva para a doença, necessitando de cuidados de enfermagem para a manutenção contínua após o procedimento, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do portador de DRC. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de enfermagem no pós-operatório imediato de transplante renal. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, de abordagem descritiva, do tipo revisão integrativa da literatura, com sua pergunta norteadora baseada na estratégia PICo, sendo esta: “Quais são os cuidados de enfermagem no pós-operatório imediato de transplante renal?”. A coleta foi realizada nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE)*, *Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)* e *National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed)*, com o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Cuidados de Enfermagem”, “Cuidados Pós-Operatórios” e “Transplante de Rim” conectados pelo operador booleano “AND”. Como os critérios de inclusão: artigos publicados entre 2017 a 2022, estudos originais, de caso e de coorte, nos idiomas inglês, português e espanhol e que respondiam à pergunta norteadora. Foram excluídos estudos duplicados, do tipo revisão, relatos de experiência, artigos pré-print e que não respondiam à pergunta norteadora. Foram selecionados 8 estudos para compor esta revisão. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciam que a assistência de enfermagem prestada ao paciente no pós-operatório imediato de transplante renal tem por objetivo prevenir complicações e priorizar a avaliação contínua do estado geral de saúde, devendo atentar-se primeiramente na parte hemodinâmica e o controle da pressão arterial do paciente nas primeiras 24 horas após a cirurgia. Além disso, é fundamental que a equipe de enfermagem esteja atenta a reposição hídrica, avaliar a função respiratória e a presença de diurese. Deve-se avaliar a glicemia capilar a cada hora, avaliar circunferência abdominal e a necessidade de reposição de fluidos, monitorar os sinais vitais a cada 1 hora durante as primeiras 12 horas e a presença de sinais de infecção como febre, rubor, aplicar escalas e atuar no controle da dor e prevenir a deambulação precoce. Assim, a equipe também deve estar atenta as principais complicações relacionadas ao procedimento cirúrgico, como: obstrução urinária, trombose na artéria renal, hemorragia, rejeição do enxerto, fistula vesical e urinária, hipertensão e infecção urinária, bem como prevenir infecções. É fundamental que a equipe preste uma assistência humanizada, afim de estabelecer o vínculo de confiança entre a equipe, o paciente e a família, permitindo o cuidado integral e individual. **CONCLUSÃO:** O paciente transplantado renal possui muitas complexidades em relação ao seu cuidado, por isso é necessário que a equipe de enfermagem esteja capacitada para conduzir o cuidado com eficiência diante das complexas situações devido o perfil clínico desses pacientes, afim de desenvolver o cuidado de forma segura e humanizada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de Enfermagem, Cuidados Pós-Operatórios, Transplante de Rim.



## LESÃO RENAL AGUDA INDUZIDA POR ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Miriam Souza Oliveira

<sup>2</sup>Marina Pereira Queiroz dos Santos

<sup>1</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil; <sup>2</sup>Instituto Federal Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-0561-631X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/49

**INTRODUÇÃO:** Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) são medicamentos frequentemente utilizados para o controle da dor, febre ou sintomas inflamatórios, devido seu baixo custo e fácil acesso são amplamente comercializados e consumidos em todo mundo, porém sua ação farmacológica depende da dose administrada e do tempo utilizado, o que pode comprometer o funcionamento de alguns órgãos, em especial os rins. Os pacientes acometidos de doenças crônicas ou idosos possuem a alta probabilidade de desenvolver lesão renal aguda, (LRA) que consiste na diminuição rápida da capacidade de filtração de resíduos metabólicos do sangue pelos rins. **OBJETIVO:** Descrever como ocorre a lesão renal aguda induzida por anti-inflamatórios não esteroidais. **MÉTODOS:** Consiste em estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, tendo sua pergunta norteadora baseada na estratégia PICO, sendo esta: “Como é induzida a lesão renal aguda através do consumo de anti-inflamatórios não esteroidais?”. A coleta foi realizada nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System* (MEDLINE), Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), com o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Anti-Inflamatórios”, “Injúria Renal Aguda” e “Anti-Inflamatórios não Esteroides” conectados pelo operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2012 a agosto de 2022, nos idiomas inglês, espanhol e português, sendo selecionados estudos originais, de caso e de coorte, que respondiam à pergunta norteadora. Foram excluídos estudos duplicados, do tipo revisão, relatos de experiência, teses, dissertações e monografias, e que não respondiam à pergunta norteadora. Foram selecionados 8 estudos para compor esta revisão. **RESULTADOS:** Os rins realizam a função excretora do corpo além de auxiliarem na regulação da pressão arterial. Para isso esses órgãos possuem diversos mecanismos regulatórios, como a síntese de prostaglandinas, que atuam principalmente como vasodilatadoras na arteríola aferente, aumentando a perfusão renal, com distribuição do fluxo do córtex para os néfrons na região medular renal. Diante disso, o uso de AINEs inibe esse mecanismo, podendo resultar em vasoconstrição aguda e isquemia medular, que podem levar a uma LRA. A principal forma de LRA por AINEs é a hemodinamicamente mediada que ocorre através da redução da perfusão renal intramedular e isquemia, aumentando o risco de necrose tubular aguda. A segunda forma é a nefrite intersticial aguda com síndrome nefrótica, visto que, a ciência ainda não conhece seu mecanismo exato, porém é descrito que ocorre o desvio do metabolismo do ácido aracdônico, resultando em infiltrado intersticial, podendo levar ao surgimento de doença de lesão mínima com síndrome nefrótica, ao contrário da primeira a função renal, no qual é restaurada normalmente após a suspensão dos medicamentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Logo, a nefrotoxicidade de AINEs é relatada em diversos estudos e está relacionada principalmente à sua ação inibitória na síntese de prostaglandinas. Com isso é vital o conhecimento acerca dos riscos do consumo prolongado de AINEs, sempre verificando o risco e benefício, além de enfatizar a educação em saúde da população acerca dos riscos da automedicação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anti-Inflamatórios, Injúria Renal Aguda, Anti-Inflamatórios não Esteroides.



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Miriam Souza Oliveira

<sup>2</sup>Felipe de Almeida Costa

<sup>3</sup>Marina Pereira Queiroz dos Santos

<sup>1</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil; <sup>3</sup>Instituto Federal Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-0561-631X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/50

**INTRODUÇÃO:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) consiste em uma doença autoimune, que ocorre quando o sistema imunológico ataca alguns tecidos saudáveis do próprio corpo, com usa etiologia ainda pouco conhecida afeta múltiplos órgãos com sintomas localizados e sistêmicos, caracterizados por períodos de remissão e exacerbação das manifestações clínicas geralmente atingindo o coração, pulmão, os rins e o sistema nervoso. Seu diagnóstico é difícil pois seus sintomas são parecidos com outras doenças e variam de pessoa para pessoa e mudam com o tempo. Com isso os cuidados da equipe multidisciplinar se tornam fundamentais para a manutenção dos cuidados e a melhora significativa da qualidade de vida desses pacientes. **OBJETIVO:** Descrever quais os cuidados de enfermagem ao paciente com lúpus eritematoso sistêmico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, compreendendo a realização de seis etapas. Para a coleta de dados utilizou-se as bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System* (MEDLINE), *Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), com o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Lúpus Eritematoso Sistêmico”; “Cuidados de Enfermagem”; “Paciente”; foi utilizado também o Operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022; nos idiomas português, inglês e espanhol; artigos do tipo original, revisão e estudo de caso. Como critérios de exclusão foram retirados estudos do tipo teses, dissertações, monografias, artigos do tipo relato de experiência. A seleção dos artigos foi realizada de acordo com as etapas: leitura e exclusão pelo título, resumo e, posteriormente, texto completo. Foram selecionados 10 artigos para esta revisão. **RESULTADOS:** Os cuidados de enfermagem visam principalmente prevenir, tratar e amenizar todos os fatores relacionados à doença, dando ênfase ao cuidado singular e respeitando as necessidades de cada paciente. Os estudos indicam que as principais manifestações apresentadas por pacientes são: Fadiga, dor aguda nas articulações, fraqueza generalizada, problemas circulatórios, disfunção renal, alterações no metabolismo, imunodeficiência, sedentarismo, problemas com a própria imagem, cefaleia, psicoses e convulsões. Para amenizar esses sintomas a equipe de enfermagem deve adotar medidas como: promover um ambiente calmo; aplicar escalas de avaliação da dor e promover seu controle; controlar o balanço hídrico; avaliar estado geral e nutricional; verificar presença de sinais flogísticos em dispositivos invasivos; incentivar e orientar sobre o autocuidado; oferecer apoio emocional para enfrentamento e transmitir orientações com informações suficientes sobre a doença e o tratamento, sendo este último de extrema importância, para promover o vínculo de confiança entre paciente e profissional. **CONCLUSÃO:** O LES é uma doença crônica e incurável, com isso faz-se necessário a importância dos cuidados da equipe multidisciplinar, em especial da enfermagem para a promoção da qualidade de vida e diminuição do sofrimento causado pela doença. Ademais enfatizamos que esses cuidados devem levar em consideração as características próprias de cada paciente, ofertando um cuidado individual sempre focando no autocuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lúpus Eritematoso Sistêmico, Cuidados de Enfermagem, Paciente.



## PERCEPÇÃO A RESPEITO DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES EM CASAS DE ACOLHIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Camila Rayane Alves Pereira

<sup>2</sup>Cayara Mattos Costa

<sup>1</sup>Centro Universitário Unichristus. Fortaleza, Ceará, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal do Maranhão (UFMA). São Luís, Maranhão, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-5078-2037>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/51

**INTRODUÇÃO:** A qualidade de vida de um indivíduo é composta não somente pela saúde física, mas também psicológica e bucal. No caso de pacientes acamados, esta responsabilidade se torna exclusiva de seus cuidadores, que têm como objetivo manter a dignidade e qualidade de vida do paciente. Na prática diária do cuidado bucal de pacientes acamados ou com pouca mobilidade, são nítidas as dificuldades enfrentadas por seus cuidadores, sejam elas financeiras ou técnicas, devido à falta de instrução sobre a higiene bucal ou materiais. Em muitos casos, sequer é realizada a higiene bucal do idoso, independentemente do número de dentes. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência da prática de instrução e promoção de saúde, buscando identificar os problemas de saúde bucais relatados por cuidadores e pacientes residentes em uma casa de cuidados. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado em uma casa de cuidados na cidade de Fortaleza em outubro de 2021. Foi realizada uma ação social, promovendo assistência odontológica prévia nos quartos dos pacientes acamados, palestras com os cuidadores a respeito da higiene bucal dos pacientes acamados, e distribuição de materiais para a realização da higiene bucal dos pacientes. Também foi feita a instrução de como os habitantes do lar de acolhimento podem realizar autoexames para identificação de lesões bucais, como também foi utilizado o manequim odontológico para demonstração visual de higiene bucal. O presente estudo foi realizado respeitando os aspectos éticos da resolução 466/12. **RESULTADOS:** Foi possível perceber que a maior parte da população acamada residente da casa era edêntula e que seus cuidadores relatavam pouca ou nenhuma experiência sobre como manter o cuidado bucal diário destes pacientes, visto que eles eram familiares e muitos nunca tinham recebido instrução de higiene bucal. Foi observada grande quantidade de perda dentária por idoso, frequência de doença periodontal e presença de lesões de cárie, que causam impactos na autoestima e qualidade de vida dos idosos. Os fatores mais importantes para a não realização da higiene bucal mais relatado pelos cuidadores e pelos pacientes foi a falta de acesso aos produtos de higiene bucal e a falta de instrução de como realizar a higiene bucal. **CONCLUSÃO:** Foi observada grande demanda odontológica dos pacientes, os quais a maioria era edêntula ou apresentada doença periodontal e cáries não tratadas. Além disso, outro aspecto observado foi a falta de acesso a materiais de higiene bucal e a falta de instrução desse cuidado para os cuidadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reabilitação, Pacientes Acamados, Higiene Bucal.



## PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

<sup>1</sup>Angelle Matias Melo

<sup>1</sup>Aline Vieira Simões

<sup>1</sup>Vanessa Meira Maia

<sup>1</sup>Patricia Anjos Lima de Carvalho

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1880-9329>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/52

**INTRODUÇÃO:** O Programa Saúde Na Escola (PSE) surgiu por intermédio da parceria entre o Ministério da Educação e da Saúde, possibilitando o desenvolvimento de educação em saúde, ações de promoção, prevenção e cuidado no ambiente escolar com o auxílio dos profissionais de saúde. Dentre esses profissionais encontra-se a enfermagem que tem como base o cuidado no âmbito da prevenção, promoção da saúde e assistência no processo saúde-doença, além de outras atribuições. As crianças da rede pública de ensino, enfrentam as mais diversas vulnerabilidades que podem interferir diretamente no desenvolvimento biopsicossocial, repercutindo na adolescência perpassando para fase adulta. A inserção do profissional de enfermagem possibilita a comunicação entre escola e Unidade de Saúde da Família (USF). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estagiária do curso de enfermagem na realização do Programa Saúde na Escola como ferramenta da assistência em Enfermagem. **MÉTODOS:** As atividades do PSE foram desenvolvidas durante a vigência do estágio em uma USF do interior da Bahia, vinculada à disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I da graduação em Enfermagem de uma universidade pública do interior da Bahia. Os encontros ocorreram nos meses de abril a julho de 2022 em duas escolas municipais do bairro na área de abrangência da unidade, com crianças na faixa etária entre 5 a 12 anos. Para elencar as temáticas foi realizada uma reunião com a coordenação das escolas, para identificar as necessidades do público-alvo, que nos possibilitou compreender em qual ambiente e realidade estávamos nos inserindo. Para desenvolver as atividades de promoção à saúde foram utilizados roteiros, referências científicas para subsidiar o estudo, ferramentas como slides, vídeos, músicas, dinâmicas, além de objetos como luva, tinta e impressões. **RESULTADOS:** Os temas apresentados no PSE foram higiene pessoal; o cuidado com o toque; sexualidade; dengue, *zika* e *chikungunya*. Na apresentação sobre a higiene pessoal orientou-se sobre a maneira adequada para a higiene pessoal e lavagem das mãos, salientando a importância desta prática na prevenção de doenças. O cuidado com o toque apresentou quais partes do corpo podem ou não ser tocadas, diferenças entre carinho e abuso sexual e importância do cuidado com o corpo. Sobre a sexualidade foram abordados os termos corretos das regiões íntimas, mudanças corporais que ocorrem na puberdade e prevenção à violência sexual, informando aos alunos como e onde buscarem ajuda em caso de abuso. E por fim, um encontro sobre a prevenção e combate ao mosquito transmissor da dengue, *zika* e *Chikungunya* e repercussões da infestação dos mosquitos na saúde da comunidade. As ações de educação e saúde nas escolas, incentivaram a promoção de conhecimento, disseminação de informações, influenciando para um crescimento e desenvolvimento saudável, pois durante os encontros as crianças tiraram dúvidas, levaram material informativo para casa, além de aprenderem conteúdos que por vezes não são abordados no ciclo familiar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desenvolver o PSE durante o estágio evidenciou a importância da ação educativa promovida pela enfermagem e demais profissionais de saúde na prevenção de agravos e promoção da saúde no desenvolvimento da criança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de Enfermagem, Promoção da Saúde na Escolar, Atenção Primária à Saúde.



## APLICABILIDADE DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA OSTEÍTE ALVEOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa  
<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha  
<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza  
<sup>1</sup>Dayane de Araujo da Silva  
<sup>1</sup>Marcelo Victor Coelho Marques  
<sup>1</sup>Emilly Francielly Almeida Candido  
<sup>1</sup>Tiago José Silva Oliveira

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-3529-3718>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/53

**INTRODUÇÃO:** A osteíte alveolar (alveolite) é uma das complicações decorrentes após extrações dentárias, resultante da não formação total ou parcial do coágulo, ocasionando dor intensa pós-operatória e retardo na cicatrização. Caracterizada como uma ferida aberta que se manifesta por meio de dor espontânea, inchaço, edema e eritema em volta do alvéolo, podendo apresentar exsudato. A alveolite pode ser apresentada por alveolite seca, ocasionada pela ausência do coágulo, provocando dor intensa e a alveolite úmida, a qual o alvéolo apresenta-se com exsudato purulento e presença de corpos estranhos. A terapia fotodinâmica, em inglês é chamada de *Photodynamic Therapy* (PDT), é apresentada nesse contexto como uma forma de tratamento que visa alívio da dor, a não resistência bacteriana e favorece a cicatrização, pois se trata de uma técnica que associa uma fonte de luz a um agente fotossensibilizador.

**OBJETIVO:** Analisar a aplicabilidade da PDT no tratamento da osteíte alveolar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, de caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. Para a construção deste estudo, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos relevantes ao tema proposto, publicados na língua portuguesa e inglesa, ensaios clínicos e relatos de casos. Foram pesquisados artigos científicos acessados nas plataformas de buscas eletrônicas Google Acadêmico, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período compreendido entre 2016 a 2022, realizados entre abril a agosto de 2022. Os artigos excluídos do estudo: teses, monografias, dissertações e artigos não pertinentes ao tema proposto. As palavras-chave destacadas foram encontradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “Terapia Fotodinâmica”, “Alveolite”, “Extração Dentária”. Para o cruzamento de dados foram utilizados os operadores booleanos “E/AND” e “OU/OR”. **RESULTADOS:** No total, estão inclusos 15 artigos. Entretanto, foram observados resultados benéficos para complicações após extrações dentárias utilizando a técnica de PDT, sendo uma delas a alveolite. A PDT tem sido utilizada para o tratamento de infecções com promissores percentuais de redução microbiana e tem sido validada como terapia efetiva em casos de osteíte alveolar. Considerando o critério dor, os trabalhos que analisaram pacientes submetidos à tratamento com a PDT não relataram dor pós-operatória ou informaram níveis baixos de dor comparados com a não utilização da técnica. Mesmo resultados referentes ao edema, com referida diminuição ou o não aparecimento. O processo de cicatrização mostrou-se mais favorável mediante o procedimento cirúrgico, com rapidez comparada à técnica comum, sendo o alvéolo cicatrizado no período de 7 a 10 dias.

**CONCLUSÃO:** O uso da PDT tem se mostrado extremamente vantajoso para o tratamento da alveolite, por ser uma tecnologia de fácil aplicação, barata, que diminui alterações pós-operatórias, minimiza prescrição de antibióticos, potencializa a aceleração no reparo tecidual, promovendo alívio da dor. No entanto, mais estudos clínicos devem ser realizados para adquirir maiores evidências para esta temática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia Fotodinâmica, Alveolite, Extração Dentária.



## BENEFÍCIOS DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS APÓS EXTRAÇÕES DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa

<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha

<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza

<sup>1</sup>Dayane de Araujo da Silva

<sup>1</sup>Marcelo Victor Coelho Marques

<sup>1</sup>Emilly Francielly Almeida Candido

<sup>1</sup>Tiago José Silva Oliveira

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-3529-3718>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/54

**INTRODUÇÃO:** A extração de terceiros molares é considerada um dos procedimentos odontológicos que causa mais complicações pós-operatórias, a qual pode gerar dor, infecção, hematoma, alveolite, além da significativa perda óssea alveolar tridimensional e perda tecidual após a intervenção cirúrgica, apresentando dificuldade no processo de cicatrização e remodelação óssea. Desse modo, torna-se viável utilizar uma técnica que auxilie na preservação do alvéolo dentário. A fibrina rica em plaquetas, em inglês é chamada de Platelet Rich Fibrin (PRF), é um biomaterial de baixo custo e fácil manuseio, que consiste em uma membrana de fibrina autógena que incorpora plaquetas, leucócitos, citocinas, fatores de crescimento e células tronco-circulantes. É adquirida através de uma amostra sanguínea do paciente, sem adição de nenhum anticoagulante ou ativadores e passa por um processo de centrifugação. A partir dos elementos coletados, estes podem ser utilizados para regularizar a inflamação e reduzir a dor, além de acelerar e promover a reparação tecidual e óssea. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios do uso da PRF após extrações de terceiros molares. **MÉTODOS:** O estudo refere-se a uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, por meio de uma revisão de literatura narrativa. Foram incluídos artigos referentes ao tema proposto, ensaios clínicos, relatos de casos, publicados entre 2016 a 2022, realizados em abril a agosto de 2022. Foram encontrados nos bancos de dados eletrônicos Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). As palavras-chave apresentadas foram encontradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “PRF”, “Extração Dentária”, “Terceiro Molar”. Os critérios excluídos: quaisquer estudos que não são pertinentes a essa temática e anteriores ao ano de 2016. O cruzamento de dados foi através dos operadores booleanos “E/AND” e “OU/OR”. **RESULTADOS:** Foram utilizados 16 artigos para o presente estudo. Todavia, diante dos relatos descritos, em sua maioria, o uso da PRF é eficaz para a diminuição da severidade das seqüelas pós-operatórias, dentre elas se encontram o edema, trismo, processos inflamatórios e especialmente, a dor. Segundo alguns autores, a mesma apresenta redução significativa frente ao uso da PRF, pois apresenta propriedades benéficas e, portanto, a sua aplicação tem aumentado e a sua busca como medida redutora da dor pós-cirúrgica tem se tornado frequente no cenário atual da odontologia. Outra vantagem descrita é a cicatrização tecidual, pois promove a liberação contínua de células envolvidas nesse processo e também favorece a regeneração óssea, uma vez que previne a migração de células indesejadas e proporciona a atração de células osteogênicas e angiogênicas, que contribuem para mineralização do coágulo sanguíneo no local. Também é dito como uma opção de baixo custo e fácil manuseio, visto que é obtido a partir do próprio sangue do paciente e possui rápido tempo de preparo. **CONCLUSÃO:** De acordo com as informações relatadas, é possível perceber as vantagens da utilização da PRF após extrações dentárias de terceiros molares, pois recorre mais complicações pós-operatórias. O uso de tal técnica estimula um ambiente propício para a cicatrização tecidual e óssea, além da fácil obtenção e custo.

**PALAVRAS-CHAVE:** PRF, Extração Dentária, Terceiro Molar.



## BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa  
<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha  
<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza  
<sup>1</sup>Dayane de Araujo da Silva  
<sup>1</sup>Ivana Firme de Matos  
<sup>1</sup>Emilly Francielly Almeida Candido  
<sup>1</sup>Tiago José Silva Oliveira

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-3529-3718>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/55

**INTRODUÇÃO:** Pacientes submetidos a tratamentos com quimioterapia e radioterapia possuem grandes chances de desenvolver Mucosite Oral (MO), um efeito colateral decorrente de altas doses de radiação, apresentando-se como uma resposta inflamatória e dolorosa da mucosa oral. A mesma se manifesta através de edema, eritema, ulceração e dor, prejudicando a qualidade de vida, podendo predispor à infecção fúngica, viral e bacteriana, aumentando assim a morbidade e mortalidade dos pacientes. A laserterapia de baixa potência (LTBP) vem sendo utilizada como tratamento nesses casos, pois atua como anti-inflamatório, analgésico e estimula o crescimento e a regeneração celular, o que contribui para a diminuição da sintomatologia e manutenção da integridade da mucosa. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios equivalentes ao uso da LTBP no tratamento da MO. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, mediante uma revisão de literatura narrativa, com abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão obtidos: artigos científicos referentes a temática, de língua inglesa e portuguesa, ensaios clínicos e relatos de casos, acessados nas plataformas de busca eletrônicas Google Acadêmico, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), publicados entre os anos de 2017 a 2022, realizados em abril a agosto de 2022. As palavras-chave apresentadas foram encontradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “Mucosite Oral”, “Terapia a laser”, “Tratamento”. Os operadores booleanos utilizados para o cruzamento foram “E/AND” e “OU/OR”. Os critérios de exclusão estabelecidos: estudos inferiores ao ano de 2017, artigos que fogem da temática e línguas diferentes a português e inglês. **RESULTADOS:** No total, houve a inclusão de 16 artigos para o presente estudo. Contudo, foram relatados e observados resultados positivos após o tratamento com a LTBP. Não houve desenvolvimento de lesões da MO durante a quimioterapia nos pacientes em que foram aplicadas sessões previamente ao tratamento e houve melhora nos valores dos escores de qualidade de vida nos domínios: dor, aparência, deglutição, mastigação, fala, paladar e salivação depois da LTBP. O laser contribui na redução expressiva de fatores de crescimento e citocinas pró-inflamatórias, com destaque para a interleucina-8, ocasionando uma diminuição na inflamação e na dor, podendo eliminá-la já na primeira aplicação, diminuindo significativamente os sinais e sintomas e ajudando no estabelecimento da saúde dos pacientes. Existem diferentes protocolos de LTBP para a MO. Podem ser de forma preventiva, feita aplicação de luz do primeiro ao último dia do tratamento de quimioterapia e radioterapia, podendo aplicar diretamente sobre a mucosa oral ou curativa, sendo utilizada por números de dias específicos que variam de 4 a 14 depois do aparecimento das lesões. A luz pode ser colocada sobre as regiões avermelhadas. O comprimento de onda utilizado possui 630 a 970 nanômetro (nm), do vermelho ao infravermelho, variando de 10 segundos a 1 minuto. **CONCLUSÃO:** A LTBP mostrou eficiência no manejo da MO, trazendo efeitos benéficos para os pacientes, como analgesia, aceleração da cicatrização, controle da inflamação e regressão das lesões, além de ser uma excelente opção de tratamento, pois se trata de um método menos invasivo e traumático.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mucosite Oral, Terapia a Laser, Tratamento.



## CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A UMA CRISE AGUDA DE ASMA: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa

<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha

<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza

<sup>1</sup>Dayane de Araujo da Silva

<sup>1</sup>Ivana Firme de Matos

<sup>1</sup>Emilly Francielly Almeida Candido

<sup>1</sup>Tiago José Silva Oliveira

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-3529-3718>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/56

**INTRODUÇÃO:** É evidente que podem acontecer casos de emergência durante o atendimento odontológico, geralmente desencadeado por medo e ansiedade dos pacientes. A crise aguda de asma é uma delas, a qual se refere à uma doença inflamatória crônica associada à hiperreatividade brônquica apresentada por tosse, dispnéia, sibilos e opressão torácica. Inicialmente, compreende de uma obstrução reversível das vias aéreas, no entanto, crises repetidas, tendo em vista o contínuo e progressivo processo de agressão e reparo, podem ocasionar alterações irreversíveis. Geralmente se manifesta decorrentes à infecções virais, exposição ocupacional ou a alérgenos ambientais. Desse modo, é extremamente importante que o Cirurgião-Dentista (CD) tenha conhecimentos relacionados a urgências e emergências médicas para estar preparado para qualquer situação que ocorra dentro do consultório e estabeleça a mais adequada e assertiva conduta. Isso começa desde a primeira consulta, a qual é imprescindível a realização da anamnese, descrevendo todo o questionário de história médica. No exame físico, necessita ser executado o monitoramento dos sinais vitais e inspeção visual. Deve ser feito testes funcionais e testes laboratoriais pulmonares ou cardíacos, se necessário. **OBJETIVO:** Descrever a conduta do CD frente a uma crise aguda de asma durante o atendimento odontológico. **MÉTODOS:** O estudo apresentado trata-se de uma revisão de literatura narrativa, através de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, onde foram utilizadas as bases de dados eletrônicas Google Acadêmico, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), publicados entre os anos de 2017 a 2022, realizados em abril a agosto de 2022. Foram incluídos artigos pertinentes a essa temática e estudos na língua inglesa e portuguesa. Os critérios de exclusão: estudos anteriores ao ano de 2017, artigos com outras línguas que não o português e inglês e artigos que não abordaram o tema proposto. As palavras-chave apresentadas foram encontradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “Crise Asmática”, “Cirurgião-Dentista”, “Atendimento de Emergência”. Os operadores booleanos utilizados foram “E/AND” e “OU/OR”. **RESULTADOS:** Foram incluídos 14 artigos para a construção do estudo. No entanto, em casos de crise aguda de asma durante o atendimento odontológico, em antemão, o CD deve interromper o procedimento, acalmar o paciente e acomodá-lo em uma posição confortável. Em seguida, entregar broncodilatador em aerossol para que o paciente faça uso imediato, pode ser feita a autoaplicação ou fazer borrifagem de cinco jatos em um saco de papel. Outra possível conduta é o fornecimento de oxigênio por meio de máscaras ou cânula nasal. Caso haja persistência dos sintomas, é necessário o estabelecimento da broncodilatação por meio da administração de 0,5 ml de adrenalina (1:1000) por via intramuscular. Essa dose pode ser repetida a cada 30 a 60 minutos e durante todo o processo monitorar os sinais vitais do paciente. Solicitar o serviço de urgência de imediato (ligar 192) em casos de crise asmática grave. **CONCLUSÃO:** Portando, se faz necessário que o CD siga as instruções e condutas estabelecidas e conheça o perfil do paciente asmático para evitar possíveis riscos de mortalidade de seus pacientes. **PALAVRAS-CHAVE:** Crise Asmática, Cirurgião-Dentista, Atendimento de Emergência.



## FIBRINA RICA EM PLAQUETAS COMO OTIMIZAÇÃO REGENERATIVA DOS TECIDOS MOLES E DUROS DA CAVIDADE ORAL

<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha

<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa

<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza

<sup>1</sup>Dayane de Araujo da Silva

<sup>1</sup>Emilly Francielly Almeida Candido

<sup>1</sup>Marcelo Victor Coelho Marques

<sup>1</sup>Tiago José Silva Oliveira

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-3717-0447>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/57

**INTRODUÇÃO:** O reparo tecidual é um fenômeno natural e universal nos organismos vivos, ativado sempre que o tecido é lesionado, desempenhando o reparo aos danos decorrentes. Dependendo da proporção de tecido mole ou ósseo perdido o tempo de regeneração pode variar levando ao desconforto do paciente, além de um maior risco de infecções. Porém, o processo de cicatrização pode ser potencializado com o uso de adjuvantes, dentre eles a aplicação da Fibrina Rica em Plaquetas (PRF), uma modalidade autóloga que se apresenta como um coágulo otimizado, caracterizado pela hemostasia e suporte do sistema imune, formando uma estrutura que permite a reconstituição de tecidos moles e duros com células do próprio paciente. **OBJETIVO:** Apresentar os resultados obtidos através da utilização do PRF como ação regenerativa dos tecidos moles e duros da cavidade bucal. **MÉTODOS:** No presente trabalho, a metodologia estabelecida para a realização é uma pesquisa descritiva e exploratória para desenvolvimento de uma revisão narrativa da literatura, por meio de uma abordagem qualitativa. Os dados obtidos foram encontrados nas plataformas de buscas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific, Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, atribuídos no período de abril a julho/2022. Foram aplicados os descritores “Fibrina Rica em Plaquetas”, “Regeneração” e “Cavidade Oral” encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), através dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Como critérios de inclusão adotaram-se artigos em português e inglês entre os anos de 2018 a 2022, que correspondessem o sentido da pesquisa e excluindo os artigos incompletos e duplicados, que não atendam ou que destoem ao objetivo. **RESULTADOS:** Foram selecionados o total de 20 artigos para composição do trabalho. É possível afirmar com base nos trabalhos analisados, que a busca por meios de acelerar a neoformação óssea e tecidual tem se tornado cada vez maior na área médica e odontológica, sendo o PRF uma grande conquista, visto que, é uma matriz de fibrina estritamente autóloga que contém uma grande quantidade de citocinas plaquetárias e leucocitárias, liberando fatores de crescimento no local cirúrgico, obtendo melhora e redução da ferida. As pesquisas relatam que o PRF em junção com adjuntos ósseos, produz volume ósseo em situações com paredes irregulares e defeitos residuais. Os resultados demonstraram que a mesma é um agente de cobertura favorável que auxilia na cicatrização de feridas superficiais da mucosa oral e pode ser considerado um material proficiente. Como a obtenção do sangue é do próprio paciente, os riscos de infecção cruzada são baixos, o auxílio no processo imunitário garante redução da morbidade e conseqüentemente aplicabilidade em diversos procedimentos odontológicos. Além disso, no tratamento de recessões gengivais o uso do PRF em substituição ao tecido conjuntivo subepitelial, evita a criação de áreas doadoras para processos de enxertia. **CONCLUSÃO:** É possível inferir que o PRF possui uma ampla aplicação na odontologia, pois através de suas propriedades regenerativas, exercem um efeito gradativo e duradouro, aumentando a velocidade e a capacidade de regeneração tecidual, permitindo um melhor conforto no pós-operatório dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fibrina Rica em Plaquetas, Regeneração, Cavidade oral.



## APLICABILIDADE DO ACESSO DE CALDWELL-LUC PARA REMOÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS NO SEIO MAXILAR

<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha

<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa

<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza

<sup>1</sup>Dayane de Araujo da Silva

<sup>1</sup>Emilly Francielly Almeida Candido

<sup>1</sup>Marcelo Victor Coelho Marques

<sup>1</sup>Tiago José Silva Oliveira

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-3717-0447>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/58

**INTRODUÇÃO:** A utilização de implantes para reabilitação oral dos maxilares vem se tornando uma prática muito decorrente nas últimas décadas. Com essa alta demanda, os implantes na região posterior da maxila apresentam um grande desafio, devido a reabsorção do rebordo alveolar e a pneumatização do seio maxilar, gerando acidentes que podem ser associados a um planejamento inadequado ou falta de experiência do profissional. Com essas condições, pode provocar o deslocamento do implante para o interior do seio maxilar, sendo necessário abordagens para acesso e tratamento dessas complicações, como a utilização da técnica de Caldwell-Luc para remover esses corpos estranhos.

**OBJETIVO:** Analisar a técnica de Caldwell-Luc para remoção de implantes dentários no seio maxilar. **MÉTODOS:** A metodologia determinada para esse estudo foi a construção de uma pesquisa descritiva e explorativa, por meio de uma revisão narrativa da literatura, mediante uma abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciElo) e Google Acadêmico no período de maio a junho de 2022. Foram selecionados os descritores: “Implantes Dentários”, “Seio Maxilar” e “Reabilitação” encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e utilizados os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram usados como critérios de inclusão artigos em português e inglês, entre os anos de 2017 a 2022 que respondessem à questão de pesquisa e excluindo os artigos duplicados e incompletos, que não atendam ou que destoem ao objetivo. **RESULTADOS:** Um total de 17 artigos foram selecionados para composição do trabalho. A literatura aponta que um implante no interior do seio maxilar pode resultar em obstrução nasal, migração para outras regiões anatômicas, sinusites, infecções, ocasionando complicações graves para o paciente, sendo necessário sua remoção o mais rápido possível. Os estudos mostram que a técnica de Caldwell-Luc se torna uma boa escolha devido sua capacidade de visualização e fácil acesso, realizando uma abertura da janela óssea anterior do seio maxilar, sendo uma abordagem clássica na escolha dos dentistas, embora exista outras técnicas para remoção de corpos estranhos no seio maxilar. No entanto, nos achados literários essa técnica possui desvantagens que segundos eles, pode resultar em defeito ósseo, edema facial, epistaxe, parestesia do nervo infraorbital e fistulas oroantrais no pós-operatório. As bibliografias apresentam que o acesso de Caldwell-Luc possibilita recuperação rápida dos sintomas e pode ser utilizado também na remoção de cistos odontogênicos, tratamento de sinusites crônicas, mucocelos, raízes dentárias, além de proporcionar o levantamento de seio maxilar com enxerto ósseo em cirurgias de implante dentário com a porção posterior da maxila em tamanho insatisfatório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de possuir outras técnicas de acesso e remoção de implantes para dentro do seio maxilar, o acesso de Caldwell-Luc continua sendo o mais indicado no âmbito científico. Quando associado a um bom planejamento e execução do profissional, garante eficiência, assim como, segurança, visto que, favorece diversidade na sua aplicabilidade e proporciona melhor visibilidade do seio maxilar, possibilitando menos complicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implantes Dentários, Seio Maxilar, Reabilitação.



## INTUBAÇÃO SUBMENTONIANA COMO MEDIDA ALTERNATIVA EM FRATURAS PANFACIAIS EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha

<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa

<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza

<sup>1</sup>Dayane de Araujo da Silva

<sup>1</sup>Emilly Francielly Almeida Candido

<sup>1</sup>Marcelo Victor Coelho Marques

<sup>1</sup>Tiago José Silva Oliveira

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-3717-0447>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/59

**INTRODUÇÃO:** Vários pacientes são encaminhados e hospitalizados com fraturas complexas da face, fraturando vários seguimentos ósseos, sendo necessário cirurgias para redução dessas fraturas comumente sob anestesia geral. A manutenção das vias aéreas é imprescindível para a realização destas cirurgias, uma vez que é estabelecido a melhor técnica de intubação, mas existe alguns casos em que são inapropriados há manutenção da via oral e nasal, tornando-se viável a escolha da intubação submento-oro-traqueal, principalmente se tratando de fraturas panfaciais que acomete os terços superior, médio e inferior da face, provocando dificuldades para verificação da oclusão do paciente.

**OBJETIVO:** Apresentar a intubação submentoniana como opção de escolha para manutenção das vias aéreas em cirurgias de fraturas panfaciais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e explorativa, através de uma revisão narrativa da literatura qualitativa, realizada em abril a julho/2022, atribuindo os descritores “Intubação”, “Fraturas” e “Vias Aéreas” por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os operadores booleanos utilizados foram “AND” e “OR”. Os critérios de inclusão selecionados mediante artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022, nos idiomas português e inglês disponíveis na íntegra e excluídos artigos incompletos e estudos que não atendiam ao objetivo apresentado, fundamentada em artigos completos indexados as plataformas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SciElo). **RESULTADOS:** Um total de 16 artigos foram incluídos no presente trabalho. O acesso da intubação submento-oro-traqueal é feito no local submentual, na qual a intubação oral já foi realizada percorrendo o tubo no assoalho da cavidade bucal, seguindo em direção regular, como sucede na intubação oral. A intubação orotraqueal é contraindicado em situações em que é preciso o bloqueio maxilomandibular, devido a necessidade em checar a estabilidade e oclusão, assim como, em casos de fraturas cominutivas em terço médio da face é desaconselhado o uso da intubação nasotraquel, uma vez que, tem possibilidades de o tubo penetrar a fossa craniana e promover interferência da cânula em redução de fraturas do tipo Naso-órbita-etmoidal (NOE). A literatura aponta que a traqueostomia poderia ser utilizada como outra alternativa para fraturas panfaciais, mas apresenta elevada taxa de morbidade e maiores riscos para o paciente. Os estudos relatam que a intubação submentoniana tem visão melhor do campo operatório, em virtude da localização do tubo e apresenta baixa incidência em complicações no trans e pós operatório. Os resultados demonstraram que essa via de intubação não apresenta complexidade em sua operação quando comparada a traqueostomia, mostrando agilidade no seu manuseio, tendo uma combinação vantajosa em relação a via oral e nasal, além de proporcionar manipulação dentária e acesso nas estruturas nasais fraturadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com a literatura, fica evidente que a intubação submentoniana em fraturas panfaciais apresenta-se melhor opção de escolha, por ser eficiente e segura para manutenção das vias aéreas, além de permitir favorável acesso quando as intubações convencionais estão contraindicadas, também possibilitando menos complicações e melhor manejo para o campo operatório.

**PALAVRAS-CHAVE:** Intubação, Fraturas, Vias Aéreas.



## ANEMIA FALCIFORME E SUAS REPERCUSSÕES EM CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha

<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa

<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Souza

<sup>1</sup>Dayane de Araujo da Silva

<sup>1</sup>Emilly Francielly Almeida Candido

<sup>1</sup>Marcelo Victor Coelho Marques

<sup>1</sup>Tiago José Silva Oliveira

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-3717-0447>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/60

**INTRODUÇÃO:** Anemia Falciforme (AF) é uma doença de caráter hereditário, que promove alteração e mutação genética da hemoglobina, causando substituição do ácido glutâmico pela valina, conduzindo modificações e desenvolvendo uma hemoglobina anômala, nomeada HbS. Devido sua incidência global, obteve grande atenção epidemiológica, visto que, acomete uma enorme quantidade de pessoas e ainda tem tendências de aumentar cada vez mais, sendo que a maioria são indivíduos negros. Com essa forma alterada as células tem imensas chances de romper com facilidade e consequentemente ocasionar dificuldade em transportar oxigênio para os órgãos, provocando anemia e afetando a saúde dos tecidos do corpo. Desta forma, podem ser observados nos indivíduos portadores dessa doença, várias manifestações e complicações na cavidade bucal ressaltando a relevância em conhecer essa enfermidade.

**OBJETIVO:** Apresentar as principais manifestações bucais e repercussões da anemia falciforme na cavidade oral.

**MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva e explorativa, através de uma revisão narrativa da literatura qualitativa, procedente em artigos completos listados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foi utilizado os descritores “Anemia Falciforme”, “Manifestações Oraís” e “Cavidade Bucal” atribuídos em fevereiro a maio de 2022 por meio da plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), mediante os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram selecionados para critérios de inclusão artigos em português e inglês entre os anos de 2018 a 2022 e excluídos artigos incompletos na íntegra e estudos que não atendiam ao objetivo.

**RESULTADOS:** Um total de 20 artigos foram utilizados para composição do presente trabalho. As pesquisas apontam que as pessoas portadoras da doença falciforme necessitam de maior cuidado por toda vida, tendo em vista que são pacientes que podem apresentar riscos e complicações dos órgãos vitais. Dentre os achados da literatura, são descritos que a região bucal desses indivíduos pode apresentar sinais e sintomas típicos como atraso na erupção dos dentes, malformações do esmalte e dentina, dentes com coloração amarelada, células da língua com alterações na superfície, grau anormal de periodontite, más-oclusões e em alguns casos úlceras são evidenciadas, principalmente na gengiva, além de provocar palidez e a icterícia da mucosa em regiões comuns da língua, gengiva e as mucosas bucal e labial. Essas condições tendem a serem intensificadas quando estão sob estresse orgânico, podendo gerar progressão para complicações vaso-oclusivas em situações como cirurgias ou indução de anestésicos, episódios de infecção e acometimentos de hipoxemia ou desidratação. Dor de dente acaba sendo comum em pacientes com AF, pois estudos relatam a relação da trombose e o infarto das polpas dentárias, uma vez que essa morbidade ocasiona persistência da hipoxia na câmara pulpar, provocando necrose.

**CONCLUSÃO:** As condições bucais dos pacientes com AF podem causar grande impacto na qualidade de vida e na saúde geral desses indivíduos, sendo necessário, o conhecimento dessa patologia e das manifestações orais para condução de um melhor atendimento e evitando complicações decorrentes desta doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anemia Falciforme, Manifestações Oraís, Cavidade Bucal.



## A ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COMO PARTE DA PROMOÇÃO DE SAÚDE NA TERCEIRA IDADE – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Maria Eduarda Ferreira de Oliveira

<sup>1</sup>Gabrielly Rodrigues Ferreira

<sup>1</sup>Matheus Neres

<sup>1</sup>Isabella Bernardes Gioia

<sup>2</sup>Micaele Cristina Rodrigues

<sup>1</sup>Rhaissa Vasconcelos Melo

<sup>1</sup>Universidade de Rio Verde (UniRV), campus Goianésia. Goianésia, Goiás, Brasil; <sup>2</sup>Pontífica Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Goiânia, Goiás, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-4935-9845>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/61

**INTRODUÇÃO:** A terceira idade compreende-se como a fase da vida que começa aos 60 anos nos países em desenvolvimento e aos 65 anos nos países desenvolvidos. Na fase idosa, a estimulação cognitiva é agente que norteia mecanismos ligados à plasticidade cerebral e compõe-se a partir da preservação de sua própria autonomia, fator constitucionalmente assegurado na política nacional do idoso. **OBJETIVO:** Questionar sobre promoção e prevenção de saúde versus tratamento de incapacidades cognitivas do paciente idoso. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de natureza qualitativa. Foi realizada a busca em banco de dados do Google Scholar, SciELO e Pubmed, utilizando “Assistência Integral ao idoso”, “Envelhecimento cognitivo” e “Idoso fragilizado” como descritores da pesquisa, no período de 2015 a 2022. Foram selecionados 11 artigos em língua portuguesa e língua inglesa que se adequassem ao tema desenvolvido e se apresentassem com metodologias diferentes, sendo: revisão de literatura, relato de caso, pesquisa de campo e pesquisa epidemiológica. Os critérios de exclusão foram a não adequação ao tema e publicações anteriores a 2015. **RESULTADOS:** Foi possível analisar os artigos encontrados e traçar um perfil comum na promoção de saúde do idoso para que se tenha promoção de saúde e prevenção de possíveis comorbidades e, assim, não seja necessário o tratamento. Observa-se que atividades capazes de estimular cognição – como atenção, equilíbrio e memória – são pertinentes para potencializar áreas cerebrais de maior desempenho do idoso. Assim, o treinamento da memória associado ao Neurotracker comprovou melhoras no processo de armazenamento e evocação da memória episódica e de trabalho, maior uso de estratégias, agilidade no processamento de informações e redução de queixas – o que corrobora para a melhor qualidade de vida em idosos. Alguns autores encontraram uma relação positiva entre o desempenho cognitivo do idoso e uma estimulação cognitiva continuada, comprovando que o exercício diário da mente promove a vivacidade mental e como as atividades de estimulação contribuem para a prevenção do declínio cognitivo. Portanto, é indubitável que os idosos precisam ser incentivados a realizarem atividades instrumentais e intelectuais que excitam sua cognição, já que assim obterão maiores níveis de autonomia e independência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É evidente a significância da dificuldade cognitiva na terceira idade, fazendo-se necessário a elaboração de melhorias no desempenho psicomotor, capacidade funcional e autonomia do idoso. Sendo assim, é mais viável promover e prevenir saúde para que não seja necessário tratar comorbidades futuras. Constata-se que a estimulação cognitiva objetiva engendrar melhores convivências sociais e superar várias limitações da terceira idade. Portanto, encontra-se a urgência de uma melhora holística na saúde dos idosos para que vivam com autonomia e sejam verdadeiros protagonistas de suas histórias senis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência Integral ao idoso, Envelhecimento cognitivo, Idoso fragilizado.



<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA). Santarém, Pará, Brasil.

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3694-7485>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/62

**INTRODUÇÃO:** O atraso no diagnóstico e rastreamento de neoplasias pode ocorrer devido a vários determinantes, podendo estarem relacionados ao indivíduo, a equipe de saúde e ao próprio serviço. Contudo, o surgimento da Covid-19 e a repercussão pandêmica estabelecida devido a doença, constituiu outro fator acrescido aos aspectos previamente descritos. No Brasil, a confirmação do primeiro caso da doença em 2020 resultou na normatização da quarentena por parte do ministério da saúde. Assim, o sistema de saúde como um todo foi afetado pelas medidas adotadas no período pandêmico, interferindo no acesso dos indivíduos aos serviços de saúde e prejudicando a detecção de outras doenças, incluindo o câncer de mama e do colo do útero. **OBJETIVO:** Compreender os impactos da pandemia de Covid-19 sobre o curso epidemiológico do câncer de mama e do colo do útero no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, na qual realizou-se a pesquisa bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados PubMed, com o recorte temporal entre 2019-2022. Utilizou-se os descritores: Saúde da Mulher, Epidemiologia, Câncer de Mama; e equivalentes em inglês. Primeiramente, encontrou-se 37 artigos, dos quais 10 atenderam aos critérios pré-estabelecidos. **RESULTADOS:** No ano de 2019 houve um quantitativo de 232 mil óbitos devido ao câncer no Brasil, com estimativas de 625 mil novos casos da condição ainda em 2021. Nesse sentido, o diagnóstico precoce possibilita um tratamento eficiente, sendo indicado a todos os tipos de câncer, incluindo neoplasias mamárias e uterinas. O cenário pandêmico, entretanto, interferiu nessa mecânica rastreamento-tratamento. O Brasil apresentou em 2020 uma baixa no processo de rastreamento, reconhecimento e tratamento de câncer em comparação ao ano de 2019. A esse respeito um estudo investigativo demonstrou que no ano de 2020 houve queda de 44,6% nos exames citopatológicos do colo do útero e 42,6% nos procedimentos de mamografia em contraste ao ano anterior. De acordo com o mesmo estudo, o mês de abril de 2020 foi o momento de início dessa diminuição, tendo sido acentuada no mês seguinte, com percentuais de 83,2% de queda dos exames citopatológicos e 83,4% em mamografias. Para além, os procedimentos de averiguação sofreram baixa, sendo de 35% nas biópsias e 26% no exame anatopatológico. Além disso, sobre os métodos de cuidado houve diminuição de 32% das incisões do colo uterino, 15% nas cirurgias oncológicas, 7% no procedimento radioterápico e 3% no procedimento quimioterápico. Com relação a variações entre os diferentes locais do país, no ano de 2020, a região centro-oeste constituiu o local de maior baixa no rastreamento da neoplasia, na região nordeste ocorreu mais intensa redução do procedimento diagnóstico através da biópsia e na região norte do país houve redução do tratamento através de radioterapia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se que os dados epidemiológicos referentes ao câncer de mama e do colo do útero no Brasil apresentaram alteração com o período pandêmico de Covid-19, com visível baixa nos parâmetros de rastreamento, detecção e tratamento de ambas as condições neoplásicas. Entretanto, novos estudos se fazem necessários para ampliar tais achados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da Mulher, Epidemiologia, Câncer de Mama.



## TELESSAÚDE: UMA FERRAMENTA COMPLEMENTAR NA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA DURANTE O PERÍODO GRAVÍDICO

<sup>1</sup>Juliana Nascimento da Silva

<sup>1</sup>Renata Pessoa Portela

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA). Santarém, Pará, Brasil.

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3694-7485>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/63

**INTRODUÇÃO:** A pandemia decorrente da Covid-19 estabeleceu uma crescente a respeito da conscientização e empenho para promover oferta de atendimento de saúde à distância, usando para isso dos recursos tecnológicos. Nesse sentido, a telessaúde emerge como um recurso útil no manejo dos desafios impostos pelo período pós-pandêmico. No cenário gravídico o atendimento online instituiu-se como uma ferramenta válida, objetivando evitar exposições desnecessárias das mulheres a Covid-19. Nesse caso, tendo em vista que o profissional fisioterapeuta exerce cuidado mais próximo e frequente com estas pacientes, surge a discussão de como o atendimento virtual pode ser aplicado nesse momento. **OBJETIVO:** Compreender os impactos da telessaúde como uma ferramenta complementar na assistência fisioterapêutica ao período gravídico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, na qual realizou-se a pesquisa bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados PubMed, com o recorte temporal estabelecido entre 2018-2022. Utilizou-se os descritores: Telessaúde, Saúde da Mulher, Fisioterapia; e equivalentes em inglês. Primeiramente, foram encontrados 12 artigos, dos quais apenas cinco atenderam aos critérios pré-estabelecidos. **RESULTADOS:** O recurso de telessaúde aplicado ao atendimento de fisioterapia permite assistência a um maior número de pessoas, além de reduzir a sobrecarga aos profissionais e a frequência de deslocamento das gestantes ao local de oferta do serviço. O teleatendimento no contexto fisioterapêutico contempla ações de educação em saúde, orientações posturais e ergonômicas, condução de exercícios e avaliações que se façam possíveis no ambiente virtual, não anulando a necessidade de cuidado presencial, mas sendo benéfico como um recurso complementar ao ambiente ambulatorial. Um estudo evidenciou a eficácia do atendimento de telessaúde, demonstrando que as consultas em ambiente virtual associadas ao contato presencial não interferem na detecção de complicações comuns a gravidez e no tratamento, quando comparados ao serviço convencional. Além disso, outro estudo, no qual objetivou verificar o uso da telessaúde no cuidado de gestantes, indicou que o recurso promoveu melhora nos sintomas de incontinência urinária de esforço (IUE), função da musculatura do assoalho pélvico (MAP) e qualidade de vida (QV). Para além, uma pesquisa semiexperimental, com amostragem de 17 mulheres, buscou relacionar um protocolo de fisioterapia digital com a redução dos sintomas de IU. Neste estudo, foi aplicado um protocolo que incluiu: aplicação de exercícios respiratórios, mobilidade pélvica, treino do MAP e educação em saúde sobre os hábitos miccionais, evacuatorios e sexualidade feminina; nesse caso, tal estudo demonstrou redução na gravidade dos sintomas de IU e melhora na QV das participantes. Ademais, o mesmo estudo ainda apontou que a maioria das participantes relatou percepção positiva do atendimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se que a telessaúde aplicada no contexto fisioterapêutico e gestacional, constitui um instrumento promissor. A modalidade online é útil na redução de custos e deslocamentos; não interferindo na eficácia do tratamento estabelecido, revelando melhora visível em quadros de IU, na QV das pacientes e ambiente que facilita o repasse de orientações, representando uma forma adicional de cuidado a gestante no período pós pandemia. Entretanto, novos estudos se fazem necessários para elucidar as formas de utilização desse aparato.

**PALAVRAS-CHAVE:** Telessaúde, Saúde da Mulher, Fisioterapia.



## A DENGUE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PELA ÓTICA DO ENFERMEIRO: SINTOMATOLOGIA E INTERVENÇÕES

<sup>1</sup>Davi Batista de Brito  
<sup>1</sup>Tâmara Laryanne Costa Morais  
<sup>1</sup>Natália Agostinho dos Santos  
<sup>1</sup>Marcos Garcia Costa Morais  
<sup>1</sup>Cinthia Sonaly Santos Rodrigues

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-4531-2214>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/64

**INTRODUÇÃO:** A dengue é definida como uma arbovirose causada por vírus transmitidos por mosquitos fêmeas hematófagas do gênero *Aedes*, especialmente o *Aedes aegypti*. No Brasil, só na Semana Epidemiológica 24 de 2022, foram identificados 1.172.882 casos suspeitos de dengue, representando uma taxa de incidência de 549,8 casos por 100 mil habitantes. Nesse contexto, o conhecimento dos profissionais de saúde, com destaque para o enfermeiro atuante na porta de entrada do Sistema Único de Saúde - a Atenção Primária à Saúde, sobre o manejo da dengue, incluindo desde a sintomatologia até as intervenções, torna-se imprescindível. O enfermeiro é o profissional que mantém contato direto com o paciente, com a família e com a comunidade por meio do acompanhamento longitudinal e tal conduta, possibilita a prevenção de casos, o diagnóstico precoce e, conseqüentemente, o tratamento ainda no início da patologia, diminuindo o risco de complicações e da necessidade de assistência em saúde em outros níveis de atenção. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento do enfermeiro atuante na Atenção Primária à Saúde sobre a sintomatologia da dengue e as principais intervenções realizadas no manejo da doença. **MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão Narrativa realizada a partir da busca nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Para formação da expressão de busca, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Dengue, Infecções por Arbovírus, Enfermeiro, Processo de Enfermagem e Atenção Primária à Saúde, associados, entre eles, ao operador booleano AND. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos nos idiomas português e inglês, dos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra e que respondessem ao objetivo proposto. Como critérios de exclusão, foram adotados: artigos de literatura cinzenta e fora do recorte temporal estabelecido. Após aplicação dos critérios, foram selecionados cinco artigos para compor o presente estudo. **RESULTADOS:** Por meio da avaliação dos estudos selecionados foi possível identificar que os enfermeiros detêm de conhecimento essencial relativo à sintomatologia e intervenções relacionadas à dengue clássica e hemorrágica. As principais manifestações clínicas citadas por estes profissionais foram: cefaléia, mialgia, náuseas, vômito, artralgia, prostração, petéquias, dor retro-orbitária, dor abdominal, sinais de desidratação, anemia e sinais de hipovolemia. Como intervenções mais empregadas, observou-se: hidratação oral; orientações relativas ao uso de antitérmico, analgésico e outras medicações prescritas, bem como administração destes; orientações sobre reconhecimento dos sinais de evolução do quadro clínico da doença; orientações sobre o uso de repelente; educação em saúde relacionada à transmissão vetorial da doença entre outros. **CONCLUSÃO:** Nota-se um aumento significativo da infestação do mosquito *Aedes aegypti* e, conseqüentemente, um aumento nos casos de dengue no território brasileiro. Assim, surge a necessidade da educação permanente dos profissionais de saúde, com destaque no estudo para o enfermeiro, com vistas à promoção da saúde e conseqüente redução no número de casos a partir da educação em saúde da população e manejo correto dos pacientes que já apresentam a doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dengue, Infecções por Arbovírus, Enfermeiro, Processo de Enfermagem, Atenção Primária à Saúde.



## PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Emilly Francielly Almeida Candido

<sup>1</sup>Marcelo Victor Coelho Marques

<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Sousa

<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa

<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha

<sup>1,2</sup>Juliana Borges de Lima Dantas

<sup>1</sup>Tiago José Silva Oliveira

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-7064-2306>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/65

**INTRODUÇÃO:** Dentre as intercorrências que podem acontecer no ambiente ambulatorial durante o atendimento odontológico, têm-se as paradas cardiorrespiratórias (PCR's). Trata-se de um evento relativamente raro de acontecer durante os atendimentos, porém, embora raro, possui altos índices de morbiletalidade, principalmente se o profissional não souber conduzir da melhor forma. E em análise percentual, nota-se que a maioria dos profissionais Cirurgiões Dentistas (CD) julgam-se incapazes de proceder perante esta intercorrência. **OBJETIVO:** Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo descrever a ocorrência da parada cardiorrespiratória no consultório odontológico, bem como, as condutas para prevenção e manejo desta intercorrência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura com base na pesquisa de artigos realizada nas plataformas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Google acadêmico. Foram incluídos trabalhos publicados entre os anos de 2014-2022 com o cruzamento dos operadores booleanos AND/OR, utilizando descritores DeCS/MeSH em inglês e português. **RESULTADOS:** Um total de 18 artigos foram incluídos no presente trabalho. Assim como na maioria das complicações transoperatórias, a anamnese é tida como a principal aliada do profissional CD, no objetivo de se prevenir quadros de PCR durante o atendimento, isto porque através dela, pode-se analisar o histórico médico e condição sistêmica do paciente em questão. Identificando desta forma, possíveis agravos que possam ocorrer durante os procedimentos. A PCR frequentemente ocorre no ritmo cardíaco de fibrilação ventricular sem pulso, sendo este o ritmo presente em 80% dos casos de PCR extra-hospitalar. Com relação aos sinais e sintomas o paciente apresenta-se inconsciente, sem atividade respiratória, com ausência de pulso, e previamente a estes, pode apresentar sudorese, dor torácica, alterações na acuidade visual além de quadros de tontura. Quando em ambiente ambulatorial, cabe ao profissional CD primeiramente confirmar que se trata de uma PCR, após isto, deve solicitar o serviço de atendimento médico de urgência (SAMU), solicitar o Desfibrilador Externo Automático (DEA) e iniciar a Reanimação cardiopulmonar (RCP), que sofre alterações a depender da faixa etária do paciente, sendo em adultos uma sequência de 30 massagens cardíacas para duas ventilações. Vale ressaltar que esta última deverá ser realizada somente quando presentes os materiais necessários;ambu ou máscara de bolso, não sendo necessário o profissional realizar a manobra de respiração boca-a-boca. A RCP deve ser mantida até a chegada do DEA, onde deve ser continuada em associação ao uso do desfibrilador, seguindo as instruções passadas pelo mesmo e/ou até a chegada do SAMU. De maneira geral assim como qualquer urgência, o manejo desta intercorrência deve ser eficaz, envolvendo um conjunto de medidas que devem incluir o reconhecimento imediato da parada cardíaca, a ativação do sistema de resposta de emergência, a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e desfibrilação rápida com DEA. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto faz-se necessário a compreensão desta intercorrência por parte dos cirurgiões dentistas e sua equipe a fim de executar corretamente protocoladas, visando menores danos ao paciente e consequente diminuição da taxa de letalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia, Emergência, Parada Cardiorrespiratória.



## A PRÁXIS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO SUPORTE AOS FAMILIARES DO PACIENTE IDOSO COM ALZHEIMER

<sup>1</sup>Tamires Oliveira Lira

<sup>1</sup>Camila Maria de Oliveira Ramos

<sup>1</sup>Faculdade Luciano Feijão (FLF). Sobral, Ceará, Brasil.

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/66

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento pode apresentar doenças crônicas associadas ao histórico e estilo de vida, fatores biológicos, entre outros. A doença de Alzheimer (DA) caracterizada por uma doença neurodegenerativa afeta diretamente nas funções cognitivas e motoras, sendo considerada um tipo de demência muito comum entre pessoas idosas. Em consonância, observa-se uma progressão por meses ou anos. O prejuízo na memória é a forma mais perceptível da manifestação da doença, afetando diretamente na capacidade amnésica e perda da função cognitiva do indivíduo. Partindo do cenário de um estado avançado da doença, o idoso passa a necessitar de cuidados contínuos e atenção da rede de suporte e dos profissionais de saúde especializados. **OBJETIVO:** Conhecer a atuação e o cuidado do profissional de saúde com familiares de pacientes idosos com Alzheimer. **MÉTODO:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura selecionando estudos, artigos publicados em português, entre 2020 a 2021, levando em consideração os seguintes descritores traçados: (1) Idoso, (2) Alzheimer e (3) Profissionais de saúde. A pesquisa foi realizada a partir de estudos publicados nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **RESULTADOS:** Observa-se as dificuldades diárias que os familiares ou cuidadores enfrentam nesse processo, por exemplo, a aceitação da doença, a agressividade por parte do idoso, a dependência na realização da alimentação, higiene e medicação e a sobrecarga ao lidar com essa nova realidade. Além disso, os familiares não sabem como reagir nessa situação nem possuem orientação necessária para prestar o cuidado adequado as necessidades do idoso. Dessa forma, percebe-se a importância do profissional da saúde no suporte especializado, orientações, estratégias de cuidado e promoção de uma melhor qualidade de vida para o idoso com DA junto a família. Também, é essencial a elaboração de um planejamento adequado as necessidades e limitações dos pacientes na realização de tarefas, na definição de uma rotina e na orientação da maneira de agir e respeito a autonomia do idoso. Destaca-se que o vínculo entre profissionais, idosos e familiares/cuidadores, alicerçados em laços de segurança e confiança, é um fator primordial na adesão ao tratamento e melhor cuidado.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo possibilitou o reconhecimento das necessidades humanas da pessoa idosa acometida pela doença de Alzheimer. Considera-se que a patologia traz prejuízos que impactam no bem-estar e autonomia do idoso. No entanto, evidencia-se que o suporte básico voltado para o cuidado desses pacientes deve ser prestado por profissionais de saúde qualificados, possibilitando uma melhor qualidade de vida para ambos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso, Alzheimer, Profissionais de Saúde.



## PAPEL DO ENFERMEIRO NO MANEJO DO PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA

<sup>1</sup>Davi Batista de Brito  
<sup>1</sup>Tâmara Laryanne Costa Moraes  
<sup>1</sup>Natália Agostinho dos Santos  
<sup>1</sup>Marcos Garcia Costa Moraes  
<sup>1</sup>Cinthia Sonaly Santos Rodrigues

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-4531-2214>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/67

**INTRODUÇÃO:** A cirrose hepática é definida como uma doença crônica promovida por um processo inflamatório difuso que resulta em alterações progressivas no fígado, com crescimento de nódulos regenerativos de fibrose, provocando complicações como a doença hepática terminal e a hipertensão portal. Só no ano de 2017, foi responsável por 2,4% de todas as mortes no mundo. No Brasil, no ano de 2020, foram registradas 9.027 mortes por fibrose e cirrose hepática, segundo dados do DATASUS. A descompensação clínica cursando com hemorragia gastrointestinal e ascite observada em grande parte dos pacientes acometidos, exige atenção especializada com indicação de internação hospitalar para tratamento especializado. Nesse contexto, a implementação do processo de enfermagem, em especial as intervenções, são essenciais, visando diminuir não só as complicações, mas também a progressão da doença. Com isso, torna-se imprescindível a identificação do manejo aplicado a estes pacientes pelo profissional enfermeiro nas mais diversas condições e serviços de saúde, com vistas ao compartilhamento de informações para promoção da melhoria na assistência prestada. **OBJETIVO:** Identificar as principais intervenções adotadas pelo enfermeiro no manejo do paciente com cirrose hepática em serviços de saúde de média e alta complexidade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Narrativa realizada a partir da busca nas bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*. Para formação da expressão de busca, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cirrose Hepática, Enfermeiro, Cuidados de Enfermagem, Processo de Enfermagem e Assistência Hospitalar, associados, entre eles, ao operador booleano *AND*. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos nos idiomas português e inglês, dos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra e que respondessem ao objetivo proposto. Como critérios de exclusão, foram adotados: artigos de literatura cinzenta e fora do recorte temporal estabelecido. Após aplicação dos critérios, foram selecionados seis artigos para compor o presente estudo. **RESULTADOS:** Os estudos apontam como principais intervenções realizadas pelos enfermeiros nos serviços de média e alta complexidade: realização do balanço hídrico; verificação de sinais de edema, ascite, hemorragia; avaliação constante do estado mental; manter a cabeceira do leito elevada; realizar hidratação da pele entre outros. É importante destacar que os pacientes com cirrose hepática enfrentam grandes desafios relacionados à adesão do tratamento não farmacológico, uma vez que este exige uma grande mudança no estilo de vida destes. Desta forma, aponta-se para a necessidade do manejo do paciente de forma integral, com abrangência à saúde física, mental e social. **CONCLUSÃO:** Os achados revelam que os enfermeiros detêm de conhecimentos básicos, mas essenciais às principais intervenções aos pacientes com cirrose hepática, o que corrobora para diminuição das intercorrências resultantes da doença e possíveis evoluções de casos para óbito devido à assistência não especializada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirrose Hepática, Enfermeiro, Cuidados de Enfermagem, Processo de Enfermagem, Assistência Hospitalar.



## DOENÇA CELÍACA E SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Giovanna Nascimento Mendes  
<sup>2</sup>Kássia Cristina Nascimento Mendes

<sup>1</sup>Residência Multiprofissional em Saúde da Família (Fiocruz/FESF-SUS). Salvador, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Faculdade Santo Agostinho (FASA). Itabuna, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6872-6129>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/68

**INTRODUÇÃO:** A doença celíaca (DC) é a intolerância permanente e crônica ao glúten e outras proteínas do trigo. Para indivíduos com a DC a mucosa do intestino delgado em contato com o glúten é lesionada gerando danos ao epitélio de revestimento. Apesar das diversas e variadas reações gastrointestinais ocasionadas pela DC, nem sempre todos os pacientes apresentam sintomatologia, por conta disso, complexifica o diagnóstico. Os médicos e dentistas têm um papel importante para identificar precocemente a DC, já que os casos apresentam variados sinais e sintomas, como as alterações bucais, que podem ser referidas pelo paciente. É por isso que o cirurgião dentista deve se atentar às manifestações orais, realizar o encaminhamento e solicitar exames laboratoriais, para assim reduzir a probabilidade do desenvolvimento de complicações, além de promover o cuidado integral. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão é evidenciar por meio do levantamento bibliográfico a importância do conhecimento tanto do dentista como do médico sobre a doença celíaca por meio das manifestações orais. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa de método descritivo. Para a realização deste trabalho foram utilizados os seguintes critérios: artigos na base de dados PubMed e LILACS no recorte temporal de 2018 a 2022. Segundo os descritores do DeCS/MeSH: Doença Celíaca; Celiac Disease; Oral Manifestations; Manifestações Buciais; Equipe Interdisciplinar de Saúde; Interdisciplinary Health Team. Foram analisados 55 artigos ao total e destes apenas 26 atenderam a seleção da temática estabelecida, alterações orais da DC. **RESULTADOS:** Estudos tem ressaltado uma associação entre as manifestações bucais como estomatite aftosa recorrente, a diminuição do fluxo salivar, defeitos de desenvolvimento de esmalte e atraso no irrompimento dental com a ocorrência da DC, porém não são alterações orais patognomônicas da DC. Pois outros fatores como as deficiências vitamínicas podem induzir à glossite atrófica e alterações em mucosa, já as aftas recorrentes e os defeitos do esmalte dentário mostrou-se ser consequência provável da exposição ao glúten pelos indivíduos portadores da DC. Isto implica ao cirurgião dentista um papel de grande importância no diagnóstico e melhor prognóstico dos pacientes celíacos, pois melhora a qualidade da bucalidade do paciente com DC, já que a mucosa oral também pode ser lesionada pela exposição constante, além dos outros agravos devido ao não tratamento da DC. É imprescindível que o médico e o cirurgião dentista detenham conhecimentos relacionados aos aspectos clínicos, epidemiológicos, patogênicos e etiológicos da DC com as alterações bucais, para conduzir o atendimento visando o cuidado integral do paciente. **CONCLUSÃO:** Portanto, as manifestações orais devem incorporadas na prática odontológica, mesmo não sendo evidenciado em estudos como diacríticas da DC. Porém estas manifestações bucais fazem parte do quadro sintomatológico dos celíacos, para tanto os profissionais médicos e dentistas devem conhecer sobre as alterações bucais integrando uma equipe multidisciplinar para o maior sucesso do tratamento e melhoria da qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença Celíaca, Manifestações Buciais, Equipe Interdisciplinar de Saúde.



## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

<sup>1</sup>Julia Fernanda Santos Viana

<sup>1</sup>Natália Abou Hala Nunes

<sup>1</sup>Universidade Paulista – UNIP. São José dos Campos, São Paulo, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/69

**INTRODUÇÃO:** O câncer (CA) pode ser definido como um crescimento anormal do mecanismo de controle do tecido celular. O câncer do colo do útero também denominado câncer cervical, é causado pela infecção do Papiloma vírus humano (HPV). Para controle e estimativas da população, o exame preventivo é um importante rastreador do CA de colo de útero. **OBJETIVO:** Descrever a assistência do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero; identificar as principais dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro na prevenção do câncer de colo uterino; propor um modelo folder educativo de prevenção do câncer de colo de útero. **MÉTODOS:** Para a realização do presente trabalho foi adotado o método de Revisão Integrativa. Foram utilizados artigos científicos encontrados em bancos de dados como: *SciELO*, LILACS e PUBMED. Foram selecionados os trabalhos científicos apropriados ao tema, disponibilizados na língua portuguesa entre os anos de 2020 a 2022. Os descritores usados foram: cuidados de enfermagem, assistência de enfermagem, saúde da mulher, neoplasias do colo de útero. E os dados foram coletados entre os meses de abril a junho de 2022. **RESULTADOS:** Foram encontrados 86 estudos no total de buscas em todas as bases de dados citadas, sendo 38 do LILACS, 30 do SciELO e 18 da PubMed. Após a leitura de forma cautelosa e crítica dos títulos e resumos, foram selecionados inicialmente 26 estudos observando os critérios de inclusão e exclusão. Destes, 15 foram excluídos, por não somarem a essa revisão. Ao final da seleção, foram inclusos 11 estudos que integram a presente revisão. O enfermeiro possui importante papel na prevenção do câncer de colo de útero, sendo assim entre as principais competências destaca-se o acolhimento à população de forma integral e humanizada, sistematização através do desenvolvimento de protocolos e programas de atendimento, consulta ginecológica de enfermagem, realização do exame preventivo, desenvolvimento de estratégias e planejamento de ações para promoção e educação em saúde. Com relação as dificuldades encontradas pelo enfermeiro, foi possível observar que a maior dificuldade é em relação a realização da coleta do preventivo e as dificuldades mais apontadas foram em pacientes obesas, com limitações físicas, com vergonha e resistência ao exame. Foi proposto um modelo de folder com informações mostrando a importância da realização do exame preventivo para a prevenção do câncer de colo de útero e buscando conscientizar as mulheres em realizar o exame. **CONCLUSÃO:** A atuação do enfermeiro nas equipes da Estratégia da Saúde da Família é de importância fundamental, suas atividades são desenvolvidas em múltiplas dimensões, como a realização das consultas de enfermagem do exame de Papanicolau e ações educativas diversas junto à equipe de saúde e comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de Enfermagem, Assistência de Enfermagem, Saúde da Mulher, Neoplasias do Colo de Útero.



## OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Emilly Francielly Almeida Candido

<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa

<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Sousa

<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha

<sup>1</sup>Marcelo Victor Coelho Marques

<sup>1,2</sup>Juliana Borges de Lima Dantas

<sup>1</sup>Tiago José Silva Oliveira

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-7064-2306>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/70

**INTRODUÇÃO:** A reabilitação oral por meio de implantes dentários tem sido o padrão ouro, por sua capacidade em devolver potencial estético e funcional tal qual um elemento dentário natural. E para que haja sucesso nos implantes dentários, é de suma importância que se tenha uma osseointegração dos elementos, resultando em uma conexão direta e estável entre o osso e a superfície do implante. Alterações sistêmicas como a diabetes mellitus, acabam por prejudicar o processo de cicatrização, interferindo nesta osseointegração, e consequentemente inviabilizando o implante dentário. Cabendo ao profissional Cirurgião-Dentista, entender estas alterações e as eventuais adaptações de tratamento nestes pacientes. **OBJETIVO:** Elucidar por meio de dados científicos, a relação que há entre a diabetes mellitus e a osseointegração de implantes dentários, buscando entender também os riscos e benefícios que este procedimento pode trazer ao paciente diabético. **MÉTODOS:** A presente revisão narrativa de literatura foi baseada na busca de artigos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), além de artigos encontrados por meio da livre busca, durante o período de junho-julho de 2022. Os critérios de inclusão foram baseados em artigos relacionados ao tema proposto, na língua inglesa, e portuguesa, publicados entre 2010-2022. **RESULTADOS:** Um total de 20 artigos foram incluídos no presente trabalho. A procura por implantes dentários tem crescido significativamente na população em geral, e dentro desse grupo populacional estão os pacientes acometidos pela diabetes mellitus, uma alteração sistêmica causada pela deficiência hormonal. Dividida em dois tipos: tipo I, onde o pâncreas não produz insulina, e tipo II, quando a produção de insulina não é suficiente para equilibrar o nível glicêmico do indivíduo. Esta desordem de cunho endócrino, possui influência direta no processo de osseointegração, por corroborar na diminuição da cicatrização óssea, redução de suprimento vascular, menor defesa do hospedeiro, e redução da produção de colágeno. A má adaptação dos implantes por consequência de uma má cicatrização e falha na conexão entre implante e osso, é uma das intercorrências que podem acometer esses pacientes em maior frequência comparado a pacientes que não possuem essa alteração. Entretanto, nota-se que implantes realizados em pacientes diabéticos com níveis glicêmicos controlados acabam sendo bem-sucedidos, tal qual em pacientes sem alterações sistêmicas. Desta forma, as contraindicações para esse tipo de procedimento nos pacientes portadores de diabetes mellitus está relacionada a glicemia descompensada destes. Logo, nota-se correlação entre os níveis glicêmicos e o sucesso de um implante dentário, ou seja, não é a condição de diabetes que irá determinar o insucesso do tratamento, mas sim a condição em que a mesma se encontra: controlada ou não controlada. **CONCLUSÃO:** É de elevada importância que mais pesquisas relacionadas a osseointegração em pacientes diabéticos sejam realizadas, pois quanto maior for o conhecimento e domínio sobre tal acometimento, melhores serão os prognósticos pós implantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Osseointegração, Diabetes, Implantes dentários.



## VISITA DOMICILIAR ODONTOLÓGICA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Giovanna Nascimento Mendes  
<sup>1</sup>Kássia Cristina Nascimento Mendes

<sup>1</sup>Residência Multiprofissional em Saúde da Família (Fiocruz/FESF-SUS). Salvador, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Faculdade Santo Agostinho (FASA). Itabuna, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6872-6129>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/71

**INTRODUÇÃO:** É competência da equipe de Saúde Bucal (eSB), juntamente com a equipe de Saúde da Família (eSF) acompanhar a comunidade que abrange o seu território para além do atendimento na Unidade de Saúde da Família (USF), por meio da visita domiciliar à todas as famílias e indivíduos sob sua responsabilidade com restrições locomotoras para comparecer à USF, considerando os critérios de risco e vulnerabilidade. Entretanto, o novo cenário sanitário do Brasil advindo da pandemia da COVID-19 pela contaminação do SARS-CoV-2 trouxe uma nova perspectiva quanto à assistência USF diante das alterações quanto aos protocolos de atendimentos e uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) as visitas domiciliares passaram por alguns ajustes. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência da visita domiciliar odontológica durante a pandemia do COVID-19 garantindo a assistência e o atendimento domiciliar no território da eSF, mantendo os protocolos sanitários pois o cuidado longitudinal do grupo que necessita atenção domiciliar e juntamente com suas especificidades. **MÉTODOS:** O presente relato traz a experiência de uma cirurgiã dentista do programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família (RMSF) da Fiocruz- Bahia, no período de março a setembro de 2021, alocada em uma USF de um município do nordeste brasileiro. **RESULTADOS:** A reunião de equipe, a qual ocorre a discussão de casos para planejamento entre agentes de saúde (ACS), eSF, e Esb, necessitou de ajustes para a seleção de casos prioritários para visita domiciliar, preferencialmente que o paciente visitado não estivesse com sintomas gripais, por conta do enfrentamento da pandemia do COVID-19 e a exposição do profissional, principalmente da eSB já que os procedimentos demandam de recipiente para cuspir, o paciente fica sem máscara e o transporte dos instrumentais utilizados para esterilização. A equipe que vai acompanhar o paciente deve estar treinada e dispor de todos os seguintes EPIs: Avental descartável, gorro, luva e máscara N95. Após a finalização da visita os profissionais eram orientados à retirar todo o EPIs e colocar numa sacola plástica e levar à unidade para o descarte. A equipe é responsável por fornecer orientações e educação continuada para o paciente/família, e estabelecer um meio efetivo de comunicação entre a família e as equipes. A equipe poderá orientar as famílias a deixar um pano úmido com água sanitária para que possam higienizar os calçados ao adentrar e sair do domicílio. Orientações para o isolamento domiciliar recomendações para atendimento domiciliar podem ser instruídas ao ACS para que previamente estejam no aguardo da visita. Dificuldades foram encontradas pela eSB, como a falta de EPIs em alguns dias, como a dificuldade para descarte ideal de insumos utilizados, como algodão, gaze e cuspeira (muitas vezes improvisada), e o transporte dos instrumentais perfurocortantes utilizados. **CONCLUSÃO:** A adaptação por conta da pandemia do COVID-19 garantiu que não houvesse a desassistência no território, porém foram enfrentadas diversas dificuldades pela eSB, porém os critérios de descontaminação e protocolos sanitários podem ser continuados mesmo depois da pandemia, já que se mostram como modelo para prevenção e promoção do cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Odontologia, Visita domiciliar.



## O ENFERMEIRO NO MANEJO DO PACIENTE COM CÂNCER: HUMANIZAÇÃO E CUIDADOS PALIATIVOS

<sup>1</sup>Davi Batista de Brito  
<sup>1</sup>Tâmara Laryanne Costa Morais  
<sup>1</sup>Natália Agostinho dos Santos  
<sup>1</sup>Marcos Garcia Costa Morais  
<sup>1</sup>Cinthia Sonaly Santos Rodrigues

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-4531-2214>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/72

**INTRODUÇÃO:** Entende-se por câncer, o nome dado a um conjunto de doenças que têm como característica em comum, o crescimento descontrolado de células que buscam a invasão de órgãos e tecidos vizinhos. É considerado um dos maiores problemas de saúde pública na atualidade e constantemente são criadas medidas para o manejo de pacientes com este diagnóstico e de demais doenças crônicas debilitantes e ameaçadoras à vida. Dentre as muitas medidas, os cuidados paliativos despontam como uma abordagem com enfoque multicêntrico, que busca ampliar a assistência, integrando aspectos psicológicos e equipes multiprofissionais na rede de apoio criada ao paciente e sua família, considerando sempre a importância da vida e entendendo a morte como um processo natural. Os enfermeiros são os profissionais com função essencial nas equipes de cuidados paliativos e, na grande maioria das vezes, conduzem o processo de cuidado por serem aqueles que passam grande parte do tempo no manejo destes pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar os benefícios do emprego de cuidados paliativos por discentes de um curso superior em Enfermagem no tratamento de pessoas com câncer. **MÉTODOS:** Trata-se de um Relato de Experiência obtido por meio da realização de um Estágio Curricular Supervisionado (ECS) de discentes de um curso superior em Enfermagem, com enfoque na assistência, durante um período de 14 dias, executado em um hospital especializado em tratamento de neoplasias e emprego de cuidados paliativos no município de Campina Grande - Paraíba. **RESULTADOS:** Durante o ECS, os discentes apontaram como parte essencial no manejo do paciente com câncer e outras neoplasias, a presença de enfermeiras oncológicas. Estas possuíam equipes multiprofissionais (médico, enfermeiro, assistente social, fisioterapeuta, nutricionista e psicólogo) à disposição do paciente e de seus familiares, possibilitando a implementação do cuidado integral. Relativo às intervenções paliativas empregadas pelos discentes neste setor, mereceram destaque: aos pacientes - privacidade na realização de procedimentos (inserção de sonda vesical, banho no leito, troca de lençóis e fraldas e manutenção dos curativos); diálogo com os profissionais sobre saúde e espiritualidade; esclarecimento sobre sinais e sintomas relativos aos tipos de neoplasias; explanação sobre o uso das medicações utilizadas no tratamento oncológico e seus efeitos terapêuticos e colaterais; aos acompanhantes - manutenção do diálogo sobre a importância do sono e do descanso, além de temáticas como o estresse, ansiedade e impactos psicológicos relacionados ao desenrolar do curso da doença; importância da alimentação balanceada; descrição de procedimentos realizados nos pacientes pelos profissionais das equipes multiprofissionais; importância do revezamento de acompanhantes entre outros. Observou-se que com as referidas condutas, os pacientes e acompanhantes sentiram-se acolhidos, com menos relatos de ansiedade e estresse mesmo diante das situações vivenciadas. Tais resultados de atuação, coincidem com os achados nas literaturas que traduzem a importância de intervenções holísticas e humanizadas no tratamento de pacientes oncológicos. **CONCLUSÃO:** As experiências vivenciadas pelos discentes contribuíram de forma imprescindível para a formação profissional destes indivíduos, possibilitando o entendimento, na prática, do cuidado integral que atende aos princípios do Sistema Único de Saúde, fornecendo subsídios para implementação da sistematização da assistência de enfermagem na vivência profissional. **PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias, Cuidados Paliativos, Cuidados de Enfermagem, Humanização da Assistência, Assistência Integral à Saúde.



## CIRURGIA ORTOGNÁTICA COMO TRATAMENTO PARA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

<sup>1</sup>Emilly Francielly Almeida Candido

<sup>1</sup>Michele Rosas Couto Costa

<sup>1</sup>Maria Madalena Rodrigues de Sousa

<sup>1</sup>Carlos Eduardo dos Santos Cunha

<sup>1</sup>Tiago José Silva Oliveira

<sup>1</sup>Henry Mcarter Senra Almeida

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-7064-2306>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/73

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é um distúrbio crônico que se dá pelo estreitamento parcial ou total das vias aéreas, ocasionando fragmentação do sono e comorbidades sistêmicas. Algumas condições sistêmicas podem propiciar o desenvolvimento da SAOS são essas: Obesidade, diabetes, hipotireoidismo, insuficiência renal crônica, rinite alérgica, deformidades craniofaciais, alteração na Articulação Temporomandibular (ATM) dentre outras. A SAOS pode ser diagnosticada por meio da polissonografia que é padrão ouro quando se trata desse tipo de diagnóstico, associado a exames imaginológicos, Cefalometria e exames clínicos minuciosos. O tratamento cirúrgico para essa disfunção é indicado para casos de moderados a severos por meio do avanço do complexo maxilomandibular retirando fatores de obstrução das vias aéreas superiores e resultando em maior perfusão das vias aéreas, e melhora clínica do paciente. **OBJETIVO:** Trazer evidências científicas quanto aos resultados da cirurgia ortognática como tratamento da SAOS, avaliando indicações e eficácia ao longo dos anos. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão narrativa de literatura, a qual baseou-se na busca de artigos nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e Google Acadêmico, no período de junho-julho de 2022. Utilizou-se os descritores DeCS/MeSH em inglês e português e os operadores booleanos AND/OR, publicados entre os anos 2018 a 2022. **RESULTADOS:** Um total de 21 artigos foram incluídos no presente trabalho. Observou-se que a Síndrome da apneia obstrutiva do sono é mais frequente no sexo masculino pois neles há um maior depósito de gordura na Via Aérea Superior (VAS) resultando no colapso desta. A má formação dos maxilares é o fator causal mais comum da SAOS, havendo a necessidade de intervenção cirúrgica para tratamento definitivo deste quadro, a cirurgia ortognática tem sido considerada tratamento padrão ouro por tratar-se de uma intervenção definitiva em quadros clínicos de apneia obstrutiva do sono, através do avanço do complexo maxilo-mandibular a cirurgia ortognática aumenta o espaço das VAS gerando maior volume dessas vias aéreas permitindo maior ventilação e perfusão pulmonar pela liberação das vias aéreas superiores. **CONCLUSÃO:** Frente ao tema exposto faz-se necessário o conhecimento do cirurgião-dentista quanto a SAOS, deformidades craniofaciais, e alterações sistêmicas que podem ocasiona-la visando um diagnóstico precoce, comprovando por meio de evidências científicas a eficácia da cirurgia ortognática como tratamento padrão ouro para a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono especialmente em quadros clínicos de moderados a avançados. **PALAVRAS-CHAVE:** Apneia Obstrutiva do Sono, SAOS, Cirurgia Ortognática.



## DIFICULDADES DO ENFERMEIRO FRENTE À SEXUALIDADE FEMININA NA SENESCÊNCIA: REVISÃO NARRATIVA

<sup>1</sup>Mara Danielly Barbosa de Souza

<sup>1</sup>Vanessa Silva Gaspar

<sup>1</sup>Morgânica da Silva

<sup>1</sup>Amanda da Silva Oliveira

<sup>2</sup>José Gerefeson Alves

<sup>3</sup>Jameson Moreira Belém

<sup>1</sup>Emanuelly Vieira Pereira

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri - Campus Avançado de Iguatu (URCA/CAI). Iguatu, Ceará, Brasil; <sup>2</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Brasil; <sup>3</sup>Universidade Regional do Cariri - Campus Crajubar (URCA). Crato, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/74

**INTRODUÇÃO:** No processo de senescência ocorrem alterações fisiológicas, psicológicas e sociais que afetam a atividade sexual da terceira idade. Dessa forma, a sexualidade nos idosos, por vezes, não recebe a importância necessária, principalmente, quando envolve as mulheres por ainda existirem tabus e preconceitos sobre a temática e a influência de questões de gênero. Assim, faz-se importante o papel do profissional enfermeiro frente a desmistificação e desconstrução de padrões nesse cenário. **OBJETIVO:** Descrever as dificuldades encontradas do enfermeiro frente à sexualidade feminina na senescência. **MÉTODO:** Revisão de literatura do tipo narrativa, realizado nos meses de maio a junho de 2022. A busca ocorreu via Biblioteca Virtual da Saúde e portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior nas bases *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, *Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde*, e a biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online*. Utilizaram-se Descritores em Ciências da Saúde associados na estratégia de busca: *Enfermagem Geriátrica AND Sexualidade AND Mulheres e Geriatric Nursing AND Sexuality AND Women*. Foram identificados 40 estudos. Aplicaram-se os filtros: texto completo, tipo de documento (artigo), idioma (português, inglês), sem recorte temporal, resultando em 18 estudos. Incluíram-se os artigos que respondessem ao objetivo do estudo. Sendo selecionados 11 artigos. Os dados foram analisados de forma interpretativa, apresentados de forma descritiva e discutidos com a literatura pertinente.

**RESULTADOS:** A sexualidade é entendida por muitos com um conceito que engloba somente o ato sexual, além de ser permeada por tabus e preconceitos. Quando relacionada as pessoas idosas, constitui uma dimensão invisibilizada que coloca o indivíduo em uma posição de ser assexuado, o que causa por vezes o preconceito e julgamentos, até mesmo do profissional enfermeiro. Outra dificuldade encontrada, refere-se ao profissional ser do sexo masculino, o que causa por vezes, constrangimento nas mulheres, principalmente em aconselhamentos sobre atividades sexuais, exposição de prazeres femininos, compartilhamento de vivências e dificuldades associadas às mudanças advindas da senescência, como também, em consultas ginecológicas. Por outro lado, muito já se tem evoluído nesse sentido de desmistificação da sexualidade na senescência, com a disseminação do conhecimento e dos benefícios em se tratar sobre o assunto, facilitando assim a atuação da enfermagem nessa área, por meio do diálogo aberto e respeitoso sobre a sexualidade. Essa atuação desperta uma maior autonomia, pois proporciona a aceitação do corpo, uma visão menos restrita quanto ao seu papel social, maior autoestima, ocasionando mudanças positivas na saúde e diminuindo o desconforto de passar pelo processo de senescência. Logo, a enfermagem deve estar preparada para tratar do assunto com esse público, saber como abordá-lo, mantendo uma relação de confiança, entendendo seus medos, anseios e suas demandas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Torna-se essencial que o enfermeiro compreenda os mitos e tabus que cercam a sexualidade na senescência, pois é fundamental proporcionar atendimento qualificado com vistas a garantir ambiente propício para abertura e diálogo, por meio da utilização de ações educativas, rodas de conversas e direcionamento profissional para promover esclarecimentos sobre a temática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem, Sexualidade, Saúde da mulher, Saúde do idoso.



## A PANDEMIA DE COVID-19 E AS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL

<sup>1</sup>Magno da Glória Silva  
<sup>1</sup>Júlia Alves Moisés Ferreira  
<sup>1</sup>Hiago José Chaves Rodrigues  
<sup>1</sup>Expedito Duarte de Lima  
<sup>1</sup>Deyvison de Lacerda Lopes

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Pinheiro, Maranhão, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Comunicação oral

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-5684-5198>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/75

**INTRODUÇÃO:** Infarto do Agudo do Miocárdio (IAM) é a isquemia do tecido miocárdico gerada pelo desbalanço entre oferta e demanda de oxigênio, que, caso não corrigida, leva à necrose tecidual. Esse desequilíbrio pode ocorrer em situações de alto estresse metabólico, como em infecções agudas com repercussões sistêmicas; exemplo disso são quadros graves de COVID-19. Há evidências, na literatura, que apontam a COVID-19 como fator de risco para eventos cardiovasculares agudos, sendo cruciais estudos que avaliem esta correlação no cenário nacional. **OBJETIVO:** Analisar número de internações e taxa de mortalidade entre pacientes internados por IAM comparando as cinco Macrorregiões brasileiras nos períodos pré e pós-decreto de pandemia. **MÉTODOS:** Este é um estudo transversal de abordagem descritiva, cujos dados foram extraídos do SIH - Sistema de Informações Hospitalares do SUS - DATASUS, em maio de 2022, considerando os recortes temporais de maio/2018 a fevereiro/2020 e março/2020 a dezembro/2021. Tal período foi escolhido com base no decreto que colocou o Brasil em estado de pandemia (Decreto N° 10.659); sendo assim, foram analisadas taxa de mortalidade e número de internações em caráter de urgência por infarto agudo do miocárdio (CID-10 I21 e I22) antes e após o decreto de pandemia. A estatística de dados foi realizada através do programa Microsoft Excel versão 2016. **RESULTADOS:** Observa-se aumento do número de internações nas regiões Centro-Oeste (14,99%), Nordeste (5,8%), Sul (4,47%) e Sudeste (3,53%); porém, a região Norte (3,17%) apresentou decréscimo. O Brasil apresentou aumento de 4,81% (10.310 internações) do número de internações, sendo a região Sudeste a principal responsável por este resultado, uma vez que apresentou o segundo maior aumento de internações em números relativos, e o maior aumento em números absolutos (3.711 internações). Levando-se em consideração que a COVID-19 atua como fator de risco para eventos cardiovasculares agudos, percebe-se que os achados aqui presentes são consonantes ao esperado com base na fundamentação teórica desta pesquisa. Nota-se que a taxa de mortalidade diminuiu em todas as Macrorregiões: Sul (3,56%), Sudeste (1,46%), Norte (9,24%), Nordeste (4,74%) e Centro-Oeste (14,01%); sendo a diminuição do território nacional de 3,99%. É possível que esta queda na taxa de mortalidade seja consequência da atribuição de diversos óbitos à COVID-19 em lugar de outras patologias, gerando um viés estatístico. O esperado é que a taxa de mortalidade por IAM aumente em um país cujos recursos de saúde estão sendo majoritariamente direcionados ao combate à pandemia; em que há superlotação de leitos de terapia intensiva; e, cujas mudanças no estilo de vida da população são desfavoráveis à saúde cardiovascular, como: suspensão de atendimento ambulatorial, sedentarismo e piora do padrão alimentar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Houve aumento do número de internações por IAM e aumento da taxa de mortalidade entre os pacientes internados por IAM no território nacional. Apesar das hipóteses levantadas neste estudo explicarem tais achados, este desenho de pesquisa não possui nível de evidência suficiente para estabelecer causalidade; sendo necessários mais estudos que investiguem a etiologia destes resultados.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Hospitalização, Infarto Agudo do Miocárdio.



## A INDISPENSABILIDADE DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL CAUSADO PELO COVID-19

<sup>1</sup>Italo Souza da Silva  
<sup>2</sup>Daniel de Freitas André  
<sup>3</sup>Joyce Maria Leite e Silva

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri (URCA), Iguatu, Ceará, Brasil; <sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri (URCA), Iguatu, Ceará, Brasil; <sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri (URCA), Iguatu, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/76

**INTRODUÇÃO:** Devido a chegada da COVID-19 no Brasil, várias atitudes de controle e prevenção da doença foram incrementadas pelas autoridades sanitárias locais em diferentes esferas administrativas governo federal, governos estaduais e municipais, compreendida de forma geral pela população e pela mídia, como isolamento social. Nesse contexto, entendemos que nos dias atuais o mundo é diferente após a crise causada pela pandemia de Covid-19, sendo presentes na forma de vida atual, desde do uso de máscaras até a manutenção do distanciamento social, concretizando assim o “novo normal. A atividade física pode ser uma excelente saída para aqueles acometidos pelas as dificuldades do isolamento social, resultando em possibilidades que abrangem uma melhor qualidade de vida, de modo geral, e em particular, como aspectos do desenvolvimento biológico, podendo auxiliar para que os sujeitos atinjam bem-estar físico, mental e social. Estudos epidemiológicos apresentam que os exercícios físicos moderado e regular são favoráveis para a promoção da saúde e que hábitos sedentários estão relacionados com risco aumentado a tendência no desenvolvimento de doenças crônicas, apesar desta associação não seja completamente compreendida.

**OBJETIVO:** Identificar por meio das evidências científicas a prática de atividade física pós-isolamento social causado pela pandemia de COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, a pesquisa foi realizada na biblioteca virtual em saúde (BVS), base de dados SciELO, Pubmed e no Google acadêmico, realizado nos meses de junho a agosto de 2022, o estudo foi realizado com os descritores promoção da saúde, atividade motora, coronavírus, utilizando operador booleano *and*. Para delimitar, aplicaram-se os filtros: tipo de documento (artigo), texto completo disponível eletronicamente; idiomas (português e inglês). Foram excluídos: artigos científicos repetidos, teses e dissertações. **RESULTADOS:** No que se refere a caracterização dos estudos, foram analisados dez artigos científicos na íntegra, os quais tiveram predominância nos anos de 2021, com idioma português e inglês. Evidenciaram-se melhorias vinculadas ao funcionamento fisiológico do corpo, sendo que nestes estudos foi notado a constante demanda pela prática de atividade física em lugares públicos. Foi possível observar que a ação física de movimento, quando considerado do ponto de vista do lazer proporciona os indivíduos o sentido de satisfação pela própria atividade, além de promoverem aspectos positivos, a partir da intervenção do profissional de educação física, oferecendo estruturação de valores através de uma vida melhor, conciliando ações de atividades físicas no tempo favorável como forma de reduzir ou evitar doenças. **CONCLUSÃO:** Assim, é possível destacar aspectos voltados a prática da atividade em indivíduos pós pandemia, onde os mesmos aumentaram a busca pela prática de exercícios almejando uma melhor qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Promoção da saúde, Atividade motora, Coronavírus.



## MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS NA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Kássia Cristina Nascimento Mendes

<sup>2</sup>Giovanna Nascimento Mendes

<sup>1</sup>Faculdade Santo Agostinho (FASA). Itabuna, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Residência Multiprofissional em Saúde da Família (Fiocruz/FESF-SUS). Salvador, Bahia, Brasil.

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-6636-3451>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/77

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo SARS-CoV-2 e tem disseminação rápida e de grande alcance. A contaminação pelo COVID-19 acomete tanto o sistema respiratório como afeta o sistema nervoso central (SNC) e periférico (SNP), causando danos e complicações neuronais que podem ser manifestadas durante e/ou após o período de infecção por sintomas neurológicos tais como fadiga, confusão mental, fraqueza, ageusia dentre outros. Diante disso, é essencial o estudo e conhecimento sobre tais manifestações para maior efetividade no cuidado integral do paciente acometido por COVID-19, e consequentemente o seu melhor prognóstico. **OBJETIVO:** A finalidade desta revisão bibliográfica é elucidar as principais manifestações neurológicas relacionadas a COVID-19 e os possíveis mecanismos fisiopatológicos envolvidos. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa de método descritivo. Os critérios de seleção foram: artigos na base de dados PubMed e BVS no período de 2020 a 2022, segundo os descritores do DeCS/ MeSH: COVID-19; Sequelas Neurológicas, *Neurological Manifestation*. Foram selecionados apenas 26 artigos por atenderem aos critérios da temática estabelecida. **RESULTADOS:** A partir dos estudos analisados, observa-se que o acometimento neural na COVID-19 se dá através de duas possíveis vias que permitem o contato do vírus com esse sistema. A primeira rota de entrada, que acomete principalmente o SNP, é por meio do transporte do vírus pelo nervo olfatório, essa via de infecção é uma das prováveis causas para o sintoma da anosmia (perda do olfato), e a consequente diminuição da sensibilidade no paladar (ageusia), pois esse transporte do vírus lesiona as células no nervo olfatório. A segunda forma é infectando pelo sistema vascular as células de defesa, atingindo o SNC e iniciando uma hiperativação da resposta imune, que expressa de forma exacerbada citocinas pró-inflamatórias, causando danos no endotélio, induzindo a destruição da bainha de mielina e o estímulo ao desenvolvimento de coágulos. As principais manifestações relacionadas ao SNC são: enxaqueca, disfunção nos nervos craniais, confusão mental, encefalopatia, convulsões e derrames isquêmicos. Para além dos danos ocasionados durante o período da infecção pela COVID-19, os sintomas relatados são capazes de se prolongarem durante o período da reabilitação, alterando a vivência do paciente após a infecção, na sua totalidade. **CONCLUSÃO:** Desse modo, são necessários mais estudos sobre as manifestações neurológicas para que os profissionais da saúde no manejo clínico tenham a dimensão dos efeitos dessa infecção no sistema nervoso e para o mais adequado tratamento às inúmeras complicações que podem limitar e inclusive ceifar a vida de pacientes infectados pelo COVID-19 ou sequelados pelo vírus.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manifestações neurológicas, COVID-19, Sequelas.



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA APLICABILIDADE DO CHECKLIST NAS FASES CIRÚRGICAS: REVISÃO NARRATIVA

<sup>1</sup>Marina Pereira Queiroz dos Santos  
<sup>2</sup>João Victor da Silva Sanches  
<sup>2</sup>Miriam Souza Oliveira  
<sup>2</sup>Hellem Cristina da Silva Pinheiro  
<sup>2</sup>Micaela Vitória Costa Furtado  
<sup>2</sup>Ana Beatriz de Sena Pantoja

<sup>1</sup>Instituto Federal Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-2596-1241>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/78

**INTRODUÇÃO:** O Centro Cirúrgico (CC) corresponde a seção mais abstrusa do espaço hospitalar e dessa forma, mantém-se mais predisposto a proporcionar riscos. Dessa forma, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elaborou uma lista de verificação cirúrgica (*checklist*), em que é um importante instrumento do Protocolo de Cirurgia Segura, constituído por três fases: identificação, confirmação e registro. Assim, o CC exige um profissional qualificado, e que possua zelo reduplicado perante todos os aspectos. À vista disso, os enfermeiros são essenciais na execução e efetivação do *checklist* no CC, pois estão sempre atuando prontamente na vigilância e planejando cuidados com foco na segurança do paciente. **OBJETIVO:** Apresentar os cuidados de enfermagem na aplicabilidade do *checklist* nas fases cirúrgicas.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão narrativa da literatura, realizado em março de 2022. O levantamento de dados ocorreu nas seguintes bibliotecas: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latina Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram selecionados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidado de Enfermagem”; “Segurança do Paciente” e “Enfermagem de Centro Cirúrgico” ambos cruzados pelo operado booleano “AND”. Nesse sentido, como critério de inclusão foram adicionados: artigo disponível para *download*, nos idiomas inglês, português e espanhol, nos anos de 2020 a 2022. Em contrapartida, excluíram-se: artigos repetidos, duplicados, estudos de revisão e literatura não avaliada por pares. Inicialmente, foram encontrados 75 artigos, sendo que com a aplicação dos critérios de elegibilidade, 70 foram excluídos. Logo, foram selecionados 5 estudos para discussão. **RESULTADOS:** A percepção da equipe de enfermagem sobre o uso do *checklist* é tida como centro do cuidado ao paciente, visto que, suas práticas assistenciais estão voltadas a segurança do cliente e prevenção de eventos adversos. Nesse sentido, os principais cuidados de enfermagem relacionados a aplicabilidade do *checklist* nas fases cirúrgicas foram: questionar ou confirmar os dados do paciente, como dados pessoais, procedimento, sítio cirúrgico, consentimento e outros dados com o paciente; assegurar de que a equipe está completa, em que todos identificaram-se com nome e função; se há materiais suficientes; confirmar com a equipe os dados de identificação do paciente; e discutir os planos de cuidados para a recuperação do paciente. Ademais, a implantação do *checklist* é um desafio para a enfermagem nas instituições, pois existem dificuldades com relação a colaboração da equipe multiprofissional, falta de tempo e treinamento, nos quais foram vistas como barreiras para o preenchimento do *checklist*. Sendo assim, entende-se que as funções do enfermeiro e sua equipe no centro cirúrgico não estão somente ligadas ao preenchimento de formulários, e sim durante todo o perioperatório do paciente, garantindo que o mesmo receba assistência integral e segura para contribuir para a correta funcionalidade dos protocolos cirúrgicos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é evidente a importância da atuação do profissional de enfermagem no setor cirúrgico, baseada em planejamento, estratégia, avaliação e implementação de intervenções de enfermagem que possam prevenir os diversos distúrbios decorrentes do procedimento cirúrgico para promover a qualidade da assistência, segurança e o bem-estar dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado de Enfermagem, Segurança do Paciente, Enfermagem de Centro Cirúrgico.



## REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A SAÚDE DE MULHERES COM QUADRO CLÍNICO DE ENDOMETRIOSE

<sup>1</sup>Juliana Nascimento da Silva

<sup>1</sup>Renata Pessoa Portela

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA). Santarém, Pará, Brasil.

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3694-7485>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/79

**INTRODUÇÃO:** A endometriose se caracteriza como uma condição crônica e capaz de evoluir, sendo retratada pela existência de glândulas de tecido endometrial, bem como áreas lesionadas, fora do ambiente intrauterino. Nesse caso, as manifestações incluem o sintoma álgico, cuja presença afeta a Qualidade De Vida (QV) da mulher, sendo um potencial causador de estresse; além disso, são acrescidos prejuízos a fertilidade e feminilidade, sugerindo uma ameaça à integridade física e emocional das pacientes. Assim, tais mulheres precisam ser diagnosticadas, acompanhadas e tratadas de forma precoce e adequada, cenário prejudicado pelas medidas de saúde adotadas durante a pandemia de COVID-19. **OBJETIVO:** Compreender as repercussões da pandemia de COVID-19 sobre a saúde de mulheres com quadro clínico de endometriose. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, na qual realizou-se a pesquisa bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados PubMed, com o recorte temporal entre 2020-2022. Utilizou-se os descritores: Saúde da Mulher, Endometriose, Covid-19; e equivalentes em inglês. Primeiramente, encontrou-se 12 artigos, dos quais 5 atenderam aos critérios pré-estabelecidos. **RESULTADOS:** As medidas sanitárias adotadas durante a pandemia de COVID-19 resultaram em alterações na captação e atendimento de indivíduos acometidos por outras doenças, incluindo a endometriose, a qual no contexto brasileiro consiste em um considerável agravo na saúde pública. Um estudo com amostragem de 2.964 pacientes acometidas por endometriose, indicou que 36,3% apontaram piora em seu quadro de saúde com o passar da pandemia; além disso, verificou-se que 1.174 pacientes enfrentaram o cancelamento das suas consultas médicas nesse período, com 43% relatando piora nos sinais e sintomas da doença. Além disto, cerca de 50% das participantes do estudo afirmaram ter evitado procura ao atendimento ginecológico por medo de infecção pelo novo coronavírus, sendo que também foi relatado prejuízos na saúde mental pelas participantes, com agravo dos sintomas de angústia e ansiedade. A relação entre a COVID-19 e as mulheres com endometriose também foi analisada, demonstrando-se que embora as pacientes não estivessem predispostas a infecção pelo vírus, houve piora nas manifestações da doença. Outro estudo observou intensificação nos sintomas que incluíram: fadiga, dor na região das costas, cabeça e pelve; náuseas e mudanças nos ciclos menstruais das participantes. Ademais, uma pesquisa com 468 mulheres, buscou associar o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) e a endometriose durante a pandemia, nesse caso, apontou-se que 68,8% se encontravam preocupadas com a dificuldade em obter atendimento ginecológico, indicando que as mulheres com endometriose estariam mais expostas ao TEPT durante a pandemia. Para além, outra literatura retratou uma correlação entre danos à saúde física e mental com a assistência em saúde prejudicada para mulheres acometidas pela endometriose em meio a pandemia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se que a pandemia de COVID-19 repercutiu sobre a saúde de mulheres com endometriose, impactando-as tanto física quanto mentalmente. O período pandêmico impôs dificuldades na diagnose, na manutenção do cuidado e tratamento, com piora dos sintomas e acréscimo de outras condições psicoemocionais, prejudicando a QV destas pacientes. Entretanto, mais estudos se fazem necessários para elucidar e expandir tais achados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da Mulher, Endometriose, COVID-19.



## UMA VISÃO PANORÂMICA SOBRE A JUDICIALIZAÇÃO DE FÓRMULAS NUTRICIONAIS NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, ALAGOAS, BRASIL

<sup>1</sup>Júlia Cláudia Tenório

<sup>1</sup>Absolute Christian University (ACU). Orlando, Flórida, USA

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-4598-9046>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/80

**INTRODUÇÃO:** A efetivação judicial do direito à saúde tem protagonizado um debate cada vez mais complexo, na medida em que são negados o acesso gratuito a medicamentos, insumos ou mesmo o direito à alimentação especial para pessoas em tratamento médico. A falta de implementação de políticas públicas pode ser evidenciada pelo aumento da demanda para o fornecimento de fórmulas nutricionais via judicialização em todo o Brasil. Esse tipo de alimento, quando prescrito, se faz necessário para minimizar os sintomas associados a diversas doenças ou à promoção da cura.

**OBJETIVO:** analisar as demandas judiciais para fornecimento de fórmulas nutricionais encaminhadas ao município de Maceió. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo analítico de abordagem quantitativa mediante análise panorâmica de processos ajuizados para fornecimento de fórmulas nutricionais no Município de Maceió, Alagoas, Brasil com corte temporal de 2016 a 2019. Teve como foco as informações presentes nos autos processuais (tramitados e julgados) destinados à Secretaria Municipal de Saúde de Maceió (termo de autorização nº 5800.041369.2020), objetivando a obrigação no fornecimento de alimentação especial, tendo como foco análise dos dados secundários obtidos junto ao setor judicial, foi executada em conformidade com a Resolução Nº 466/12 e as diretrizes do CONEP/MS para pesquisas envolvendo seres humanos, desta forma, não foram utilizados dados pessoais, resguardando-se a identidade dos indivíduos e não sendo necessário a submissão a uma comissão de ética em pesquisa.

**RESULTADOS:** Foram identificados e analisados 605 processos judiciais durante o período. Todos atenderam ao critério de inclusão da pesquisa relativo à obtenção de alimentação especial no município de Maceió, sendo 189, 93, 111 e 212 processos deferidos nos anos de 2016, 2017, 2018, e 2019, respectivamente. Dos requerentes, 52,58% (n=315) eram do gênero masculino, e 47,41% (n=284) do gênero feminino. A defesa legal das ações foi realizada da seguinte forma: Defensoria Pública Estadual (DPE) 63,14% (n=382), Defensoria Pública da União (DPU) 3,80% (n=23) advogados particulares 9,09% (n=55) e não identificado 23,96% (n=145). Quanto ao perfil da idade a faixa etária dos requerentes que mais prevaleceu foi de 1-10 anos e acima de 60 anos. Com relação à enfermidade apresentada, foi realizada a divisão em treze grupos de agravos/doenças. Percebeu-se que casos de neoplasias, doenças metabólicas e nutricionais, doenças do sistema neurológico e alergia alimentar destacam-se quantitativamente. Em relação ao profissional responsável pela prescrição das fórmulas nutricionais observou-se que 36,03% (n=218) da amostra fazem referência ao profissional médico enquanto 49,75% (n=301) fazem referência ao profissional de nutrição, e em 14,21% (n=86) da amostra não foi possível identificar o profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A investigação demonstrou uma tendência crescente no número de processos relacionados à judicialização de fórmulas nutricionais em Maceió. Enquanto questões maiores como o repasse de recursos da União para a gestão municipal não são repensadas e solucionadas, torna-se urgente a necessidade de concretização do poder público em fomentar na rede pública municipal a regulação e equidade no fornecimento do alimento especial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Judicialização, Fórmulas nutricionais, SUS.



## O SOFRIMENTO MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PÓS-PANDEMIA E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

<sup>1</sup>Thainara Andrade Carvalho

<sup>2</sup>Dyenyly Alessi Sloboda

<sup>1</sup>Faculdade Unicesumar. Ponta Grossa, Paraná, Brasil; <sup>2</sup>Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, São Paulo, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-8180-2392>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/81

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da COVID-19 impactou negativamente a saúde mental dos profissionais de saúde, representando um aumento nos casos relatados de depressão e ansiedade. Esse impacto, pode estar relacionado ao fato destes profissionais terem atuado em setores críticos e experimentado de modo mais vivido o processo de morte e morrer, além de internalizarem sentimento de impotência diante do cenário que estavam inseridos. Desta forma, torna-se importante ter um olhar mais direcionado para este profissional, já que a presença de desordens emocionais pode interferir diretamente na qualidade da assistência prestada ao paciente. **OBJETIVO:** Evidenciar a influência da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde e seu impacto na assistência de saúde prestada aos pacientes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa que foi baseada na seguinte pergunta de pesquisa: “O sofrimento mental dos profissionais de saúde pós pandemia pode influenciar na qualidade da assistência prestada ao paciente?”. A pesquisa foi realizada nas bases de dados, SciELO, Pubmed e Lilacs, com as seguintes palavras chaves: “*mental disorders*”, “*Pandemic COVID-19*”, “*Health professionals*” e “*Quality of assistance*”. As palavras-chave foram combinadas por meio dos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos no estudo artigos originais e de revisão nos idiomas inglês e português, sem restrição de ano. **RESULTADOS:** 8 artigos atenderam aos critérios de inclusão e evidenciaram a depressão, ansiedade e estresse como desordens emocionais mais incidentes nos profissionais de saúde. Os fatores ligados ao desenvolvimento do sofrimento mental nesse contexto, foram: sobrecarga de trabalho, falta de insumos, sentimento de impotência, traumas e privação do sono. Nessa perspectiva, os estudos evidenciaram que o grande número de profissionais acometidos por desordens mentais pode culminar na prestação de uma assistência falha, onde muitos aspectos podem ser negligenciados devido a própria condição de saúde do profissional envolvido. Algumas estratégias se mostraram promissoras para o enfrentamento destas condições e para reestabelecer a saúde desses profissionais, sendo: redução da jornada de trabalho, medidas de tratamento não farmacológico, oferta de psicoterapia, tratamento farmacológico conforme avaliação médica, musicoterapia e aromaterapia. **CONCLUSÃO:** As evidências existentes mostraram que a depressão, ansiedade e o estresse se destacaram entre as desordens emocionais nos profissionais de saúde e os estudos reforçaram que estas condições podem prejudicar a qualidade da assistência prestada, sendo crucial estabelecer estratégias de enfrentamento. O investimento de recursos para proporcionar aos profissionais dignidade no meio que estão inseridos, permite reduzir os casos de sofrimento mental e promover a melhora da assistência nos mais diversos serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Saúde Mental, Profissionais de saúde.



## MATERNIDADE NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO: REFLEXOS SOBRE AS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE NO BRASIL

<sup>1</sup>Juliana Nascimento da Silva

<sup>1</sup>Renata Pessoa Portela

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA). Santarém, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3694-7485>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/82

**INTRODUÇÃO:** Em resultados da disseminação global, em março de 2020, o Brasil passou a ser atingido pela COVID-19. A doença, além de resultar em problemáticas sociais, com potencial alto de contaminação, constituiu-se um infortúnio adicional ao sistema prisional do país. Assim, a realidade de mulheres privadas de liberdade que vivenciam o período de maternidade surge como uma parte importante nas discussões sobre a pandemia, tendo em vista a relevância da proteção da saúde das mulheres gestantes, lactantes e mães de crianças menores de 12 anos.

**OBJETIVO:** Compreender os impactos da pandemia de COVID-19 sobre a maternidade vivenciada por mulheres privadas de liberdade no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, na qual realizou-se a pesquisa bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados PubMed, com o recorte temporal entre 2020-2022. Utilizou-se os descritores: Saúde da Mulher, Pessoa Privada de Liberdade, Maternidade; e equivalentes em inglês. Primeiramente, encontrou-se 26 artigos, dos quais seis atenderam aos critérios pré-estabelecidos.

**RESULTADOS:** Os direitos das pessoas em condição de cárcere são amparados pela legislação, porém aspectos acabam interferindo no contato do pai/parceiro com a mulher gestante, havendo por vezes direcionamento de culpa para com a mulher, inclusive por ter engravidado. A literatura indica que dentre as unidades prisionais femininas em apenas 41% pode ser utilizado local próprio para a visita íntima, já nas mistas, apenas 34% possuem ambiente específico; além disso, nos casos da mulher gestante quando privada de liberdade ou aquela que se torne gestante no ambiente prisional, apenas 55 unidades do país possuem celas próprias. A respeito do contato mãe-filho após o nascimento, apenas 14% das unidades possuem espaços com recursos para tal, incluindo berçário apropriado, e somente 3% contêm creches. Durante o período gestacional, a mulher lida com oscilações de sentimento, sejam estes de alegria e/ou tristeza, o que é ainda mais intensificado pelo período pandêmico. Estudos apontam que cerca de 37 mil mulheres, 225 são lactantes e 276 parturientes se incluem no sistema prisional brasileiro, o que em meio a pandemia constitui situação alarmante, tendo em vista que estes ambientes não possuem iluminação e ventilação adequados, acesso a água para a realização higiene pessoal e dos espaços, distribuição de itens de higiene, medicamentos ou alimentação nutricional adequada, facilitando a proliferação de COVID-19 entre as grávidas. Outros estudos ainda apontam que todos esses fatores, contribuem concomitantemente para o acréscimo nas pessoas no grupo de risco, aumento no percentual de letalidade no ambiente carcerário pela COVID-19, debilitando ainda mais as gestantes que já se encontram em ambiente não-ideal para a vivência da gravidez, afetando de forma comum a saúde materna e fetal.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se que a maternidade no contexto pós pandêmico carrega inúmeros obstáculos às mães privadas de liberdade, tendo em vista a condição desfavorável ao andamento da gestação e a maior exposição ao vírus da Covid-19, podendo repercutir em prejuízos a saúde materna e fetal. Contudo, é necessário que novos estudos sejam desenvolvidos a fim de elucidar tais achados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da Mulher, Pessoa Privada de Liberdade, Maternidade.



## ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DA GESTANTE DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Emile de Jesus Santos

<sup>2</sup>Cassio Adriano Zatti

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Salvador, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1692-389X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/83

**INTRODUÇÃO:** A gestação é um período no qual o corpo da mulher se prepara para formação e desenvolvimento do conceito, essa nova fase pode trazer muitas mudanças na vida da gestante, sejam físicas, psicológicas, emocionais ou sociais. No Brasil o Ministério da Saúde (MS) recomenda que o pré-natal seja iniciado até 12 semanas de gestação na atenção primária à saúde, devendo ser realizada uma consulta no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro. Esses encontros têm como principal objetivo acompanhar o desenvolvimento da gestação, visando a identificação, manejo e prevenção de patologias na mãe e no feto, solicitação e avaliação de exames laboratoriais, testes rápidos e de imagem preconizados durante o primeiro, segundo e terceiro trimestre da gestação, além de orientar sobre as alterações fisiológicas no organismo materno durante esse período. Nesse contexto, os cuidados do enfermeiro no acompanhamento a gestante de alto risco atrelado a fatores individuais ou condições sociodemográficas desfavoráveis é de relevância na precaução de complicações materno-fetais. **OBJETIVO:** Descrever a assistência do enfermeiro no pré-natal da gestante de alto risco. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa baseada na análise de dados eletrônicos na Biblioteca Virtual em saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermeiras e Enfermeiros”; “Cuidado Pré-Natal”; “Gravidez de Alto Risco” com o operador booleano AND. Critérios de inclusão: artigos em inglês, espanhol e português, disponíveis gratuitamente, publicados nos últimos cinco anos. Critérios de Exclusão: trabalhos duplicados nas bases de dados selecionadas e que não contemplassem a temática do estudo. **RESULTADOS:** Após aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados seis trabalhos para compor a revisão. Evidenciou-se que o enfermeiro durante o acompanhamento a gestante de alto risco desenvolve desde atividades gerenciais, assistenciais e educativas, essa última, por meio de ações de educação em saúde em grupos ou na sala de espera voltadas para à promoção da saúde, principalmente durante as consultas de Enfermagem, momento utilizado para tirar dúvidas, solicitar e informar o resultado de exames, além disso, prestar orientações sobre calendário vacinal, amamentação, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se que o enfermeiro desempenha um papel importante no acompanhamento do pré-natal de alto risco através ações de educação em saúde e cuidados assistenciais voltados para binômio mãe-bebe ainda durante o período gestacional, buscando identificar, tratar e prevenir possíveis complicações tanto maternas quanto fetais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermeiras e enfermeiros, Cuidado pré-natal, Gravidez de alto risco.



## CONDIÇÕES DE SAÚDE E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

<sup>1</sup>Giuvana Stulp Dall Agnol Barbieri

<sup>2</sup>Louise Oliveira Stangherlin Antunes

<sup>1</sup>Vilma Beltrame

<sup>1</sup>Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Joaçaba, Santa Catarina, Brasil; <sup>2</sup>Hospital Santa Isabel. Blumenau, Santa Catarina, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Comunicação oral

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-4780-9934>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/84

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional tem sido exacerbado e acelerado em todo o mundo, uma das consequências deste processo é o surgimento de doenças crônicas que aumentam a morbidade, a perda da capacidade funcional e o aumento do uso de recursos da saúde. Estas mudanças relacionadas a idade e condições crônicas também podem afetar a qualidade de vida desta população. O desafio de viver mais, com autonomia e melhor qualidade de vida, exige o desenvolvimento de políticas públicas que contemplem o envelhecimento com foco na promoção da saúde, autonomia, bem estar e independência. Em se tratando do paciente idoso no contexto hospitalar, este representa um grupo ainda mais vulnerável a efeitos adversos durante a prática assistencial, seja pela recuperação mais lenta o que prolonga o tempo de internação, pelo tipo de cuidado que necessita e pela fragilidade própria do ciclo. **OBJETIVO:** Identificar as condições de saúde e a capacidade funcional de idosos hospitalizados. **MÉTODOS:** Estudo transversal realizado com idosos de 60 anos ou mais, de ambos os sexos, internados em Hospital Geral do meio Oeste Catarinense, de janeiro de 2019 a janeiro de 2020. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado, com questões fechadas para a coleta das variáveis sociodemográficas e de saúde. A capacidade funcional para as atividades de vida diária foi avaliada por meio da escala de Katz (tomar banho, vestir-se, ir ao banheiro, transferência, incontinência e alimentação). Os idosos foram classificados em independentes, caso não relatassem dificuldades para realizar nenhuma das atividades; parcialmente dependentes, quando apresentavam dificuldade em pelo menos uma das atividades e totalmente dependentes, quando relatassem incapacidade para a realização de todas as atividades. Foram considerados portadores de multimorbidade os idosos que apresentaram 2 ou mais condições crônicas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Oeste de Santa Catarina sob o parecer número 3.068.172. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 78 idosos hospitalizados, na faixa etária de 60 a 95 anos, sendo 53,9% mulheres; 94,4% possuíam multimorbidades, sendo a Hipertensão Arterial Sistêmica a condição crônica mais citada (61,8%), seguida por Problema pulmonar (49,4%) e Câncer (48,9%). Quanto à capacidade funcional 34,3% são totalmente dependentes enquanto 25,3% são parcialmente dependentes. As atividades com maior número de dependentes foram 52,3% para o banho, 48,8% para se vestir, 50,0% para transferência, 48,9% para ir ao banheiro, 46,6% com incontinência urinária e 38,8% para alimentar-se. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados é possível inferir que os idosos hospitalizados possuem quase em sua totalidade multimorbidades. Também que metade dos idosos avaliados apresentam algum tipo de dependência limitando sua capacidade funcional, o que afeta diretamente a qualidade de vida e bem estar destes idosos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso Fragilizado, Atividades Cotidianas, Saúde do Idoso.



## REFLEXOS DA PANDEMIA DA COVID-19 EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

<sup>1</sup>Alice Ribeiro Cavalcante

<sup>1</sup>Valéria de Albuquerque Sousa Feitosa

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI). Picos, Piauí, Brasil.

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-0677-6542>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/85

**INTRODUÇÃO:** O novo coronavírus (SARS- CoV-2), que desencadeou a pandemia da COVID-19, configurou-se como sendo um grave problema de saúde pública por estar associado a alta morbimortalidade e de rápida transmissibilidade, propagando-se rapidamente e gerando sobrecarga aos serviços de saúde. Em indivíduos acometidos com diabetes mellitus, a COVID-19 pode se manifestar ainda mais grave, estando associada a maiores taxas de internação hospitalar. Nesse contexto, apesar das medidas de isolamento e distanciamento social adotados para garantir a dissolução da curva pandêmica e na tentativa de evitar colapsos nos sistemas de saúde, verifica-se um aumento de transtornos mentais, assim como a interrupção nos cuidados relacionados ao estilo de vida em pessoas com diabetes, além da dificuldade de acesso aos serviços de saúde, favorecendo a interrupção do tratamento e a maior vulnerabilidade para infecção. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da pandemia da COVID-19 em pacientes diabéticos. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão narrativa, descritiva e qualitativa, fundamentada pela busca nas bases de dados LILACS e SciELO, aplicando os descritores: “COVID-19”, “Diabetes mellitus” e “Pandemia”, inseridos de forma combinada em português com o conector “e”, em inglês com o operador booleano controlado “AND”. Sendo considerado apenas os estudos publicados em inglês e português entre 2020 e 2022. Excluindo artigos fora do período estipulado, em outros idiomas, duplicados e que não atendiam ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 51 estudos, onde apenas 6 preencheram os critérios de elegibilidade e fizeram parte do escopo desta revisão. De acordo com os achados, observou-se que os pacientes diabéticos, no que concerne ao contexto pandêmico em questão, foi um grupo impactado, principalmente no que diz respeito à saúde mental e estilo de vida da população, especialmente em termos de dieta e atividade física. Assim, a pandemia mostrou de maneira contundente a necessidade do atendimento multiprofissional aos pacientes com diabetes. O cenário deixado pela COVID-19 não irá modificar-se em pouco tempo, com isso, torna-se imprescindível esforços imediatos levando em consideração os agravos que ela trouxe consigo para melhor entender o comportamento dos pacientes que vivenciaram essa pandemia, visto que eles guardam consigo uma série de acontecimentos que influenciaram diretamente na sua saúde mental e qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Durante a pandemia de COVID-19, os indivíduos com diabetes apresentaram aumento significativo nos níveis de estresse, ansiedade, depressão, alterações no padrão de sono e distúrbios de alimentação, associados às medidas de isolamento social, além de apresentarem risco aumentado para infecções severas produzidas por diferentes agentes, incluindo o SARS-CoV-2. Diante disso, torna-se essencial a criação de estratégias e linhas integrais de cuidados que visem a promoção à saúde e o enfrentamento adequado do contexto atual em que se vive e que possa minimizar os impactos psicossociais causados pela pandemia neste segmento populacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Diabetes *Mellitus*, Qualidade de Vida.



## PRESENTEÍSMO NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Victória Moreira da Fonseca

<sup>2</sup>Raquel Pereira da Cruz Silva

<sup>3</sup>Érika Maria Andrade Silva

<sup>4</sup>Cicera Eduarda Almeida de Souza

<sup>5</sup>Vitória Fernanda Fernandes Nascimento

<sup>6</sup>Tânia Rodrigues Furtado

<sup>1</sup>Centro Universitário Celso Lisboa (UCL). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; <sup>2</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil; <sup>4</sup>Centro Universitário Santa Maria (UNISM). Cajazeiras, Paraíba, Brasil; <sup>5</sup>Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina, Piauí, Brasil; <sup>6</sup>Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-5252-5608>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/86

**INTRODUÇÃO:** É comum considerar que o trabalho de enfermagem retrata características próprias, já que muitas vezes os trabalhadores lidam tensões diárias e fatores estressantes, como a falta de recursos humanos ou de materiais, a alta complexidade de tarefas e situações de morte ou doenças críticas, tornando uma profissão suscetível ao estresse e adoecimento relacionado a aspectos psicossociais do trabalho, o que favorece o presenteísmo, que se caracteriza por ter a presença física do profissional naquele ambiente de trabalho, independente do seu estado de saúde. A alta carga de atividades diária que causa reflexos negativos não só para o profissional, mas também para a assistência pois aumenta os riscos aos usuários. Associado a isso, há a longa jornada de trabalho, o que gera insatisfação, aumento do sofrimento físico e psíquico destes profissionais e exaustão completa. **OBJETIVO:** Descrever acerca do presenteísmo na enfermagem gerado por diversos fatores laborais. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo bibliográfico, qualitativo, descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, realizado no mês de setembro de 2022, por via do acervo da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sendo: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados da Enfermagem (BDENF). Os descritores utilizados foram: Enfermagem; Presenteísmo. Realizando cruzamento com o operador booleano and, da seguinte forma: Enfermagem and Presenteísmo, foram estabelecidos os critérios de inclusão, considerando: artigos publicados na íntegra em texto completo, no período temporal de cinco anos 2018 até 2022, disponíveis no idioma de língua portuguesa. Foram excluídos, assim, os capítulos de livros, teses e discussões, artigos duplamente indexados nas bases de dados pesquisadas e aqueles que não atenderam ao objeto e objetivos do estudo. **RESULTADOS:** Diante dos estudos realizados, observou-se que a precarização do trabalho contribui para o agravamento dos problemas de saúde osteomusculares somados às infecções agudas e trazem malefícios ao bem estar dos profissionais de saúde e diminuindo o foco destes na realização de suas atividades no ambiente de trabalho. O presenteísmo vem sendo associado a distúrbios musculoesqueléticos, o que afeta a qualidade da ação ocupacional, refletindo em equívocos e falha nas atividades, além de ser reconhecido como um dos agravantes de risco para um futuro absentismo por doença e acarreta limitação no exercício do trabalho tanto na capacidade quanto no amontoado do trabalho produzido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que condições insalubres de trabalho acometem o adoecimento do trabalhador de enfermagem e produz contextos para o presenteísmo. A melhoria do serviço, aumento e valorização de práticas da assistência são recursos para contribuir na prevenção de agravos ao trabalhador. E, por fim, para o combate do adoecimento da enfermagem, a identificação da raiz dos fatores estressores é de suma importância. **PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Presenteísmo; Saúde.



## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Raquel Pereira da Cruz Silva

<sup>2</sup>Érika Maria Andrade Silva

<sup>3</sup>Vitória Fernanda Fernandes Nascimento

<sup>4</sup>Cicera Eduarda Almeida de Souza

<sup>5</sup>Victória Moreira da Fonseca

<sup>6</sup>Tânia Rodrigues Furtado

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina, Piauí, Brasil; <sup>4</sup>Centro Universitário Santa Maria. Cajazeiras, Paraíba, Brasil; <sup>5</sup>Centro Universitário Celso Lisboa. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; <sup>6</sup>Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1034-1143>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/87

**INTRODUÇÃO:** O período pré-operatório tem início quando é tomada a decisão de prosseguir mediante a intervenção cirúrgica até o encaminhamento ao centro cirúrgico. A consulta pré-operatório de enfermagem (CPOE) permite a construção de um vínculo entre paciente e profissional, facilitando a comunicação e a continuidade assistencial. Essa ferramenta tende a auxiliar o paciente e seu acompanhante na compreensão e preparação para o tratamento anestésico-cirúrgico, fortalecendo os princípios da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Nesse cenário, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEn), na Resolução nº 358, publicada em 2009, julgou que a SAE sistematiza o trabalho da enfermagem, tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem (PE) e proporcionando a organização do centro cirúrgico, além da assistência de qualidade ao paciente cirúrgico.

**OBJETIVO:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a atuação da enfermagem no pré-operatório. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa realizada no período de agosto de 2022 através das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Período Pré Operatório" e "Enfermagem" pesquisados de forma isolada e combinada utilizando o booleano "and" com o propósito de responder à seguinte pergunta: "Como a enfermagem atua no período pré-operatório?" Os critérios de inclusão foram: Artigos disponíveis na íntegra nos idiomas português e inglês, nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram: Artigos que não respondiam ao objetivo do estudo e os repetidos nas bases de dados. **RESULTADOS:** Foram 53 artigos encontrados, 30 publicados na BDENF e 23 publicados LILACS, dos quais 21 estavam repetidos nas duas bases de dados. Após a exclusão de artigos repetidos e que não correspondiam ao objetivo do estudo, foi feita a seleção final de 13 trabalhos. Com a análise dos artigos, foi possível observar que tanto os cuidados cirúrgicos quanto às orientações/ensino oferecidos pela equipe de enfermagem no pré-operatório são fundamentais para o suporte físico e emocional dos pacientes e para uma adequada avaliação de riscos. Também foi possível evidenciar o importante papel da consulta pré-operatória de enfermagem sistematizada no conhecimento integral do paciente e na sua maior adesão às orientações oferecidas pelos profissionais de enfermagem, ao explorar as condições físicas, psicológicas, sociais, profissionais e culturais do paciente. Outro aspecto importante observado foi a diminuição dos níveis de ansiedade típicos de pacientes no pré-operatório quando fortalecida a relação de confiança paciente/profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Enfermagem, portanto, tem papel essencial na oferta de suporte a pacientes em período pré-operatório, ao atuar com abordagens física, emocional e social acerca dos pacientes, contribuindo, assim, para maior adesão às orientações terapêuticas oriundas da equipe multiprofissional de saúde e, por conseguinte, para uma maior satisfação do paciente. A SAE também se revela como importante ferramenta no atendimento integral do paciente no pré-operatório, tal como o atendimento humanizado em enfermagem mostra-se relevante no alívio da ansiedade na espera pelo operatório.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência Centrada no Paciente, Cuidados de Enfermagem, Período Pré-Operatório.



## MANIFESTAÇÕES ORAIS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Ana Luize Andrade Oliveira

<sup>2</sup>Camila Rayane Alves Pereira

<sup>3</sup>Mariana Ribeiro Lima Lins de Araújo

<sup>4</sup>Luma Waleska Lobo Lou Ferreira

<sup>5</sup>Cayara Mattos Costa

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará. Sobral, Ceará, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário Christus (Unichristus). Fortaleza, Ceará, Brasil; <sup>3</sup>Centro Universitário Tiradentes (UNIT). Maceió, Alagoas, Brasil; <sup>4</sup>Centro Universitário Tiradentes (UNIT). Maceió, Alagoas, Brasil; <sup>5</sup>Universidade Federal do Maranhão (UFMA). São Luís, Maranhão, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-2562-7040>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/88

**INTRODUÇÃO:** O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é considerado um problema de saúde pública no mundo inteiro, na medida em que compromete o suporte no combate de patógenos que invadem o corpo. Com esse sistema fragilizado, surge a imunossupressão, influenciando no aparecimento de infecções oportunistas. A cavidade bucal reflete a saúde geral do indivíduo, podendo suas alterações serem utilizadas como indicadores de diversas doenças sistêmicas. No caso do HIV, as lesões orais costumam ser as primeiras manifestações da doença, servindo como marcadores de sua progressão. Por isso, faz-se necessário o conhecimento sobre quais delas são as mais comuns nos pacientes infectados. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão narrativa da literatura, visando a descrever quais são as principais manifestações orais associadas ao HIV. **MÉTODOS:** Uma busca foi realizada nas plataformas PubMed e LILACS, utilizando os descritores: “*Oral Manifestations*”, “HIV” e “*Immunodeficiency*”. Como critérios de exclusão, adotou-se: artigos que não possuíam texto completo disponível, que não foram publicados entre 2017 e 2022, e duplicados. Após a busca, 90 artigos foram encontrados e, após a seleção, a amostra final foi composta por 5 artigos.

**RESULTADOS:** Após a análise dos artigos, observou-se quatro principais patologias bucais associadas ao HIV. A candidíase bucal foi a patologia mais frequentemente associada ao HIV, acometendo cerca de 90% dos pacientes soropositivos e manifestando-se por meio do surgimento de áreas eritematosas e placas esbranquiçadas na mucosa oral. Outra manifestação bucal relatada foi o Sarcoma de Kaposi, que embora tenha tido sua incidência reduzida após o acesso ao tratamento retroviral, permanece com alta recorrência e tem seu aparecimento relacionado à presença do vírus herpes tipo 8, que, em conjunto com a imunossupressão, resulta na presença de tumores cancerígenos predominantemente no palato duro e na mucosa oral em forma de máculas com coloração variável entre rosa e marrom. A leucoplasia pilosa é outra manifestação, geralmente assintomática, que consiste na infecção pelo vírus Epstein-Barr, ocorrendo por meio de placas brancas não removíveis com raspagem presentes na região mais lateral da língua, raramente resulta em dores. Por fim, o eritema gengival linear lidera entre as possíveis doenças periodontais associadas ao HIV, sendo a principal infecção oportunista que acomete crianças soropositivas; suas lesões consistem em linhas avermelhadas na região da gengiva marginal, muitas vezes acompanhadas de lesões na mucosa oral que podem sofrer sangramento causadas pelo aumento da inflamação na área, que ocorre devido à proliferação de bactérias na região bucal, pois a saliva sofre redução da sua capacidade de combater patogenias, resultado do enfraquecimento do sistema imunológico. **CONCLUSÃO:** A literatura indica que as principais manifestações orais causadas pelo HIV são: Candidose bucal, Sarcoma de Kaposi, Leucoplasia pilosa e Eritema gengival. Assim, é essencial o cirurgião-dentista ter um conhecimento prévio das alterações na cavidade oral causadas pelo vírus da imunodeficiência humana nos pacientes soropositivos, já que seu surgimento pode indicar um aumento da imunossupressão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manifestações Oraís, Vírus da Imunodeficiência Humana, Imunodeficiência.



## HÁBITOS ALIMENTARES E SAÚDE MENTAL REMODELADOS PELA PANDEMIA DA COVID-19

<sup>1</sup>Cleiciane da Silva Sousa

<sup>1</sup>Alice Ribeiro Cavalcante

<sup>1</sup>Beatriz Ribeiro Gerônimo

<sup>1</sup>Danielle Gomes de Sousa

<sup>1</sup>Valéria de Albuquerque Sousa Feitosa

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI). Picos, Piauí, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-0033-2158>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/89

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da COVID-19 teve um impacto significativo na saúde pública e a busca por medidas para eliminar e/ou reduzir a contaminação tornou-se pertinente. Com o isolamento social, houve diversas alterações comportamentais, com consequente mudança nos hábitos alimentares, resultando em aumento do número de refeições por dia e do consumo de alimentos ultraprocessados, consequentemente mais calóricos. Nesse contexto, as mudanças repentinas no estilo de vida, o medo da contaminação e do adoecimento podem gerar uma sobrecarga de estresse que, por sua vez, é um fator causal de desequilíbrios neurofisiológicos, que, quando prolongados, podem desencadear um transtorno mental complexo, como o transtorno alimentar, podendo levar a um quadro de obesidade. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da pandemia da covid-19 na mudança de hábitos alimentares e na saúde mental. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, fundamentada pelas buscas nas bases de dados LILACS e SciELO, aplicando os descritores: “Comportamento alimentar”, “Pandemia” e “Saúde mental” em conjunto com o operador booleano “AND”. Sendo considerado apenas os estudos publicados em português e inglês entre os anos de 2020 e 2022. Excluindo artigos em outros idiomas, duplicados, fora do período estipulado e literatura cinzenta. **RESULTADOS:** Foram encontrados 25 artigos, no qual apenas 8 artigos atenderam aos critérios de elegibilidade e fizeram parte da construção do estudo. O compilado de estudos apresentou mudanças nos hábitos alimentares que podem ser causados por transtornos mentais relacionados ao período de isolamento social. As principais mudanças destacadas foram associadas ao aumento da ingestão de carboidratos e episódios de compulsão alimentar noturna. Além disso, observou-se uma modificação na quantidade de alimentações realizadas durante o dia, com uma prevalência de realização de 5 refeições ou mais ao dia. Ademais, ressalta-se o aumento no consumo de doces, lanches oriundos de *fast-food* e ultraprocessados. Por outro lado, o comportamento alimentar destacado em relação à qualidade de vida geral foi a restrição alimentar cognitiva, isto é, tendência de autocontrole com a finalidade de comer menos que o desejado. Em relação à saúde mental, evidenciou-se, o aumento da frequência de manifestações psicológicas, como comportamentos ansiosos, que possuem relação com o aumento do apetite, bem como o medo e o estresse. Com isso, observa-se que estas mudanças de hábitos podem interferir negativamente na saúde, contribuindo para mudanças significativas no estado nutricional e no nível de ansiedade. Ademais, a qualidade da alimentação foi relacionada a possível relação com os sintomas de ansiedade e depressão, que em conjunto podem contribuir para impactos significativos na saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O isolamento social imposto como medida preventiva durante a pandemia afetou significativamente a qualidade de vida dos indivíduos. Diante disso, há necessidade do equilíbrio entre a alimentação e a saúde mental, por intermédio de intervenções psicológicas e nutricionais, a fim de promover uma saúde integral e atenuar os impactos negativos que foram desencadeados pela pandemia da COVID-19.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comportamento alimentar, COVID-19, Saúde Mental.



## FITOTERAPIA COMO TERAPIA ALTERNATIVA E COMPLEMENTAR NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

<sup>1</sup>Eliane Vieira dos Santos  
<sup>1</sup>Elayne Vieira dos Santos  
<sup>2</sup>Ariana Carla Sousa de Magalhães  
<sup>2</sup>Beatriz Moura Nunes  
<sup>2</sup>Maria Danyelle Farias de Oliveira

<sup>1</sup>Centro universitário CESMAC (CESMAC). Maceió, Alagoas, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Maceió, Alagoas, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-8140-7969>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/90

**INTRODUÇÃO:** A utilização da fitoterapia é uma prática milenar e no Sistema Único de Saúde é orientada pela Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que tem por objetivo garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos, promovendo uso sustentável da biodiversidade. No contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF), a fitoterapia amplia as opções terapêuticas e promove melhoria na atenção aos usuários por estar em consonância com o princípio da integralidade e fortalecer a educação popular em saúde. **OBJETIVO:** Analisar a utilização da fitoterapia como terapia alternativa e complementar no contexto da Estratégia de Saúde da Família. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, em que foram realizadas buscas nas bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE via plataformas PUBMED e BVS utilizando os descritores “fitoterapia” e “estratégia de saúde da família” em conjunto com o operador booleano AND e filtro de tempo 10 anos. Como critério de exclusão, foram descartados os artigos duplicados, artigos que tratassem da fitoterapia em contexto diferente da Estratégia de Saúde da Família, revisões de literatura e aqueles publicados em tempo superior a 10 anos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 26 artigos, dos quais após análise dos títulos e resumos, 18 foram selecionados para leitura do texto completo, restando após análise do texto completo, o total de 17 artigos aprovados. Os estudos abordam principalmente a percepção dos profissionais em relação ao uso da fitoterapia, assim como seu perfil de utilização, prescrição, implantação e funcionamento dessas práticas na ESF. 11 (64,7%) dos 17 artigos aprovados citaram fatores como a escassez de formação educacional - seja acadêmica ou de educação profissional continuada - e o desconhecimento sobre os documentos normativos e orientadores do uso de fitoterápicos como os principais entraves para a maior adoção dessas condutas na rotina dentro da ESF. No que corresponde à percepção da população, a maioria dos artigos (95%) revela boa aceitação e uso da fitoterapia, tendo como as plantas mais usadas Camomila (*Matriarca chamomilla*) citada em 29,4% dos artigos, boldo (*Peumus boldus*) e cidreira (*Melissa officinalis*) ambas em 23,52%. Em contraponto, 5% dos artigos revelam aspectos de rejeição culturalmente atribuída a utilização de fitoterápicos e valorização de medicamentos alopáticos por parte dos usuários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conforme os artigos, a maioria dos profissionais apoia a utilização da fitoterapia e expressa interesse em obter mais conhecimento em relação à temática. Contudo, a falta de capacitação formal sobre o tema dificulta a utilização e plena implementação da fitoterapia dentro da ESF, caracterizando a origem da maior parte do conhecimento sobre as plantas medicinais e fitoterápicos como restrita aos campos popular, familiar e ancestral, até mesmo para os profissionais da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fitoterapia, Estratégia de Saúde da Família, Plantas medicinais.



## IMPLICAÇÕES DO CUIDADO COM MÉTODO CANGURU: UMA REFLEXÃO TEÓRICA

<sup>1</sup>Ellen Eduarda Santos Ribeiro

<sup>1</sup>Marina Layara Sindeaux Benevides

<sup>1</sup>Bruna Queiroz Allen Palacio

<sup>1</sup>Sarah Ellen da Paz Fabricio

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-0716-3091>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/91

**INTRODUÇÃO:** O método canguru é uma intervenção destinada principalmente para bebês prematuros e de baixo peso ao nascer. O intuito dessa assistência é diminuir a morbimortalidade neonatal, propicia o neurodesenvolvimento, além de criar um ambiente ideal para a adaptação do recém-nascido à vida extrauterina e a qualidade do vínculo mãe-bebê. O método é desenvolvido em três etapas, a primeira na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo); a segunda na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UNINCa) - Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru) e o terceiro após a alta hospitalar, no domicílio. Essa intervenção proporciona o contato pele a pele com a mãe e o bebe e propicia a amamentação. Dessa forma, essa assistência tem um resultado benéfico para bebês prematuros durante a internação, além de proporcionar um vínculo entre mãe-bebê e a equipe de saúde. **OBJETIVO:** Desenvolver uma reflexão teórica sobre as implicações do cuidado com o método canguru. **MÉTODOS:** Trata-se de uma reflexão teórica baseada nos princípios do cuidado do método canguru. O estudo envolveu a busca, leitura, análise e interpretação de artigos científicos e documentos pertinentes utilizando os descritores “método canguru”, “recém-nascido prematuro e “assistência integral à saúde”. **RESULTADOS:** O método canguru é uma abordagem baseada em evidências científicas que aumenta a interação mãe-bebê de forma precoce, visto que o passa por estressores nas unidades de terapia intensivas e cuidados intermediários e o afastamento da mãe com o bebê, podendo assim fragilizar o vínculo. Com isso, essa intervenção é um método eficaz que melhorar o apego materno, reduzir o nível de estresse e ansiedade de mães e bebê, diminuindo assim, os sintomas depressivos maternos pós-parto. Ademais, com essa assistência os bebês, ganham mais peso por dia, melhora a frequência cardíaca, regula a respiração, tem a elevação da oxigenação e facilita a iniciação precoce dos bebês prematuros. Além disso, o cuidado desempenhado com o método canguru está relacionado com um melhor desenvolvimento cognitivo e motor, proteção do cérebro prematuro, e redução do risco de infecção e taxa de mortalidade. Logo, esse cuidado promove a humanização da assistência, o envolvimento dos pais no processo de hospitalização do filho refletindo na atenção psicoafetiva. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o cuidado com o método canguru destinados a assistência de recém-nascidos prematuros é uma intervenção eficaz na recuperação do bebê promovendo o aumento do vínculo mãe-bebê, propicia a amamentação, ganho de peso, redução de estressores, aumento da função cognitiva e normalização dos parâmetros vitais. Com isso reduz a morbimortalidade neonatal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Método canguru, Recém-nascido prematuro, assistência integral à saúde.



## REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE A GESTAÇÃO E MATERNIDADE EM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE

<sup>1</sup>Ellen Eduarda Santos Ribeiro

<sup>1</sup>Bruna Queiroz Allen Palacio

<sup>1</sup>Marina Layara Sindeaux Benevides

<sup>1</sup>Sarah Ellen da Paz Fabricio

<sup>1</sup>Luíza de Carvalho Almeida

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-0716-3091>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/92

**INTRODUÇÃO:** O plano nacional de saúde no sistema penitenciário aborda diretrizes que garantem o direito à assistência à saúde da mulher, especialmente no período gravídico puerperal. Com isso, garante saúde a essa população privada de liberdade. As mulheres encarceradas estão expostas em situações de riscos e apresentam maior vulnerabilidade social e comportamental. Logo, é imprescindível uma assistência diferenciada a essas mulheres que vivenciam a gestação. Dessa forma, esse cuidado tem o intuito de reduzir as taxas de morbimortalidade materna e infantil com a adoção de medidas que assegurem o acesso, a cobertura e a qualidade do acompanhamento no pré-natal de baixo e de alto risco no sistema prisional. **OBJETIVO:** Analisar como ocorre o pré-natal e o parto em mulheres privadas de liberdade que estão no sistema penitenciário. **MÉTODOS:** Reflexão teórica amparada em um levantamento bibliográfico sobre com as palavras-chave “gestação”, “maternidade” e “prisão feminina”. O estudo envolveu a busca, leitura, análise e interpretação de artigos científicos e documentos pertinentes. **RESULTADOS:** Apesar do que é preconizado na assistência do pré-natal em ser um cuidado humanizado, integral, qualificado e que compreenda as vivências e emoções da gravidez, o cenário atual dessa assistência para mulheres privadas de liberdade é totalmente diferente. Ademais, as consultas de pré-natal realizadas são poucas em relação ao que é o preconizado pelo Ministério da Saúde, que são seis consultas, além da dificuldade para o acesso dessas consultas. Um estudo realizado nos Estados Unidos aborda que as gestantes são algemadas tanto no transporte da instituição para o hospital quanto no momento do trabalho de parto, além de separar de imediato a mãe do filho, podendo causar problemas emocionais e até mesmo adoecimento físico. Diante disso, torna o momento do parto um evento humilhante, doloroso e traumatizante. Na realidade brasileira, o pré-natal no sistema prisional é considerado como inadequado ou parcialmente inadequado e no trabalho de parto as gestantes foram algemadas. Além do mais, a minoria das gestantes presas tinha acesso ao acompanhante durante ao parto, interferindo assim, no direito de ter um acompanhante no trabalho de parto e parto mesmo que estejam privadas de liberdade. Dessa forma, as mulheres estão mais susceptíveis a situações de desamparo e estresse, agravados pelo sentimento de angústia inerente ao cárcere. Em relação aos bebês, estão propensos a nascerem com baixo peso e serem internados após o parto devido à falta de assistência integral e de qualidade. Outro fator agravante é a estruturada dos presídios que não favorecem os cuidados que devem ser estabelecidos tanto para mãe quanto para o bebê. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que apesar de ter o plano de saúde que garanta a assistência de mulheres durante o período gravídico-puerperal no sistema prisional ainda é falho por não desenvolver um cuidado eficaz, humanizado e de qualidade. Para isso, é necessário ações de promoção e educação em saúde e a capacitação de profissionais nas prisões para que realmente as mulheres presas possam dispor de um cuidado qualificado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestação, Maternidade, Prisão feminina.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO RIO GRANDE DO NORTE: EM ESTUDO DE BASE SECUNDÁRIA

<sup>1</sup>Milena Morais Lima

<sup>1</sup>Ana Beatriz Pereira da Silva

<sup>1</sup>Izabela Freitas Barros

<sup>1</sup>Patrícia Araújo Pedrosa do Vale

<sup>1</sup>Luanne Eugênia Nunes

<sup>1</sup>Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil.

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/93

**INTRODUÇÃO:** A meningite é uma doença infectocontagiosa que ocorre por uma inflamação das meninges, principalmente no espaço subaracnóideo, tendo capacidade de atingir segmento craniano e medular. Pode apresentar origem viral, bacteriana, fúngica, parasitológica, ou causas não infecciosas, sendo os três últimos eventos considerados raros. Apesar da meningite viral ser a mais frequente, a de maior preocupação é a de origem bacteriana que pode evoluir para óbito em poucas horas. Os principais agentes etiológicos bacterianos são: *Neisseria meningitidis*, *Haemophilus influenzae* e *Streptococcus pneumoniae*. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de meningite notificados no estado do Rio Grande do Norte, no período de 2017 a 2021. **MÉTODOS:** O estudo realizado é de caráter ecológico, descritivo, quantitativo e temporal, com base nos dados epidemiológicos obtidos a partir da coleta de dados secundários oriundos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS, através do acesso a doenças de agravos de notificação na aba de informações epidemiológicas e morbidade do TBNET, com a seleção da opção "meningite", em seguida foram incluídos aspectos como sexo, raça, faixa etária, evolução da doença, sorogrupo, etiologia da doença e critérios de confirmação. Estudos com dados secundários de domínio público, dispensa a apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). **RESULTADOS:** No recorte temporal avaliado foram notificados 490 casos de meningite, desses casos, um total de 425 (86,73%) foram notificados na 7ª região de saúde (metropolitana). A 2ª região de saúde (Mossoró) apresentou 46 notificações, que representou 9,38% dos casos, as demais regiões totalizaram 3,87% das notificações. É importante ressaltar que em todas as regiões de saúde houve a notificação de casos de meningite no período avaliado. Com relação a faixa etária, o maior número de registro foi concentrado entre 20 e 59 anos, registrando um total de 274 casos (55,92%). Em relação ao sexo dos pacientes, 298 (60,82%) das notificações foram pertencentes ao sexo masculino e 192 (39,18%) ao sexo feminino. Considerando o critério raça, a população parda foi a mais acometida, com 347 casos (70,81%). As principais etiologias encontradas para os casos de meningite foram: 176 casos (35,92%) de Meningite bacteriana, seguidos por 135 (27,55%) de casos não especificados de meningite e 62 (12,65%) de Meningite Viral. Entretanto, dentre os sorogrupos A, B, C, X, Y e W possíveis de diagnóstico, apenas 2 casos tiveram diagnóstico quanto ao sorogrupo, especificamente, A e C foram as formas identificadas, sendo que 99,59% das notificações apresentaram resultado "em branco ou não identificado" para este critério. Dentre os métodos de critério de confirmação em cultura, clínico, bacterioscopia, quimiocitológico, PCR-viral, isolamento viral e clínico-epidemiológico, os mais utilizados foram quimiocitológico (30,40%), clínico (29,18%) e em cultura (27,95%). Quanto a evolução da doença, foram registrados 70 óbitos por meningite, equivalentes a 14,28% dos 490 casos notificados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A meningite encontra-se presente nos centros urbanos do Rio Grande do Norte. Por acometer majoritariamente a população masculina, pode causar danos socioeconômicos para famílias que dependem desses pacientes para o sustento, bem como o mercado de trabalho em que se fazem maioria. **PALAVRAS-CHAVE:** Meningite bacteriana, Mossoró, DATASUS, Epidemiologia.



## CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE POR ACIDENTES RESULTANTES DA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS MÉDICO-CIRÚRGICOS

<sup>1</sup>Jovenilia Coêlho Gomes

<sup>2</sup>Keila Fernandes Pontes Queiroz

<sup>3</sup>Ilana Maria Brasil do Espírito Santo

<sup>3</sup>Francisco Lucas de Lima Fontes

<sup>1</sup>Instituto Florence de Ensino Superior. São Luís, Maranhão, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Colinas, Maranhão, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-5408-173X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/94

**INTRODUÇÃO:** Os serviços de saúde são espaços complexos e a prestação de cuidados nesses ambientes não está isenta de riscos, os quais são intensificados por deficiências estruturais e erros durante a execução do processo de trabalho. As falhas associadas a esses cuidados resultam em contratempos significativos no tempo de internação do paciente e nos gastos hospitalares, além de repercutir nos índices de mortalidade intra e após alta hospitalar. À vista disso, é relevante apresentar os aspectos que caracterizam as mortes decorrentes das complicações de cuidados médico-cirúrgicos, a fim de compreender o perfil dos pacientes vulneráveis à ocorrência desses eventos. **OBJETIVO:** Caracterizar a mortalidade por acidentes resultantes da prestação de cuidados médico-cirúrgicos. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo do tipo ecológico, desenvolvido por meio do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), vinculado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A categoria da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) adotada foi “Acidentes durante a prestação de cuidados médicos e cirúrgicos”, que contempla os CID-10 Y60 a Y69. Coletaram-se as variáveis: região do país, unidade da federação, ano do óbito, sexo, raça/cor, faixa etária e local de ocorrência da morte. A análise dos dados ocorreu mediante estatística descritiva simples. O coeficiente de mortalidade geral por ano foi calculado empregando-se o total dos óbitos dividido pela população brasileira, multiplicado por cem mil. **RESULTADOS:** Verificou-se a ocorrência de 2.295 mortes por acidentes resultantes da prestação de cuidados médico-cirúrgicos. O ano com maior coeficiente de mortalidade refere-se a 2019 (0,333/100 mil hab.) e o menor em 2013 (0,077/100 mil hab.), com média de 230 mortes nos dez anos analisados. Percebeu-se também um aumento paulatino de mortes no período de 2015 a 2019. Entre as cinco regiões do país, a Sudeste apresentou quase metade dos casos (48,2%). Percebeu-se baixo número de mortes na região Norte (n=48), que pode ter ocorrido em virtude de subnotificações de casos. Relativo às unidades da federação, destacaram-se São Paulo (21,9%), Minas Gerais (16,8%) e Paraná (9,5%) com maior concentração de óbitos, fato que pode ser explicado porque esses estados estão entre os cinco mais populosos do Brasil. Com relação às características demográficas, 61,9% das vítimas eram do sexo feminino, com idades entre 20 a 49 anos (66,9%) e notificadas no sistema como brancas em 60,8% das vezes. Concernente ao local de ocorrência da morte, 64,2% vieram a óbito em ambiente hospitalar e 23,7% no próprio domicílio. **CONCLUSÃO:** Pôde-se observar que a maior concentração de óbitos nos dez anos analisados encontra-se na população adulta de 20 a 49 anos (teoricamente ativa), branca e do sexo feminino. Quase metade dos casos concentrou-se em uma única região em decorrência desta possuir estados populosos que encabeçaram o *ranking* de maior número de mortes por cuidados médico-cirúrgicos. É relevante o aperfeiçoamento da metodologia de notificação mediante sistema minucioso para reconhecimento de fatores de risco conforme o perfil de cada indivíduo que necessita de assistência dos serviços de saúde, com a inserção de outras variáveis como a existência de comorbidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia Descritiva, Mortalidade, Segurança do Paciente.



## ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE UMA CIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO SEGUNDO CRITÉRIOS DO SISVAN

<sup>1</sup>José Roberto dos Santos Lima

<sup>1</sup>Lídia Bezerra Barbosa

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Maceió, Alagoas, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/95

**INTRODUÇÃO:** O Brasil tem passado por um processo de transição nutricional, o qual tem provocado mudanças no perfil nutricional da população, principalmente, no que se refere ao aumento do sobrepeso e obesidade. No que se refere ao público infantil, a obesidade determina várias complicações de saúde na infância que pode trazer sérias consequências na idade adulta. Para um monitoramento do estado nutricional, no Brasil, foi criado o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) o qual identifica os agravos e fatores de risco relacionados a alimentação e nutrição dos diferentes grupos populacionais. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional de crianças com idade de 5 (cinco) anos à menores de 10 (dez) anos de idade na cidade de Maceió, Alagoas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo retrospectivo, descritivo com uso de dados secundários. A fonte de dados foi o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Foram analisados dados do período de 2017 a 2021. Os dados foram coletados pela plataforma SISVAN Web no mês de julho de 2022. Foram coletados dados referentes Índice de Massa Corporal (IMC), o qual foi classificado de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde. Realizou-se análise descritiva. As análises dos dados foram realizadas no Microsoft Excel for Windows®. As informações utilizadas no presente estudo são oriundas de banco de dados de domínio público, de tal forma este estudo está dispensado de apreciação em comitê de ética em pesquisa. **RESULTADOS:** No período estudado foram analisados o estado nutricional de 31.840 mil crianças para as quais a prevalência de obesidade foi de 13,9%. A distribuição das categorias de IMC nos anos avaliados apresentou estabilização das prevalências para o baixo peso/magreza em que a menor taxa foi encontrada no ano de 2019 (1,14%). Observou-se um aumento das taxas de sobrepeso (13,21% em 2017 para 14,38% em 2021) e obesidade (10,9% em 2017 para 13,2% em 2021). Estudo realizado com dados do SISVAN do ano 2013, em municípios de Alagoas, com crianças menores de 5 anos verificou que o sobrepeso foi aproximadamente 13% e a obesidade entre 7,6% a 12,8%. Neste estudo verificado que a maior prevalência de obesidade (20,4%) ocorreu em 2019. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As crianças analisadas apresentam alta prevalência de excesso de peso, o que contribui para o surgimento de várias doenças crônicas na fase adulta. De tal forma, verifica-se a necessidade de realização de ações de saúde pública para a promoção da saúde infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação Nutricional, Saúde Infantil, Vigilância Nutricional.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS NO CEARÁ ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021

<sup>1</sup>Sâmila Pinheiro Maia  
<sup>1</sup>Izabela Freitas Barros  
<sup>1</sup>Bento Álefy Chaves de Oliveira  
<sup>1</sup>Ivana Gabryeli de Lima  
<sup>1</sup>Patrícia Araújo Pedrosa do Vale  
<sup>1</sup>Luanne Eugênia Nunes

<sup>1</sup>Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/96

**INTRODUÇÃO:** A intoxicação exógena (IE) é definida como uma consequência clínica e/ou bioquímica da exposição a substâncias químicas encontradas ou isoladas no ambiente que são reveladas por um desequilíbrio orgânico. Podem ser caracterizadas como intencionais ou não intencionais podendo provocar riscos evidentes à vida. O Brasil apresenta dados consideráveis sobre os eventos de intoxicação, e apesar da insuficiência de dados estatísticos, é possível admitir que constitui um importante problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar a evolução dos casos de intoxicações por plantas notificados no estado do Ceará entre os de 2017 e 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório por meio de uma investigação transversal, retrospectiva e quantitativa de dados epidemiológicos obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS através do acesso a doenças de agravos de notificação na aba de informações epidemiológicas e morbidade do TBNET, com a seleção da opção "intoxicações exógenas". Em seguida, foram incluídos aspectos como sexo, faixa etária, agente tóxico, região de saúde da notificação e critérios de confirmação. Por se tratar do registro de dados secundários de domínio público, não foi necessária submissão para apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), conforme a Resolução nº 466 de 2012. **RESULTADOS:** Foram notificados no período avaliado, 17.193 casos de intoxicação no estado de Ceará. Desses casos, 60,7 % (10.427) foram diagnosticados em mulheres, os homens representaram 39,3% (6.766 casos). A faixa etária de prevalência dos casos de intoxicação foram pacientes adultos entre 20 e 39 anos, representando 43,8% (7.523) dos casos. Dentre as notificações, os medicamentos representaram 54,1% (9.293 casos) dos agentes tóxicos causadores das intoxicações exógenas, seguidos pelos alimentos e bebidas 6,3% (1.078 casos) e por drogas de abuso com 5% (865) dos casos. É válido ressaltar, que de todas as notificações avaliadas, 13,2% (2.268 casos) não descreveram o agente tóxico causador da intoxicação. Por fim, dentre as regiões de saúde descritas no estado do Ceará, a 1ª região (Fortaleza) apresentou o maior número de notificações, com 23,4% (4.022) dos casos, seguido pela 21ª região (Juazeiro do Norte), com 10,8% (1.857) casos, e a 2ª região (Caucaia) com 8,3% (1.421) casos. Com relação ao critério de confirmação da intoxicação, 49,9% (8.587) das notificações o diagnóstico foi apenas clínico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados encontrados, foi possível caracterizar o perfil de intoxicação exógena no estado do Ceará no período de 2017 a 2021 com predomínio de adultos jovens, do sexo feminino. O agente tóxico responsável pelo maior número de intoxicações foram os medicamentos. Desse modo, a intoxicação exógena por medicamentos pode ser considerada um problema de saúde pública, que torna necessário o desenvolvimento de ações educativas, intersetoriais e interdisciplinares de forma continuada para reduzir a prevalência desses eventos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Medicamentos, Intoxicação, Adulto jovem, Sistemas de Informação.



## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE INTERNAÇÕES POR ENDOMETRIOSE NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2021

<sup>1</sup>Izabela Freitas Barros  
<sup>1</sup>Viviane Filgueira Medeiros  
<sup>1</sup>Luanne Eugênia Nunes  
<sup>1</sup>Rosueti Diógenes de Oliveira Filho  
<sup>1</sup>Patrícia Araújo Pedrosa do Vale

<sup>1</sup>Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE-RN). Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/97

**INTRODUÇÃO:** A endometriose é o nome dado a presença de uma glândula endometrial que surge fora da cavidade uterina, podendo ocasionar dismenorria, dispareunia, infertilidade, alteração da função de evacuação e urinária, entre outros sintomas que ocorrem majoritariamente no período menstrual. Apesar de apresentar fisiopatologia incerta, fatores de riscos são bem definidos como: histórico familiar, baixo índice de massa corporal, possuir etnia branca ou asiática, além de alguns fatores anatômicos, como mal formação uterina. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil das internações hospitalares em decorrência de endometriose no Brasil no período de 2015 a 2021. **MÉTODOS:** Estudo de caráter ecológico, descritivo e quantitativo, com investigação temporal de dados epidemiológicos a partir da coleta de dados secundários na base digital do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS, através da aba Morbidade Hospitalar do SUS, utilizando a opção Morb CID-10: Endometriose, além das variáveis ano, sexo, idade e valor por internação; a tabulação e a análise dos dados se deu através do Microsoft Excel. Portanto, de acordo com a natureza do estudo, a aprovação do Comitês de Ética em Pesquisa é dispensável. **RESULTADOS:** Nos anos estudados, aproximadamente R\$ 57 milhões e 360 mil foram investidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e Planos de Saúde Particulares para o atendimento de 75.381 pacientes, destacando o ano de 2015 com o maior quantitativo de internações (16,59%) compreendendo R\$ 9.335.358,09 de custos. Quanto ao caráter do atendimento, as internações refletem 71,96% de atendimentos eletivos, dados que abordam procedimentos cirúrgicos para a remoção de focos da doença, em especial, as cirurgias laparoscopia ou videolaparoscopia; contudo a base de dados não informa o quantitativo por tipo de procedimento. São Paulo compreende o estado com maior número de internados, 18,04% (13.630) registros, seguido de Minas Gerais 17,30% (13.043) e do Paraná 7,08% (5.337). O perfil dos pacientes é majoritariamente do sexo feminino, 99,99% dos registros, destaca-se 10 casos de pacientes do sexo masculino com internação por endometriose, uma ocorrência extremamente rara, na qual, estudos fazem referência a alterações no utrículo prostático para o surgimento da doença. A faixa etária dos internados tem prevalência entre 40 e 49 anos (41,77%), consecutivo de 30 a 39 anos (24,86%) e 50 a 59 anos (14,96%), ou seja, mulheres sexualmente ativas e em idade fértil. Nesse aspecto ocorreram 776 casos de internação entre 0 e 19 anos, considerando a literatura que revela ser uma doença com diagnóstico tardio, o diagnóstico precoce deve ser incentivado. Ponderando todas as faixas etárias, 126 óbitos foram registrados (taxa média de mortalidade entre os anos de 0,17) desses, 8 óbitos (6,35%) encontram-se entre 0 e 19 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No Brasil a endometriose é uma doença predominante na população feminina, responsável por inúmeros casos de internações por ano em todos estados. Se tratando de uma doença que impacta da qualidade de vida e, em alguns casos, na fertilidade das portadoras, compreender o perfil dos pacientes e das internações é fundamental para o diagnóstico precoce e para o gerenciamento dos investimentos no tratamento. **PALAVRAS-CHAVE:** Morbidade, Gestão hospitalar, Epidemiologia, Endometriose.



## ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DA GESTANTE DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Emile de Jesus Santos

<sup>2</sup>Cassio Adriano Zatti

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Salvador, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Assistência

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1692-389X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/98

**INTRODUÇÃO:** A gestação é um período no qual o corpo da mulher se prepara para formação e desenvolvimento do conceito, essa nova fase pode trazer muitas mudanças na vida da gestante, sejam físicas, psicológicas, emocionais ou sociais. No Brasil o Ministério da Saúde (MS) recomenda que o pré-natal seja iniciado até 12 semanas de gestação na atenção primária à saúde, devendo ser realizada uma consulta no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro. Esses encontros têm como principal objetivo acompanhar o desenvolvimento da gestação, visando a identificação, manejo e prevenção de patologias na mãe e no feto, solicitação e avaliação de exames laboratoriais, testes rápidos e de imagem preconizados durante o primeiro, segundo e terceiro trimestre da gestação, além de orientar sobre as alterações fisiológicas no organismo materno durante esse período. Nesse contexto, os cuidados do enfermeiro no acompanhamento a gestante de alto risco atrelado a fatores individuais ou condições sociodemográficas desfavoráveis é de relevância na precaução de complicações materno-fetais. **OBJETIVO:** Descrever a assistência do enfermeiro no pré-natal da gestante de alto risco. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa baseada na análise de dados eletrônicos na Biblioteca Virtual em saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermeiras e Enfermeiros”; “Cuidado Pré-Natal”; “Gravidez de Alto Risco” com o operador booleano AND. Critérios de inclusão: artigos em inglês, espanhol e português, disponíveis gratuitamente, publicados nos últimos cinco anos. Critérios de Exclusão: trabalhos duplicados nas bases de dados selecionadas e que não contemplassem a temática do estudo. **RESULTADOS:** Após aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados seis trabalhos para compor a revisão. Evidenciou-se que o enfermeiro durante o acompanhamento a gestante de alto risco desenvolve desde atividades gerenciais, assistenciais e educativas, essa última, por meio de ações de educação em saúde em grupos ou na sala de espera voltadas para à promoção da saúde, principalmente durante as consultas de Enfermagem, momento utilizado para tirar dúvidas, solicitar e informar o resultado de exames, além disso, prestar orientações sobre calendário vacinal, amamentação, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se que o enfermeiro desempenha um papel importante no acompanhamento do pré-natal de alto risco através ações de educação em saúde e cuidados assistenciais voltados para binômio mãe-bebe ainda durante o período gestacional, buscando identificar, tratar e prevenir possíveis complicações tanto maternas quanto fetais.

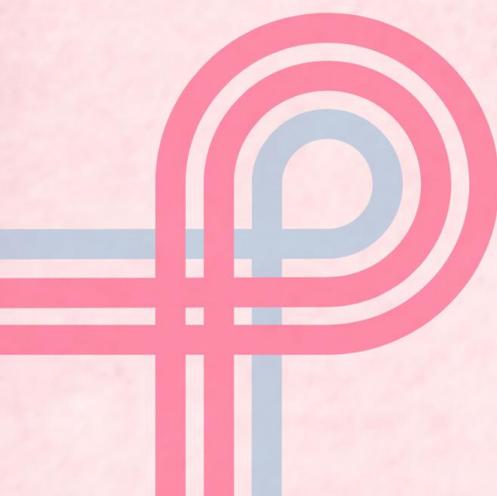
**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermeiras e enfermeiros; Cuidado pré-natal; Gravidez de alto risco.



# C NASMULTI 2022

EIXO TEMÁTICO

*Comunicação*



## O PROTAGONISMO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: PARTICIPAÇÃO EM EVENTO CIENTÍFICO ONLINE

<sup>1</sup>Vanessa Silva Gaspar  
<sup>1</sup>Susiany Ferreira de Oliveira  
<sup>1</sup>Mara Danielly Barbosa de Souza  
<sup>1</sup>Paloma Martins Rodrigues  
<sup>1</sup>Morgânica da Silva  
<sup>1</sup>Amanda da Silva Oliveira  
<sup>1</sup>Emanuelly Vieira Pereira

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri - Campus Avançado de Iguatu (URCA/CAI). Iguatu, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Comunicação

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-4119-2283>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/99

**INTRODUÇÃO:** É perceptível o aumento das participações de universitários em eventos científicos, esse interesse ocorre pelo fato de os graduandos experimentarem novas experiências, aprimorarem seus conhecimentos e desenvolverem a oratória através de apresentação de trabalhos científicos, exposição oral de opiniões e articulação da fala sobre assuntos inerentes à comunicação. Assim, percebe-se a importância da participação em eventos científicos na formação profissional uma vez que proporcionam aprendizado além daquele vivenciado em sala de aula e permitem que o acadêmico explore diversas nuances do ensino, pesquisa e extensão em ambientes presenciais ou virtuais.

**OBJETIVO:** Relatar sobre a participação como palestrante em evento online. **MÉTODOS:** Relato de experiência de participação como palestrante no I Seminário do Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher e Enfermagem: pandemia e os impactos na saúde da mulher, como acadêmica da graduação em enfermagem representante da Universidade Regional do Cariri - Campus Avançado de Iguatu. O convite foi realizado para compor a mesa redonda intitulada como “Fragilidades e potencialidades do ensino de saúde da mulher na modalidade remota”. O evento ocorreu de forma online através da plataforma *Google Meet* no dia 21 de maio de 2022, com duração de 1 hora e 15 minutos. A apresentação individual durou cerca de 25 minutos e consistiu em relatos de vivências e desafios encontrados na disciplina de Saúde da Mulher ofertada no período pandêmico no ano de 2021 de forma remota, com intuito de discutir pontos importante referentes ao processo de ensino e aprendizagem. Utilizou-se como recurso slides em apresentação compartilhada na sala virtual que expuseram a modificação da estrutura curricular e o novo cronograma de ensino ofertado pela instituição, trazendo datas, propostas, previsões de cumprimento de carga horária e estágios.

**RESULTADOS:** A participação da acadêmica como palestrante contribuiu para o protagonismo do universitário de forma significativa e positiva, sendo possível desenvolver habilidades de oratória, formas de apresentação ao público, estreitar laços com a comunidade acadêmica, possibilitar *networking*, exercício de prática docente através de apresentação de cronogramas e exposição dialogada de recursos didáticos para o melhor aprendizado na forma remota e principalmente a construção pessoal e profissional para além do ambiente físico da sala de aula. Além disso, houve a participação de dois acadêmicos da graduação de enfermagem vinculados a Universidade Federal do Ceará e a Universidade Estadual do Ceará. Os discentes expuseram as experiências vivenciadas na formação acadêmica durante o período pandêmico e foi possível a troca de vivências e comunicação entre universitários de localidades distintas. Esses momentos, propiciam que o universitário esteja apto a participar e expressar opiniões em debates possibilitando a diversificação da comunicação e articulação do senso crítico diante de visões distintas. Evidenciou-se a importância do gerenciamento de informações em meio ao público e desenvolvimento da inteligência emocional pelo enfrentamento e controle do nervosismo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência proporcionou uma aprendizagem significativa que transcende os espaços e debates tradicionais da sala de aula ao proporcionar novas experiências, ampliação do senso crítico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à oratória e inteligência emocional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino, Sucesso Acadêmico, Enfermagem.



## A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA E OS CANAIS DE AJUDA

<sup>1</sup>Jacqueline Cardoso Miléo  
<sup>1</sup>Pâmella Carolina da Silva Andrade

<sup>1</sup>Universidade da Amazônia (UNAMA). Belém, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Comunicação

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/100

**INTRODUÇÃO:** mulheres, mães de família, apresentam dificuldades em lidar com relações tóxicas e abusivas em vários ambientes. Com a lei Maria da Penha de 7 de agosto de 2006, o número de mulheres nestas condições continua evoluindo no Brasil. Devido à pandemia do novo (corona) vírus, foram adotadas medidas preventivas contra a doença, dentre elas, o distanciamento social, caracterizado pela reclusão de pessoas de seu meio social. Isso, potencializou os casos de violência domésticas do ano 2020 a 2021. Para ajudar mulheres a saírem destas situações, foi relevante apresentar as redes de comunicação online que são destinadas a apoiar mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Este contexto trouxe a reflexão acerca do desconhecimento da sociedade, sobre as redes de comunicação. **OBJETIVO:** Apresentar redes de comunicação para alcançar maior número de mulheres que necessitem de ajuda profissional. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica realizada através google acadêmico, publicados em revistas eletrônicas e manuais online de orientação a violência doméstica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** a ascendência da violência contra a mulher é masculina e envolve o companheiro ou ex companheiro. Existem cinco categorias de violências domésticas e familiar; física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. A violência física refere-se à ação contra a vítima; bater, empurrar, morder; na violência psicológica; diminuir a imagem relacionando ao corpo, rebaixa-la fazendo-se sentir culpada, ter controle geral sobre sua vida e escolhas. A violência moral; denegrir a imagem da vítima nas redes sociais, entre amigos e familiares, expor as relações íntimas para as pessoas. Violência patrimonial; destruir os bens materiais da vítima, como; documentos pessoais e/ou objetos na qual gosta e violência sexual; obrigar a vítima a manter relações e/ou ações sexuais com objetos, visualizar pornografia, forçar a vítima a engravidar, entre outros comportamentos. Na pandemia, as famílias estão em situação de restrição domiciliar. Existem as redes de proteção; delegacias gerais, delegacias especializadas de atendimento à mulher, centros de referência à mulher, centro de referência assistência social, serviço especializado em abordagem social e ministério público. Entretanto, esses serviços não estão em funcionamento físico integral, devido à pandemia. Portanto, este trabalho vem mostrar possibilidades de redes de comunicação online, como auxílio a proteção das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, por meio do número 180 Central de atendimento à mulher, com atendimento 24h. É um serviço público, que possui gratuidade e confidencialidade, é ofertado pela ouvidoria do ministério da mulher, da família e dos direitos humanos. Quanto a sua utilização, funciona através de ligações de celular e telefone fixo e por envio de mensagem eletrônica para: [ligue180@mdh.gov.br](mailto:ligue180@mdh.gov.br) e pelo aplicativo Proteja Brasil. Profissionais realizam acolhimento e direcionamento para as unidades protetivas pertinentes a cada caso. Além disso, existem outros canais de comunicação via internet e redes sociais, que incentivam a sociedade a buscar ajuda através de mensagens informativas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** este trabalho propôs apresentar locais de referência a assistência às vítimas de violência doméstica e familiar. Demonstrando que todas as pessoas devem conhecer seus direitos e podem ser ajudadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mulheres; Violência; Redes de Comunicação de Ajuda.



## "DICIONÁRIO DE UBS": ESTRATÉGIA DE FACILITAÇÃO DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE ENTRE PROFISSIONAL-PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

<sup>1</sup>João Rafael da Silva Fonseca  
<sup>1</sup>Francisco Erivânio de Sousa Borges  
<sup>1</sup>Sara Joana Serra Ribeiro  
<sup>1</sup>Monique Benemerita Vilela Gomes  
<sup>1</sup>Francisco das Chagas Sousa Rocha  
<sup>1</sup>Vicente Rubens Reges Brito  
<sup>1</sup>Antônio Ferreira Mendes de Sousa

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB). Picos, Piauí, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Comunicação

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-0978-8597>.

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/101

**INTRODUÇÃO:** O conceito de comunicação engloba a transmissão de informações de um indivíduo ao outro, por meio da fala, escrita, imagens e sons a fim de gerar conhecimento. Nessa perspectiva, a comunicação em saúde, por sua vez, pode ser definida como o estudo e uso de estratégias de comunicação para informar e influenciar as decisões individuais que melhoram a saúde. No âmbito da atenção básica, pacientes relatam sintomas através de termos advindos do vocabulário próprio, que na maioria das vezes divergem da linguagem técnica conhecida pelos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de busca, tradução e veiculação em mídias sociais de termos populares utilizados por pacientes para expressar sintomas durante consultas na atenção primária à saúde (APS). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência acerca da produção do quadro "Dicionário de UBS", vinculado à Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade - LASFAC UFPI/CSHNB. Semanalmente, são realizadas pesquisas, traduções e publicações de termos populares utilizados por usuários da APS para referir sintomas que estão sentindo no momento da consulta. Tais termos muitas vezes diferem da linguagem técnica, o que pode comprometer o entendimento da condição de saúde por parte dos profissionais, dificultando a resolução da problemática e o cuidado prestado ao paciente. Quanto às publicações, estas são realizadas semanalmente na página oficial da Liga na rede social *Instagram* (@lasfac\_ufpi). **RESULTADOS:** O quadro já possui um total de onze publicações, incluindo a tradução de termos como: "embrulhada" que significa má digestão, dispepsia, sensação de desconforto e dor abdominal; "íngua" aumento dos gânglios linfáticos; "impingem" dermatofitose, por infecção causada por fungo que afeta a pele; "sapinho" estomatite causada pelo fungo *candida albicans*; "dor desviada" uma sensação desagradável que se manifesta mais frequentemente durante atividades físicas prolongadas que envolvem movimentos repetitivos do tronco; entre outros termos como "cachaço", "junta", "curuba", "espinhela caída", "dor na boca do estômago" e "empolado". Em conjunto, as publicações do quadro somam um total de 227 curtidas, 5 comentários positivos, 37 compartilhamentos e 7 salvamentos, sendo alcançadas um total de 2145 contas e gerando um quantitativo de 71 visitas ao perfil da LASFAC. Os dados numéricos apontam que as publicações foram amplamente difundidas dentro da plataforma e tiveram grande receptividade do público. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista a importância da comunicação em saúde, estratégias semelhantes à experiência relatada neste estudo são de extrema importância para facilitar a comunicação entre os profissionais de saúde e pacientes no âmbito da atenção básica, para que não haja erros nos diagnósticos e orientações de condutas terapêuticas necessárias à resolução do problema do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação em saúde, Termos populares, Sintomas.



## VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE CARTILHA INTITULADA CEREST ENTENDA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

<sup>1</sup>Larissy Hevinin Lobato dos Passos

<sup>1</sup>Tayná da Silva e Silva

<sup>1</sup>Adriele Melo de Lima

<sup>1</sup>César Augusto Paro

<sup>1</sup>Aline Coutinho Cavalcanti

<sup>1</sup>Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Marabá, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Comunicação

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/102

**INTRODUÇÃO:** A saúde do trabalhador é de suma importância para a intervenção nos acidentes e agravos à saúde no ambiente de trabalho. A cartilha é uma tecnologia educativa eficiente para atividades de educação na saúde, visando a informação de profissionais atuantes na saúde, sendo importante a etapa além do desenvolvimento da mesma, caracterizada como validação. Nesta etapa o conteúdo deve ser avaliado por especialistas de modo a validar o caráter educativo e informações dispostas na cartilha. **OBJETIVO:** O trabalho tem como objetivo a validação de conteúdo da cartilha desenvolvida durante estágio supervisionado de discentes da graduação em Saúde Coletiva através do julgamento dos profissionais do CEREST-Marabá como especialistas na temática. **MÉTODOS:** A validação da cartilha educativa foi realizada através do cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), por meio da técnica Delphi, a partir de formulário elaborado e preenchido pelos profissionais do CEREST, no qual foram listados os seguintes níveis de avaliação em ordem crescente: (1) Não relevante ou não representativo, (2) Necessita de grande revisão para ser representativo, (3) Necessita de pequena revisão para ser representativo e (4) Relevante ou representativo. Com base nos critérios, foram avaliados: 1.1 Qualidade das ilustrações, 1.2 Conteúdo relevante, 1.3 Especificidade das informações, 1.4 Compreensão do material, 1.5 Legitimidade do material, 1.6 Qualidade geral das informações. Os especialistas receberam uma versão da cartilha junto ao formulário, para avaliação de cada um dos critérios apresentados. A literatura sugere o mínimo de 0,80 para o valor esperado de IVC para cada um dos critérios avaliados, calculado a partir da contabilização das avaliações como 3 ou 4 para cada critério, dividido pelo total de especialistas avaliadores. **RESULTADOS:** Houve a participação de quatro especialistas avaliadores e a partir da análise realizada o IVC calculado foi de 1,0 para todos os critérios, possibilitado pelo resultado da avaliação como sendo nos níveis 3 ou 4 do formulário. A sugestão de reorganização de algumas informações foi realizada, resultando numa versão final validada da cartilha. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, a validação de conteúdo da cartilha foi imprescindível para ratificar as informações disponibilizadas na mesma e realizar as alterações sugeridas pelos profissionais de modo a melhorar a compreensão das informações e símbolos usados, proporcionando sua utilização como tecnologia de educação na saúde voltada aos profissionais atuantes na saúde do trabalhador e como ferramenta de informação aos trabalhadores que não conhecem a atuação do Cerest, da Visat e do profissional Sanitarista e sua relação direta com a saúde e bem-estar físico e psicológico do trabalhador.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do Trabalhador, Cartilha, Validação.



## FAKENEWS E O EFEITO NO COMBATE À PANDEMIA DO COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Giovanna Nascimento Mendes  
<sup>2</sup>Kássia Cristina Nascimento Mendes

<sup>1</sup>Residência Multiprofissional em Saúde da Família (Fiocruz/FESF-SUS). Salvador, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Faculdade Santo Agostinho (FASA). Itabuna, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Comunicação

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1880-9329>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/103

**INTRODUÇÃO:** O meio de comunicação digital tem se tornado cada vez mais acessível neste século, e com isso a divulgação de informações tem sido mais ampla, trazendo benefícios e malefícios. O uso das mídias sociais tem colaborado na propagação mais rápida de descobertas na área da saúde. Porém, durante a pandemia do COVID-19 a repercussão no meio digital trouxe à tona os efeitos resultantes da divulgação de *fake news* sendo uma ameaça no combate à pandemia. **OBJETIVO:** Apresentar por meio do levantamento bibliográfico, o efeito da fake news no combate à pandemia do COVID-19 e a importância do conhecimento para o manejo das ferramentas de comunicação digital para evitar a propagação de *fake news*. **MÉTODOS:** Esse estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo- qualitativo no período de 2020 à 2022 nas bases de dados do PubMed e Google Acadêmico, conforme os descritores do DeCS e MeSH: COVID-19; *Fakenews*; *Pandemic*; O total de 437 resultados, foram selecionados 50 artigos, segundo os critérios: trazer questões do panorama geral da pandemia; retratar a propagação das *fake news* no Brasil em relação ao COVID-19; apresentar os efeitos da fake news no combate à pandemia do COVID-19; e ter a disponibilidade do artigo completo em inglês ou português. **RESULTADOS:** Foi demonstrado nos estudos analisados que o uso das mídias sociais aumenta em situações de desastres naturais e outras crises, como na pandemia do COVID-19, com isso, o alto volume de informações recebidas em um curto período sobrecarrega os profissionais da saúde para discernir o fato do ruído. Os artigos selecionados revelaram um alto grau de hesitação e desconfiança pela população em relação às vacinas do COVID-19 por medo de efeitos colaterais, além da apreensão pela melhor forma de tratamento à infecção do SARS-CoV-2, e a utilização de medicamentos de ampla divulgação digital, mesmo com pouco respaldo científico. Os aspectos socioculturais, políticos e educacionais podem corroborar na disseminação de *fake news*, gerando assim a desinformação, automedicação e medo na população. O estudo segundo a revista da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) identificou 329 *fake news* relacionadas à pandemia de COVID-19 em dois sites brasileiros nos primeiros 6 meses da pandemia em 2020. A propagação dessas *fake news* se deu principalmente pelo *WhatsApp* e o *Facebook*. As temáticas mais frequentes encontradas no estudo foram: política, proporção dos casos/óbitos, e prevenção, além de constatarem um aumento de 34,3% nas buscas *online* que utilizavam termos presentes nas *fake news*. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para o combate às *fake news* é necessária uma abordagem baseada na educação de informações verdadeiras para a população, elucidando os benefícios de uma vacina, de um tratamento e da avaliação do profissional. É preciso criar estratégias de enfrentamento para conter as notícias falsas e educar a população para discerni-las.

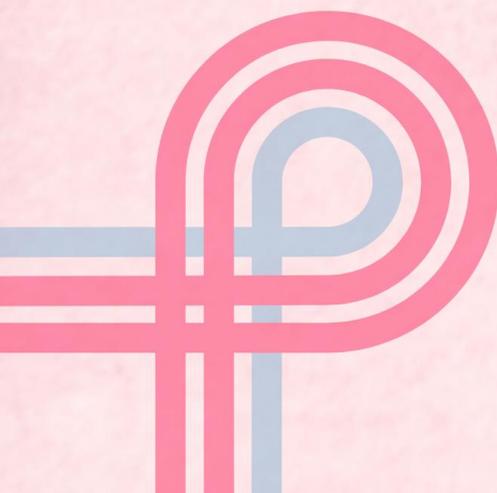
**PALAVRAS-CHAVE:** Fakenews, COVID-19, Pandemias.



# C NASMULTI 2022

EIXO TEMÁTICO

*Ensino*



## PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE A MULHERES SOBRE O EXAME CITOPATOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Andressa Santana Santiago Lima

<sup>1</sup>Isis Silva de São Pedro

<sup>1</sup>Laís Neves de Souza Fernandes

<sup>2</sup>Danilo Barbosa Resende

<sup>3</sup>Alana Cristina Lima Brandão

<sup>4</sup>Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

<sup>1</sup>Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE). Salvador, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC). Osasco, São Paulo, Brasil; <sup>3</sup>Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC). Araguaína, Tocantins, Brasil; <sup>4</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Campina Grande, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-6584-3963>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/104

**INTRODUÇÃO:** O exame Citopatológico, popularmente conhecido como Papanicolau ou preventivo, é o método mais utilizado e seguro para o rastreamento do câncer do colo uterino (CCU). Sendo que, na grande maioria das vezes, realizados na Atenção Primária à Saúde (APS), onde possibilita ações de promoção à saúde através da educação, com a finalidade de promover a prevenção de patologias, entretanto, verifica-se que existem obstáculos neste processo. Desta forma, faz-se necessário a intervenção de ações e estratégias para o público feminino, a fim de impulsionar o autocuidado e explanar sobre a importância da realização do exame periodicamente, além de elucidar os possíveis resultados do exame. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a importância da educação em saúde a mulheres sobre o exame Citopatológico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de junho de 2022. Para coleta de dados foi realizada a busca através da base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em cruzamento com operador booleano AND, da seguinte forma: “Estratégia Saúde da Família” AND “Saúde da Mulher” AND “Teste de Papanicolau”, encontrando cerca de 35 artigos. Em seguida, foram constituídos os critérios de inclusão, considerando: Artigos publicados na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF); Artigos em texto completos, publicados na íntegra nos idiomas português e inglês, no período temporal de 5 anos (2018-2022), encontrando cerca de 7 artigos. Após foi realizada a leitura minuciosa dos títulos e resumos, desconsiderando os artigos conforme os critérios de exclusão: Artigos que contemplavam a temática do estudo. Desta forma, foram selecionados 3 artigos. **RESULTADOS:** Após análise, foi possível identificar um percentual relevante de mulheres que não realizavam o exame citológico periodicamente, evidenciando fatores que acarretam neste processo, como a falta de compreensão da finalidade do exame e quais os possíveis resultados. Evidenciando, no conhecimento insatisfatório do exame, além disto, foi possível identificar sentimentos de medo, insegurança e vergonha, tais fatores ocasionaram o processo da recusa da realização do exame, e conseqüentemente, acarretam na evolução de possíveis patologias, reverberando na necessidade e reflexão da importância do diagnóstico precoce. E por fim, foi identificado por meio dos relatos de mulheres que realizaram o exame, que não obtiveram a explicação do achado e diagnóstico, além da importância de iniciar o tratamento, o que acarretou na desistência das consultas, e por seqüência, não iniciavam a implementação dos tratamentos. **CONCLUSÃO:** Averigua-se que existe um percentual de mulheres, que desconhecem a importância do exame Citopatológico e a realização das consultas ginecológicas com os profissionais da saúde periodicamente. E uma ferramenta essencial para a promoção da saúde, é a educação, desta forma, torna-se imprescindível a implementação de ações educativas, a fim de propiciar o conhecimento sobre a importância do exame citológico e seu respectivo processo de coleta, identificação, resolutividade do diagnóstico e tratamento, e conseqüentemente, impulsionar a qualidade de vida sexual destas mulheres

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde, Saúde da Mulher, Teste de Papanicolaou.



## REPERCUSSÕES PSICOLÓGICAS VIVENCIADAS POR ADOLESCENTES GRÁVIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Andressa Santana Santiago Lima

<sup>1</sup>Isis Silva de São Pedro

<sup>1</sup>Laís Neves de Souza Fernandes

<sup>2</sup>Danilo Barbosa Resende

<sup>3</sup>Alana Cristina Lima Brandão

<sup>4</sup>Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

<sup>1</sup>Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE). Salvador, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC). Osasco, São Paulo, Brasil; <sup>3</sup>Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC). Araguaína, Tocantins, Brasil; <sup>4</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Campina Grande, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-6584-3963>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/105

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é uma fase natural do ser humano, entretanto, ocorrem mudanças exacerbadas neste processo, como fisiológicas e psicológicas, acarretando na influência de descobertas de novos hábitos, como o início da vida sexual, o que na maioria das vezes ocorre de forma desprotegida, propiciando em possíveis infecções sexuais transmissíveis (IST), e na gravidez indesejada no caso das meninas, devido à falta de informações educativas. Sendo que, a gravidez não planejada na adolescência intensifica as mudanças desta fase, além disso, existem fatores sociais que podem impulsionar o desenvolvimento de transtornos mentais. **OBJETIVO:** Discorrer sobre as possíveis repercussões psicológicas de adolescentes grávidas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de julho de 2022. A busca de literatura se deu através dos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em cruzamento com operador booleano AND, da seguinte forma: “Transtornos mentais” AND “Gravidez na adolescência” AND “Adolescentes”, onde foram encontrados cerca de 285 artigos. Em seguida foram estabelecidos os critérios de inclusão, considerando: Artigos da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF); Artigos publicado em texto completo, nos idiomas português e inglês, no período temporal de 5 anos (2018-2022), encontrando cerca de 113 artigos. Em seguida, foi realizada a leitura paralela dos títulos e resumos, desconsiderando os artigos, conforme os critérios de exclusão: Artigos que não contemplavam a temática proposta, indisponíveis para leitura completa e artigo duplicado. Deste modo, foi possível selecionar 9 artigos para o desenvolvimento do presente estudo. **RESULTADOS:** Após análise dos dados, foi possível identificar que uma gravidez não planejada na adolescência pode acarretar grandes impactos negativos na vida da adolescente, tais como: Depressão, isolamento, gravidez ectópica, hipertensão arterial e diabetes tipo 2. Tais impactos, ainda podem ocasionar insegurança e medo, devido as cobranças impostas pela sociedade e pela família, pois muitas destas mulheres adolescentes se desvinculam das instituições de ensino. Desta forma, evidencia-se que a falta de apoio familiar e do parceiro, são as principais causas dos sentimentos de preocupação, medo e incertezas do futuro próprio e de seus filhos, sendo que as adolescentes tendem a desenvolver depressão e isolamento social durante a gestação e a pós-parto. **CONCLUSÃO:** O apoio familiar é imprescindível para a adolescente grávida, tendo em vista, uma gestação tranquila e saudável, no que abrange os aspectos físicos e psicológicos, a fim de prevenir o desenvolvimento de depressão, isolamento social e patologias decorrentes de uma gravidez de risco. Além disso, evidencia-se que impulsionar uma qualidade de vida para a mãe adolescente é essencial para o futuro próspero de seus filhos, desta forma, torna-se perceptível a relevância da educação da saúde sexual nas escolas e no âmbito familiar, a fim de fortalecendo a prevenção da gravidez indesejada e possíveis infecções sexualmente transmissíveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtornos mentais, Gravidez na adolescência, Adolescentes.



## PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE EPIDEMIOLOGIA E MEIO AMBIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Rafael Mendes Limeira  
<sup>1</sup>Brenda Lopes Nunes  
<sup>1</sup>Lucas Brandão dos Santos  
<sup>1</sup>Lucas Dias Ribeiro  
<sup>1</sup>Mariana Albuquerque de Brito  
<sup>1</sup>Giovanna Maria Nascimento Caricchio  
<sup>1</sup>Ana Paula de Souza Ramos

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-1337-8075>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/106

**INTRODUÇÃO:** A monitoria de disciplina é um programa pedagógico que viabiliza ao monitor enriquecer sua formação acadêmica através do processo de ensino-aprendizagem, tendo como base a troca de conhecimentos e experiências advindas das relações docente-monitor e monitor-discente, servindo de motivação para aqueles que buscam aproximação ao campo da docência. Sua implementação em disciplinas dos cursos de saúde, principalmente, quando associada a plataformas digitais, como é o caso da matéria epidemiologia e meio ambiente, possibilita uma maior compreensão das dificuldades tidas pelos alunos. Dessa forma, observa-se a importância da monitoria na construção pessoal, acadêmica e profissional do monitor. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas de um monitor da disciplina Epidemiologia e Meio Ambiente. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional do tipo relato de experiência, descritivo e qualitativo, realizado a partir das vivências de um graduando em fisioterapia como aluno-monitor da disciplina Epidemiologia e Meio Ambiente. A monitoria foi promovida em uma Instituição Pública de Ensino Superior do município de Jequié - Bahia, de modo híbrido (parte remota e outra presencial), para a turma do segundo semestre de fisioterapia, composta por 16 alunos, durante o período de 17/02/2022 a 31/05/2022, ministradas às terças-feiras, com carga horária de 45h teóricas, com distribuição de 12h semanais para a monitoria. **RESULTADOS:** Entre as tarefas realizadas, as principais foram: estudos dirigidos prévios de modo manuscrito acerca dos assuntos que seriam tratados na aula posterior, os quais eram, em sua maioria, respondidos e enviados no Google Classroom; e a tabulação de dados epidemiológicos e demográficos em sites, como o DATASUS, com o objetivo de explorar e disseminar informações de domínio público e de fácil acesso. As reuniões de monitoria ocorriam, majoritariamente, por meio da ferramenta *Google Meet*, em horários flexíveis, acordados pelo aluno e monitor, além do acompanhamento através do aplicativo *Whats App*, onde as dúvidas eram sanadas. Também, coube ao monitor o papel de elaborar apostilas com questões de residência multiprofissional em saúde, a fim de apresentar aos estudantes a maneira como os conteúdos eram cobrados nesse processo seletivo; a montagem de resumos elucidativos disponibilizados digitalmente; e suporte na construção de gráficos e tabelas no software Microsoft Excel e Planilhas Google. Diante disso, as atividades desenvolvidas durante o programa de monitoria permitiram ao monitor, junto ao docente, acompanhar e notar a evolução dos discentes na disciplina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O programa de monitoria foi concluído com êxito e promoveu o desenvolvimento técnico-científico do aluno-monitor e sua proximidade ao ramo da docência, com direcionamento à área profissional. No que tange à percepção dos alunos, a modalidade educativa promovida pelo acadêmico obteve respostas positivas, embora alguns fatores tenham contribuído negativamente para o melhor aproveitamento da monitoria. Dentre esses fatores, encontram-se o choque de horário entre o monitor e os alunos e a carência de recursos tecnológicos, como aplicativos, fundamentais na metodologia de ensino. Logo, a superação de empecilhos como esses poderiam tornar o caminhar da aprendizagem mais compreensível.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem, Ensino, Epidemiologia.



## CONFEÇÃO E DIVULGAÇÃO DE UM E-BOOK SOBRE CUIDADO DOMICILIAR AO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Isabelle de Fátima Vieira Camelo Maia

<sup>1</sup>Ligiane dos Santos Rocha

<sup>2</sup>Ana Vladia da Costa Dias

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil; <sup>2</sup>Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-7034-8761>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/107

**INTRODUÇÃO:** O cuidado com idoso é primordial, devido a sua vulnerabilidade social, física e fisiológica. Nessa perspectiva, existem os idosos não institucionalizados, sendo estes indivíduos que vivem em domicílio, com ou sem ajuda do núcleo familiar, e os idosos institucionalizados, que são amparados em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI). Considerando os dois públicos, o Núcleo de Estudo da Longevidade (NEL), realiza atividades voltadas para o acompanhamento e atenção em diferentes aspectos, exemplo disso, é a construção de materiais didáticos que auxiliam no cuidado ao paciente idoso. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas para a confecção e divulgação de um e-book com o tema Cuidado Domiciliar ao Idoso. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A priori, foi realizado o planejamento semestral, considerando-se os *feedbacks* obtidos por meio dos formulários disponibilizados em eventos e cursos realizados pelo projeto. Diante disso, foram selecionados para o ano de 2022, os temas e tipos de materiais didáticos (e-book, manual, cartilha e folder) para serem confeccionados. Para a pesquisa bibliográfica foram utilizadas as principais bases de dados em saúde: Medline/Pubmed e Lilacs. A princípio, o material foi produzido por estudantes do curso de Farmácia e supervisionado por profissionais farmacêuticos, com o layout gráfico feito pelo aplicativo Canva®, tendo como público-alvo a população em geral, apresentando uma linguagem acessível. Após a produção, o *e-book* foi divulgado pela rede social Instagram® do projeto, e por parceiros, por meio de uma publicação do *feed*. Além disso, para estimular o acesso dos usuários ao material disponibilizado foi divulgado pelos stories três perguntas objetivas sobre as informações contidas no *e-book*. **RESULTADOS:** Ao todo, foram alcançadas 300 contas, obtendo-se um engajamento excelente, considerando o número de curtidas, comentários e compartilhamentos. O conteúdo do *e-book* foi dividido em tópicos principais de acordo com os cuidados diários dos longevos, os quais foram organizados em sub tópicos, a fim de facilitar a leitura, sendo estes: 1) Saúde mental; 2) Saúde Física (atividade física e seus benefícios, alimentação saudável, cuidados com medicamentos, como armazenamento adequado e atenção ao prazo de validade); 3) Higiene Pessoal (importância, cuidados com a higienização da boca e sua importância, ambientação e procedimentos corretos para o banho) e 4) Cuidados com a COVID-19 (orientação para convivência segura, ao entrar e sair do domicílio). Em relação ao quiz, houve a participação de 20 usuários, tendo como perguntas: 1) “Quais as medidas que devem ser tomadas ao sair de casa?”; 2) “Quais as orientações para uma convivência segura?” e 3) “Quais alternativas estão corretas para os cuidados com o banho?”. Analisando-se as respostas obtidas notou-se que a maioria dos participantes acertaram as perguntas propostas, e que ao final do quiz, seis usuários acessaram o *e-book*. Desse modo, verifica-se que o quiz conseguiu cumprir com a proposta de captar novos leitores. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a estratégia educacional empregada foi fundamental para propagação de conteúdos gratuitos, acessíveis e úteis à população, além disso, o processo de elaboração do e-book proporcionou o aprendizado dos discentes sobre os mais variados temas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Serviço de Assistência Domiciliar, Idosos, Educação em Saúde.



## IMPORTÂNCIA DE INFORMAR A POPULAÇÃO SOBRE OS RISCOS DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS INADEQUADOS POR IDOSOS

<sup>1</sup>Ligiane dos Santos Rocha  
<sup>1</sup>Isabelle de Fátima Vieira Camelo Maia  
<sup>2</sup>Ana Vladia da Costa Dias

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil; <sup>2</sup>Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-9092-6621>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/108

**INTRODUÇÃO:** Os idosos são um dos grupos que mais utilizam medicamentos, sendo a maioria polimedicados, ou seja, utilizam concomitantemente quatro ou mais medicamentos. Dentre eles, estão os Medicamentos Potencialmente Inadequados (MPI) para idosos, que são fármacos que provocam o aumento das reações adversas aos medicamentos (RAMs). Exemplo disso, seriam os psicofármacos pertencentes à classe dos benzodiazepínicos, utilizados como ansiolíticos, que podem provocar sonolência, alteração da memória e diminuição da coordenação motora. Além disso, outras classes terapêuticas que são MPI, e que são comumente utilizados em idosos, são os antidepressivos tricíclicos, inibidores da bomba de próton, dentre outros. Desse modo, a fim de enfatizar os riscos associados à utilização destes medicamentos pelo público idoso, o Projeto de Extensão Núcleo de Estudos da Longevidade (NEL), da Universidade Federal do Ceará (UFC), divulgou por meio da rede social Instagram®, uma série de materiais informativos sobre essa temática. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos discentes em Farmácia do Projeto NEL na criação, produção e divulgação de um quadro educativo sobre os MPI para idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Inicialmente, foram realizadas pesquisas por artigos científicos na base de dados SciELO e nos Boletins do Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP), onde pesquisou-se sobre a prevalência, os efeitos adversos, riscos associados à sua utilização pelos idosos e estudos epidemiológicos recentes. Para a confecção dos materiais digitais utilizou-se o programa Canva® para a construção visual. Por fim, os materiais foram divulgados nas mídias digitais do projeto, com o intuito de alcançar um público maior. **RESULTADOS:** Ao todo foram realizadas três publicações, sendo estas sobre o uso de medicamentos benzodiazepínicos, dos antidepressivos tricíclicos e dos anti-inflamatórios não esteroides não seletivos para COX-2. Cada uma delas foi dividida nos seguintes tópicos: definição, os efeitos adversos, os riscos da utilização desses medicamentos, dados de estudos epidemiológicos e observações. Utilizou-se um vocabulário de fácil compreensão associado às figuras. Após a publicação do conteúdo, averiguando o seu alcance, observou-se um expressivo engajamento com uma média de 1.800 contas alcançadas, 130 curtidas e 50 compartilhamentos. Além disso, a postagem obteve comentários positivos sobre o tema, evidenciando a importância de difundir informações com base científica nos meios digitais. **CONCLUSÃO:** A divulgação dos *posts* possibilitou repassar aos seguidores do projeto orientações fundamentais ao público idoso com respeito ao uso dos medicamentos e os seus possíveis riscos à saúde. Já com relação à elaboração do material, evidenciou-se uma contribuição na formação e no conhecimento dos membros do projeto, considerando que para a construção da publicação foi necessário a realização de pesquisas em artigos científicos e o uso da criatividade para repassar o conteúdo de forma objetiva e ilustrativa à comunidade seguidora.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso, Efeitos adversos, Educação em saúde, Rede social.



## PRODUÇÃO DE MATERIAIS INFORMATIVOS SOBRE O ARMAZENAMENTO E DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Ligiane dos Santos Rocha  
<sup>1</sup>Isabelle de Fátima Vieira Camelo Maia  
<sup>2</sup>Ana Vladia da Costa Dias

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil; <sup>2</sup>Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-9092-6621>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/109

**INTRODUÇÃO:** O uso de medicamentos pela população é uma prática frequente e um dos motivos é o acesso facilitado a eles, e tal prática corrobora com a automedicação que pode trazer riscos à saúde. Portanto, para garantir a segurança e a eficácia dos medicamentos após a sua aquisição é importante armazená-los corretamente, para alcançar o efeito terapêutico esperado. Visando orientar a população sobre o acondicionamento e o descarte adequado dos medicamentos, o Projeto de Extensão Núcleo de Estudo da Longevidade (NEL), da Universidade Federal do Ceará (UFC), divulgou por meio da rede social Instagram®, um material informativo sobre esse tema, além de produzir um *e-book* sobre Cuidado Domiciliar ao Paciente Idoso, contendo os aspectos gerais do armazenamento. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de estudantes de Farmácia, integrantes do Projeto NEL, na elaboração e publicação de materiais instrutivos sobre o armazenamento correto de medicamentos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A princípio, foram realizadas pesquisas, no banco de dados Scielo, por artigos científicos que abordassem as condições de armazenagem correta de medicamentos, utilizou-se também a RDC nº283 da ANVISA como respaldo científico. Posteriormente, para a produção gráfica dos materiais, foi utilizado de forma *online* o aplicativo Canva®. Os materiais foram revisados e seguidamente divulgados nas mídias digitais do projeto, com a finalidade de alcançar um público maior. Além disso, foi realizada uma enquete com duas perguntas de “Sim” ou “Não” relacionadas ao tema para avaliar o conhecimento dos seguidores quanto às informações contidas na publicação e instigar o acesso ao *e-book*. **RESULTADOS:** A divulgação no formato de post foi feita em dezembro de 2021 na rede social Instagram® do projeto e foi dividida nos seguintes tópicos: dicas para o armazenamento de medicamentos, locais inadequados e sobre a data de validade dos colírios após abertos. No *e-book* tiveram informações sobre: formas de administração, horário adequado, perigos da automedicação, interação medicamentosa, armazenamento e descarte correto. A continuação deste *e-book* está sendo construída como forma de material lúdico para ensinar, por meio de jogos, os assuntos para facilitar a compreensão dos leitores. Para fins didáticos, utilizou-se uma linguagem clara e objetiva, além de recursos gráficos, para facilitar a compreensão do conteúdo. A publicação na plataforma Instagram® obteve um expressivo engajamento com 229 contas alcançadas, sendo 80% deste público seguidor do projeto. Acerca da enquete sobre a temática, houve uma participação de 35 usuários, em que 20% participantes não sabiam da forma correta para o armazenamento dos medicamentos. Em relação ao *e-book*, foram observados cerca de 30 acessos ao material disponibilizado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a disponibilização dos materiais foi de grande valia, já que foi possível repassar orientações e sanar dúvidas do público seguidor do projeto sobre o armazenamento e descarte adequado de medicamentos. Como também, foi possível contribuir com a formação acadêmica dos extensionistas do projeto, já que, para a elaboração do material, foi necessário pesquisar artigos e assim foi possível adquirir conhecimento específico para construir o material com cunho científico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Armazenamento de medicamentos, Educação em saúde, Rede social.



## ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA IMUNOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Marusa Lívia Costa Veríssimo

<sup>2</sup>Isabelle de Fátima Vieira Camelo Maia

<sup>2</sup>Sara Araújo Bezerra

<sup>2</sup>Camila Rayane Alves Pereira

<sup>2</sup>Aryane de Azevedo Pinheiro

<sup>2</sup>Edson Holanda Teixeira

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil; <sup>2</sup> Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS) Fortaleza, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-0355-0369>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/110

**INTRODUÇÃO:** A Imunologia estuda o sistema imunológico e suas respostas aos potenciais invasores do organismo. Por se tratar de uma grande área das ciências da saúde, no dia 29 de abril celebra-se o Dia Internacional da Imunologia, criado em 2005 pela Federação Europeia de Sociedades de Imunologia (EFIS), e que a partir de 2007 passou a ser comemorado em todo o mundo, visando conscientizar a população sobre o papel da Imunologia na saúde e no bem-estar. Por isso, a atuação dos mais diversos profissionais da saúde no âmbito da imunologia é importante para colaborar no esclarecimento da população, no que diz respeito à promoção da saúde, auxiliando no diagnóstico e no tratamento das mais diversas doenças. Nesse contexto, o Projeto Imuno Ensina atua na extensão universitária com o intuito de estabelecer a interação com diversos setores da sociedade, como, por exemplo, na divulgação de conteúdos científicos no meio digital. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a divulgação da atuação dos profissionais da saúde na área da Imunologia utilizando a plataforma digital *Instagram*®. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada foi um recurso audiovisual “vídeo” divulgado na rede social *Instagram*® do projeto, inserido na categoria “Séries”. O embasamento teórico das publicações foi pesquisado por estudantes de suas respectivas graduações, como Farmácia e Enfermagem, e por dois profissionais graduados, sendo um biomédico e uma enfermeira. Por fim, a gravação foi realizada por meio de recursos próprios dos participantes, com duração de até três minutos. Após isso, realizaram-se as edições utilizando a ferramenta Canva® e, posteriormente, foi publicado na rede social. **RESULTADOS:** Ao todo, foram publicados quatro vídeos interativos, obtendo-se engajamento e *feedbacks* positivos, com uma média de 1500 reproduções, atingindo mais de 3000 contas distintas na plataforma. O primeiro vídeo foi sobre o profissional farmacêutico no âmbito da imunologia, sendo contemplada abordagens no diagnóstico, utilizando como exemplo o exame  $\beta$ -HCG, no setor industrial, por meio da pesquisa no desenvolvimento de imunizantes e no acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes na pandemia de COVID-19. O segundo abordou a atuação do profissional enfermeiro, ressaltando o contexto da imunização do recém-nascido ao adulto, com orientação quanto aos efeitos colaterais. Além disso, foi relatado a prática clínica nas áreas da oncologia e na infectologia. No terceiro, foi apresentado o profissional biomédico no cenário nas análises clínicas, na pesquisa de vacinas e imunobiológicos. Por último, o conteúdo de encerramento, celebrando o Dia Internacional da Imunologia, destacando a importância desta área da ciência para sociedade, ressaltando o Programa Nacional de Imunização (PNI), bem como os avanços da vacinação. **CONCLUSÃO:** Notou-se que houve por parte do público um interesse em conhecer a atuação desses profissionais da saúde. Além disso, a objetividade, a duração e a atratividade do material, possibilitou atingir um grande número de usuários, fortalecendo a necessidade em dar continuidade nas ações por meio das mídias digitais, mostrando sua utilização, inclusive, como ferramentas para atividades de educação em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Imunologia, Atuação, Profissionais da saúde.



## INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA RESPIRATÓRIO EM PREMATUROS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Francisco Felipe Lima Gonçalves

<sup>1</sup>Crislaine Duarte de Loiola

<sup>1</sup>Elaine Duarte de Loiola

<sup>1</sup>Ana Carolina Alves de Oliveira

<sup>1</sup>Uninta Centro Universitário INTA. Sobral, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6606-5400>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/111

**INTRODUÇÃO:** Recém nascidos prematuros (RNP), apresentam imaturidade no sistema respiratório, pela sua precariedade na formação mecânica, pois as costelas ainda apresentam um padrão cartilaginoso, a caixa torácica é incomplacente e circular e o número de alvéolos é reduzido, necessitando de assistência especial, oferecida pelas Unidades de terapia intensiva neonatais (UTIN), capazes de apresentar recursos que retrocedem os efeitos negativos do nascimento prematuro, porém o ambiente em que o RN é exposto na UTIN, pode lhe causar estresse, dor e os procedimentos muitas vezes invasivos, influenciam na evolução clínica, gerando uma necessidade de um atendimento especializado, dessa forma é necessário a atuação de profissionais capacitados a compreender os efeitos fisiológicos do contexto clínico neonatal, como o fisioterapeuta que atua diretamente em RNP nas UTIN, compreendendo os traços clínicos e psicomotores, focado diretamente em retroceder os efeitos negativos da formação imatura do sistema respiratório no contexto hospitalar, por meio da adequação do suporte ventilatório, manuseio motor e pulmonar, com técnicas que possam garantir o aumento da resistência pulmonar, a permeabilidade das vias aéreas, trocas gasosas, além de prevenir e tratar complicações pulmonares. **OBJETIVO:** Relacionar como a fisioterapia, pode intervir de forma eficaz no desenvolvimento respiratório de prematuros internados em unidades de terapia intensiva. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa, realizada no ano de 2022, para busca de dados foi utilizado o operador booleano “and”, os descritores em saúde utilizados foram “Serviço hospitalar de fisioterapia”, “Neonatologia” e “Unidade de terapia intensiva”, já os critérios de inclusão utilizados foram, artigos dos últimos 5 anos, que continham grande quantidade de dados sobre o tema, já os critérios de exclusão foram baseados, em artigos que apresentavam ausência de dados ou comentários redundantes. **RESULTADOS:** A fisioterapia respiratória, está cada vez mais integrada aos serviços de unidades de terapia intensivas neonatais, por meio de uma assistência especializada capaz de prevenir e minimizar as complicações respiratórias decorrentes do parto prematuro e do próprio contexto de internação hospitalar, colaborando na assistência sob o cuidado intensivo, identificando condutas adequadas para cada caso e atuando em minimizar as complicações respiratórias por meio de técnicas, manipulações motoras e pulmonares e o uso da ventilação mecânica, tendo como resultado o aperfeiçoando da função pulmonar, para uma maior capacidade de trocas gasosas de forma eficaz, viabilizando uma evolução clínica promissora, capaz de diminuir o tempo de internação hospitalar e morbidade, além de favorecer o sucesso resolutivo de afecções pulmonares, decorrentes do parto e do contexto de internação. A intervenção da fisioterapia é imprescindível no ambiente hospitalar, já que seu desempenho é capaz de colaborar em um desenvolvimento saudável e um prognóstico satisfatório.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, é possível concluir que a fisioterapia atuante na intervenção respiratória em prematuros internados na unidade de terapia intensiva, demonstrou ser eficaz no processo de minimizar, prevenir e tratar complicações respiratórias decorrentes do parto prematuro, além de que a conduta do fisioterapeuta pode ser associada a diminuição da mortalidade de neonatos internados nas UTIN, desempenhando um papel inigualável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Serviço hospitalar de fisioterapia, Neonatologia, Unidade de terapia intensiva.



## USO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO E A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS CURSOS DA SAÚDE

<sup>1</sup>Gisely Lohayne Santos Leite e Silva  
<sup>1</sup>Maria Olímpia Ribeiro do Vale Almada

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Mato Grosso (UNEMAT). Cáceres, Mato Grosso, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-6269-0383>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/112

**INTRODUÇÃO:** O conhecimento médico tem avançado no decorrer do percurso histórico. A educação, durante a pandemia da COVID-19, revelou um cenário no qual o uso de ferramentas em tecnologias mostrou-se eficiente para a construção de atividades em educação que conectasse estudantes e professores. Nesse sentido, as atividades de extensão que visam a promoção do contato entre a universidade e a comunidade possuem um papel notório no currículo dos acadêmicos de medicina e enfermagem. Os projetos de extensão associados ao uso de tecnologias inovadoras, tais como: a criação de podcasts, webinars, vídeo aulas e materiais didáticos virtuais promovem uma transformação tanto no campo da ciência quanto no da educação. **OBJETIVO:** relatar ao público a experiência da reestruturação do projeto de pesquisa e extensão “Saúde em Fronteiras: da terra às águas do Pantanal” em meio a uma pandemia. **MÉTODOS:** Relato de experiência do tipo descritivo, elaborado pelos discentes e docentes do curso de enfermagem e medicina de uma universidade pública estadual do Estado de Mato Grosso, com base em uma ação extensionista executada pelos voluntários e bolsistas projeto “Saúde Sem Fronteiras: da terra às águas do pantanal”, no período de julho de 2020 a julho de 2021. **RESULTADOS:** Foram produzidos 11 episódios disponíveis ao público, sendo possível acessar o conteúdo através das plataformas de streaming de forma gratuita, sob o nome PODCAST: Saúde Sem Fronteiras. Participaram do projeto, nesta nova estratégia, mais de 12 especialistas em diversas áreas do conhecimento. **CONCLUSÃO:** O braço tecnológico do SASF foi muito além que uma simples alternativa para continuar o projeto em tempo de pandemia, pois proporcionou ferramentas e oportunidades para o desenvolvimento dos acadêmicos com uma visão mais humanizada e com um olhar holístico, com consciência social em paralelo com a formação técnica, além de permitir a expansão de conhecimento, criatividade e o desenvolvimento de técnicas e habilidades tecnológicas. Cumprindo intrinsecamente o papel da integralização da extensão nas grades curriculares dos cursos da saúde, provando seu benefício e importância para o desenvolvimento e aprimoramento dos acadêmicos. A extensão universitária é de suma importância, pois atua como fonte geradora de conteúdo qualificado para fora dos muros da universidade, chegando na comunidade externa, onde é extremamente necessária, disseminando e instigando o conhecimento pelo novo a um público, que sem a extensão não seria alcançado. A extensão também promove a articulação do ensino e da pesquisa induzindo ao processo da criação de um pensamento crítico reflexivo pautado nas práticas de cuidado, formação integral, com responsabilidade e compromisso com a comunidade através da integração da teoria com a prática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa e extensão. Pandemia. Educação. Inovação tecnológica.



## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROFILAXIA DE QUEDAS EM PACIENTES GERIÁTRICOS

<sup>1</sup>Natália Agostinho dos Santos

<sup>1</sup>Tâmara Laryanne Costa Morais

<sup>1</sup>Davi Batista de Brito

<sup>1</sup>Marcos Garcia Costa Morais

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/113

**INTRODUÇÃO:** O considerável envelhecimento populacional tem modificado a pirâmide etária em todo o mundo. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população com idades entre 60 anos ou mais vem crescendo cada vez mais no Brasil. O processo natural e progressivo de envelhecimento humano apresenta modificações na estrutura funcional, óssea e da musculatura, além do desenvolvimento elevado de doenças, com isso, aumenta a fragilidade e tornam mais sujeitos a incidentes dentre o mais recorrente a eventualidade de quedas que pode comprometer a qualidade da saúde do idoso. Sendo assim, os profissionais de enfermagem devem intensificar os cuidados e descrever os ambientes mais propícios de quedas para evitar esses índices que tem gerado impossibilidades funcionais e consequências em alguns casos irreparáveis. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico acerca das quedas em pacientes idosos sensibilizando enfermeiros quanto aos principais riscos dessa ocorrência por mediação de ação de educação permanente. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura do tipo integrativa, no qual se realizou uma consulta por artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e também, através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados preventivos”; Enfermagem”; “Saúde do idoso”; por meio do operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram adotados artigos nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e que abordassem a temática nos últimos quatro anos; como critérios de exclusão, adotaram-se aqueles que não respondiam ao objetivo do estudo e que estavam repetidos em mais de uma base de dados. Após adotar os critérios de inclusão e exclusão, dos dez estudos encontrados, seis foram escolhidos para compor a revisão. **RESULTADOS:** Os estudos analisados estão em consenso quanto ao fato que os idosos além do avançar da idade dispõem de fatores de risco em seu próprio convívio diário, somado a alterações visuais, com dificuldades para percepção de objetos e ausência de barra de apoio pela autopercepção da condição de saúde, levando ao acontecimento de tropeços em pisos, calçadas, que podem gerar prejuízos e levar a hospitalização, mobilidade receosa com restrição de atividades parcialmente ou total. Dessa maneira, o profissional de enfermagem torna-se essencial quando intensifica estratégias educativas incluindo avaliação e se preciso mudança nos cômodos, orientando os familiares a não deixar acessórios pela casa, utilizar tapetes antiderrapantes e não realizar atividades que demande esforços. Além disso, é necessário a aplicabilidade de conhecimentos específicos para intervir sobre a realidade e prevenir os riscos de queda, para redução da ocorrência com cuidado voltado a segurança. **CONCLUSÃO:** Após análise dos estudos, conclui-se que as quedas em idosos não possuem uma única causa, mas vários fatores contribuem para essa ocorrência. Assim, a equipe de enfermagem deve utilizar sempre métodos de esclarecimento a essa população no intuito de remover cenários de perigos, proporcionar a profilaxia de quedas é um ato de proteção e garantia da melhor qualidade de longevidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados preventivos, Enfermagem, Saúde do idoso.



## NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS FORMAÇÃO NO ESTÁGIO DA GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

<sup>1</sup>Larissy Hevinin Lobato dos Passos

<sup>1</sup>Tayná da Silva e Silva

<sup>1</sup>Adriele Melo de Lima

<sup>1</sup>César Augusto Paro

<sup>1</sup>Aline Coutinho Cavalcanti

<sup>1</sup>Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Marabá, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/114

**INTRODUÇÃO:** No contexto atual de saúde pública, a formação do sanitarista se caracteriza enquanto atuante na gestão e planejamento no âmbito do SUS, não desempenhando suas atividades na assistência em saúde diretamente em contato com o usuário. O processo de capacitação em primeiros socorros, durante o estágio supervisionado obrigatório, tornou-se um diferencial, uma vez que são conhecimentos necessários não somente aos profissionais da assistência, visto que são aplicados em situações de emergência. **OBJETIVO:** Relatar a realização de treinamento básico em primeiros socorros para profissionais da saúde coletiva durante estágio do eixo de educação no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Cerest. **MÉTODOS:** A apresentação foi realizada com o uso de recursos visuais, como slides e vídeos, diálogo com troca de experiências em primeiros socorros entre os profissionais e discentes; e o uso de metodologias ativas para que os discentes colocassem em prática os conhecimentos adquiridos. **RESULTADOS:** O interesse em qualificar os profissionais da saúde coletiva com noções de primeiros socorros foi um processo enriquecedor, uma vez que mesmo não atuantes na assistência direta, são conhecimentos que fortalecem a promoção da saúde, além de aproximar diferentes visões da saúde e intensificar a interdisciplinaridade na formação do Bacharel em Saúde Coletiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, conhecer a função do Bacharel em Saúde Coletiva é essencial para o desenvolvimento das atribuições desse profissional, as quais se caracterizam como campo multiprofissional e interdisciplinar em saúde, com foco no planejar, administrar e supervisionar as atividades de saúde coletiva na esfera pública, não governamental, filantrópica ou privada; identificar, monitorar e proceder às notificações de risco sanitário, assegurando o controle de riscos e agravos à saúde da população; e atuar em ações de vigilância em saúde, reconhecimento territorial a partir de uma perspectiva crítica e humanizadas dos determinantes em saúde, e incluem o levantamento de dados em saúde, informes e boletins, educação popular em saúde, além da promoção e comunicação em saúde, o que não exclui sua capacitação na área de emergência, pois mesmo não tendo atuação na assistência direta no contato com o usuário da saúde, é importante o investimento nesses conhecimentos, sobretudo para integração ao ambiente de trabalho e intervenção em situações de emergência, vista a necessidade de passar conhecimentos básicos de primeiros socorros, uma vez que o risco ocorre em quaisquer ambientes de trabalho. Assim, há necessidade de conhecimento por parte do Bacharel em Saúde Coletiva, mesmo que não realize atendimento direto, de noções de primeiros socorros, no âmbito de disseminar informações e estar capacitado para auxiliar caso haja necessidade, visto que é profissional da área de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Emergência, Educação, Saúde Coletiva.



## EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR GRADUANDAS EM ENFERMAGEM NA DISCIPLINA DE SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Vanessa Silva Gaspar  
<sup>1</sup>Susiany Ferreira de Oliveira  
<sup>1</sup>Mara Danielly Barbosa de Souza  
<sup>1</sup>Paloma Martins Rodrigues  
<sup>1</sup>Morgânica da Silva  
<sup>2</sup>Jameson Moreira Belém  
<sup>1</sup>Emanuelly Vieira Pereira

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri - Campus Avançado de Iguatu (URCA/CAI). Iguatu, Ceará, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Regional do Cariri - Campus Crajubar (URCA). Crato, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-4119-2283>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/115

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, os cursos de enfermagem estão adotando modificações na estrutura curricular por meio de novas estratégias de ensino, com destaque para as simulações em aulas práticas. Estas possuem objetivo de preparar o acadêmico para integrá-lo à vivência em campo prático por meio da aplicação do conhecimento teórico adquirido em sala de aula. Dessa forma, as simulações têm ganhado destaque e tornaram-se primordiais por potencializar o processo de ensino-aprendizagem em um ambiente livre de riscos aos usuários, além de permitirem que discentes desenvolvam habilidades práticas para formação profissional e estejam aptos, com qualificação adequada, para o mercado de trabalho. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas durante aulas práticas da graduação de Enfermagem. **MÉTODOS:** Relato de experiência de graduandas em enfermagem sobre aulas práticas no sétimo semestre da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde da Mulher que ocorreram no dia 21 de março de 2022, com duração de 2 horas cada aula, nos laboratórios de habilidades de enfermagem, microbiologia e anatomia da Universidade Regional do Cariri - Campus avançado de Iguatu. Estas foram ministradas por três professoras do Departamento de Enfermagem a qual cada uma ficou responsável por ministrar um conteúdo, com o auxílio das monitoras da disciplina. A turma foi dividida em três grupos, contendo de oito a nove integrantes para a rotatividade de horários distintos, ou seja, houve uma intercalação para que todos obtivessem acesso às práticas e simulações ministradas nos respectivos laboratórios. O eixo central foi sobre consulta de enfermagem pré-natal, as temáticas trabalhadas foram preenchimento de informações, manobras de Leopold e exame físico, por último, cálculos e interpretação de exames. **RESULTADOS:** As aulas práticas consistiram na demonstração e aplicação da execução correta de procedimentos relacionados à consulta de enfermagem no pré-natal. As vivências apresentaram-se em três práticas distintas: a prática um, contribuiu para aprendizagem e orientação quanto ao preenchimento da documentação da gestante, desde a entrada dela na unidade básica de saúde, gestação e até o período de parturição; a prática dois, foi subdividida em três tópicos que consistiram em exposição dialogada sobre a manobra de Leopold chamadas de primeiro (posição fetal), segundo (orientação fetal), terceiro (apresentação fetal) e quarto tempo (insinuação fetal), demonstração prática em peça anatômica de abdome gravídico pela docente e realização prática das discentes sob supervisão; a prática três, foi focada no aprendizado de cálculos de idade gestacional e data provável do parto, como também, quais exames solicitar e como proceder (condutas) pela identificação de anormalidades. As práticas trouxeram benefícios como aprimoramento teórico-prático, habilidades técnicas, exercício de postura profissional ética frente a prestação de cuidados à gestante, além de troca de experiências entre os discentes. As dificuldades foram centradas no desconhecimento das abordagens e técnicas prévias, como quando iniciar e proceder os procedimentos mencionados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As experiências permitiram o aprimoramento e disseminação de conhecimentos respectivos à saúde da mulher focando a assistência à gestante com qualidade e atendimento adequado. Além disso, propiciou às graduandas o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades que serão utilizados durante e após formação acadêmica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da Mulher, Educação em enfermagem, Enfermagem.



## VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS EM UM WORKSHOP DESTINADO À LEITURA, INTERPRETAÇÃO E ESCRITA NA SAÚDE

<sup>1</sup>Paloma Martins Rodrigues

<sup>1</sup>Vanessa Silva Gaspar

<sup>1</sup>Brunna Teixeira Moreira

<sup>1</sup>Susiany Ferreira de Oliveira

<sup>1</sup>Gislaine Alves de Oliveira

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri - Campus Avançado de Iguatu (URCA/CAI). Iguatu, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/116

**INTRODUÇÃO:** A promoção de estudos direcionados à leitura, interpretação e escrita na saúde permanece como uma necessidade no processo de comunicação de todas as áreas. Para a Enfermagem essas três habilidades se apresentam ainda mais necessárias, considerando que o profissional enfermeiro deverá ser também um educador em saúde. Assim, o desenvolvimento dessas habilidades deve ser estimulado, tanto durante a graduação como no decorrer da vida profissional do enfermeiro. Dessa forma, a qualificação da comunicação a partir de atividades extracurriculares como *workshops*, cursos de extensão, encontros acadêmicos e afins, favorece o aperfeiçoamento da assistência de enfermagem, uma vez que tal assistência deve contemplar aspectos outros que não apenas o tecnicismo, muitas vezes reproduzido no processo de ensino em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a participação de acadêmicas de enfermagem em um *workshop* direcionado à leitura, interpretação e escrita na saúde. **MÉTODO:** Trata-se de relato de experiência de um curso de férias proposto pela coordenação do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira. Os encontros foram realizados no período de 25 a 29 de abril de 2022, perfazendo um total de 40 horas, sendo coordenados por uma docente do departamento de enfermagem. As atividades foram realizadas nos períodos matutinos e vespertinos, tendo sido abordados temas diferentes a cada dia do *workshop*. **RESULTADOS:** As atividades constituíram-se de: contextualização dos conceitos básicos da escrita, produção e análise de textos, escrita de diferentes tipos textuais, aprimoramento do vocabulário, roda de conversa, leitura conjunta de extratos de textos, além de atividades práticas e apresentações individuais e em grupos da escrita científica. De modo geral, as ações desenvolvidas no curso de férias proporcionaram um olhar atento às diversas demandas de escrita, interpretação, coerência e coesão em trabalho científico que os acadêmicos da graduação de enfermagem possuem. Participar de momentos como esse aprimoram os conhecimentos básicos, promovem a assimilação mais fácil aos conteúdos e o desenvolvimento de pensamento crítico, além de permitir aumentar o vocabulário e adquirir mais conhecimentos a respeito do mundo. O desenvolvimento dessas habilidades mostrou-se necessário aos estudantes de graduação, uma vez que são lacunas notórias na formação desses acadêmicos. O aperfeiçoamento das habilidades de leitura, interpretação e escrita são indispensáveis para a construção de pesquisas que fomentem a integração de conhecimento oriundo de diversas disciplinas, promovendo reflexão, autonomia, inovação e competências profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em consonância ao mencionado nos resultados, a formação do profissional de enfermagem requer elementos para além de conteúdo teórico-científico restritos a grade curricular. Sendo necessária a expansão de conhecimentos para desenvolver e aprimorar lacunas encontradas. Muito frequentemente uma dessas lacunas é a dificuldade na comunicação, especialmente na modalidade escrita, e ações como a descrita neste trabalho contribuem para a superação dessa dificuldade pelos acadêmicos em formação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Enfermagem, Ensino, Desempenho Acadêmico.



## O ENSINO-APRENDIZADO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS EM ENFERMAGEM: UMA REFLEXÃO TEÓRICA

<sup>1</sup>Hallana Laisa de Lima Dantas

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-6721-0860>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/117

**INTRODUÇÃO:** O modelo de formação do enfermeiro no Brasil atualmente é orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que se estruturam em paradigmas e competências. Este documento elenca os requisitos mínimos para a formação em enfermagem, configurando-se como respaldo para Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação em Enfermagem. Entretanto, compete ao profissional educador aplicar os recursos mais eficientes para ensino-aprendizado. Ao longo do processo formativo em enfermagem, professores se sentem mais seguros em desenvolver conteúdos teóricos, sendo valorizados academicamente, ao passo que realizar uma autoavaliação ou mensuração de êxito nas estratégias didático-metodológicas utilizadas não é um procedimento habitual à prática docente. Com isso, ensinar habilidades práticas para adultos se torna uma atividade desafiadora para estes, demandando uma coesão entre teoria e prática e a escolha adequada de instrumentos pedagógicos e avaliativos. **OBJETIVO:** Refletir sobre o ensino-aprendizado de competências clínicas de enfermagem à luz da teoria de aquisição de competências clínicas em enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Reflexão Teórica tendo como base uma revisão narrativa sobre o processo de ensinar e aprender competências clínicas em enfermagem a partir da teoria de aquisição de competências clínicas em enfermagem da enfermeira norte-americana Patrícia Benner, realizada no período de setembro de 2021 a março de 2022. **RESULTADOS:** Ao reunir pesquisas sobre a estruturação do currículo de enfermagem e o desenvolvimento da docência na graduação, emergem potencialidades e fragilidades do ensino-aprendizado de competências e habilidades clínicas. A teórica, Patrícia Benner, identificou o processo de construção de conhecimentos, seus requisitos e sugeriu a experiência como aspecto fundamental para o refinamento do conhecimento teórico. Distinguir o conhecimento teórico, “*knowledge that*”, do conhecimento prático, “*knowing how*”, em níveis de competência favoreceu a compreensão de como um enfermeiro pode aprimorar seu julgamento e prática clínica. O conhecimento prático expande o conhecimento teórico e a prática clínica é uma rica oportunidade para o aprimoramento profissional. Alguns estudiosos defendem a utilização de metodologias que privilegiem a participação ativa dos alunos para a construção do conhecimento clínico. O elemento da experiência é defendido como via para amadurecimento do julgamento clínico, não sendo possível aprender em outro contexto senão na prática. A conceituação e teorização das características e elementos dos cuidados de enfermagem contidos num livro não é o mesmo que reconhecer quando e como essas características se manifestam em pacientes reais. A autora faz uma afirmação muito importante sobre a assistência formal de enfermeiros que não viveram um aprimoramento prático do conhecimento teórico, reiterando que estes não devem ser estigmatizados por vivências que nunca lhe foram oportunizadas ao longo de sua formação, sendo a qualidade do processo de ensino-aprendizado fundamental à excelência clínica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Deste modo, entende-se que o ensino-aprendizado das competências clínicas em enfermagem é decorrente da coesão entre teoria e prática oportunizados em ambientes que aproximem os protagonistas da realidade, sendo de grande relevância científica e social compreender a processualidade de aprender competências clínicas. É recomendada a realização de mais pesquisa sobre educação em enfermagem para incorporar este conhecimento aos instrumentos didático-pedagógicos com fins no aprimoramento formativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Teorias de Enfermagem, Ensino de Enfermagem, Formação Acadêmica.



## EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADO A SIMULAÇÃO DE CONSULTA SOBRE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO

<sup>1</sup>Vanessa Silva Gaspar  
<sup>1</sup>Susiany Ferreira de Oliveira  
<sup>1</sup>Mara Danielly Barbosa de Souza  
<sup>1</sup>Paloma Martins Rodrigues  
<sup>1</sup>Morgânica da Silva  
<sup>2</sup>José Gerefeson Alves  
<sup>1</sup>Emanuelly Vieira Pereira

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri - Campus Avançado de Iguatu (URCA/CAI). Iguatu, Ceará, Brasil; <sup>2</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-4119-2283>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/118

**INTRODUÇÃO:** Dentre as variadas estratégias utilizadas para facilitar o ensino-aprendizagem na formação em saúde, destacam-se as aulas práticas com simulação ao passo que estimulam o aluno a desenvolver e consolidar o aprendizado pela articulação teórico-prática ao possibilitar desenvolvimento competências fundamentais ao exercício da profissão durante o treino de técnicas e procedimentos inerente a sua futura área de atuação. Nesse contexto, as experiências vivenciadas pelos acadêmicos nas aulas práticas podem contribuir significativamente na formação acadêmica de enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar experiências de acadêmicos de enfermagem relacionadas a simulação de consulta de enfermagem direcionada ao planejamento reprodutivo. **MÉTODOS:** Relato de experiência sob a visão de três acadêmicas da graduação em enfermagem sobre aula prática referente ao conteúdo de planejamento reprodutivo da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde da Mulher ofertada no sétimo semestre na Universidade Regional do Cariri (URCA), no Campus Avançado de Iguatu. A aula ocorreu no dia 22 de março de 2022 no laboratório de habilidades em enfermagem, sendo ministrada por uma docente e uma monitora vinculadas à disciplina. A turma foi dividida em três grupos, perfazendo grupos com oito a nove pessoas e cada simulação durou 50 minutos. A aula dividiu-se em três momentos: apresentação do caso clínico, consulta de enfermagem e *feedback* avaliativo. **RESULTADOS:** A simulação teve início após exposição do caso clínico, onde foram escolhidas duas acadêmicas, uma para representar o profissional de saúde e a outra a usuária. A consulta de enfermagem com simulação realística voltou-se para o planejamento reprodutivo, sendo realizado acolhimento e aconselhamento contraceptivo mediante o relato de que havia tido relações sexuais na noite anterior e o preservativo havia rasgado dentro do canal vaginal. Diante disso, as acadêmicas realizaram anamnese com escuta ativa e qualificada, exame físico, avaliação especular, retirada do preservativo, orientação e prescrição acerca dos métodos contraceptivos mediante aplicação dos critérios de elegibilidade da Organização Mundial da Saúde, como também, orientações acerca da profilaxia para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), prescrição de exames, realização de testes rápidos para IST's e evolução de enfermagem. A atividade oportunizou discutir aspectos da consulta relacionados à concepção e contracepção ao passo que as orientações quando realizadas de forma clara e objetiva com vistas a investigação de IST's, comportamento sexual de risco e gravidez indesejada. A experiência apresentou-se positiva, sendo possível sanar dúvidas, associar teoria à prática, resolução do problema, bem como permitiu desenvolver uma visão ampliada da saúde e assistência. Além disso, aulas práticas com simulação proporcionam aos acadêmicos vivenciar, mesmo que de forma indireta, as nuances da assistência e o desenvolvimento de postura ética e profissional durante a consulta de enfermagem. A simulação enquanto recurso metodológico facilitador do processo de ensino-aprendizagem, possibilitou o desenvolvimento de competências para a atuação profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência de simulação realística de consulta de enfermagem possibilitou aos acadêmicos articulação teórico-prática, interação entre aluno-professor-monitor, compartilhamento de conhecimentos, desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e de competências para a realização da consulta direcionada ao planejamento reprodutivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da mulher, Enfermagem prática, Educação em Enfermagem.



## EDUCAÇÃO PERMANENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Jorge Samuel de Sousa Teixeira  
<sup>2</sup>Isabela Cedro Farias

<sup>1</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE). Fortaleza, Ceará, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário INTA (UNINTA). Sobral, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-4188-5303>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/119

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a definição estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1990, e posteriormente reformulada em 2002 e 2017, os Cuidados Paliativos podem ser definidos como uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes, sendo eles adultos ou crianças, e seus familiares, que enfrentem problemas associados a doenças que ameacem a vida. Assim, a compreensão acerca desse tipo de cuidado passa tanto pelo entendimento de sua filosofia, quanto pelo aprimoramento das práticas exercidas pela equipe que presta auxílio a pacientes com esse perfil. Tendo em vista as particularidades envolvidas no tratamento de pacientes com perfil paliativo, cabe aos profissionais de saúde um conhecimento técnico e científico refinado para lidar com as questões físicas e emocionais que surgem no decorrer do cuidado. Assim, apesar da urgência e da relevância em preparar a equipe, sobretudo no ambiente hospitalar, no manejo e nas técnicas apropriadas a essas singularidades, ainda existe uma ausência de capacitações e treinamentos direcionadas ao corpo profissional, reverberando em uma deficiência no conhecimento acerca da filosofia paliativista. Desse modo, desde a tomada de decisões envolvidas na adoção ou não de procedimentos invasivos até a discussão envolta nas diretivas antecipadas de vontade, o trabalho na palição é circundado por inúmeras dimensões que requerem dos profissionais um saber ampliado e alinhado com os fundamentos que embasam a abordagem, surgindo assim a necessidade de realizações de projetos pedagógicos e educações permanentes que possibilitem uma maior disseminação desses princípios. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma equipe de residentes multiprofissional na realização de uma educação permanente sobre cuidados paliativos junto aos pacientes oncológicos, em uma enfermaria oncológica de um hospital público filantrópico no interior do Ceará. **MÉTODOS:** A partir da realização de dois momentos no formato de roda de conversa, foi realizada a educação permanente com as equipes de enfermagem dos turnos da manhã e da tarde, sendo utilizados diários de campo como ferramenta de registro da atividade, contribuindo na operacionalização e organização do relato, e captando assim as principais impressões acerca da experiência. **RESULTADOS:** Foi possível identificar uma dificuldade por parte dos profissionais acerca dos princípios que embasam a abordagem paliativa, bem como das posturas mais adequadas a serem adotadas no manejo desses pacientes. Dessa forma, a intervenção possibilitou que a assistência prestada aos usuários do serviço fosse refinada, gerando benefícios tanto para a equipe assistencial quanto para o conjunto de pacientes. Além disso, o feedback dos participantes demonstrou que a ação exerceu impacto sobre a rotina de trabalho dos mesmos, além de ter contribuído na dimensão teórico-técnica da equipe profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização de mais momentos de educação permanente junto às equipes de trabalho surge como uma necessidade urgente, sobretudo no cotidiano hospitalar, em que os profissionais convivem com uma carga horária exaustiva que nem sempre dedica turnos para o aprimoramento teórico dos trabalhadores. Assim, conclui-se que a experiência possibilitou um momento de troca de aprendizados que gera repercussões relevantes no cotidiano laboral, e no cuidado exercido junto aos usuários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados Paliativos, Oncologia, Hospital.



## IMPACTOS DA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM UM HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO REFERÊNCIA DA REGIÃO NORTE

<sup>1</sup>Maria Juliana Vasconcellos Bragado

<sup>1</sup>Renata Kelen de Jesus Oliveira

<sup>1</sup>Geiferson Santos do Nascimento

<sup>1</sup>Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (SESAU). Porto Velho, Rondônia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-8495-966X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/120

**INTRODUÇÃO:** A educação continuada é uma ferramenta primordial para suprir os déficits na formação e na preparação dos profissionais com a finalidade de melhorar as práticas em saúde. No âmbito hospitalar, os profissionais desenvolvem inúmeras atividades com alto grau de exigências e responsabilidades, tornando-se essencial a adesão às práticas educativas em resposta à construção contínua do saber e às demandas do serviço. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação de educação continuada durante a pandemia de Covid-19 em um hospital e pronto-socorro referência da região Norte. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de uma ação de educação continuada sobre o manejo do sensor de fluxo e parâmetros iniciais na admissão do paciente. A atividade foi desenvolvida por fisioterapeutas residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção em Urgência e Emergência da Secretaria Estadual de Saúde, inseridos no maior hospital e pronto-socorro do estado de Rondônia, localizado na região Norte. A ação foi destinada aos profissionais de todas as áreas atuantes na sala de emergência do referido hospital, principalmente aos que foram chamados no processo seletivo simplificado para suprir as demandas da pandemia e ocorreu durante três dias, no período matutino com duração de 40 minutos, além disso foi realizada durante o expediente de acordo com o plantão, de forma que houvesse profissionais de retaguarda para não trazer prejuízo à assistência ou processo de trabalho. **RESULTADOS:** Participaram da atividade 33 profissionais, sendo fisioterapeutas, enfermeiros e técnicos em enfermagem. Na ação foi enfatizado o ventilador mecânico Newport e360, uma vez que é o ventilador disponível na sala de emergência do hospital supracitado, sendo assim, foi explicado sobre o manejo do sensor de fluxo durante a montagem dos ventiladores mecânicos, bem como a forma de retirada para não haver danos, tal proposta surgiu a partir de recorrentes danificações nos sensores. A ação também se voltou para a explanação de conceitos básicos de ventilação mecânica e abordagem dos parâmetros iniciais na admissão do paciente, visto que não há fisioterapeuta em tempo integral (24 horas/dia) na emergência, necessitando assim apropriação destes fatores por parte da equipe. Ressalta-se que espaços voltados para a troca de conhecimentos e habilidades é uma prática mundialmente recomendada para o aperfeiçoamento da qualidade do cuidado e incremento dos processos de trabalho, pois através da assistência articulada em conjunto é possível estabelecer o tratamento mais eficaz, minimizar riscos e erros e acelerar a recuperação dos pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade proporcionou redução da incidência de danificação nos sensores de fluxos e maior participação dos profissionais na montagem do ventilador mecânico e parametrização inicial nas admissões, através disso houve otimização do serviço, apropriação das atribuições compartilhadas, melhora do trabalho em equipe e, conseqüentemente, melhor assistência aos pacientes. Sendo assim, fica evidente a importância da educação aliada às práticas, buscando o aprimoramento do conhecimento, bem como a potencialização do desempenho profissional e assistência em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Continuada, Serviço Hospitalar de Emergência, Atenção à Saúde.



## A IMPORTÂNCIA DO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS NO CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Thayse de Souza Felix  
<sup>1</sup>Carolina de Pinho Batista  
<sup>1</sup>Alexandre Akio Majima  
<sup>2</sup>Higor Braga Cartaxo

<sup>1</sup>Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário Santa Maria (UNISM). Cajazeiras, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-9744-0779>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/121

**INTRODUÇÃO:** A Crise sanitária provocada pela pandemia de COVID-19 levou à suspensão das atividades presenciais nas escolas médicas e desestabilizou a estrutura educacional, fomentando novas estratégias pedagógicas para sustentar a continuidade da formação acadêmica. Nesse cenário, houve diminuição ou mesmo cessamento de atividades práticas. Contudo, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina apontam que a estrutura dessa graduação deve proporcionar aos alunos, desde o princípio de sua formação, a oportunidade de interagir ativamente com os pacientes e profissionais de saúde, para que o aluno assuma progressivamente responsabilidades e desafios inerentes à profissão. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes do curso de medicina no ensino presencial após a realização de semestres cursados por meio de ensino remoto, em uma universidade federal no estado do Rio de Janeiro. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional descritivo e de abordagem qualitativa. A experiência foi vivenciada por estudantes do quarto período do curso de medicina que tiveram aulas ministradas presencialmente, após três semestres vivenciados via ensino remoto, em virtude da pandemia do vírus SARS-CoV-2. O período letivo ocorreu entre 18 de abril e 20 de agosto na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. **RESULTADOS:** No quarto período foram ministradas as disciplinas de psicologia médica, farmacologia I, Semiologia I, Envelhecimento e saúde, Patologia Clínica I, Diagnóstico por imagem III, Práticas Integradoras IV, anatomia patológica I e Seminários de educação, cultura e sociedade (SECS). As disciplinas foram teóricas e teórico-práticas e ministradas presencialmente, com exceção de psicologia médica e SECS (online), por meio de aulas expositivas. O retorno às aulas presenciais configurou-se como momento de grande adaptação para os alunos, pois esses estavam habituados ao ensino à distância e a suas facilidades, dentre as quais: possibilidade de reassistir à aulas gravadas, não necessidade de deslocamento para a universidade, possibilidade de proximidade dos familiares (em caso de alunos que moravam distante da universidade), comodidade da utilização de plataformas virtuais como “google classroom” para acesso à materiais didáticos disponibilizados por docentes, dentre outras. Apesar dessas vantagens, a carência de atividades práticas, bem como da interação interpessoal aluno-aluno e aluno-professor configuravam-se como limitações importantes dessa modalidade de ensino. Nesse sentido, o retorno às aulas presenciais se mostrou de grande valia para os estudantes na medida em que possibilitou a realização de práticas que favoreceram o adquirir de habilidades essenciais à prática médica como: ambientação ao cenário hospitalar, interação com outros profissionais da saúde, construção da relação médico-paciente, realização do exame físico e prática do trabalho em equipe. Além disso, tal modalidade contribuiu para a manutenção de maior foco nas aulas, devido à presença de professores e de outros alunos no ambiente de aprendizagem. **CONCLUSÃO:** A experiência vivenciada demonstrou que atividades presenciais são de extrema importância para o desenvolvimento de habilidades médicas em diversos aspectos. Torna-se importante, no entanto, que sejam pesquisados benefícios trazidos pelo ensino remoto que, em sendo aplicados no ensino presencial, otimizariam ainda mais o aprendizado da prática médica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem prática, educação à distância, educação médica, estudantes, pandemia.



## ESTÁGIO COMPREENSÃO SOCIAL EM SAÚDE: RELATO SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

<sup>1</sup>Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira

<sup>1</sup>Ana Cláudia Oliveira Teles

<sup>1</sup>Haroldo Neves de Paiva

<sup>1</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1880-9329>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/122

**INTRODUÇÃO:** Historicamente o curso de graduação em Odontologia era reconhecido pelo modelo tradicional de ensino, adepto ao paradigma biomédico, com ênfase nos domínios cognitivo e instrumental, voltado para a formação de competências técnicas para atuação no setor privado. A partir da instituição do Sistema Único de Saúde (SUS) diferentes propostas vêm sendo inseridas nas diretrizes curriculares nacionais, com o intuito de favorecer mudanças no processo formativo e desenvolver habilidades e competências profissionais coerentes com as necessidades da população e do SUS. Nesse sentido, o curso de odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) implantou em 2018 o estágio curricular obrigatório de Compreensão Social em Saúde (CSS), buscando fundamentar e contextualizar a compreensão das relações entre saúde e sociedade, refletidas diretamente nas desigualdades sociais que interferem nas condições de produção da saúde na sociedade, na organização do sistema de saúde e nos saberes e práticas em saúde. **OBJETIVO:** Relatar experiências educacionais vividas por acadêmicos do curso de Odontologia nos diferentes ambientes do estágio, assim como os desafios encontrados para mantê-los em andamento durante o período de pandemia, mostrando sua importância na construção de um profissional cada vez mais humanizado e completo. **MÉTODOS:** O estágio supervisionado CSS é realizado ainda no primeiro ano da graduação, pelos alunos do 2º período, com carga horária mínima de 60 horas. Por meio de parcerias com diversas instituições, os discentes são inseridos em equipamentos sociais, na cidade de Diamantina/MG, onde exercem atividades variadas voltadas a indivíduos socialmente vulneráveis. Essas atividades são planejadas juntamente com o supervisor local e um cronograma é confeccionado com o intuito de atender às demandas da concedente. Diante do contexto da pandemia da COVID-19, criou-se um programa provisório para a execução do estágio, no qual os acadêmicos poderiam realizá-lo em seus municípios, desde que as concedentes preenchessem todos os requisitos listados pela coordenação. **RESULTADOS:** As narrativas dos relatórios finais do estágio apontam uma maior compreensão do contexto social pelos discentes, sensibilização quanto às desigualdades sociais, empatia e conscientização sobre o papel do profissional de saúde na sociedade. Ademais, muitos graduandos relataram a importância da realização do estágio CSS durante a pandemia, pois o retorno dessa atividade ajudou no preenchimento do tempo, devolvendo saúde mental àqueles que se viam desmotivados e desinteressados pelo curso. Ainda, possibilitou uma maior compreensão da doença e das estratégias de combate à propagação do vírus, além de desenvolver independência e proatividade na busca por concedentes aptas e preenchimento de documentos. **CONCLUSÃO:** Dessa maneira, embora seja precoce inferir algum impacto no perfil profissional dos egressos, é visível a transformação no ambiente acadêmico, visto que os alunos desenvolvem habilidades de trabalho em equipe, planejamento e gestão, além do diálogo e empatia, tornando sua formação mais humanizada, completa e realista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Coletiva, Estágio, Pandemia COVID-19.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA GERAL DURANTE O PERÍODO PÓS-PANDÊMICO

<sup>1</sup>Andreza Laisa Menezes Lopes

<sup>2</sup>Marília Magalhães Aguiar

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará. Belém, Pará, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Ensino

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-7200-2716>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/123

**INTRODUÇÃO:** As monitorias são exemplos da amplificação do aprendizado dos acadêmicos durante o período da graduação, a partir da experiência adquirida com o docente, na elaboração de materiais, revisão do conteúdo, ensino e entre outros tipos de contato com a disciplina em questão. Dessa maneira, o Laboratório de Anatomia Humana Geral da Universidade Federal do Pará (UFPA) oferece a oportunidade de monitoria anualmente para alunos de diversos cursos da área da saúde, visando a intensificação do processo de aprendizagem na disciplina de anatomia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma aluna de nutrição durante o período de realização da monitoria no retorno das atividades presenciais após a pandemia de COVID-19 e promover discussões e reflexões sobre a importância da monitoria para o desenvolvimento de conhecimento amplo para os graduandos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência no Programa de Monitoria Humana Geral da UFPA, realizado no período de setembro de 2021 até julho de 2022. A monitoria consiste em um horário de 5-10 horas semanais e é composta por 22 alunos de cursos da área da saúde, como fisioterapia, enfermagem, terapia ocupacional e nutrição. As atividades exercidas pelos monitores foram: apresentação de bancadas, sendo esta a principal atividade; auxílio na aplicação de provas; acompanhamento nas aulas, organização do laboratório e entre outras atividades de anatomia. **RESULTADOS:** Em primeiro plano, os discentes são treinados no laboratório de anatomia com sistemas específicos, como digestivo, nervoso, respiratório e entre outros. Na atividade, o novo monitor é orientado sobre como apresentar um sistema para as aulas dos cursos da saúde, as regiões mais importantes a serem apontadas e também a fisiologia. Nesse contexto, a apresentação oral para outros alunos tornou possível o maior contato com o sistema. Além disso, as aulas do curso de nutrição ocorreram durante a pandemia, o que dificultou o aprendizado em anatomia com o ensino a distância. Assim, com a flexibilização de casos de covid-19, as atividades permitiram que os monitores aprendessem de forma prática a matéria. Outrossim, o acompanhamento de aulas e das demais atividades eram realizados com a supervisão do professor, contribuindo com a experiência no ensino e na aprendizagem. O fato de os alunos serem de diversos cursos também facilitou o aprendizado de forma multiprofissional. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, infere-se que o programa de monitoria é essencial para a contribuição com o aprendizado dos alunos da área da saúde, visto que são promovidas diversas atividades didáticas em anatomia que resultam na perpetuação do conhecimento necessário como base para os profissionais da saúde. Assim, conclui-se que a experiência auxilia na formação acadêmica dos graduandos.

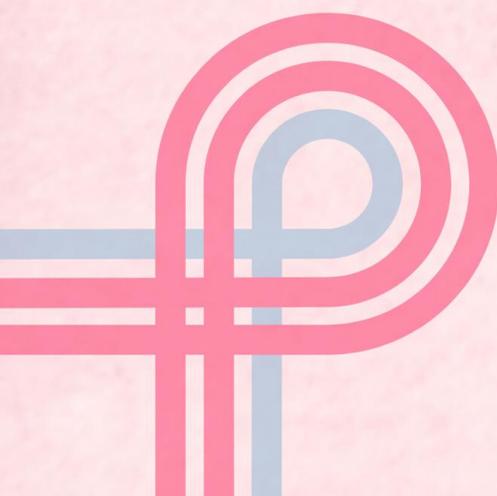
**PALAVRAS-CHAVE:** Monitoria, Anatomia, Aprendizado.



# C NASMULTI 2022

EIXO TEMÁTICO

Gestão



## ADOCIMENTO MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PANDÊMICO

<sup>1</sup>Euziclebson Alisson Pereira da Silva

<sup>2</sup>Denise Cristina Ferreira

<sup>3</sup>Maria Clara de Medeiros

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil; <sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil; <sup>3</sup> Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Gestão

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/124

**INTRODUÇÃO:** No final de 2019 e início de 2020 noticia-se o surgimento de uma doença com alto grau de transmissibilidade, sendo ela, a COVID-19 e com ela houve novas adaptações no estilo de vida e vários impasses adjunto dela. Tais impasses foram elencados, e o governo tomou a iniciativa do isolamento social como medida preventiva, e a frente disto estava a enfermagem, como primeira linha combatente. Com a alta demanda de pacientes os profissionais atuantes na área acabaram por sua vez adquirindo problemas mentais, e alguns deles seriam: ansiedade, depressão, medo, e alguns casos a síndrome de *Burnout*, que por consequência o profissional fica impossibilitado de prestar eficiência em seu trabalho. Entretanto vale ressaltar que, antes mesmo da pandemia os profissionais já apresentavam algum tipo de transtorno mental e com a pandemia houve o agravamento destes. **OBJETIVO:** Analisar e elencar os principais fatores que desencadeiam os transtornos mentais nos profissionais de enfermagem, como também as suas consequências do âmbito profissional e familiar. **MÉTODOS:** Para a elaboração do presente trabalho sendo ele uma revisão bibliográfica, em primeira instância houve a seleção do material, onde encontra-se em sites acadêmicos sendo eles: PUBMED, Google acadêmico, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e Periódicos CAPES. Através dos sites utilizou-se as seguintes palavras-chave “transtornos mentais”, “enfermagem”, “pandemia”, “saúde” e “COVID-19”. Posteriormente houve a localização do material a ser lido e também do material a ser descartado por não ser pertinente ao tema. **RESULTADOS:** Diante do exposto, os principais profissionais afetados mentalmente e fisicamente pela pandemia são as enfermeiras na faixa etária de 28 a 40 anos. Contudo, as mesmas relataram que, o período pandêmico demandava muito da enfermagem, pois sendo a primeira linha de combate se deparava com situações adversas onde exige muito do psicológico do profissional. Os principais motivos que geraram os transtornos e em outros casos agravaram, foram: o medo de se contaminar e posteriormente transmitir para os familiares, o distanciamento social limitando o acesso a sua família, a angústia dos pacientes conscientes como o próprio medo e ansiedade, a morte dos pacientes como também a morte e a internação dos seus amigos e colegas de profissão, pressão no trabalho, a carga horária excessiva. Todos os fatores elencados contribuíram negativamente para o surgimento ou agravamento dos transtornos mentais sendo eles: ansiedade, exaustão mental, depressão, estresse elevado, fobia do trabalho e alguns casos a síndrome de *Burnout*. E para amenizar todo esse estresse laboral alguns dos profissionais começaram a desenvolver vícios sejam eles no álcool, no tabagismo e até mesmo em medicamento para regular o sono causando certa dependência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese é notório que o período pandêmico afetou os profissionais como um todo, e como houve um aumento dos transtornos mentais, que por ventura irá prejudicar a eficiência do profissional, comprometendo-o na sua assistência ao paciente. Diante do exposto faz-se necessário mais pesquisas sobre como estão esses profissionais atualmente com também um acompanhamento psicológico para atenuar os danos causados pela pandemia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adocimento, Enfermagem, Mental, Transtorno.



## ANÁLISE DO PERFIL ECONÔMICO DAS INTERNAÇÕES POR SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL ENTRE 2017 E 2021

<sup>1</sup>Expedito Duarte de Lima  
<sup>1</sup>Hiago José Chaves Rodrigues  
<sup>1</sup>Júlia Alves Moisés Ferreira  
<sup>1</sup>Magno da Glória Silva  
<sup>1</sup>Deyvison de Lacerda Lopes

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Pinheiro, Maranhão, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Gestão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-7500-6587>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/125

**INTRODUÇÃO:** Dentre as ISTs a sífilis ocupa uma posição especial entre os indicadores de agravos à saúde da população brasileira. A infecção do feto durante uma gravidez denomina-se sífilis congênita e é considerada a patologia com maior potencial de transmissão no decorrer da gestação no Brasil. Assim, os custos terapêuticos para as complicações da sífilis congênita são mais onerosos que os gastos públicos com medidas preventivas. Tais medidas preventivas são aplicadas na Atenção Básica à Saúde e esses gastos onerosos do dinheiro públicos são causados em sua maioria por falhas nesse nível de atenção do SUS. Sendo assim, o objetivo desse estudo é descrever o perfil econômico da sífilis congênita no Brasil e suas regiões. **OBJETIVO:** Descrever o perfil econômico da sífilis congênita no Brasil e suas regiões. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional transversal, descritivo, de abordagem quantitativa que compara os custos das internações por sífilis congênita nas regiões brasileiras, sendo os dados analisados obtidos a partir do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) disponibilizado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram utilizados dados do período de 2017 a 2021 com corte temporal anual. Foram selecionadas as variáveis: Gastos totais por região e valor médio da internação por região. Pelo fato de tratar-se de uma pesquisa com dados abertos, o estudo não necessitou de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** As internações por sífilis congênita custaram aos cofres públicos brasileiros em média 13.304.843,18 reais por ano de 2017 a 2021. Foi observado uma tendência crescente de custos ao longo dos anos analisados para todas as regiões brasileiras, o que pode ser perfeitamente justificado pelo aumento no número de internações ao longo desse período. Ao observar o valor médio dos custos por internação, o Brasil apresentou média de 719,37 reais por internação no período de 2017 a 2021, enquanto que a região com menor valor médio foi o centro-oeste, com um custo de 472,92 reais por internação. Ademais, a região com maior valor médio foi o sul do país, com o valor de 1220,68 reais por internação. Essa discrepância entre os valores pagos pelo SUS para cada internação nas diferentes regiões pode ser justificada pelo acesso aos serviços de saúde de maior complexidade que algumas regiões possuem e outras não, como UTIs neonatais e exames de difícil acesso como análise de líquido. Uma das limitações desse estudo está relacionada ao uso de banco de dados secundários devido a abrangência e qualidade das informações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de suma importância avaliar e considerar os custos hospitalares para uma aplicação racional dos recursos do SUS, afim de otimizar e garantir equidade em sua aplicação. Entretanto, no caso da sífilis congênita é empregado um grande volume de recursos que poderiam estar sendo utilizados em outras questões de saúde pública, uma vez que essa infecção é prevenível desde que a gestante seja diagnosticada para sífilis e tratada durante a assistência pré-natal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sífilis Congênita, Custos hospitalares, Hospitalização.



## SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO DA TERAPIA DE HEMODIÁLISE

<sup>1</sup>Marcos Garcia Costa Moraes

<sup>1</sup>Tâmara Laryanne Costa Moraes

<sup>2</sup>Priscila Antão dos Santos

<sup>3</sup>Cícera Eduarda Almeida de Souza

<sup>1</sup>Davi Batista de Brito

<sup>4</sup>Raquel Pereira da Cruz Silva

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). João Pessoa, Paraíba, Brasil. <sup>3</sup>Centro Universitário Santa Maria (UNISM). Cajazeiras, Paraíba, Brasil. <sup>4</sup>Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Gestão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-0102-9951>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/126

**INTRODUÇÃO:** No que tange à busca pela qualidade da assistência prestada e à ocorrência do menor número possível de incidentes evitáveis, vem se difundindo o conceito de segurança do paciente, que trata da redução do risco de danos desnecessários associados ao cuidado de saúde a um mínimo aceitável. Resulta-se o interesse nesse tema, a constatação de que a ocorrência de eventos adversos (EA) envolve custos sociais e econômicos consideráveis, podendo implicar danos irreversíveis aos pacientes e às suas famílias. Nesse contexto, percebe-se que as unidades de hemodiálise são locais suscetíveis a fatores de risco que aumentam a probabilidade de ocorrência de eventos adversos, como: a natureza do procedimento (invasivo); equipamentos complexos; pacientes críticos; rotatividade de pacientes e administração de medicamentos potencialmente perigosos como a heparina. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico e analisar os riscos a segurança do paciente submetido à hemodiálise. **MÉTODOS:** Este estudo constituiu-se de uma revisão da literatura do tipo integrativa, no qual se realizou uma consulta por artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do PubMed, Periódicos Capes, SciELO e LILACS no período de julho e agosto de 2022. A definição de estratégia de busca considerou as seguintes expressões: “Segurança do paciente”, “Patient Safety”, “Unidades Hospitalares de Hemodiálise”, “Hemodialysis Units Hospital”, “Cuidados de enfermagem” e “Nursing care”, separados pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram adotados artigos nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e que abordassem a temática; como critérios de exclusão, adotaram-se aqueles que não respondiam ao objetivo do estudo e que estavam repetidos em mais de uma base de dados, dos 12 estudos encontrados, 8 foram escolhidos para compor a revisão. **RESULTADOS:** A Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 11, de 13 de março de 2014, dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Diálise, sendo compreendida como redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à atenção em saúde. Entretanto, os pacientes em diálise apresentam alto risco de erros médicos, devido à frequência do tratamento complexo, às comorbidades, à polifarmácia e às consequências patológicas da doença renal crônica. Nesse contexto, ao analisar os artigos, constatou-se o risco de infecções de corrente sanguínea e outras infecções como uma das principais causas de morte na população em hemodiálise, um problema complexo e multifatorial, associada a altas taxas de hospitalização devido à imunossupressão como consequência do comprometimento renal. Em outros estudos, os erros de medicação, falha na execução do protocolo, em seguida, apareceram erros de laboratório ou banco de sangue, complicação de procedimento, desconexão da agulha, infiltração da punção, quedas, falha de equipamentos, coagulação do sistema de hemodiálise, eventos pós-hemodiálise, úlcera por pressão e lesão de pele, foram os tipos de erros e os EA mais prevalente durante a hemodiálise. **CONCLUSÃO:** Torna-se importante que a equipe da hemodiálise aprofunde os seus conhecimentos acerca da segurança do paciente para atuar, de forma proativa, na prevenção de eventos adversos garantindo a segurança do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Erros Médicos, Diálise, Cultura de Segurança.



## GESTÃO EM ENFERMAGEM DIANTE DOS INDICADORES DE PRÉ-NATAL PARA O PREVINE BRASIL

<sup>1</sup>Anne Wirginne de Lima Rodrigues  
<sup>1</sup>Carolina Dias dos Santos Silva  
<sup>1</sup>Jayana Gabrielle Sobral Ferreira  
<sup>1</sup>Maria Clara de Medeiros  
<sup>1</sup>Mirelly Caetano de Araújo  
<sup>1</sup>Quêzia Ellen da Silva Santos  
<sup>1</sup>Luciana Dantas Farias de Andrade

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Gestão

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/127

**INTRODUÇÃO:** A Atenção primária à Saúde se torna a primeira porta de entrada para os serviços de saúde, promovendo um cuidado integrado e de qualidade para população. O Previne Brasil chega como uma forma de melhorar os serviços de saúde, adotando metas para serem alcançadas, onde é fortalecido pelo Pagamento por Desempenho do Programa Previne Brasil. Englobando de forma multidisciplinar o cuidado que se torna um vínculo entre população e equipe. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a enfermagem como gestora das metas do Previne Brasil. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica, com artigos em inglês e português pesquisados nas bases de dados literários: NCBI, PubMed, Google Acadêmico e SCIELO, entres os anos de 2011 a 2022. Sendo elencados 15 artigos na íntegra e utilizando as seguintes palavras-chaves: “Enfermagem”, “Previne Brasil” e “Pré-Natal”. **RESULTADOS:** Sabe-se que o cuidado na gestação desde a descoberta é de suma importância, por identificar e tratar precocemente muitos dos problemas que possam surgir. Para entrar no indicador de pré-natal é necessário está entre a primeira até a vigésima semana da gestação e pelo menos seis consultas de pré-natal realizadas, o acompanhamento nesse início tem que ser individualizado e de qualidade, aumentando as chances de uma gravidez saudável. O cuidado com algumas doenças como toxoplasmose e rubéola que também prejudicam tanto a formação da placenta, quanto a formação do bebê, e que pode- se cuidar durante o pré-natal seja com vacinas ou com exames preventivos. Como também descobrir se tem alguma Infecção Sexualmente Transmissível (IST’s), através dos testes rápidos. Com uma gestão de qualidade é possível fazer com que haja uma ligação não apenas com a equipe multiprofissional, mas também em manter os usuários ligados com a unidade. Então cabe a enfermagem, como gestora do cuidado, fazer busca ativa das gestantes para que estas tenham todo o apoio necessário, agendar as próximas consultas tanto de enfermagem quanto de outros profissionais, manter o cartão de vacina devidamente atualizado, facilitar o acesso a testes rápidos e outros exames, manter a gestante atualizada do seu estado de saúde e acompanhar o andamento do pré-natal de modo geral. Dando a gestante autonomia para escolher suas decisões, apoio quando necessário e informações adequadas, de como vai ocorrer seu parto, planejando e organizando da melhor forma, e oferecendo uma consulta de qualidade. **CONCLUSÃO:** Fica notável o quanto os indicadores de saúde possibilitam melhora no atendimento, evitando problemas futuros na gestação, como o parto prematuro. Tornar a equipe de saúde da família alinhada com os desejos da gestante, criando um canal facilitador do cuidado. E assim, possibilitando um cuidado individualizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de enfermagem, Indicadores Básicos de Saúde, Cuidado Pré-Natal.



## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA AUDITORIA DE CONTAS MÉDICAS HOSPITALAR

<sup>1</sup>Mariana Rodrigues Martins

<sup>1</sup>Natália Abou Hala Nunes

<sup>1</sup>Universidade Paulista (UNIP). São José dos Campos, São Paulo, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Gestão

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/128

**INTRODUÇÃO:** Com o avanço da ciência e da medicina, a complexidade da administração hospitalar aumentou de forma expressiva, necessitando de ferramentas modernas de gestão que otimizem os custos hospitalares e melhorem a qualidade assistencial prestada aos pacientes. Nesse sentido, a auditoria de enfermagem surgiu de forma a auxiliar nessa gestão, revisando toda conta médica registrada e corrigindo possíveis erros financeiros e administrativos.

**OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo analisar a atuação do enfermeiro na auditoria de contas médicas hospitalar, identificar as vantagens da auditoria de enfermagem e propor um *check-list* com estratégias para correção de erros em contas médicas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, a qual foi realizada através das bases de dados SciELO, LILACS e PUBMED, utilizando os descritores: auditoria de enfermagem, auditoria médica e registros de enfermagem em língua portuguesa, e os descritores medical audit, nursing audit e nursing records em língua inglesa, sendo priorizados artigos completos publicados entre 2012 e 2022, em língua portuguesa e inglesa.

**RESULTADOS:** No total foram encontrados 85 artigos utilizando os descritores mencionados. Destes 85 artigos, 15 foram selecionados para serem utilizados neste trabalho (17,64%) e 70 foram excluídos (82,36%). Dos 15 artigos selecionados, 2 artigos são da base de dados SciELO (13,33%), 10 artigos são da base de dados LILACS (66,66%) e 3 artigos são da base de dados PUBMED (20%). Estudos apontam que falhas na anotação do prontuário do paciente geram uma série de prejuízos financeiros e administrativos aos hospitais, afetando a qualidade do serviço prestado. Neste contexto, a implementação de ferramentas de gestão eficientes, como a auditoria de enfermagem, se mostra extremamente necessária para que os erros sejam minimizados. Com base nos principais desafios enfrentados pelos profissionais relatados em literatura, neste trabalho foi sugerido um *check-list* do prontuário do paciente, de forma a otimizar a comunicação e registro entre diversos setores do hospital, para que o prontuário do paciente esteja o mais correto e completo possível no momento em que for realizada a auditoria interna da conta médica hospitalar. Neste *check-list* estão presentes informações importantes com relação ao paciente, abrangendo aspectos éticos, legais, financeiros e de qualidade assistencial. **CONCLUSÃO:** Com a criação de um *check-list* do prontuário, a eficiência e a eficácia da auditoria de enfermagem tendem a melhorar com o tempo, uma vez que cada colaborador verifica e confere os procedimentos cabíveis ao seu setor e/ou função, minimizando os erros de assistência e pendências burocráticas, integrando diversas áreas do hospital com o auditor. Portanto, a implementação da auditoria de enfermagem traz diversos benefícios ao sistema hospitalar como um todo, pois é através dela que todos os custos e registros do prontuário do paciente são revisados e possíveis falhas são corrigidas, evitando a geração de glosa hospitalar e prejuízos financeiros ao hospital, ao passo que também assegura qualidade assistencial ao paciente, assim como auxilia na educação contínua da equipe de enfermagem com relação aos registros do prontuário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Auditoria de Enfermagem, Auditoria Médica, Registros de Enfermagem.



## A COMPLEXIDADE DO TRABALHO DO ENFERMEIRO COMO GESTOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

<sup>1</sup>Quézia Ellen da Silva Santos  
<sup>1</sup>Jayana Gabrielle Sobral Ferreira  
<sup>1</sup>Felipe de Almeida Costa  
<sup>1</sup>Anne Wirginne de Lima Rodrigues  
<sup>1</sup>Carolina Dias dos Santos Silva  
<sup>1</sup>Maria Clara de Medeiros  
<sup>1</sup>Luciana Dantas Farias de Andrade

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Gestão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-4215-0624>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/129

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada o primeiro nível de atenção e a porta preferencial de entrada dos serviços de saúde. A atuação do enfermeiro na APS é vista como instrumento de mudanças, uma vez que, o modelo assistencial não está centrado na cura, mas na integralidade do cuidado. O modelo de gestão da APS constitui um desafio para o enfermeiro gestor, uma vez que o mesmo deve dispor de uma série de competências gerenciais com a finalidade de liderar, otimizar os recursos existentes, aumentar o potencial da sua equipe e promover a resolutividade do serviço. **OBJETIVO:** Buscar na literatura evidências sobre a complexidade do trabalho do enfermeiro como gestor da atenção primária à saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, sendo concentrada na plataforma SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, foram selecionados 4 artigos em português, mas havendo tradução para linguagem vernácula quando encontrados em inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2019 a 2022. A coleta do material foi realizada no mês de julho de 2022 através dos seguintes descritores em saúde: “Assistência de Enfermagem”, “Atenção Básica”, “Esgotamento profissional” utilizando o operador booleano “and”.

**RESULTADOS:** Pode-se ver a gerência como uma forte forma de organização da saúde, o profissional enfermeiro é visto como um candidato a este cargo na Atenção Básica de Saúde. Na maioria das vezes, o enfermeiro tem suas atividades direcionadas a organização do serviço e supervisão dos cuidados desenvolvidos pela equipe multiprofissional, intervindo na organização da equipe, participação e produção dos mesmos no serviço. Assim, também ligado à assistência da saúde, fica evidente o quanto este profissional está presente nas formas do cuidado, por se apresentar intimamente ligado ao paciente, passando sempre uma visão de confiança, conforto e proteção. Possibilitando uma melhor forma de assistência integral e individual, com as práticas de promoção e prevenção da saúde, busca-se atingir as metas propostas, através do planejamento de suas ações, ajudando no seu controle e alcance de seus objetivos. Dessa forma, a sobrecarga de trabalho, devido a quantidade de funções e o distanciamento do enfermeiro da assistência direta, se torna um problema diário, levando a preocupação também com o cuidado com o profissional, pois o esgotamento pode levar ao adoecimento, como na síndrome de Burnout. Ademais, a falta de reconhecimento e a má remuneração afeta o desenvolvimento e a satisfação no trabalho, tornando-o suscetível ao esgotamento profissional. **CONCLUSÃO:** Portanto, é notável o quanto o enfermeiro está presente como gestor na APS, sendo indispensável o desenvolvimento de ações que possibilitem a resolução dos problemas da prática profissional, para que seja possível a consolidação de mudanças no modelo da assistência à saúde. Como a capacitação dos profissionais de saúde, para melhor a execução do processo de cuidado, favorecendo o trabalho da gerência e melhorando as relações interpessoais com a equipe.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência de Enfermagem, Atenção Básica, Esgotamento profissional.



## IMPACTOS DO EMPREENDEDORISMO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO

<sup>1</sup>Mirelly Caetano de Araújo  
<sup>1</sup>Carolina Dias dos Santos Silva  
<sup>1</sup>Felipe de Almeida Costa  
<sup>1</sup>Jayana Gabrielle Sobral Ferreira  
<sup>1</sup>Maria Clara de Medeiros  
<sup>1</sup>Luciana Dantas Farias de Andrade

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Gestão

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/130

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento da população brasileira tem sido tema de debate a alguns anos, causando preocupação acerca da variação da estrutura etária e seus impactos sociais e econômicos. Na área da saúde, tem-se buscado novos modelos de assistência à saúde, assim as instituições privadas surgem como uma forma de prover serviços com mais resolutividade do que o setor público. Dessa forma, o aumento do quantitativo de profissionais de enfermagem nas instituições privadas impactou o desenvolvimento da Enfermagem Gerontológica na atualidade, visando o empreendedorismo voltado para a população idosa, com a busca de novos modelos de assistência à saúde do idoso, tendo em vista que é uma população com crescente demanda nos serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar os impactos do empreendedorismo da enfermagem na saúde do idoso. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura, utilizando as bases de dados SciELO e BVS, por meio dos descritores de saúde (DeCS/MeSH): “Empreendedorismo” “Enfermagem Geriátrica” “Saúde do idoso”, sendo utilizados artigos disponíveis na íntegra e gratuitamente referentes aos últimos 5 anos que apresentassem o tema pesquisado, com o propósito de mostrar a enfermagem como empreendedora na atenção ao idoso. Foram excluídos os artigos que não abordassem o tema proposto. **RESULTADOS:** As Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI) são definidas como organizações governamentais ou não governamentais, com caráter residencial que oferece domicílio a pessoas com idade igual/superior a 60 anos, que possuam ou não suporte da família e com condições de liberdade, dignidade e cidadania, baseado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). O enfermeiro, por sua vez, encontrou nessas instituições um local para desenvolver o empreendedorismo, tornando-se responsável pela ILPI, garantindo maior responsabilidade e efetividade nas ações desenvolvidas, como melhores condições de vida a esse grupo, através de educação em saúde, planejamento e implementação da assistência. Outro ponto importante a ser citado é o crescimento da área da gerontologia na enfermagem, que se torna uma especialidade bem procurada pelos profissionais, devido seu campo de atuação, que varia de ILPI ao atendimento dia ou domiciliar, além da oportunidade do enfermeiro de desenvolver seu próprio serviço, tornando-se um empreendedor. Sendo assim, é necessário o conhecimento sobre informações atualizadas dos possíveis mercados de trabalho voltadas à pessoa idosa, para desenvolver ações desde a graduação incluindo envelhecimento e empreendedorismo, proporcionando maior oferta desses serviços para esse crescente grupo e simultaneamente ampliar os locais de atuação de futuros enfermeiros gerontológicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, torna-se nítida a importância do empreendedorismo na enfermagem voltada para a saúde do idoso, proporcionando mais possibilidades de emprego aos futuros profissionais, além de garantir um cuidado mais especializado e resolutivo para essa população. Portanto, é positivo o impacto desenvolvido pelos enfermeiros empreendedores nos serviços voltados para os idosos, principalmente nas ILPI, oferecendo uma assistência mais humanizada e uma melhor gestão do cuidado, se tornando cada vez mais importante e necessário para a sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empreendedorismo, Enfermagem Geriátrica, Saúde do Idoso.



## PERSPECTIVAS DA GESTÃO DE ENFERMAGEM EM UM CENÁRIO PÓS PANDEMIA POR COVID-19: REVISÃO NARRATIVA

<sup>1</sup>Mikaelly Nathaly Osório da Silva  
<sup>1</sup>Flávia Daiana Farias de Moraes  
<sup>1</sup>Rian Furtado Caldas  
<sup>2</sup>Marina Pereira Queiroz dos Santos

<sup>1</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil; <sup>2</sup>Instituto Federal Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Gestão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-4972-1530>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/131

**INTRODUÇÃO:** A pandemia por COVID-19 provocou instabilidade em todos os setores de saúde do Brasil, forçando estes a desenvolverem estratégias emergenciais como forma de evitar o colapso. Tendo consciência disto, sendo a linha de frente das unidades de saúde e gestora do cuidar, a enfermagem necessitou se desdobrar no desenvolvimento de medidas de planejamento e organização do cuidado, levando esta a desenvolver novas perspectivas acerca de sua gestão. **OBJETIVO:** Apresentar as perspectivas da enfermagem frente a sua gestão de trabalho pós pandemia por COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido por meio de uma revisão narrativa de literatura, de caráter qualitativo, com base nos artigos publicados no período de 2020-2022 (que compreende o início da pandemia até os tempos atuais). Foram utilizadas as bases de dados: Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem (REVCOFEN) e a biblioteca virtual: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), na seguinte ferramenta de busca: Google Acadêmico, tendo como critérios de inclusão: artigos completos, gratuitos, do tipo original, de revisão de literatura, relato de caso e relatos de experiência, no idioma português, e como exclusão, artigos no idioma inglês, duplicados, teses, dissertações e monografias. **RESULTADOS:** As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de enfermagem apontam 6 competências que um enfermeiro deve obter. Destas, 5 são de caráter gerencial: tomada de decisão, comunicação, liderança, administração e educação permanente. Diante do contexto complexo de assistência promovido pela pandemia por COVID-19, tais competências necessitaram serem executadas em sua totalidade, pois os enfermeiros se viram a refletir sobre seu real papel de liderança, a adquirir novos conhecimentos e planejar estratégias para o enfrentamento da doença. Ademais, foi observado que a carências de materiais, o esgotamento físico/mental, o afastamento dos profissionais e a superlotação dos serviços de saúde foram alguns dos desafios enfrentados para a gestão da enfermagem. No entanto, o momento crítico ofereceu a oportunidade destes profissionais a ressignificaram sua profissão; a reparar lacunas presentes em seu gerenciamento; fortalecer o apoio em equipe; aprender a racionar e administrar os Equipamentos de Proteção Individual (que se tornaram escassos em tempos de pandemia) e outros materiais; reorganizar a equipe e principalmente evidenciar ao mundo o real valor da gestão em enfermagem. Sendo assim, as perspectivas da enfermagem frente a sua atual gestão de trabalho, se baseiam nas próprias vivências dos profissionais, nos quais foram adquiridas ao longo dos períodos mais críticos da pandemia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o cenário de pandemia por COVID-19 gerou graves consequências ao sistema de saúde, mas que também levou ao empoderamento, fortalecimento, crescimento e protagonismo da enfermagem, principalmente no setor de gestão. Além disso, o momento de crise foi oportuno para chamar a atenção da enfermagem para o aprimoramento de sua forma de gerir, fazendo com que essa desenvolve-se novas perspectivas que agora fazem o diferencial em sua gestão pós pandemia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão em Saúde, Pandemia, COVID-19.



## REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NA COBERTURA VACINAL CONTRA FEBRE AMARELA: REVISÃO NARRATIVA

<sup>1</sup>Carolina de Pinho Batista

<sup>1</sup>Thayse de Souza Felix

<sup>1</sup>Alexandre Akio Majima

<sup>2</sup>Higor Braga Cartaxo

<sup>1</sup>Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário Santa Maria (UNISM). Cajazeiras, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Gestão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-2140-6785>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/132

**INTRODUÇÃO:** A pandemia de COVID-19 e os impactos decorrentes das medidas preventivas trouxeram grandes consequências na profilaxia das doenças imunopreveníveis, dentre elas, a febre amarela, uma arbovirose, causada por vírus do gênero *Flavivirus*, transmitida através da picada de mosquito infectado. **OBJETIVO:** Analisar evidências existentes nas bases de dados no período peri-pandêmico acerca dos impactos promovidos pela pandemia de COVID-19 na cobertura vacinal contra a febre amarela. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO utilizando-se dos descritores, na seguinte estratégia de busca: ("Yellow Fever" OR "Febre Amarela") AND ("Epidemiology" OR "Epidemiologia") AND ("Pandemic, COVID-19" OR "Pandemia por COVID-19"). A pesquisa baseou-se em artigos publicados nas línguas portuguesa e inglesa no período de 2020 a 2022 que responderam à seguinte questão norteadora: "Quais os impactos provocados pelo período de pandemia de COVID-19 no esquema vacinal contra a febre amarela?". **RESULTADOS:** Os resultados foram obtidos a partir de 3 artigos, que revelaram ser a vacinação o meio mais eficaz de prevenção contra infecção pelo vírus da febre amarela. Entretanto, as normas impostas frente à pandemia do SARS-CoV-2 limitaram as ações de atenção à saúde, as quais promoveram o comprometimento da cobertura vacinal, e conseqüente suscetibilidade da população. No Brasil, desde o ano de 2014, houve um aumento, tanto no número de notificações, quanto no número de mortes por casos de infecção por febre amarela na região extra-amazônica em áreas anteriormente sem risco, o que promoveu mudança na recomendação da vacinação, que passou a incluir todo o país. Contudo, o contexto da pandemia trouxe impactos no controle da infecção pelo vírus da febre amarela na América do Sul: esgotamento de recursos, fornecimento dificultado de imunizações, baixo desempenho nos indicadores de vigilância epidemiológica, além da limitação de fiscalização migratória não documentada, não vacinada. Entre 2019 e 2020 a cobertura vacinal foi reduzida em 9 dos 13 países com áreas endêmicas. Nesse contexto, entre julho de 2020 e abril de 2021, 8 casos foram confirmados no Brasil, dos quais 3 foram fatais, todos no Estado de Santa Catarina. Embora o Brasil, no ano de 2020, tenha se encontrado entre os 11 países da América do Sul que não alcançaram o objetivo de cobertura vacinal maior ou igual a 95%, esteve entre os 7 que obtiveram maior que 80% de cobertura de febre amarela. **CONCLUSÃO:** Observou-se, portanto, redução da cobertura vacinal da febre amarela no contexto de pandemia nos países endêmicos da América do Sul. Apesar das repercussões causadas, na literatura, há descrição de adoção de outras medidas preventivas, como restrições de viagens. Esta medida tornou-se comum durante a pandemia de COVID-19 e as restrições variaram de quarentenas ao entrar em território estrangeiro a proibições definitivas como barreira sanitária de diversas doenças, entre elas, a febre amarela. Isto se deve ao fato de o vetor ser comum a áreas não endêmicas no mundo, como a Ásia, por exemplo. Com o retorno das atividades e, conseqüentemente, das viagens, a vacinação retorna como importante medida de prevenção.

**PALAVRAS-CHAVE:** América do Sul, Cobertura vacinal, COVID-19, Febre Amarela.



## LIDERANÇA COMO FERRAMENTA DO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO

<sup>1</sup>Sandi Evelin Braga da Silva  
<sup>1</sup>Larissa Alcântara de Oliveira  
<sup>1</sup>Daniela Machado Gomes  
<sup>1</sup>Amanda Manoela Matos de Brito  
<sup>1</sup>Roberta Rodrigues Ferraz dos Santos

<sup>1</sup>Universidade Salvador (UNIFACS). Feira de Santana, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Gestão

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DE RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/133

**INTRODUÇÃO:** Liderança é a realização de uma meta por meio da direção e dos colaboradores. É um processo de conduzir um grupo de pessoas transformando-o em uma equipe que gera resultados. Dessa forma, é essencial que esta perpassa por todas as profissões e áreas. Na atualidade tem percebido um pensamento retrógrado que confundi chefiar: comandar pessoas com autoritarismo e de forma impositiva, com liderar: conduzir a equipe com motivação e entusiasmo em pro de um propósito. Por isso, há fundamentalidade de desenvolver características eficazes para se tornar um líder. **OBJETIVO:** Evidenciar a liderança como ferramenta no processo de trabalho do enfermeiro.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, realizado no período de setembro de 2022, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), executada nas bases de dados: Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem (BDENF), com os seguintes descritores: “liderança”, “auditoria de enfermagem”, “estilos de liderança”, “enfermagem”, combinados com o operador booleano AND, especificados a seguir: Liderança AND Auditoria de Enfermagem; Estilos de Liderança AND Enfermagem; Liderança Reflexão AND Enfermagem. Em primeiro momento foram selecionados 761 artigos, disponíveis 636 na MEDLINE, 101 no LILACS e 125 no BDENF. Após aplicação dos critérios no filtro de inclusão, com as seguintes determinações: texto completo, artigos publicados nos últimos cinco anos 2017 a 2022, artigos publicados em português, limitou-se a busca para 27 artigos, disponíveis 1 na MEDLINE, 23 no LILACS e 3 no BDENF. Foram excluídos destes aqueles que não abordavam o tema proposto, artigos não disponíveis na íntegra de forma gratuita, com recorte temporal maior do que o delimitado (5 anos), permanecendo para compor este resumo 3 artigos científicos. **RESULTADOS:** Notório a existência de dificuldades no que tange a qualidade na cultura organizacional e relações de trabalho. O que se evidencia a relevância no desenvolvimento da liderança, interligando a gestão de pessoas. A comunicação se faz necessária principalmente no que se refere ao feedback fornecido pelo enfermeiro aos seus liderados. É importante que, durante o processo de trabalho, o enfermeiro ofereça oportunidades de participação, compartilhe e busque soluções para os problemas surgidos com toda sua equipe, procurando ouvir as opiniões dos membros, desenvolvendo a comunicação verbal e não-verbal. Desta forma o ambiente torna-se favorável para a execução das atividades diárias, refletindo a melhoria na qualidade da assistência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através desse estudo espera-se uma nova perspectiva dos profissionais sobre a liderança como ferramenta eficaz para o desenvolvimento de um ambiente de trabalho organizado e flexível. Percebendo uma notoriedade de fortalecer as práticas de aprendizagem sobre liderança na graduação, assim consolidando o conhecimento, desenvolvendo competências necessárias para associar a prática gerencial com a assistência, assim como relações interpessoais, desenvolvimento de aceitação da equipe, autoconhecimento, organização, planejamento, comunicação e educação permanente.

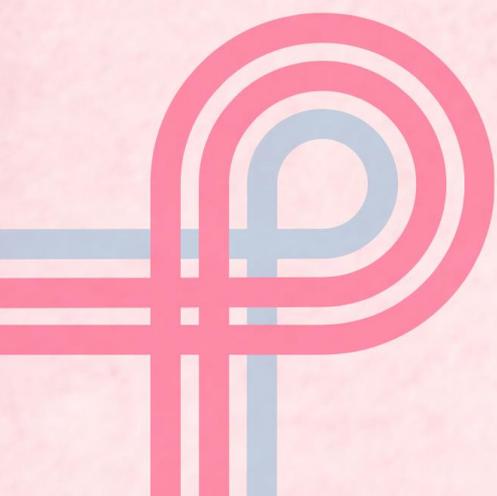
**PALAVRAS-CHAVE:** Liderança, Enfermagem, Capacitação.



# C NASMULTI 2022

EIXO TEMÁTICO

*Pesquisa e Extensão*



## SÍNDROME DE CHURG-STRAUSS E O SISTEMA CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO NARRATIVA

<sup>1</sup>Matheus Neres Batista

<sup>1</sup>Isabella Bernardes Gioia

<sup>1</sup>Gabrielly Rodrigues Ferreira

<sup>1</sup>Maria Eduarda Ferreira de Oliveira

<sup>2</sup>Micaele Cristina Rodrigues

<sup>3</sup>Rhaissa Vasconcelos Melo

<sup>1</sup>Universidade de Rio Verde (UNIRV) Goianésia, Goiás, Brasil; <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica (PUC), Goiânia, Goiás, Brasil; <sup>3</sup>Enfermeira

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6603-9050>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/134

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Churg-Strauss (SC) é uma doença autoimune rara caracterizada pelo excesso de eosinófilos e vasculite de tecido circulante, que afeta o sistema respiratório e a derme. O sistema cardiovascular é afetado em 62% dos casos, embora se manifeste sintomaticamente em apenas 26%. É causada por ambos os mediadores liberados de lesões ativas de eosinófilos e vasculite nas artérias miocárdio e coronária. **OBJETIVO:** retratar a importância de informações acerca da fisiopatologia da SC. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, onde utilizou-se as bases de dados SciELO e PubMed, com filtragem entre 2016 a 2021 e utilização dos unitermos: "Churg-Strauss", "cardiologia" e "vascularização", encontrando, assim, quatro artigos no SciELO e cinco no PubMed, selecionando o total de nove artigos. Os critérios de inclusão foram artigos que abordam a clínica fisiopatológica, bem como estudos ecológicos e transversais. Foram excluídos estudos que não condizem e não abordam a temática e relatos de caso. **RESULTADOS:** A SC afeta principalmente adultos, sendo sua maior incidência em homens, com a faixa etária de 45-50 anos. A SC é a vasculite sistêmica primária mais rara, sendo a asma uma das principais e mais precoce manifestação. O acometimento cardíaco é causado por ambos os mediadores liberados de lesões ativas de eosinófilos e vasculite nas artérias miocárdio e coronária. A miocardite, por sua vez, leva à fibrose pós-inflamatória e à cardiomiopatia restritiva, seguida de insuficiência cardíaca congestiva. O espectro de manifestações clínicas varia de doença arterial coronariana, arritmias primárias, cardiomiopatia, pericardite constritiva aguda e miocardite, e derrame eosinofílico pericárdico. A Ausência do Anticorpo Citoplasmático Anti-Neutrófilo (ANCA) e eosinofilia se correlaciona melhor com a doença cardíaca. O uso de ecocardiografia e ressonância magnética cardíaca auxilia na detecção de anormalidades cardíacas, até mesmo além de uma fase ativa da doença, como fibrose crônica em sua forma não fatal e cardiomiopatia. Alterações cardíacas estão associadas aos prognósticos ruins e pode ocorrer alta mortalidade se não tratadas. **CONCLUSÃO:** A realização desse estudo evidenciou um cenário onde a maior preocupação com a SC na cardiologia não é recente, mas tem se mostrado crescente. É notório que a doença possui elevada morbimortalidade, com manifestações clínicas variadas e tardias. Para melhor entendimento, a SC deve ser avaliada como problema de saúde pública. Para isso, juntamente com institutos de pesquisa e ensino, a busca por informações epidemiológicas deve ser árdua e contínua, para assim contribuir com políticas públicas de atendimento à população afetada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cardiologia, Síndrome, Vascularização.



## ANÁLISE ESPACIAL DA TAXA DE DETECÇÃO DE HANSENÍASE EM GOIÁS NO ANO DE 2021

<sup>1</sup>Maria Clara Arouche Cobucci

<sup>1</sup>Guilherme Fleury Alves Barros

<sup>1</sup>Adalberto de Souza Marinho Neto

<sup>2</sup>Ana Lúcia Osório Marocolo de Sousa

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FMUFG). Goiânia, Goiás, Brasil; <sup>2</sup>Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP UFG). Goiânia, Goiás, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/135

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase, doença de evolução lenta causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, é uma das principais causas de incapacidade permanente e estigma social no Brasil. O país ocupa o segundo lugar no mundo em termos de número de casos de hanseníase detectados anualmente e possui regiões altamente endêmicas para a doença, como o estado de Goiás. Estudar a distribuição espacial desse agravo é importante, uma vez que subsidia o direcionamento de ações de controle e assistência. **OBJETIVO:** Realizar a análise espacial da taxa de detecção de hanseníase no estado de Goiás em 2021. **MÉTODOS:** Estudo ecológico de análise espacial. No site DATASUS, foram coletados dados referentes ao número de casos novos de hanseníase e ao número de residentes em cada município de Goiás, para o ano de 2021. Após a tabulação dos dados no Excel, foram calculadas as taxas de detecção por 100.000 habitantes de cada município. Juntamente com as malhas territoriais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, esses dados foram importados para o software Terraview. Para a análise exploratória, utilizou-se os índices de Moran global e local, além da estimativa bayesiana empírica local. Foram construídos mapas coropléticos para as variáveis Box Map, com agrupamento por valor único, e taxa bayesiana empírica local, com agrupamento por quantis. **RESULTADOS:** No ano de 2021, foram notificados 888 casos novos de hanseníase no estado de Goiás. Dentre os 246 municípios, 94 (38,2%) apresentaram taxas de detecção baixas, 35 (14,2%) apresentaram taxas médias, 43 (17,6%) apresentaram taxas altas, 39 (15,8%) apresentaram taxas muito altas, e 35 municípios (14,2%) se configuraram em situação hiperendêmica. Entre os municípios com as maiores taxas de detecção, destacam-se Campos Verdes, Mundo Novo, Mossâmedes e Abadia de Goiás. Na análise exploratória, foi obtido índice de Moran global 0,121, com p-valor de 0,01, indicando autocorrelação espacial estatisticamente significativa. Por meio da comparação entre o Box Map e o mapa das taxas bayesianas empíricas, foi possível identificar conglomerados espaciais significativos no Noroeste goiano, especificamente nas microrregiões São Miguel do Araguaia e Rio Vermelho; no Norte goiano, na microrregião de Porangatu; e no Centro goiano, na microrregião Ceres. Vale ressaltar, porém, que a subnotificação dos casos pode ter comprometido a investigação epidemiológica. **CONCLUSÃO:** Na análise descritiva, percebe-se que 47,6% dos municípios goianos apresentaram ao menos taxas altas de detecção no ano de 2021. A análise exploratória revela aglomerados de alto risco para hanseníase nas mesorregiões Centro, Norte e, principalmente, na região Noroeste. A subnotificação dos casos representa uma possível limitação do estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hanseníase, Doença Infectocontagiosa, Epidemiologia, Análise Espacial, Saúde Pública.



## INSEGURANÇA ALIMENTAR EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TERAPIA DE HEMODIÁLISE

<sup>1</sup>Marcos Garcia Costa Morais  
<sup>1</sup>Tâmara Laryanne Costa Morais  
<sup>2</sup>Priscila Antão dos Santos  
<sup>1</sup>Davi Batista de Brito  
<sup>3</sup>Raquel Pereira da Cruz Silva

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande, Paraíba, Brasil.; <sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). João Pessoa, Paraíba, Brasil. <sup>3</sup>Faculdade Adventista da Bahia. Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-0102-9951>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/136

**INTRODUÇÃO:** A insegurança alimentar (IA) é definida como a disponibilidade limitada ou incerta de alimentos nutricionalmente adequados e seguros, ou a capacidade limitada de adquirir esses alimentos de forma socialmente aceitável. Essa violação, de um direito básico do acesso à alimentação, desenvolve em situações em que a renda é limitada para comprar quantidades adequadas de alimentos, falta de capacidade física para preparar ou comprar alimentos e/ou transporte inadequado. Pacientes em hemodiálise geralmente vivem com rendas limitadas por causa do alto custo de medicamentos, tratamentos e hospitalizações, sobrecarregando significativamente as famílias, mas pouco se sabe sobre a insegurança alimentar dessa população. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico e avaliar a prevalência da insegurança alimentar em pacientes com doença renal crônica, em terapia de hemodiálise, e discutir os fatores associados. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa, no qual se realizou uma consulta por artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do PubMed, Periódicos Capes, SciELO e LILACS. A definição de estratégia de busca considerou as seguintes expressões: *Hemodialysis; Food Insecurity; Kidney Disease; End-stage Renal Disease; Nutritional Status*. Para a pesquisa foi utilizada os operadores booleanos “AND” e “OR” com as palavras-chaves. Os artigos selecionados para a pesquisa são produções científicas publicadas nos últimos dez anos, totalizando quatro estudos. Como critérios de inclusão foram adotados artigos nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e que abordassem a temática; como critérios de exclusão, adotaram-se aqueles que não respondiam ao objetivo do estudo e que estavam repetidos em mais de uma base de dados. **RESULTADOS:** Ao analisar os artigos, dois estudos trataram de amostras com crianças e ambos tiveram mais da metade da população convivendo em domicílios com privação do acesso adequado aos alimentos, em um estudo é relatado que a COVID-19 piorou a situação da insegurança alimentar. Além disso, as crianças com IA eram mais jovens do que aquelas em situação de segurança alimentar, utilizaram com mais frequência os centros de cuidados à saúde, apresentam altos gastos médicos e redução da renda familiar devido à sobrecarga do cuidador associada à terapia de diálise. Em contrapartida, foi observado em dois estudos seguindo essa temática, que pacientes adultos ou idosos em terapia de hemodiálise a situação prevalente foi segurança alimentar, daqueles adultos ou idosos que estavam em IA ao avaliar os fatores encontraram a raça negra, baixa escolaridade e desnutrição. **CONCLUSÃO:** A insegurança alimentar foi comum entre crianças com doença renal crônica em terapia de hemodiálise, e crianças jovens, a utilização frequente de centros de cuidados à saúde, altos gastos médicos e redução da renda foram os fatores associados à prevalência de IA nessa amostra. No entanto, adultos em terapia de HD, apresentaram maiores prevalências de segurança alimentar. Nessa perspectiva, a identificação da insegurança alimentar e, posteriormente, o desenvolvimento de intervenções direcionadas, oferece a possibilidade de melhorar os resultados para as crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alimentação, Fome, Segurança Alimentar.



## VISÃO GERAL DA ANOREXIA NERVOSA: UMA REVISÃO NARRATIVA

<sup>1</sup>Gabrielly Rodrigues Ferreira

<sup>1</sup>Isabella Bernardes Gioia

<sup>1</sup>Maria Eduarda Ferreira de Oliveira

<sup>1</sup>Matheus Neres Batista

<sup>2</sup>Micaele Cristina Rodrigues

<sup>3</sup>Rhaissa Vasconcelos Melo

<sup>1</sup>Discente de medicina pela Universidade Rio Verde (UNIRV). Goianésia, Goiás, Brasil; <sup>2</sup>Discente de medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) Goiânia, Goiás, Brasil; <sup>3</sup>Enfermeira orientadora

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/137

**INTRODUÇÃO:** A anorexia nervosa (AN) é um transtorno psiquiátrico decorrente da constante preocupação do ganho de peso, fazendo com que indivíduos que tenham esse transtorno percam o estado crônico nutricional e a capacidade cognitiva da função cerebral. Essa disfunção psíquica atinge não só homens como também mulheres, dando ênfase do seu aparecimento no período da adolescência. Ela está ligada a fatores imunológicos, assim como patológicos, causadores da distorção de imagem e da decorrente perda de peso, o que facilita o aparecimento de possíveis anormalidades. Dessa maneira, pode-se dizer que o baixo nível nutricional contribui para o desenvolvimento de diversas complicações, dentre elas destacam-se as cardíacas, respiratórias, ósseas e metabólicas, uma vez que o paciente está diante de uma rigorosa dieta sem o consumo de nutrientes essenciais para a manutenção dos sistemas corporais. **OBJETIVO:** Entender os aspectos gerais do estudo sobre a anorexia nervosa e os mecanismos que levam a esse estado psíquico. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão literária narrativa nas bases dados: Pub Med; Scielo e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos em inglês e português com filtragem de junho de 2019 a setembro de 2021. Utilizaram-se os descritores: Anorexia Nervosa, Transtornos Alimentares e Distúrbios Alimentares, totalizando 11 artigos selecionados. Como critério de seleção, foram escolhidos artigos que tratassem sobre o desenvolvimento, o mecanismo e a incidência da anorexia nervosa de forma geral. Foram excluídos estudos que não condiziam com a proposta temática, como relatos de caso. **RESULTADOS:** A partir da análise de dados, formulou-se que a AN pode ser influenciada principalmente por fatores sociais, psicológicos e genéticos. Ela ocorre com maior frequência em mulheres jovens, com picos de incidência aos 14 e 17 anos. As taxas de prevalência ao longo da vida oscilam entre 0,3% e 3,7% sendo a taxa de incidência geral foi de 13,7 por 100.000 pessoas-ano; nas mulheres foi 25,7% e nos homens 2,3%. Além disso, vale ressaltar que cerca de 35 a 40% dos indivíduos que desenvolvem a anorexia nervosa realmente se curam, mas grande parte ainda tem oscilações em seu processo de cura, o que contribui para o desenvolvimento de transtornos como ansiedade, transtorno obsessivo compulsivo e transtorno de personalidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nas pesquisas supracitadas, concluiu-se que a anorexia nervosa apresenta desenvolvimento multifatorial, em destaque a forma genética, uma vez que uma de suas causas é familiar, sendo que a convivência com parentes de indivíduos com AN apresentam 11 vezes mais probabilidade em desenvolver a doença do que parentes de indivíduos sem anorexia, visto que os transtornos alimentares não se reproduzem no âmbito familiar, eles se agregam. Por fim, infere-se, sobre o estudo da anorexia nervosa, a importância do tratamento desse distúrbio psicológico, o que permitirá a prevenção de futuras complicações e garantirá a qualidade de vida do indivíduo. **PALAVRAS-CHAVE:** Anorexia Nervosa, Ganho de peso, Dieta.



## INTEGRAÇÃO SOCIAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Ligiane dos Santos Rocha  
<sup>1</sup>Isabelle de Fátima Vieira Camelo Maia  
<sup>2</sup>Ana Vladia da Costa Dias

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil; <sup>2</sup>Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-9092-6621>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/138

**INTRODUÇÃO:** A integração social da população idosa é uma forma de garantir a promoção da saúde e de estimular a capacidade funcional desse grupo. Diante disso, os momentos de integração associados à dinâmicas auxiliam em uma melhora na qualidade de vida dos longevos, já que proporcionam um bem-estar físico e mental. Portanto, com a finalidade de proporcionar um momento de interação com as idosas, o Projeto de Extensão Núcleo de Estudos da Longevidade (NEL), da Universidade Federal do Ceará (UFC), realizou uma ação extensionista em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) localizada em Fortaleza, em celebração ao Dia das Mães. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos membros do Projeto NEL na elaboração e participação de uma ação extensionista em uma ILPI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Inicialmente, realizou-se um planejamento por meio de reuniões semanais com os extensionistas do projeto, para definir as dinâmicas a serem realizadas e quais integrantes iriam participar da ação. Aliado a isso, foi proposto a realização de uma rifa beneficente para arrecadar recursos para a compra de brindes e alimentos destinados a um café da manhã, a fim de proporcionar um momento de integração com as idosas. **RESULTADOS:** A ação foi realizada em maio de 2022 em uma ILPI com a participação de seis discentes do curso de Farmácia. Inicialmente, foi realizado um momento de acolhimento com apresentação do projeto, relatando seus objetivos e como funcionaria dinâmicas, acompanhado de música ao vivo e café da manhã. Posteriormente, foram realizadas dinâmicas, sendo estas: bingo coletivo com o auxílio de instrutores e balões premiados com brindes que visavam trabalhar a coordenação motora, a atenção e a autonomia das idosas. Para finalizar a ação, realizou-se uma homenagem para celebrar o Dia das Mães por meio da leitura de uma mensagem e entrega de bolsas. Com isso, foi perceptível a participação da maioria das idosas residentes nas atividades propostas e nos momentos de música. Além disso, foi possível estabelecer relações interpessoais das idosas com os extensionistas do projeto. Por fim, utilizou-se a rede social Instagram® do projeto para divulgar a ação, em que obteve um engajamento excelente com os usuários e seguidores, tendo em vista o número de contas alcançadas (503), os comentários e compartilhamentos. **CONCLUSÃO:** A realização das atividades foi bem aceita pela instituição, pois propiciou às idosas uma interação social que favoreceu a manutenção do estado funcional e cognitivo, já que estas participaram ativamente das atividades e verbalizaram frases de agradecimento. Promoveu, ainda, o contato dos estudantes com o público idoso, contribuindo com a formação profissional e humana. Ademais, a ação propiciou uma troca mútua de aprendizagem da população idosa com os integrantes do Projeto NEL e gerou um estímulo para a realização de futuras ações extensionistas nessas instituições.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Relações Comunidade-Instituição.



## O IMPACTO DA PERDA DENTARIA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS

<sup>1</sup>Ivana Firme de Matos

<sup>1</sup>Wilhiane da Silva Lima

<sup>1</sup>Allan Israel Fortaleza Santos

<sup>1</sup>Leandro Henrique da Silva Neiva Souto

<sup>1</sup>Michelly Betty Becerra De Oliveira

<sup>1</sup>Elenilda Farias de Oliveira

<sup>1,2</sup>Marcia Otto Barrientos

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Departamento de Biorregulação, Laboratório de Imunofarmacologia e Biologia Molecular, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6879-0892>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/139

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, observa-se que adultos apresentam um alto percentual de dentes perdidos. No último levantamento epidemiológico nacional em Saúde Bucal, 43,75% de adultos possuíam algum dente ausente. O conceito de qualidade de vida definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é amplo e complexo, sendo determinado pela saúde física, estado psicológico, relações sociais, crenças pessoais e condições de vida em que se vive. Ao associar perda dentária e qualidade de vida, percebe-se há impacto funcional (na mastigação e fonação), estético, psicológico e social. **OBJETIVO:** Abordar o impacto da perda dentaria sobre a qualidade de vida dos indivíduos afetados.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de campo de corte transversal, analítico, de abordagens quantitativa, realizado para analisar o impacto da perda dentaria sobre a qualidade de vida da população de Cachoeira-Ba. A amostra foi composta por 39 indivíduos, com idade entre 18 e 42 anos, que foram informados e convidados a participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta de dados se deu através de um formulário, incluindo o questionário OHIP-14 sobre qualidade de vida e a verificação oral de dentes perdidos, nos meses de setembro a novembro de 2021. Este presente projeto possui aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa da Faculdade Adventista da Bahia, conforme CAAE 45556221.4.0000.0042. Após a coleta das informações, os dados foram tabulados e analisados utilizando o programa SPSS *Statistics* 2.0. As variáveis foram dicotomizadas, de modo que para perda de dentes o 0 indicava não perdeu nenhum dente e 1 perdeu algum dente e mais as 14 variáveis independentes do questionário OHIP-14 (Perfil do Impacto da Saúde Oral) foram dicotomizadas em 0 – Sem impacto na qualidade de vida (Nunca e Raramente) e 1 – Com impacto na qualidade de vida (às vezes, repetidamente e sempre). Foi utilizado o Teste Qui Quadrado e teste exato de Fischer para verificar a correlação das variáveis estudadas, considerando  $p < 0,05$  como significância estatística. **RESULTADOS:** Na variável perda dentaria, observou-se que 29 indivíduos (69,2%) não apresentaram perda dentaria; 4 (10,3%) tiveram 1 perda; 6 (15,4%) tiveram 2; 1 (2,6%) com 4; e 1 (2,6%) com 5 perdas. A variável dificuldade para realizar atividades (dimensão incapacidade social), apresentou associação com o desfecho (perda de dentes), através do teste exato de Fischer com  $p = 0,036$ . Em todas as demais variáveis não foram verificadas associação significativa com o desfecho. **CONCLUSÃO:** Neste estudo foi encontrado uma perda dentaria em 10 indivíduos (30,8%) e observada associação entre a perda de dentes e a dificuldade para realizar atividades diárias. Assim, confirmamos a importância da incrementação de medidas educativas, preventivas e reabilitadoras voltadas a esta população. Sugere-se mais estudos, em amostras maiores, para a confirmação dos resultados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Perda de Dente, Qualidade de Vida, Saúde Bucal.



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Érika Maria Andrade Silva  
<sup>1</sup>Ana Paula de Souza Ramos

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-5506-6478>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/140

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Integral à Saúde da Mulher tem como finalidade uma abordagem multifacetada dos aspectos que permeiam a saúde desse grupo. A observação de fatores socioeconômicos é essencial para entender a carência de conhecimento sobre temas da saúde sexual e reprodutiva entre a população feminina em estado de vulnerabilidade social. Dessa forma, ações de cunho educativo dentro das comunidades e direcionadas para mulheres são essenciais. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de uma acadêmica de Enfermagem em ação extensionista de educação em saúde para fomento da Atenção Integral à Saúde da Mulher. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e de caráter qualitativo, do tipo relato de experiência, vivenciado em uma oficina com o tema Saúde da Mulher, realizada na Comunidade Taboca do Pau Ferrado, zona rural do município de Teresina, estado do Piauí, Brasil. A ação ocorreu no dia 15 de novembro de 2019 e foi planejada e executada por discentes e docentes participantes do projeto de extensão Laboratório Maria da Penha (LMP) do Núcleo de Estudos em Gênero e Desenvolvimento da Universidade Federal do Piauí, integrantes dos cursos de Enfermagem, Serviço Social, Ciências Sociais, Ciência Política e Direito. **RESULTADOS:** Em momento anterior à atividade a ser desenvolvida, foi organizado pelos extensionistas um espaço de recreação para acolhimento de crianças, com brinquedos e dinâmicas educativas como forma de oferecer suporte e um maior aproveitamento da oficina às mães que viessem acompanhadas pelos filhos. A oficina ocorreu, em primeiro momento, mediante explanação oral de discentes de Enfermagem integrantes do LMP sobre patologias importantes para a Saúde da Mulher, como cânceres de mama e colo de útero, tal como Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), abordando seus respectivos sintomas, formas de prevenção e tratamento. Ademais, houve a distribuição de folhetos informativos e exposição de imagens explicativas em projetor. Em segundo momento, foi realizada orientação sobre o uso correto de preservativos externos e internos seguida da distribuição dos dois tipos de preservativos e apresentação de outros métodos alternativos de contracepção. Ao final da atividade, houve uma espécie de plantão de dúvidas com as participantes, as quais levantaram muitas questões sobre uso do preservativo interno, sinais de menopausa e locais para procura de serviços de saúde para mulheres. Nesse momento final, foi feita a exposição do mapa do município de Teresina e foram destacados os principais pontos da rede de atendimento à saúde, tal como suas vias de transporte. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se, portanto, relevante contribuição da ação na disseminação de orientações sobre saúde sexual e reprodutiva e acesso à rede de atendimento à saúde da mulher. A atividade revelou-se enriquecedora tanto para as participantes da comunidade, ao ter possibilitado um ambiente de acolhimento e conhecimento, quanto para os discentes e docentes envolvidos, visto que proporcionou a prática em campo dos conceitos da integralidade na saúde da mulher e desenvolvimento de estratégias comunicativas didáticas e acessíveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Integral à Saúde, Educação em Saúde, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Relações Comunidade-Instituição, Saúde Reprodutiva.



## NETNOGRAFIA: UM MÉTODO POTENTE E EM ASCENSÃO NO CAMPO DA SAÚDE

<sup>1</sup>Fernanda Patrícia Araújo de Farias

<sup>1</sup>Isabela Cedro Farias

<sup>1</sup>Centro Universitário Inta (UNINTA). Sobral, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-8753-0359>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/141

**INTRODUÇÃO:** A netnografia se consiste em um método de pesquisa baseada na etnografia tradicional, esta que se trata de uma prática utilizada pela antropologia para realizar estudos sociais a fim de se conhecer um povo e suas culturas. Dessa forma, a netnografia absorve as técnicas e fenômenos já utilizados anteriormente e abre possibilidades de inserir novas formas de pesquisas, somando a esta nova configuração aspectos da contemporaneidade através da tecnologia, especificamente em ambientes virtuais. Nessa medida, há uma inserção na pesquisa que abre margem para conhecer comportamentos e movimentos sociais no campo das redes sociais, o que aumenta a possibilidade de realizações de pesquisas diante da grandeza de informações e relatos explícitos nos conteúdos virtuais. **OBJETIVO:** Apresentar o crescente uso da modalidade da pesquisa netnográfica por discentes da área da saúde, diante a influência digital que essa ferramenta de pesquisa é capaz de proporcionar em trabalhos acadêmicos. **MÉTODOS:** Tem-se como método o estudo observacional e descritivo do tipo relato de experiência, elaborada a partir do contato com as pesquisas dos discentes do curso de Psicologia enquanto monitora da disciplina de Pesquisa Qualitativa em Psicologia, de um centro universitário de grande porte, frente duas turmas que realizaram pesquisas ao longo de todo semestre. **RESULTADOS:** Observou-se que o método de pesquisa netnográfico chama atenção dos discentes pelo local (internet) que a pesquisa pode ser realizada. Logo, se tem um campo de intimidade e proximidade que esses estão habituados, com a facilidade em meio à interação das redes sociais. Pesquisar em um campo que é fértil de fontes e que tem o ambiente favorável ao acesso das informações, sob alguns aspectos ou em grupos desejados, pode converter-se em uma pesquisa de qualidade visto que o universo do local, isto é, das redes sociais, ser peculiar tanto ao meio social quanto à sociedade acadêmica. Os comentários, as reações, e os movimentos que repercutem nas redes sociais são flexíveis para se investigar o que mais está sendo apresentado na mídia e quais proporções esse movimento se relaciona com o campo da saúde. Logo, pesquisas sobre o corpo, alimentação e cirurgias plásticas foram os temas escolhidos pelos alunos acompanhados na disciplina. Tais pesquisas mostraram um modo novo de estudar como a sociedade está se comportando frente à relação com a saúde física e mental e como isso aparece nos espaços virtuais. A netnografia possibilitou o direcionamento para essa ramificação da pesquisa ao passo que permitiu o contato do discente com formas outras de pesquisar, inclusive possibilitando o olhar para os próprios efeitos das redes sociais no campo da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Compreende-se que mesmo com uma pesquisa relativamente nova em meio acadêmico, há o interesse e curiosidade entre os discentes em utilizar esse método. Além disso, o período pandêmico proporcionou a essa metodologia de coleta rendimentos nas pesquisas, visto a limitação de acesso presencial junto à população a ser pesquisada. Para mais, possibilitou envolver a dimensão do virtual no tema pesquisado. **PALAVRAS-CHAVE:** Netnografia, Pesquisa, Discente, Rede sociais, Saúde.



## PERFIL DA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO EM SERVIÇOS DO SUS NO SUL DO BRASIL

<sup>1</sup>Andrei Pchencenzi  
<sup>1</sup>Karine Gemi Dias  
<sup>1</sup>Clenise Liliâne Schmidt

<sup>1</sup>Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Palmas. Palmas, Paraná, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Comunicação oral

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-9374-1558>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/142

**INTRODUÇÃO:** Apesar de ser prevenível, o câncer de colo uterino ainda possui uma grande taxa de incidência mundial, sendo que em 2018 esta neoplasia estava entre as mais prevalentes, representando 13,1% dos casos de câncer no mundo. Nesta perspectiva, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que sejam priorizadas ações de detecção precoce e tratamento oportuno, dentre os quais destaca-se o exame citopatológico. Sendo assim, é imprescindível conhecermos o perfil das mulheres que realizam o citopatológico, fomentando o desenvolvimento de ações que possibilitem o acesso ao exame e garantindo uma assistência ampla e resolutiva. **OBJETIVO:** Descrever o perfil dos exames citopatológicos realizados na região sul do Brasil entre os anos de 2017-2021. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo, descritivo, construído a partir dos dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referente aos registros de realização do exame citopatológico na região Sul do Brasil entre o período de 2017 a 2021. Utilizou-se as variáveis: total de exames por ano, faixa etária, escolaridade, adequabilidade da amostra, citologia anterior, motivo do exame e alterações benignas e malignas. Posterior a coleta, os dados foram tabulados através do software Excel 2016, aplicando-se cálculos de estatística descritiva. Dispensou-se apreciação por comitê de ética pelo fato de o trabalho utilizar dados de domínio público. **RESULTADOS:** Entre o período de 2017 a 2021, foram realizados na região Sul do país 6.961.328 exames citopatológicos, sendo o ano de 2019 o de maior registro com (23,4%), enquanto 2020 foi o de menor número com (13,6%). A cerca da faixa etária, (11,1%) das mulheres possuíam idade entre 50-54 anos, acompanhadas por (11,0%) entre 45-49 anos, (10,9%) entre 40-44 anos e (10,6%) entre 35-39 anos. Referente a escolaridade, observou-se uma falha quanto ao registro adequado, sendo que (99,9%) não possuíam esta informação nas fichas de coleta do exame. O principal motivo do exame foi rastreamento com (97,5%), seguido por coletas de seguimento, com (1,7%) dos registros. Acerca do histórico de exames anteriores, (87,3%) das mulheres haviam realizado o citopatológico anteriormente, enquanto (7,4%) nunca coletaram. Quanto a adequabilidade da amostra, (99,3%) das coletas tiveram qualidade satisfatória. Do total de coletas com alterações, (82,21%) consistiram em alterações benignas e (0,02%) malignas. Referente às alterações benignas, (72,96%) eram inflamações, e (13,42%) consistiam em atrofia e inflamação. Entre as alterações malignas, (53,7%) eram carcinoma epidermoide invasor, e (20%) adenocarcinoma in situ. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados obtidos, na região sul os exames citopatológicos são realizados principalmente por mulheres com histórico de coletas anteriores e que buscaram o exame através da modalidade de rastreamento, sendo que os grupos etários mais velhos apresentam uma taxa sutilmente mais elevada que os grupos mais jovens. Nota-se também, que grande parte das amostras possuíam qualidade satisfatória e as principais alterações presente nos exames foram lesões benignas. Ademais, destaca-se a necessidade do desenvolvimento de ações de conscientização e capacitação precoce das mulheres, somado ao fortalecimento de políticas públicas, de modo a possibilitar o acesso facilitado da população feminina ao exame citopatológico, contribuindo para a identificação precoce de possíveis alterações malignas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias do colo do útero, Teste de Papanicolau, Epidemiologia, Saúde Coletiva.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PNEUMONIA NO ESTADO DO PARANÁ ENTRE 2016-2020

<sup>1</sup>Andrei Pehencenzi  
<sup>1</sup>Karine Gemi Dias  
<sup>1</sup>Clenise Liliane Schmidt

<sup>1</sup>Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Palmas. Palmas, Paraná, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Comunicação oral

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-9374-1558>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/143

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, nas últimas décadas apesar da redução na mortalidade, as infecções respiratórias ainda representam um grande agravo a saúde. Dentre as doenças causadoras de infecção respiratória, destaca-se a pneumonia, a qual se caracteriza como uma patologia que acomete as vias aéreas inferiores, sendo causada por diferentes agentes etiológicos, como fungos, vírus e bactérias. A ocorrência da doença associa-se a fatores de risco, como tabagismo, poluição atmosférica e presença de outras doenças pré-existentes. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico das internações por pneumonia no estado do Paraná entre 2016 a 2020. **MÉTODOS:** Estudo ecológico, descritivo, elaborado com base nos dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acerca das internações por pneumonia no Paraná entre 2016-2020. Utilizou-se as variáveis: total de casos, gênero, etnia, faixa etária, macrorregião de saúde, total de óbitos e taxa de mortalidade. Após a coleta, os dados foram tabulados através do *software Excel* 2016, aplicando-se cálculo de estatística descritiva. Por utilizar dados secundários, dispensou-se aprovação de comitê de ética. **RESULTADOS:** No período entre 2016-2020, registrou-se no Paraná 219.548 casos de pneumonia, sendo 2016 o ano de maior número de internações com 49.735 (22,7%) e 2020 o de menor com 25.515 (11,6%). A taxa de internação mostrou-se alta no período, variando de 428,8 (2016) a 403,9 (2020). Houve predomínio entre indivíduos do sexo masculino, com 112.103 (51,1%) dos casos. Referente a etnia, 141.373 (64,4%) eram brancos, enquanto que 45.866 (20,9%) não possuíam este registro. Quanto a faixa etária, 38.893 (17,7%) dos pacientes possuíam idade entre 80 anos ou mais, seguido por 35.621 (16,2%) entre 70-79 anos e 31.574 (14,4%) entre 1-4 anos. Ao analisar as macrorregiões, nota-se que 78.706 (35,8%) ocorreram na região leste, enquanto, 52.511 (23,9%) no Norte, 49.261 (22,4%) no Oeste e 39.070 (17,8%) na região noroeste. A taxa de mortalidade no período estudado foi de 7,21, sendo que dentre os óbitos, 8.336 (52,7%) eram homens e 7.484 (47,3%) mulheres. Perfil semelhante também foi evidenciado em outros estados do país, onde a doença cometeu principalmente paciente do sexo masculino, durante a primeira infância ou na fase idosa. **CONCLUSÃO:** Nota-se que a pneumonia ainda representa um importante agravo à saúde no estado do Paraná, apresentando um relevante número de internações, acometendo principalmente idosos e criança na primeira infância, de sexo masculino e etnia branca. Além disso, quanto a distribuição das internações no estado, observa-se predominância na região norte. Percebe-se ainda falhas quanto ao registro completo das fichas de registro das internações, o que dificulta o acompanhamento dos casos. Conhecer a epidemiologia da doença auxilia os profissionais na identificação de fatores de risco e na construção de medidas de enfrentamento, além de qualificar a assistência prestada aos pacientes em fase de tratamento. Ademais, destaca-se a importância do desenvolvimento de ações preventivas, enfatizando dentre outros aspectos a necessidade da vacinação antipneumocócica, principalmente na população de maior suscetibilidade a infecção respiratória.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pneumonia, Epidemiologia, Saúde Coletiva.



## PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E AÇÕES INTERSETORIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

<sup>1</sup>Gabriela Aline Herberts Breunig

<sup>1</sup>Sirlei Favero Cetolin

<sup>2</sup>Lediane Trissoldi

<sup>2</sup>Fernanda Unser

<sup>1</sup>Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). São Miguel do Oeste, Santa Catarina, Brasil.; <sup>2</sup>Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Joaçaba, Santa Catarina, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-7277-8995>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/144

**INTRODUÇÃO:** O Programa Saúde na Escola (PSE) tem o intuito de contribuir para a formação de estudantes da rede pública de ensino. Esta esfera de educação deve ser redirecionada e vinculada a realização de ações como prevenção, promoção e atenção à saúde de maneira integrada entre as escolas, as equipes de saúde e outras redes de serviços sociais ao enfrentamento de vulnerabilidades, em âmbito de Atenção Básica. **OBJETIVO:** Analisar a percepção de profissionais que atuam na área da saúde sobre a intersetorialidade na condução das ações do Programa Saúde na Escola em municípios da Região de Saúde do Extremo Oeste de Santa Catarina. **MÉTODOS:** Pesquisa qualitativa e amostra intencional. A coleta de dados ocorreu entre os meses de outubro e novembro de 2021 por meio de um questionário eletrônico elaborado pelas autoras. A análise dos dados foi realizada por meio da metodologia Bardin (2016). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unoesc com o parecer número 5.264.275.

**RESULTADOS:** Participaram do estudo 27 profissionais da Atenção Primária de 26 municípios da região do Extremo Oeste de Santa Catarina. Os participantes são profissionais da gestão, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, odontólogos e psicólogos, todos sinalizaram conhecer o programa e destacaram como uma oportunidade de promoção de saúde pública, integração e comunicação entre a saúde e as escolas. A percepção sobre a intersetorialidade é destacada no que se refere à promoção do conhecimento e de entendimento das crianças e adolescentes referente questões como prevenção das doenças e educação em saúde. Consequentemente, o desenvolvimento das ações no ambiente escolar conta como produção de indicadores de saúde e facilita para os profissionais da saúde o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dos escolares. Os profissionais também sinalizaram algumas adversidades na execução do PSE, prevalecendo questões referentes ao excesso de demanda de atendimentos nas unidades de saúde, acarretando em sobrecarga e falta de tempo dos profissionais para o planejamento e execução das ações e atividades efetivas do programa, como também, demandas burocráticas quanto ao preenchimento dos dados e indicadores de desenvolvimento. Ainda, alguns impasses provindos das escolas quanto aos agendamentos das atividades, principalmente, no período pós pandêmico, e dificuldades de abrangência devido ao grande número de escolas pactuadas e a necessidade de deslocamento até as mesmas. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados coletados na pesquisa, entende-se como percepção dos profissionais da saúde que o planejamento e o desenvolvimento das ações do PSE são imprescindíveis para a melhoria na saúde pública, tarefa de responsabilidade conjunta entre as equipes da saúde e as escolas dos municípios. Sobretudo, denota-se grande dificuldade na realização desta promoção em saúde, principalmente durante e após período pandêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária em Saúde, Avaliação em saúde, Colaboração intersetorial.



## PERFIL DE SAÚDE BUCAL DE UMA POPULAÇÃO ADULTA DO RECÔNCAVO BAIANO

<sup>1</sup>Wilhiane da Silva Lima

<sup>1</sup>Ivana Firme de Matos

<sup>1</sup>Allan Israel Fortaleza Santos

<sup>1</sup>Leandro Henrique da Silva Neiva Souto

<sup>1</sup>Michelly Betty Becerra de Oliveira

<sup>1</sup>Elenilda Farias de Oliveira

<sup>1</sup>Marcia Otto Barrientos

<sup>1</sup>Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/145

**INTRODUÇÃO:** O Recôncavo Baiano é uma região que se propaga ao redor da Baía de Todos os Santos. Apesar da riqueza cultural e econômica dotada, os fatos históricos trouxeram marcas de desigualdade social, provocando uma falta de acesso a bens, renda e serviços, gerando um conseqüente crescimento da pobreza. É sabido que as condições de saúde bucal sofrem influência dos hábitos de vida, os quais, estes são influenciados também pelo quadro socioeconômico. O último estudo epidemiológico realizado no Brasil através do Projeto SB 2010 com adultos entre 35 a 44 anos, demonstrou um alto índice de CPOD, exibindo uma média de 16,7 dentes afetados. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil de saúde bucal de uma população adulta do Recôncavo Baiano. **MÉTODOS:** Estudo de campo de corte transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com uma amostra de 45 indivíduos adultos, de idade entre 18 e 73 anos, de uma população adulta do Recôncavo Baiano. A pesquisa incluiu exame bucal e entrevista domiciliares, após devida assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), realizada entre setembro e novembro de 2021. A coleta dos dados teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade Adventista da Bahia, sob registro do CAAE 45556221.4.0000.0042. Foram verificados o número de dentes cariados, perdidos e restaurados, calculando o índice de CPO-D. Os dados coletados foram adicionados ao programa SPSS *Statistics* 2.0, verificando frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS:** Na variável dentes cariados observou-se uma média de 3,27 ( $\pm$  DP=3,41) com mínima de 0 e máxima de 13, sendo que 13 indivíduos (28,9%) não apresentaram dentes cariados e 3 indivíduos (6,6%) tiveram entre 12 e 13 dentes cariados. A variável dentes perdidos obteve uma média de 3,89 ( $\pm$  DP=8,97) com mínima de 0 e máxima de 32: 27 (60%) não tiveram dentes perdidos e 1(2,2%) tiveram 32 dentes perdidos. A média da variável dentes com restaurações insatisfatórias foi de 0,13 ( $\pm$  DP=0,50) com mínima de 0 e máxima de 3, na qual 41 (91,10%) não apresentaram restaurações insatisfatórias e 4(8,9%) tiveram entre 1 e 3 restaurações insatisfatórias. Referente a variável dentes com restaurações satisfatórias, apresentou média de 1,24 ( $\pm$  DP=2,69), com mínima de 0 e máxima de 12, sendo que 32 (71,1%) não obtiveram restaurações satisfatórias e 2 (4,4%) tiveram entre 10 e 12 restaurações satisfatórias. O índice de CPOD desta população foi de 7,82 ( $\pm$ DP=8,23), mostrando-se alto, embora existam outros municípios com índices maiores. **CONCLUSÃO:** Os resultados desta pesquisa evidenciam uma taxa alta para o índice de CPOD no município de estudo, o que alerta para a necessidade de um diagnóstico precoce da cárie dentária afim de que se evite a progressão da doença, bem como campanhas de conscientização e prevenção. Conhecer a condição de saúde bucal destes indivíduos a partir de tal índice é importante para que estratégias possam ser planejadas de modo a contribuir para a redução da má qualidade de saúde oral dessas pessoas. Sugere-se estudos regulares com relação a saúde bucal do indivíduo para comparação dos resultados e possíveis intervenções.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cárie Dentária, Epidemiologia, Saúde Bucal.



## COMPORTAMENTO ALIMENTAR FRENTE A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS

<sup>1</sup>Priscila Antão dos Santos

<sup>1</sup>Marcos Garcia Costa Morais

<sup>2</sup>Maria Victória Carvalho Antão dos Santos

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). João Pessoa, Paraíba, Brasil; <sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). João Pessoa, Paraíba, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-2169-0699>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/146

**INTRODUÇÃO:** O Brasil ocupa o quinto lugar no ranking mundial em buscas na internet por orientações em saúde. As redes sociais e as “blogueiras” estão sendo inseridas como “promotores de saúde”, mas sem nenhum cunho científico. Estão disseminando dietas milagrosas ou simplesmente promovendo novos produtos que normalmente não serve para qualquer pessoa. A nutrição e a mídia progridem sobre o peso da desconfiança e poucos progressos deve-se aguardar a multiplicação de informações serias e pertinentes. Os nutricionistas enfrentam vários problemas em decorrência das crescentes *fake news* envolvendo dietas milagrosas que contem equívocos e atitudes de risco e não tem nenhuma sustentação técnico-científica e estão sendo prescritas por pessoas sem formação acadêmica e não consideram a individualidade de cada pessoa. **OBJETIVO:** Foi avaliar o comportamento alimentar de usuários das mídias sociais e as recomendações das redes sociais e/ou blogueiras. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que adotou como método a revisão narrativa da literatura. Foram selecionados estudos publicados entre 2018 a 2022, nas bases de dados Google Acadêmico e *National Library of Medicine* – PubMed. Algumas das palavras-chave estabelecidas encontraram-se indexadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), respectivamente: Comportamento alimentar, Mídia social, Instagram. Estas foram utilizadas de maneira combinada em português com o buscador booleano AND. Por conseguinte, foram escolhidos um total de 5 artigos para compor a revisão integrativa que foram apresentados e discutidos de forma descritiva. **RESULTADO:** Trabalho realizado com 100 mulheres sobre a influência das redes sociais observou que 49% afirmaram já ter usufruído alguma dieta ou recomendação alimentar ofertada pelas redes sociais, vale ressaltar que perda de peso por dietas da “moda” sem um acompanhamento nutricional tendem a não se manter e o resultado acaba sendo pior que o inicial. Em outra pesquisa 12,7% das entrevistadas relataram que seguem as dicas alimentares postado nas redes sociais e normalmente elas desejam ter a aparência, vestuário e comportamento de blogueiras. Um trabalho científico avaliando a conta do Instagram de uma “Blogueira fitness” sobre o teor de suas postagens no período de 1 mês pode-se constatar que a incentiva o consumo de sopa industrializada e ultraprocessados como substituto de refeições, além de induzir a substituição de água por chás (chá verde e carqueja) que possuem ação diurética, porém se o indivíduo estiver desidratado pode levar a um problema de saúde sério. Meninas entre 10 a 18 anos participaram de uma pesquisa sobre a avaliação da influência da mídia e das redes sociais em relação a sua imagem. Foi observado que 75,9% delas relataram usar as redes sociais para acesso à informação sobre dieta e exercício. A influência das redes sociais independe da realidade cultural de cada pessoa e que são expostas ao mesmo tipo de informação e padrão corporal imposto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, destaca-se a influência e exibição da opinião das redes sociais e blogueiras ressaltando suas experiências dietéticas na alimentação e nutrição. As mídias sociais interferem de maneira negativa o comportamento alimentar de usuários. Toda dieta deve ser feita pelo nutricionista e de forma individualizada e personalizada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comportamento alimentar, Mídia social, Instagram.



## IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS

<sup>1</sup>Priscila Antão dos Santos

<sup>1</sup>Marcos Garcia Costa Moraes

<sup>2</sup>Maria Victória Carvalho Antão dos Santos

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). João Pessoa, Paraíba, Brasil; <sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). João Pessoa, Paraíba, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-2169-0699>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/147

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) são classificados idosos, nos países em desenvolvimento, pessoas com idade maior ou igual a sessenta anos. A previsão da OMS é que em 2025 haverá 1,2 bilhão de idosos no mundo. Com isso, é de extrema importância que as pesquisas mostrem como ter um envelhecimento com mais qualidade de vida utilizando da nutrição e alimentação saudável para promover esse contexto de bem-estar em uma faixa etária que já apresenta vários fatores que desestimulam a inclusão dentro das atividades da sociedade. São eles que apresentam maior risco de desnutrição e deficiências nutricionais em razão ao enfraquecimento cognitivo e fisiológicos que podem afetar a ingestão e o metabolismo de nutrientes causados pelo envelhecimento.

**OBJETIVO:** Identificar as ferramentas de terapias nutricionais para a melhora do estado geral de saúde de idosos.

**MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que adotou como método a revisão narrativa da literatura. Para tal, foram utilizadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *National Library of Medicine* – PubMed e o redirecionador *Google Scholar* – Google Acadêmico utilizando seguintes descritores: Desnutrição, Envelhecimento Saudável e Nutrição de Idoso. Dos artigos encontrados, foram selecionados cinco, publicados a partir de 2018 e em línguas portuguesa e inglesa, por conveniência e por serem complementares. Os resultados foram apresentados e discutidos de forma descritiva, gerando condições para o leitor avaliar a aplicabilidade da revisão narrativa elaborada.

**RESULTADOS:** Sabe-se que a nutrição é um fator ímpar no processo de envelhecimento saudável proporcionando um bem-estar mental, físico e social. A suplementação em idosos com leite fortificado e intervenção de exercícios melhoraram com sucesso as concentrações de vitamina B-12 e 25-hidroxivitamina D, bem como o equilíbrio dos marcadores de renovação óssea e as concentrações de hormônio de paratireoide. Níveis inapropriado de 25-hidroxivitamina D implica em hiperestimulação da glândula paratireoide a liberar PTH, a fim de elevar a reabsorção renal e óssea de cálcio. A utilização de prebiótico e probiótico vem a ser uma estratégia nutricional em idoso, visto que o trato gastrointestinal sofre modificações fisiológicas ao longo dos anos se tornando desprotegido ao surgimento de disbiose. Vale ressaltar a importância na suplementação proteica em idoso afim de retardar a perda muscular sarcopênica. Existem especialistas que recomendam 1,0-1,2g / kg de peso corporal por dia de proteína dietética em idosos. É conveniente salientar a importância na hidratação adequada em idosos, haja vista o papel primordial no transporte de nutrientes e a manutenção da temperatura corporal. A literatura cita que o consumo alimentar balanceado com grupo de alimentos nutritivos pode ser uma estratégia alimentar de grande impacto na promoção de saúde do idoso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Levando em consideração a revisão bibliográfica não se pode negar o aumento da população idosa e os estudos sobre mudanças fisiológicas naturais do envelhecimento é indispensável para o planejamento dietético alimentar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desnutrição, Envelhecimento saudável, Nutrição de idoso.



## HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Érika Maria Andrade Silva

<sup>1</sup>Cristina Maria Bitencourt Teixeira Leite

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-5506-6478>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/148

**INTRODUÇÃO:** A pandemia de COVID-19 evidenciou que a pele pode ser um importante reservatório de diversos microrganismos, incluindo o SARS-CoV-2 e, nesse sentido, as mãos podem atuar como importante veículo de transmissão desse e de outros patógenos. Na medida em que as mãos entram em contato com superfícies contaminadas do ambiente, o indivíduo pode importar esses microrganismos para típicas áreas de penetração de agentes patógenos, a exemplo de superfícies mucosas. Nesse cenário, a correta higienização das mãos, segundo protocolo adequado, apresenta-se como importante ferramenta na prevenção de doenças transmissíveis e merece ações de educação em saúde que fomentem a adesão popular a esse indispensável método preventivo. Desse modo, atividades de integração ensino-serviço-comunidade com enfoque educacional são importantes vias de aprendizado para acadêmicos e população em geral, além de serem essenciais no rol de ações de prevenção na Saúde. **OBJETIVO:** Descrever experiência de graduanda de Medicina na aplicação de oficina de higienização das mãos para prevenção de doenças.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência de atividade de educação em saúde realizada na Unidade de Saúde da Família Milton Rabelo, no município de Jequié, no estado da Bahia, Brasil. A atividade foi realizada no dia 26 de julho de 2022 por dois discentes do curso de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) integrantes da Liga Acadêmica de Gastroenterologia da UESB. **RESULTADOS:** A atividade ocorreu em formato de oficina e abrangeu um público diverso de crianças, adultos e idosos assistidos pela unidade de saúde onde foi aplicada a dinâmica. Houve a divisão da atividade em sessões durante todo o turno matinal de atendimento da unidade, nas quais os discentes responsáveis distribuíram cartilhas informativas com a sequência de protocolos corretos de higienização das mãos ilustrada de forma lúdica e didática, acompanhada de explanação oral e demonstração prática em lavabo móvel instalado no espaço para a ação. Ademais, alguns participantes também se dispuseram a realizar demonstrações, sob orientação dos discentes, recobrando as mãos com tinta para posterior lavagem como forma de simular os microrganismos sobre a superfície da pele e mostrar como a higienização correta das mãos é eficiente para eliminação da maioria desses potenciais transmissores de doenças. Essa estratégia teórico-prática demonstrou incentivar maior engajamento dos espectadores no conhecimento do tema, tal como proporcionar uma visualização mais completa dos protocolos de higienização das mãos. **CONCLUSÃO:** A atividade relatada, demonstrou, pois, ser um interessante método de prevenção de doenças, visto que possibilitou a disseminação de informações acerca da higienização das mãos de forma interativa, lúdica e criativa, ao permitir a intervenção direta de seus participantes, além de usar outros recursos importantes, como a explicação oral acompanhada de demonstração e a distribuição de material físico educativo. Ademais, a ação também foi enriquecedora por ter propiciado um exercício teórico-prático ao explorar a aplicação pelos discentes de conceitos acerca de controle e prevenção de doenças transmissíveis, além de ter exigido uma adaptação da linguagem para mais fácil entendimento dos ouvintes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Controle de Doenças Transmissíveis, Educação em Saúde, Higiene das Mãos, Relações Comunidade-Instituição.



## ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE ORAL

<sup>1</sup>Leandro Henrique da Silva Neiva Souto

<sup>1</sup>Allan Israel Fortaleza Santos

<sup>1</sup>Ivana Firme de Matos

<sup>1</sup>Wilhiane da Silva Lima

<sup>1</sup>Michelle Becerra Oliveira

<sup>1</sup>Elenilda Farias de Oliveira

<sup>1,2</sup>Marcia Otto Barrientos

<sup>1</sup>Escola de Saúde, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), Cachoeira, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Departamento de Biorregulação, Laboratório de Imunofarmacologia e Biologia Molecular, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/149

**INTRODUÇÃO:** A região do Recôncavo Baiano é marcada por diversos determinantes socioeconômicos negativos que refletem diretamente na saúde da população. Desse modo, compreender os aspectos da saúde oral associados à qualidade de vida é importante para compreensão da realidade epidemiológica. Nesta conjuntura, percebe-se que estudos de caráter analíticos colaboram para que haja mais intervenções preventivas direcionadas aos fatores que interferem na saúde oral, como também medidas curativistas para a população afetada. **OBJETIVO:** Analisar possível influência entre o índice saúde oral e a qualidade de vida na população adulta. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado no município baiano de Cachoeira, tendo uma amostra de 39 participantes entre 18 e 42 anos. Pesquisa de campo, de corte transversal, analítico e quantitativo, com intuito de investigar a saúde oral e a qualidade de vida. A coleta dos dados teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Adventista da Bahia, sob registro do CAAE 45556221.4.0000.0042. As informações foram obtidas posteriormente à aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Cada indivíduo foi verificado através de um questionário padronizado com histórico médico, o Perfil do Impacto da Saúde Oral (OHIP-14) e uma avaliação odontológica para mensurar o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D). Os dados foram tabulados e analisados no SPSS Statistics 2.0, realizando o teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov nas variáveis obtidas pelo somatório direto do questionário OHIP-14 e no CPO-D por indivíduo. Considerando ( $p < 0,005$ ) quando a hipótese nula for rejeitada, apresentando possíveis diferenças estatísticas significativas. As variáveis categóricas do histórico médico (diabetes, doenças respiratórias, hipertensão) foram dicotomizadas. Para comparação das medianas usou-se o teste de hipótese não paramétrico *Mann-Whitney* nas amostras independentes dicotomizadas. **RESULTADOS:** Diante das variáveis estudadas e após a aplicação do teste de hipótese não paramétrico *MannWhitney* foi identificada significativa diferença estatística entre o participante hipertenso e o índice CPO-D dos entrevistados ( $p = 0,022$ ). Já nas análises entre as variáveis, presença de diabetes em familiares e qualidade de vida dos entrevistados, presença de diabetes e CPO-D dos entrevistados, hipertensão arterial sistêmica (HAS) no participante e qualidade de vida, presença de doenças respiratórias e CPO-D dos entrevistados, presença de doenças respiratórias e qualidade de vida, CPO-D dos entrevistados e qualidade de vida, todas apresentaram ( $p > 0,05$ ). Mediante ao exposto, a variável que apresenta significativa relação ao desfecho, é corroborada por outros estudos da literatura. Outras pesquisas devem ser feitas para uma melhor compreensão dos demais resultados, pois o tamanho da amostra pode ter influenciado nos resultados obtidos. **CONCLUSÃO:** Essa pesquisa evidenciou significativa associação entre índice de CPO-D e HAS. Tal descoberta é importante, pois contribui para compreensão da relação da saúde oral com outros parâmetros sistêmicos. Por conseguinte, as informações levantadas colaboram para tratamentos com abordagens integrais do paciente, considerando desde a saúde oral até sistêmica, que associadas contribuem para uma melhor qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde bucal, Qualidade de vida, Hipertensão arterial sistêmica.



## PRESENÇA DE DOR CRÔNICA, MULTIMORBIDADES E POLIMEDICAÇÃO EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

<sup>1</sup>Janice Olivete De Bona  
<sup>1</sup>Manuela Lazaretti Pereira  
<sup>1</sup>Luciano Fiorentin  
<sup>1</sup>Vilma Beltrame

<sup>1</sup>Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Joaçaba, Santa Catarina, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e Extensão

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-2114-1641>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/150

**INTRODUÇÃO:** A dor crônica compromete a qualidade de vida humana e sua presença por longo período predispõe a pessoa ao uso de medicação para alívio dos sintomas. A caracterização de dor intensa a moderada neste tipo de população indica que a presença de doenças crônicas pode tanto elevar a quantidade de dor quanto a necessidade de uso de medicamentos. Quando associado a dor persistente com multimorbidades, a necessidade de mais medicamentos para minimizar o seu quadro também aumenta, elevando as chances de polimedicação. Ainda, a multimorbidade quando associadas à pessoa idosa vêm sendo comumente considerada como condição predisponente à polimedicação.

**OBJETIVO:** Analisar a prevalência da dor, multimorbidade e polimedicação no idoso. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com idosos residentes no município de Capinzal/SC no período de 2020/2021 (outubro a fevereiro). Os dados foram coletados através de entrevista, na residência do idoso, para o preenchimento da ficha de informações sócio demográfica e de saúde e o Questionário “*GeriatricPainMeasure*” – versão em Português. Os critérios de inclusão foram: ter idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos e estar adscrito em uma das Unidades Básicas de Saúde do Município. Os critérios de exclusão foram idosos sem residência fixa no Município pesquisado e pessoas fora da faixa etária do estudo. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina com parecer nº. 4.430.800. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 213 idosos, com idade entre 60 a 92 anos, com média de 72,19 ( $\pm 7,69$ ), sendo 64,8% mulheres. No que se refere aos aspectos socioeconômicos, 45,1% dos participantes residiam com companheiro, 20,7% sozinhos e os demais residiam com algum familiar ou parente. Sobre a escolaridade 74,2% declaram ter apenas o ensino fundamental e 7,0% nunca estudaram. Ainda, 96,2% referiram ter como renda um a dois salários mínimos. Quanto a presença de morbididades 94,4% referiu conviver com alguma doença, sendo as mais referidas hipertensão arterial sistêmica (71,4%), problemas na coluna (55,4%), dislipidemias (37,1%), reumatismo ou artrose/artrite (34,7%), diabetes mellitus (26,8%), problemas cardíacos (25,8%), perda auditiva (20,7%), depressão (16,4%), problemas relacionados à tireoide (11,7%). A multimorbidade foi identificada em 84,0% (n=179) dos participantes, sendo maior entre as mulheres (57,7%; (n=82). 90,6% dos participantes referiram fazer uso de medicamentos (n=193), e desses 35,7% com características de polimedicação (n=76) dos quais 38,5% eram mulheres (n=56). A presença de dor foi referida por 76,5% dos participantes (n=163), sendo que 32,9% classificou a dor como intensa (n=69) e 32,9% consideraram sua dor moderada (n=70).

**CONCLUSÃO:** A dor crônica foi relatada por 76,5%, a multimorbidade por 84% e a polimedicação por 35,7% da população estudada. Também foi possível verificar que a condição de ocorrência da polimedicação foi diretamente relacionada a presença de multimorbidades e dor crônica, e os que fatores socioeconômicos podem influenciar na ocorrência dos três aspectos na população idosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dor crônica, Idoso, Doenças crônicas, Polimedicação.



## PREVALÊNCIA DE DIABETES ENTRE AS PESSOAS QUE COABITAM COM IDOSOS NO OESTE CATARINENSE

<sup>1</sup>Mágda Letícia Pedroso Pereira

<sup>1</sup>Fernanda Unser

<sup>1</sup>Luciano Fiorentin

<sup>1</sup>Sirlei Favero Cetolin

<sup>1</sup>Vilma Beltrame

<sup>1</sup>Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Joaçaba, Santa Catarina, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Comunicação oral

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-8382-9540>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/151

**INTRODUÇÃO:** O diabetes *mellitus* (DM) é uma das doenças crônicas não transmissíveis, que representam atualmente como uma importante causa de morbidade e mortalidade, tornando-se um grande problema de saúde pública. A DM possui elevada prevalência entre adultos e idosos no mundo, com tendência de maior frequência conforme o avançar da idade, agravando-se com o acelerado envelhecimento populacional. Os riscos de complicações como retinopatia, neuropatia e pé diabético são aumentados com o tempo de diagnóstico. Controles glicêmico, dieta equilibrada, prática de atividades físicas e adesão a terapia medicamentosa antidiabética, contribuem para redução das complicações.

**OBJETIVOS:** identificar a prevalência de Diabetes *Mellitus* entre pessoas que coabitam com idosos residentes na Macrorregião de Saúde do Grande Oeste Catarinense. **MÉTODOS:** Pesquisa de natureza quantitativa com delineamento transversal, realizada com famílias que possuem em sua composição pessoas idosas. Os dados foram coletados pelos Agentes Comunitárias de Saúde durante os meses de abril e maio de 2021. Inicialmente fez-se o levantamento das famílias com idosos residentes nos 45 municípios da Macrorregião de saúde o Oeste de Santa Catarina. Os dados foram coletados seguindo o instrumento de Coelho e Savassi, diretamente nas residências. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa da UNOESC, com parecer nº. 4.817.991. **RESULTADOS:** Foram identificadas 29.254 famílias com pessoas idosas. Dessas, 19,76% (n=5.783) apresentaram em sua composição pessoas com DM. Proporcionalmente, os municípios que possuem a maior prevalência de famílias de idosos que coabitam com diabéticos foram Santa Helena com 29,39%, Lajeado Grande com 28,30% e Bom Jesus do Oeste com 26,1% famílias. Também foram identificados, outros agravos, destacando-se a Hipertensão Arterial Sistêmica em 91,40%, analfabetismo em 19,09% e drogadição em 8,28% das famílias pesquisadas. O presente estudo, buscou mostrar a prevalência de DM entre pessoas que coabitam com idosos residentes na Macrorregião de Saúde do Grande Oeste Catarinense, visto que a DM é apontado como um problema mundial, e estima-se que cerca de 463 milhões de pessoas vivem com esta doença, sendo o Brasil ocupante do quarto lugar no mundo com 14,3 milhões de pessoas diabéticas. **CONCLUSÃO:** A DM é um problema de saúde relevante, estima-se que na Macrorregião de Saúde do Grande Oeste de Santa Catarina, uma a cada cinco famílias que coabitam com idosos apresentam presença do DM em algum dos seus componentes. Dessa forma, é fundamental a existência de planejamento de estratégias interdisciplinares para o cuidado da saúde dessas famílias, prevenindo suas complicações no âmbito individual e coletivo familiar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes *Mellitus*; Saúde do Idoso; Saúde da Família;



## INTERVENÇÃO PRÁTICA PARA CONSTRUÇÃO DE BONS HÁBITOS ALIMENTARES EM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Dalila Amorim Holanda  
<sup>1</sup>Isadora Helen Cavalcante Alves  
<sup>1</sup>Larissa Moreira Lima  
<sup>1</sup>Mayara De Sousa Andrade  
<sup>2</sup>Marina Layara Sindeaux Benevides

<sup>1</sup>Centro Universitário Unifametro. Fortaleza, Ceará, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/152

**INTRODUÇÃO:** A construção de bons hábitos alimentares na infância e adolescência são fundamentais, pois têm uma enorme capacidade de influenciar na saúde do indivíduo durante a vida adulta e senil. Na arte marcial Karatê os praticantes passam por rígidos processos de treinamentos físicos e aprendem normas disciplinares para a vida. Entretanto, o papel da família e os hábitos familiares influenciam diretamente o comportamento alimentar de crianças em idade escolar. Faz-se necessário atividades de educação nutricional com crianças praticantes de karatê, para à promoção de bons hábitos alimentares. **OBJETIVO:** Orientar as crianças sobre como montar um prato saudável contendo variados grupos alimentares, identificando o conhecimento dos participantes a respeito dos alimentos apresentados e avaliando suas escolhas, promovendo assim conhecimento sobre os aspectos nutricionais dos alimentos oferecidos. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de um relato de experiência de uma turma de estágio de nutrição em saúde pública de um centro universitário de Fortaleza- Ceará, no segundo semestre de 2022, realizado com uma turma de crianças praticantes de karatê. A ação foi realizada de forma lúdica, com o objetivo de fornecer conhecimento sobre os alimentos. Os materiais usados na atividade foram: Caixas de papelão, toalhas de mesa, garfo e faca descartáveis, pratos e imagens ilustrativas de diversos alimentos. Os utensílios de mesa imitavam uma mesa posta, e foi solicitado que as crianças montassem um prato com as imagens dos alimentos que elas preferiam. Após a montagem dos pratos os mesmos foram avaliados pelas estagiárias e foi explicado o porquê certos alimentos eram saudáveis e outros não, depois dessa explicação foi solicitado que as crianças recolhessem os alimentos que haviam escolhido anteriormente e os depositassem em duas caixas, uma reservada para alimentos saudáveis e a outra para alimentos não saudáveis.

**RESULTADOS:** Observou-se durante a atividade educativa que boa parte das crianças possuíam conhecimento sobre quais alimentos eram saudáveis e quais não eram, assim como o malefício que alguns dos alimentos podiam trazer ao organismo, mas demonstraram desconhecimento sobre alimentos industrializados que possuíam sabor de frutas, os considerando saudáveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a atividade foi bem sucedida ao agregar novos conhecimentos sobre alimentação equilibrada e sobre a montagem do prato saudável, para as crianças e conscientização sobre alimentos que não devem ser consumidos com frequência. Esse saber sobre hábitos saudáveis é fundamental para a promoção de saúde e prevenção de agravos, portanto é essencial que profissionais de saúde participem ativamente de ações para orientação e conscientização sobre a importância da boa alimentação para a manutenção do bem estar e como estratégia para enfrentamento de doenças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde, Atenção Primária à Saúde, Alimentação Saudável.



## ACÇÃO DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA HIPERTENSOS COM FOCO NO CONSUMO DE SÓDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Isadora Helen Cavalcante Alves  
<sup>1</sup>Dalila Amorim Holanda  
<sup>1</sup>Ellen Eduarda Santos Ribeiro  
<sup>1</sup>Larissa Moreira Lima  
<sup>1</sup>Mayara de Sousa Andrade  
<sup>1</sup>Marina Layara Sindeaux Benevides

<sup>1</sup>Centro Universitário Unifametro. Fortaleza, Ceará, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza. Ceará. Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-3233-414X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/153

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS), popularmente conhecida como “Pressão Alta” acontece quando o sangue que flui pelas artérias exerce mais força do que o normal para circular pelo corpo. Esse excesso faz com que a pressão arterial ultrapasse valores normais. A HAS quando não tratada pode gerar complicações como lesões cardíacas, acidente vascular cerebral, e insuficiência renal. A alimentação é essencial no seu enfrentamento, pois uma alimentação equilibrada ajuda a potencializar a circulação sanguínea, melhorando os níveis de pressão arterial. Entretanto, é necessária uma restrição em sódio, pois pode gerar retenção de líquidos em excesso, ocasionando picos hipertensivos. Dessa forma se vê a necessidade de introduzir bons hábitos alimentares em quem vive com esse acometimento, assim como demonstrar formas de diminuir o consumo de sódio. **OBJETIVO:** Gerar conhecimento sobre o perigo do excesso de sódio para hipertensos e apresentar formas de diminuição de seu consumo. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de um relato de experiência de uma turma de estágio de nutrição em saúde pública de um centro universitário de Fortaleza- Ceará, no segundo semestre de 2022. A ação foi realizada com participantes de um grupo de idosos. Foi realizada com o intuito de produzir conhecimento sobre hipertensão, educação nutricional, perigo do excesso de sódio e como diminuir o seu consumo. A ação começou com uma breve explicação sobre o que é a hipertensão, como ocorre e de que forma o sal piora sua incidência. Após isso, foi feita uma oficina de demonstração da produção de sal de ervas. Logo, foram entregues panfletos com informações nutricionais voltadas para a hipertensão e com a receita do sal de ervas. Após a realização da oficina foram entregues sacos plásticos com amostras de sal de ervas. Para realizar essa oficina prática foram utilizados os seguintes materiais: orégano, manjeriço, salsa, alecrim, sal grosso, recipiente de vidro, uma colher, panfletos e sacos plásticos. **RESULTADOS:** Pode-se perceber que os idosos apresentavam grande interesse sobre o assunto abordado, uma vez que a maioria dos presentes era hipertensos ou conheciam alguém que era, segundo relataram. O grupo apresentava bom conhecimento sobre a condição, porém não conheciam formas eficazes de diminuir o consumo de sódio. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atividade obteve sucesso em relação a compreensão do conteúdo pelo grupo, tanto sobre a condição quanto formas de se alimentar de maneira mais equilibrada para evitar picos hipertensivos. A atividade foi de suma importância para exaltar a necessidade que existe de informar o paciente sobre o acometimento que o atinge e formas de tratamento para reduzir os riscos de complicações. Outrossim, é imprescindível o papel da atenção primária em saúde nesse contexto, uma vez que normalmente o primeiro contato para o diagnóstico é nesse nível de atenção à saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipertensão Arterial, Atenção Primária à Saúde, Educação Alimentar e Nutricional.



## RELAÇÃO DO CONSUMO DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS DE ACORDO COM A VIGITEL 2020/2021

<sup>1</sup>Marina Layara Sindeaux Benevides

<sup>1</sup>Ellen Eduarda Santos Ribeiro

<sup>1</sup>Bruna Queiroz Allen Palacio

<sup>1</sup>Sarah Ellen da Paz Fabricio

<sup>1</sup>Luiza de Carvalho Almeida

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-8032-0738>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/154

**INTRODUÇÃO:** Uma alimentação balanceada de alta qualidade nutricional, com o consumo de frutas, legumes e verduras (FLV), pode render vitalidade, bem-estar, bom humor e fortalecimento do sistema imunológico. O consumo em média de acordo com Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2003, é de três a cinco porções diárias, de FLV, para ter um efeito benéfico à saúde, já o Guia Alimentar da População Brasileira de 2014, relata que tem de ser de acordo com a sazonalidade da região de cada cidade do país e a sustentabilidade respeitando a agrobiodiversidade.

**OBJETIVO:** Relatar o consumo de frutas, legumes e verduras de acordo com os dados da VIGITEL das edições 2020 e 2021. **MÉTODOS:** Utilizou-se dados secundários obtidos da pesquisa nacional “Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico” (VIGITEL, 2020) e (VIGITEL,2021) no qual foram entrevistados 27,077 e 27,093 pessoas respectivamente. As entrevistas foram realizadas com a população adulta (acima de 18 anos), com perguntas sobre a frequência do consumo de frutas, legumes e verduras, sendo consideradas as FLV cruas, cozidas, a *in natura* ou em formato de suco, em cada uma das 27 cidades brasileiras coletadas, nos meses de janeiro a abril, devido a cenários inesperados instalados na pandemia do COVID-19. **RESULTADOS:** Pode-se observar que nas duas edições de 2020 e 2021 o consumo de frutas legumes e verduras foi regular, sendo a frequência de (32,7%) no ano de 2020 e (34,2 %) no ano de 2021, nas duas edições o consumo foi maior na população do sexo feminino, tendo um destaque de crescimento de (38,2%) no ano de 2020 para (41,0%) no ano de 2021, isso devido ao aumento da idade e do grau de escolaridade, já nos homens esse consumo se manteve estável, tendo o mesmo valor de (26,2%) nas duas edições. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se então que o consumo de frutas, legumes e verduras se manteve estável durante esses dois anos de 2020 e 2021, quando comparamos na população geral. Mas quando observamos em relação ao sexo, o crescimento foi maior no sexo feminino, e se manteve estável, sem modificações no sexo masculino, podendo assim influenciar o estado nutricional desses homens, como o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis como sobrepeso e obesidade. Isso durante os dois anos de maior destaque para a pandemia da COVID-19, onde o número de entrevistados foi reduzido devido ao estado inesperado e instalado a nível mundial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Consumo, Frutas, Legumes, Verduras, Saúde Coletiva.



## CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE LONDRINA-PR: RESULTADOS PRELIMINARES

<sup>1</sup>Ana Eliza Corrér Rodrigues  
<sup>1</sup>Vinicius Moreto Guisso Rodrigues  
<sup>1</sup>Bárbara Valéria de Souza Santos Nascimento  
<sup>1</sup>Mayra Silva Araújo  
<sup>1</sup>Ligia Maria Facci  
<sup>1</sup>Fabio Luiz Cheche Pina  
<sup>1</sup>Daniela Wosiack da Silva

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-5443-9914>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/155

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que o envelhecimento populacional vem ocorrendo de maneira acelerada, implicando nas demandas de saúde, tornando-se necessárias criações de melhorias nas estratégias de cuidado para este público. O processo de envelhecimento pode vir acompanhado da instalação de doenças, algumas negligenciadas e subtratadas, podendo implicar no declínio funcional e na qualidade de vida do indivíduo. A sarcopenia é um exemplo, sendo definida como uma síndrome clínica caracterizada pela perda progressiva e generalizada de força e massa muscular.

**OBJETIVO:** Caracterizar a população idosa habitante da área de abrangência da Unidade Básica de saúde (UBS) do Jardim Itapoã - Zona Sul do município de Londrina-PR. **MÉTODOS:** Este estudo faz parte de um projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina (CEP/UEL), com o parecer nº 4.006.754. Trata-se de um estudo transversal quantitativo, com amostra por conveniência, incluindo idosos com 60 anos ou mais, habitantes da área de abrangência de uma UBS da Zona Sul do município de Londrina-PR. Os participantes foram avaliados em um espaço esportivo do território de abrangência da UBS e/ou em suas residências quanto às condições sociodemográficas e antropométricas, bem como por meio do *Timed Up and Go* (TUG) para avaliar risco de quedas, do questionário SARC-F e Circunferência de Panturrilha (CP) para rastreamento de sarcopenia e do Questionário IVCF-20 para condições multidimensionais de saúde. Após a coleta dos dados, foram utilizadas fórmulas para cálculo da massa muscular (Lee *et al.*, 2000) e da sarcopenia (Janssen *et al.*, 2004). **RESULTADOS:** Esta é a primeira etapa da pesquisa e até o presente momento foram realizadas 167 avaliações, sendo 114 do sexo feminino (68,3%, 69,8±6,7 anos). Em relação a quedas, constatou-se que 53 (31,7%) idosos caíram nos últimos 12 meses e 8 (4,8%) no último mês. Após análise do SARC-F e CP, 15 (8,9%) indivíduos apresentaram risco sugestivo de sarcopenia. A partir da avaliação do IVCF-20, 30 (17,9%) foram classificados como idoso frágil, 71 (42,5%) como pré-frágil e 61 (36,5%) como robusto. Quanto ao estado nutricional, 9 (5,3%) foram classificados como baixo peso, 49 (29,3%) como eutrófico e 104 (62,2%) estavam com excesso de peso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo possibilitou a caracterização da população idosa para que possa ser realizadas intervenções para um melhor manejo dos indivíduos classificados com algum tipo de fragilidade, além de reaproximar os idosos ao serviço de saúde pós cenário pandêmico, sendo possível promover diversos encaminhamentos e orientações considerando a individualidade do usuário, como por exemplo, agendamento de atendimento com outros profissionais da equipe, inserção em grupos da UBS e em fila de atendimentos específicos da atenção secundária. Na próxima etapa do estudo pretende-se realizar uma intervenção para tratamento fisioterapêutico dos idosos identificados com risco de sarcopenia. Observa-se a importância da adoção de práticas voltadas à promoção e prevenção, com olhar holístico, multiprofissional e que garanta o direito à saúde desta população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento, Idoso, Unidade Básica de Saúde, Assistência Integral à Saúde, Práticas em Saúde.



## NÍVEL DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO, MAPEAMENTO DE DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS E APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SF-36

<sup>1</sup>Heloísa Ribas  
<sup>1</sup>Mikaela da Silva Corrêa

<sup>1</sup>Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR). Ponta Grossa, Paraná, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Pesquisa e extensão

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/156

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 90% da população mundial apresenta quebra do padrão de equilíbrio do bem-estar do organismo gerada por uma tensão, o estresse. Tal consequência, pode atingir níveis patológicos crônicos. Já a depressão, enfermidade crônica, psíquica e que se encontra presente em considerável parcela da população mundial. Por outro lado, a ansiedade, não possui uma definição concreta uma vez que os transtornos relacionados a ela diferem entre si nos objetos ou situações. Por conseguinte, os distúrbios musculoesqueléticos relacionados ao estresse, a ansiedade a depressão, não são considerados doenças fatais, porém, comprometem a qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Identificar os níveis de ansiedade, depressão e estresse dos participantes, mapeando as principais queixas musculoesqueléticas obtidas por meio do questionário de saúde e avaliando 36 itens distribuídos em 11 questões relacionadas à 8 domínios referentes a Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida -SF-36. **MÉTODOS:** O estudo de campo possui aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com número de parecer 59278322.1.0000.5539. Foi disponibilizado o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para assinatura, realizada anamnese, aplicada escala de estresse percebido (PSS) e de avaliação do nível de ansiedade e depressão (HAD), questionário de qualidade de vida (SF-36) e questionário referente a distúrbios músculo esqueléticos (Nórdico). Por meio de um ensaio clínico randomizado, simples-cego, com dois grupos, experimental e placebo, realizado com pacientes do Ambulatório de Saúde Mental do município de Ponta Grossa. Os participantes estão em tratamento medicamentoso para ansiedade ou depressão e apresentam 18-59 anos de idade. **RESULTADOS:** A escala de estresse percebido (PSS) variou entre 17 e 27 pontos. Os dados no âmbito da ansiedade e depressão, foi atingido 1 caso de ausência de sintomas ansiosos, 2 de possível e 4 de provável depressão, já no campo da ansiedade obtiveram 2 casos de possível, 5 de provável e nenhum de improvável. Já no Questionário Nórdico, problemas como dor, formigamento, dormência foram relatados com maior frequência na parte inferior das costas. Em relação ao último ano, os pacientes foram impedidos de realizar atividades de vida diária por queixa na parte inferior das costas e quadril/coxas. Quando questionados se nos últimos 12 meses consultaram com algum profissional da saúde (médico, fisioterapeuta) mais da metade dos participantes da pesquisa relatou que não e todos assinalaram positivamente que tiveram algum desconforto na última semana. Por fim, os resultados obtidos com a Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida -SF-36 contempla os domínios: capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, domínio de aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental, os quais concentraram a maioria de seus resultados entre a faixa 46-57 pontos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com os resultados interpretados pelos questionários aplicados obteve-se que a maioria dos pacientes participantes do projeto apresentam provável condição ansiosa e depressiva, concentram suas queixas musculoesqueléticas na parte inferior das costas e apresentam a escala de estresse percebido (PSS) em nível moderado.

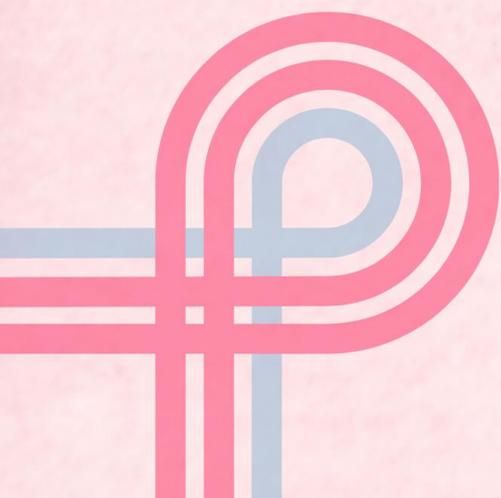
**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de vida, Saúde Mental, Terapias complementares.



# C NASMULTI 2022

EIXO TEMÁTICO

*Tecnologias*



## INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE MÍDIAS SEXUALMENTE EXPLÍCITAS NA PRÁTICA SEXUAL ENTRE HOMOSSEXUAIS MASCULINOS

<sup>1</sup>João Felipe Tinto Silva

<sup>1</sup>Universidade Estácio de Sá (UNESA). Coroatá, Maranhão, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Tecnologias

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3662-6673>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/157

**INTRODUÇÃO:** As Mídias Sexualmente Explícitas (MSE) é definida como qualquer material com descrição de órgãos genitais ou atos sexuais explícitos de qualquer natureza, que induzem ou modificar sentimentos ou pensamentos sexuais do espectador. Com o auxílio de novas tecnologias, como internet, smartphones e tablets, o acesso a MSE está a um clique de distância, principalmente entre indivíduos do sexo masculino, incluindo os homens que fazem sexo com homens (HSH), o que pode acarretar em influências negativas no comportamento sexual, como a aceitabilidade da prática de sexo sem preservativo como algo comum. **OBJETIVO:** Descrever a influência do consumo de mídias sexualmente explícitas na prática sexual anal entre homossexuais masculinos. **MÉTODOS:** Trata-se uma revisão da literatura do tipo narrativa, com perspectiva descritiva e natureza qualitativa, realizada em julho de 2022, mediante a busca na biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e SCOPUS através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram aplicados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Comportamento sexual”, “Mídia audiovisual” e “Minorias sexuais e de gênero”, além dos descritores *Medical Subject Headings* (MeSH): “Sexual Behavior”, “Video-Audio Media” e “Sexual and Gender Minorities”, utilizando ao operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, em qualquer idioma e que tivessem relação com a temática perscrutada. Em contrapartida, excluíram-se as referências duplicadas e destoantes do objetivo central. Encontraram-se 36 estudos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e análise dos títulos, resumo e trabalho na íntegra, 06 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** A literatura aponta que as MSE se configuram como uma ferramenta útil de aprendizado e de expansão do repertório sexual dos indivíduos, auxiliando na excitação e satisfação sexual em certas circunstâncias, podendo ser uma forma saudável de realização de fantasias sexuais e melhora na comunicação e aproximar os parceiros. No entanto, o consumo de MSE pode contribuir para concretização de sexo anal sem preservativo, não somente entre aqueles que mantêm uma relação estável, mas também entre os que praticam sexo casual e com múltiplos parceiros, em especial os mais jovens, através de encontros marcados por aplicativos de encontro, como *Grindr*®, *Hornet*® e *Scruff*®, entre a população de Homens que Fazem Sexo com Homens (HSH). É analisado ainda que o consumo de MSE acarreta outros aspectos negativos, como: a preocupação com o desenvolvimento de um vício e suas consequências, como aspectos relacionados ao sofrimento psíquico e seus efeitos; aspectos sociais e culturais que influenciam comportamentos sexuais, especialmente por meio de uma comparação com o outro - a idealização, de como o corpo deve ser e de como o desempenho deve acontecer. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo evidencia que há influência de MSE sobre o comportamento sexual de HSH, onde estes acabam realizando sexo desprotegido. Assim, é necessário o desenvolvimento de novos estudos que analisem a relação entre uso das novas formas de prevenção, o consumo de MSE e o comportamento sexual de HSH. **PALAVRAS-CHAVE:** Comportamento sexual; Mídia audiovisual; Minorias sexuais e de gênero.



## ANÁLISE DA EFICÁCIA DAS VACINAS CONTRA A COVID-19 SOB A LUZ DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

<sup>1</sup>Vitória Fernanda Fernandes Nascimento

<sup>2</sup>Cícera Eduarda Almeida de Souza

<sup>3</sup>Érika Maria Andrade Silva

<sup>4</sup>Raquel Pereira da Cruz Silva

<sup>5</sup>Victória Moreira da Fonseca

<sup>6</sup>Tânia Rodrigues Furtado

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina, Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário Santa Maria. Cajazeiras, Paraíba, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil; <sup>4</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; <sup>5</sup>Centro Universitário Celso Lisboa. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; <sup>6</sup>Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Tecnologias

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-9700-7599>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/158

**INTRODUÇÃO:** Uma vantagem significativa das plataformas que se baseiam em RNA e DNA é a velocidade com que as vacinas podem ser desenvolvidas uma vez que essas moléculas podem ser sintetizadas e o processo não depende da existência de culturas virais ou de fermentação. Em dezembro de 2020, duas vacinas de RNA mensageiro (mRNA), a vacina BNT162b2 da *Pfizer-BioNTech* e a vacina mRNA-1273 da Moderna, foram aprovadas pela *Food and Drug Administration* para o uso emergencial em pessoas com 16 anos de idade ou mais (para a vacina BNT162b2) ou entre aqueles com 18 anos ou mais (para a vacina mRNA-1273) devido à sua eficácia e à efetividade evidentes contra o vírus da COVID-19. Ademais, a vacina *Covaxin* também apresentou redução na mortalidade dos indivíduos infectados pelo vírus, com minimização dos agravantes provenientes do vírus. Assim, a relevância deste estudo consiste em identificar a eficácia destas vacinas supracitadas no combate à COVID-19. **OBJETIVO:** Identificar eficácia das vacinas na imunização contra a COVID-19 sob à luz das evidências científicas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa, cuja questão norteadora é: “Qual a eficácia das vacinas desenvolvidas contra a COVID-19?”. Foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na qual os descritores utilizados foram Eficácia; Vacina; COVID-19, de modo que os tipos de estudos dos achados principais foram: Estudo de caso, estudo observacional e estudo diagnóstico. O *National Library of Medicine* (MEDLINE) foi a base de dados utilizada para a pesquisa. Os critérios de exclusão são artigos duplicados nas bases de dados e artigos que não responderam à questão norteadora. **RESULTADOS:** Conforme estudos feitos, encontrou-se reduções significativas e clinicamente relevantes nos riscos de COVID-19 grave entre os residentes de casas de repouso, totalizando uma redução impressionante de 95% e 97% nos riscos de admissão hospitalar e mortalidade, respectivamente, após duas doses de BNT162b2. Ademais, a *Covaxin*, desenvolvida pela *Bharat Biotech International* em parceria com a *Ocugen*, é uma vacina de vírus inativado, composta por um vírion de SARS-CoV-2 total. Segundo resultados preliminares do estudo, a eficácia da vacina é de 78% em indivíduos sem infecção prévia e de 70% na prevenção de casos assintomáticos. A mRNA-1273 (Moderna), desenvolvida pela *Moderna Therapeutics*, é uma vacina de mRNA encapsulada em nanopartículas lipídicas que codificam a proteína *spike* do SARS-CoV-2. Resultados preliminares indicam que a eficácia da vacina é superior a 90% para todos os casos e superior a 95% para os casos graves de COVID-19 em duas semanas após a segunda dose. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se, portanto, que a eficácia das vacinas analisadas neste estudo são consideravelmente positivas para as necessidades vigentes e garantem uma proteção que irá beneficiar a comunidade como um todo. Contudo, mais estudos e testes devem ser feitos para análises e constatações futuras.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Eficácia, Vacinas, Vacinas contra COVID-19.



## O CENÁRIO DO USO DA TELEMEDICINA NA PEDIATRIA NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO NARRATIVA

<sup>1</sup>Thayse de Souza Felix  
<sup>1</sup>Carolina de Pinho Batista  
<sup>1</sup>Alexandre Akio Majima  
<sup>2</sup>Higor Braga Cartaxo

<sup>1</sup>Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário Santa Maria (UNISM). Cajazeiras, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Tecnologias

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-9744-0779>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/159

**INTRODUÇÃO:** A telemedicina consiste no encontro clínico entre paciente e médico por meio de tecnologia remota. Durante a pandemia de COVID-19, o uso dessa ferramenta aumentou na pediatria devido ao distanciamento social vigente, em contraposição à relutância que antes existia em se adaptar a esse modo de assistência. Atualmente, já se demonstrou que significativa parcela dos encontros médico-paciente não requerem visita pessoal e que a utilidade da telemedicina na prestação de cuidados primários em pediatria é digna de atenção. **OBJETIVO:** Analisar evidências existentes nas bases de dados no período peri-pandêmico acerca do potencial utilidade da telemedicina na assistência pediátrica no contexto pós-pandemia do vírus SARS-CoV-2. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada por meio da coleta de artigos das bases de dados PubMed, SciELO e LILACS em agosto de 2022. A estratégia de busca consistiu nos seguintes descritores: ("Telemedicina" OR "Telemedicine") AND ("pós pandemia" OR "post pandemic") AND ("Pediatría" OR "Pediatrics"). Foram incluídos artigos que abordavam a telemedicina no contexto da assistência pediátrica no período peri-pandêmico, nas línguas portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** A partir das buscas nas referidas bases de dados, foram selecionados 4 artigos. Os resultados analisados apontam que o uso da telemedicina se mostrou uma forma segura, viável e eficaz de prestar cuidados de saúde em pacientes pediátricos, bem como demonstram benefícios que possibilitam a continuidade de seu uso no pós-pandemia, apesar de necessitar aprimoramento. A Academia Americana de Pediatria apontou, dentre os pontos positivos da telemedicina, o aumento do acesso aos serviços de subespecialidades pelos pacientes, assim como a facilitação da utilização adequada dos serviços de saúde. Em alguns cenários, programas de telessaúde foram implementados com sucesso para lidar com doenças agudas da infância manejadas no cuidado primário e com os cuidados de rotina de doenças crônicas, assim como para promover a assistência a crianças geograficamente isoladas. Além disso, no âmbito dermatológico, a literatura consultada sustenta que a maioria das lesões de pele na atenção primária pediátrica pode ser tratada por tele dermatologia, bem como sugere que na otorrinolaringologia pediátrica, durante a pandemia, o uso da telemedicina resultou em economia de custos, conveniência para as famílias e satisfação geral para profissionais e pacientes. Contudo, esse modo de assistência apresentou, nesse contexto, e ainda apresenta obstáculos em relação ao atendimento clínico presencial, em especial no que tange ao exame físico, que pode ser prejudicado por questões como a má qualidade de luz e imagem e que, nessa especialidade, por exemplo, demonstrou limitações relacionadas à otoscopia e aos exames de orofaringe. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, depreende-se que a prática da telemedicina na assistência pediátrica mostra-se potencialmente benéfica no contexto pós-pandêmico incipiente, mas fomenta aprimoramentos no que tange ao desenvolvimento de novas tecnologias que permitam a realização do exame físico à distância, aumentando a acurácia clínica. Além disso, torna-se necessária, para a continuidade de sua utilização, a realização de estudos que explorem a ética, os custos, a qualidade dos cuidados prestados e os principais obstáculos da assistência por meio desse canal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Telemedicina, pandemia, COVID-19, Pediatria.



## TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA POSITIVA A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DURANTE A PANDEMIA COVID-19

<sup>1</sup>Maria Letícia Saraiva de Oliveira Milfont  
<sup>1</sup>José Adrian Martins Campos  
<sup>1</sup>Alice Ribeiro Cavalcante  
<sup>1</sup>Beatriz Ribeiro Gerônimo  
<sup>1</sup>Danielle Gomes de Sousa  
<sup>1</sup>Luciene Teixeira de Morais  
<sup>1</sup>Julianne Viana Freire Portela

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI). Picos, Piauí, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Tecnologia

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-9235-7477>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/160

**INTRODUÇÃO:** Durante a pandemia da COVID-19, foi evidenciado o alto risco desta doença para os idosos, em especial aos institucionalizados, pois este grupo além da idade avançada, possui, na sua maioria, multi comorbidades (Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Cardiopatias) e o principal fator, o convívio com várias pessoas. Com isto, devido a grande necessidade em repassar cuidados e informações seguras, além da necessidade de manter o contato desses idosos com familiares e projetos assistenciais, surgiram iniciativas que buscavam levar cuidados de maneira facilitada para as ILPIs, por intermédio das tecnologias de informação e comunicação. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da utilização das tecnologias de informação e comunicação para a promoção da saúde em idosos institucionalizados durante a pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada no mês de setembro de 2022. Utilizou-se as bases de dados PUBMED, WEB OF SCIENCE e LILACS por meio dos descritores em inglês: *Information Technology, COVID-19, Health of Institutionalized Elderly*, conectados com o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos produzidos nos últimos 5 anos relacionados ao objetivo proposto, em idiomas inglês e português, com acesso gratuito, que respondiam à pergunta norteadora: “as tecnologias de informação e comunicação foram benéficas para idosos institucionalizados na pandemia da COVID-19?”. Excluindo artigos fora do período estipulado, duplicados e literatura cinzenta. Foram encontrados 87 estudos, sendo utilizados 6 para integrar o escopo e desenvolver este estudo. **RESULTADOS:** Os idosos institucionalizados integram um dos grupos que apresentaram mais dificuldades no enfrentamento a COVID-19, por viverem em conjunto com demais pessoas, dificultando o isolamento social, um outro ponto que prejudicou ainda mais nesse período se refere ao distanciamento das suas famílias, pois aqueles que antes mantinham visitas periódicas, precisaram por meses, abolir tais encontros, a fim de evitar contaminações e agravos a sua saúde. Esse distanciamento social no que se refere à saúde emocional, pode agravar ou mesmo desencadear quadros de depressão, ocasionadas pelo sentido de solidão e angústia. Sendo proposto a utilização de ligações e videochamadas como estratégias para amenizar esses quadros. Estas intervenções mostraram-se eficazes, sendo o tipo videochamada preferido entre os idosos, por permitir ver seus parentes e manter diálogos mais emocionantes e interativos. Além disso, destaca-se a importância dessas tecnologias para a promoção da saúde no que concerne à disseminação de informações seguras quanto aos cuidados para evitar a contaminação, bem como treinamentos que foram disponibilizados para os cuidadores das ILPIs visando proporcionar o cuidado mais adequado para os idosos. **CONCLUSÃO:** As tecnologias de informação e comunicação, vieram como uma solução rápida e necessária, possibilitando criar momentos de descontração e conversas, que são de extrema importância para a saúde mental destes. Somando a isto, amplia as formas de utilização dessas tecnologias, devido a existência de inúmeras maneiras de repassar informações seguras e eficazes, seja por meio de cartilhas, podcast, aplicativos para telefones móveis, rádios televisão, o que facilita a chegada dessas informações de maneira acessível e quase imediata para os idosos institucionalizados.

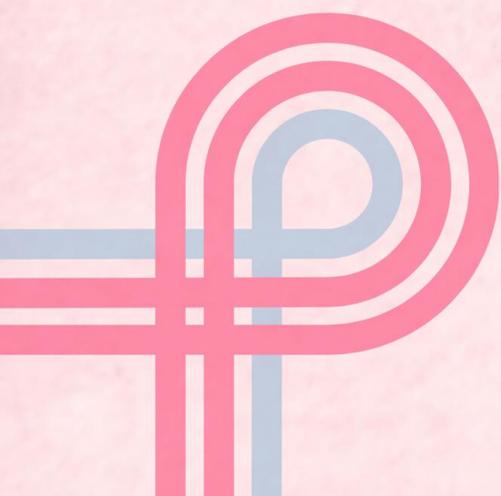
**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Tecnologia da Informação, Saúde do Idoso Institucionalizado.



# C NASMULTI 2022

EIXO TEMÁTICO

*Transversal*



## INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM IDOSOS DO RIO GRANDE DO NORTE

<sup>1</sup>Yasmim Xavier Arruda Costa

<sup>2</sup>Jéssica Parreira Faria

<sup>3</sup>André Rossanno Mendes Almeida

<sup>4</sup>Natália Rodrigues da Silva

<sup>5</sup>Danielle Cavalcante Cruz Almeida

<sup>6</sup>Ítalo Eduardo de Farias Pinheiro

<sup>7</sup>Martha Eliana Waltermann

<sup>1,6</sup>Universidade Potiguar, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; <sup>2</sup>Univille - Universidade da Região de Joinville, Joinville -Santa Catarina, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís, Maranhão, Brasil; <sup>4</sup>Christus Faculdade do Piauí-CHRISFAPI, Piripri, Piauí, Brasil; <sup>5</sup>Universidade CEUMA, São Luís, Maranhão, Brasil; <sup>7</sup>Universidade Luterana do Brasil, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/161

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de internações hospitalares no Brasil e no mundo. Dentre elas, o Infarto agudo do miocárdio (IAM) se destaca como um importante problema de saúde pública devido sua alta prevalência e incidência, principalmente na população idosa. Nesse contexto, o conhecimento epidemiológico acerca das hospitalizações por IAM no Rio Grande do Norte é de grande importância, devido a elevada morbimortalidade pela doença no estado. **OBJETIVO:** Identificar a epidemiológica das internações hospitalares por Infarto Agudo do Miocárdio e a taxa de mortalidade dessa doença na população idosas (pessoas com 60 anos de idade ou mais) no estado do Rio Grande do Norte, entre os anos de 2017 e 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado por meio do levantamento de dados secundários obtidos no Sistema de Informação Hospitalar do Sistema único de Saúde (SIH/SUS) referentes aos registros de internações hospitalares de pessoas com 60 anos ou mais com diagnóstico principal de Infarto agudo do miocárdio nos municípios do Rio Grande do Norte, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. As variáveis investigadas foram: número de internações, caráter do atendimento, taxa de mortalidade, sexo e idade dos pacientes. Os dados obtidos foram sistematizados, organizados em tabelas e submetidos à estatística simples. **RESULTADOS:** Constatou-se que, durante o período analisado foram notificadas 10.834 internações hospitalares por IAM no estado do Rio Grande do Norte, sendo que destas 6.699 (61,8%) são de idosos. Observou-se que os municípios com maiores registros de hospitalizações pela doença em pessoas idosas foram Mossoró (n:2.619; 30,1%) e Natal (n:2.444; 36,5%). Além disso, o número de notificações aumentou nos anos de 2017 (n:1.268; 18,9%), 2018 (n:1.337; 19,9%) e 2019 (n:1.573; 23,5%), com decréscimo nos anos de 2020 (n: 1.263; 18,9%) e 2021 (n: 1.258; 18,8%). Também, notificou-se 790 óbitos pela doença nessa faixa etária, com uma taxa de mortalidade de 11,79%, e que a maioria das internações possuíam caráter de urgência (n: 4.470; 81,6%). Em relação à população idosa acometida, houve predominância do sexo masculino (n:3.944; 58,9%) e faixa etária de 60 a 69 anos (n: 2.954; 44,1%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o Rio Grande do Norte apresentou elevada incidência de internações hospitalares e alta taxa de mortalidade por Infarto agudo do miocárdio, revelando que a doença representa importante causa de morbidade e mortalidade na região. Dessa forma, ações de vigilância epidemiológica e medidas de promoção da saúde devem ser implementadas a fim de contribuir para a diminuição dos números alarmantes de internações e mortes por IAM, além de minimizar as complicações e os custos gerados pela doença sobre o sistema de saúde do estado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia; Hospitalização; Infarto do miocárdio; Saúde pública.



## ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A PREVENÇÃO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO

<sup>1</sup>Susiany Ferreira de Oliveira  
<sup>1</sup>Sara Éllen Rodrigues de Lima  
<sup>1</sup>Jéssica Maria Gomes de Araújo  
<sup>1</sup>Luana Teixeira Amorim  
<sup>1</sup>Paloma Martins Rodrigues  
<sup>1</sup>Vanessa da Silva Gaspar  
<sup>1</sup>Nayara Santana Brito

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri – Campus Avançado de Iguatu (URCA/CAI). Iguatu, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1829-2534>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/162

**INTRODUÇÃO:** Considera-se Hemorragia Pós-Parto (HPP) a perda sanguínea maior que 500 ml no pós-parto vaginal ou maior que 1000 ml na cesariana. Contudo, qualquer perda sanguínea que cause instabilidade hemodinâmica pode ser considerada como um caso de HPP importante. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 2% das mulheres que dão à luz sofrem com HPP. Diante de tal panorama, medidas preventivas eficazes para evitar a HPP, se fazem necessárias na prática clínica, de modo a reduzir o quadro de sangramento materno e, conseqüentemente, a mortalidade. **OBJETIVO:** Identificar, na literatura evidências científicas sobre as medidas utilizadas na prevenção da hemorragia pós-parto vaginal. **MÉTODOS:** Revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada em maio de 2022. A busca ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Hemorragia pós-parto, Prevenção e Tratamento, cruzados simultaneamente com o operador booleano AND. Inicialmente, foram identificados 1.027 artigos. Após a busca inicial, foram aplicados os filtros: texto completo, idioma (português, inglês e espanhol) e o recorte temporal (2017-2022), após os filtros, a busca resultou em 238 artigos. Desses, 224 artigos foram excluídos, pois, ou eram duplicados, ou eram teses, dissertações, artigos pagos ou não abordavam o objetivo do estudo. Após leitura de título e resumo, foram incluídos dez artigos que respondiam à questão norteadora: quais ações estão sendo desenvolvidas para a prevenção da hemorragia pós-parto? **RESULTADOS:** Os estudos enfatizaram que para prevenir a HPP é necessário compreender as causas que influenciam para o seu desenvolvimento, como também, destacaram que o manejo ativo no terceiro período de parto é um fator importante para a prevenção desta ocorrência. Assim, evidenciou-se o uso de agentes uterotônicos como medida a ser tomada. Entre esses agentes, as referências abordam com mais ênfase o uso rotineiro de ocitocina endovenosa ou intramuscular na dequitação, sendo essa a droga de primeira escolha para reduzir a incidência da HPP, bem como a necessidade de transfusão sanguínea e procedimentos cirúrgicos. Ademais, reporta-se uso de misoprostol e carbetocina, tração controlada do cordão, massagem uterina, além do clampeamento oportuno do cordão. É importante, que desde a admissão na maternidade, seja estratificado o risco da gestante em alto, médio e baixo risco, e assim, aumentar a monitorização do grupo de alto risco, que normalmente apresenta os sangramentos mais graves. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, faz-se necessário o conhecimento baseado em evidências científicas das medidas preventivas da HPP, para que assim, a equipe de saúde realize o manejo adequado na assistência às parturientes, atuando na prevenção, diagnóstico e tratamento desse grave problema de saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hemorragia puerperal, Prevenção, Cuidado em saúde.



## PRINCIPAIS DESAFIOS NA EFETIVAÇÃO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

<sup>1</sup>Layanny Teles Linhares Bezerra

<sup>1</sup>Saulo Barreto Cunha dos Santos

<sup>1</sup>Tayanny Teles Linhares Bezerra

<sup>1</sup>Eveline Machado de Aguiar Barbosa

<sup>1</sup>Raiara Aguiar Silva

<sup>1</sup>Fernando do Nascimento Caetano Filho

<sup>1</sup>Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS). Sobral, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/163

**INTRODUÇÃO:** A morte encefálica (ME) é a definição legal de morte, é a completa e irreversível parada de todas as funções do cérebro. Isto significa que, como resultado de tamanha agressão ou ferimento grave no cérebro, o sangue que vem do corpo e supre o cérebro é bloqueado e o cérebro morre. Por sua vez o Potencial Doador (PD), que é o indivíduo que tem diagnóstico de ME confirmada através de exames clínicos, neurológicos e por imagem, a partir da ausência evidente de reflexos do tronco cerebral em um paciente em coma, excluída qualquer causa reversível do mesmo, tais como: intoxicação exógena, uso terapêutico de barbitúricos, alterações metabólicas e hipotermia, entre outras problemáticas éticas e legais que podem inviabilizar o processo de doação de órgãos e tecidos para transplantes.

**OBJETIVO:** Identificar as particularidades a respeito da inefetivação nos processos de manutenção, captação e doação de múltiplos órgãos na literatura científica existente. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de janeiro a março de 2019. As fontes de coleta das informações foram artigos científicos pesquisados na internet por meio da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Índices Bibliográfico Espanhol System Online* (IBECOS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Cochrane. Foram incluídos artigos com os seguintes critérios: textos completos, que tenham sido publicados no período de 2014 a 2018, disponíveis e gratuitos, cuja temática abordasse as principais dificuldades da efetivação da doação de órgãos. Foram excluídos artigos pagos, que não se relacionavam com o assunto abordado e artigos repetidos. **RESULTADOS:** As discussões dos achados dos artigos se distribuem em três grandes categorias, levando em consideração a principal temática e as evidências quanto às áreas do conhecimento e assuntos afins, sendo estas quanto a: aspectos fisiológicos, a qual contém quatro artigos, aspectos familiares e éticos, referente a cinco artigos e por fim em consideração aos aspectos estruturais e recursos humanos, evidenciada em quatro artigos. A morte encefálica envolve processos assistenciais e organizacionais complexos, abrangendo diversas categorias da área da saúde e ainda administrativas, permeando a área das políticas públicas em saúde, tais processos são passíveis de problemáticas e entraves que são observados atualmente no âmbito nacional, os quais foram evidenciados de forma clara a partir da análise da literatura. **CONCLUSÃO:** Para a melhoria do processo de captação e doação de órgãos e tecidos a nível nacional é necessário incentivo aos programas de procura de órgãos por meio de melhoria nas estruturas físicas, recursos financeiros em geral, exclusividade e tempo integral dos profissionais e desenvolvimento de expertises nos mesmos para atuarem em equipe de forma eficaz em todos os processos, sejam eles assistenciais e/ou organizacionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Unidade de Terapia Intensiva, Obtenção de Tecidos e Órgãos, Morte Encefálica.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NA PLANÍCIE LITORÂNEA DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Érika Layne Gomes Leal  
<sup>1</sup>Walany Fontenele Cerqueira  
<sup>1</sup>Paulo Cesar de Moura Luz  
<sup>1</sup>Kayron Rodrigo Ferreira Cunha  
<sup>1</sup>Nicole Agnes Nunes de Araújo  
<sup>2</sup>Lucélia Soares da Silva  
<sup>2</sup>Cleison Bruno Machado Lima

<sup>1</sup>Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Parnaíba, Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Parnaíba, Piauí, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-2000-1014>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/164

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma infecção bacteriana, causada pelo *Treponema pallidum*, classificada em sífilis primária, e quando não tratada pode progredir para sífilis secundária, latente recente, latente tardia e terciária. A sífilis adquirida é causada pela via sexual, que é considerada a principal via de transmissão, além disso, existe a sífilis gestacional que se apresenta em mulheres grávidas e quando não tratadas ou tratadas de forma indevida, pode causar a sífilis congênita, que é transmitida via transplacentária. O número de casos tem aumentado em todo território brasileiro e com isso é de suma importância conhecer o perfil das pessoas acometidas por sífilis, possibilitando o entendimento acerca dos padrões de ocorrência dos casos, permitindo conhecer as lacunas na prevenção e um melhor embasamento das estratégias para a assistência em saúde. Nesse sentido, quanto mais informações e conhecimento, maiores são as chances de intervenções bem sucedidas. **OBJETIVO:** Analisar o perfil sociodemográfico da sífilis adquirida na planície Litorânea do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e quantitativo, realizado a partir de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde). Os dados analisados referem-se aos indicadores epidemiológicos da sífilis adquirida na planície litorânea do Piauí, composta por 11 municípios. Os dados foram coletados em maio de 2022 e são referentes aos anos de 2018 a 2021, cuja notificação compulsória após diagnóstico é obrigatória em todo o país. Dentre as variáveis epidemiológicas adotadas para análise do perfil, foram utilizadas o total de casos por ano, sexo, raça/cor, faixa etária e o grau de escolaridade. Após a coleta dos dados, foi realizada a tabulação utilizando o programa da Microsoft Excel. Por se tratar de dados de domínio público e acesso irrestrito, não se fez necessária a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Entre os anos de 2018 a 2021, a planície litorânea notificou 294 casos (100%), sendo o ano de 2020 com mais ocorrências, com 99 casos (33,67%) e 2021 com menos ocorrências com 36 casos (12,24%). No que se refere ao sexo, predominou o sexo masculino com 203 casos (69,05%). A faixa etária mais prevalente foi a de 20 a 39 anos, correspondendo a 172 casos (58,50%). No que concerne a cor, a maioria se autodeclarou pardos, sendo 226 casos (76,87%) e quanto a escolaridade, 80 (27,21%) possui ensino fundamental incompleto, representando a maioria dos casos, seguido de ensino médio completo, com 49 casos (16,67%) e ensino médio incompleto com 45 casos (15,31%). Estes resultados são semelhantes aos dos estudos encontrados na literatura vigente. **CONCLUSÃO:** Este estudo pôde comprovar que durante os anos analisados os casos de sífilis adquirida têm acometido em sua maioria homens jovens, com baixa escolaridade e com predomínio da raça parda. Como limitações deste estudo têm-se a utilização de fontes secundárias para pesquisa, pois estas podem apresentar subnotificações e preenchimentos não adequados nas fichas de notificação acerca da sífilis. O estudo contribuiu para análise e discussão sobre a sífilis na região litorânea do Piauí.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia, Saúde Pública, Base de Dados.



## PERFIL DOS ÓBITOS POR CÂNCER COLORRETAL NO BRASIL, DE 2016 A 2021

<sup>1</sup>Isabella Amaral Duarte Melo  
<sup>1</sup>Marcelo Smith de Oliveira Dantas  
<sup>2</sup>Lucas Eliseu Favarin  
<sup>3</sup>Gabrielle Novaes de Paula  
<sup>4</sup>Ana Paula de Souza Ramos  
<sup>5</sup>Juliana Braga Rodrigues de Castro

<sup>1</sup>Universidade potiguar (UnP). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA). Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil; <sup>3</sup>Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC). Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro, Brasil; <sup>4</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia, Brasil; <sup>5</sup>Faculdade Uninta Itapipoca, Itapipoca, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6481-3671>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/165

**INTRODUÇÃO:** O câncer colorretal é o terceiro tipo mais incidente no mundo, ficando atrás apenas do câncer de pulmão e de mama, e representa a quarta causa de óbitos a nível global. No Brasil, esta neoplasia é a segunda mais frequente, tanto em homens quanto em mulheres, sendo considerada um problema de saúde pública. Logo, a caracterização do perfil epidemiológico pode contribuir para a tomada de decisões e vigilância da doença. **OBJETIVO:** Descrever o perfil dos óbitos por câncer colorretal no Brasil, entre 2016 e 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e de abordagem quantitativa. A população consistiu em pacientes que foram a óbito por câncer colorretal nos hospitais públicos do Brasil, entre janeiro de 2016 e dezembro de 2021. Os dados foram obtidos por meio do Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS em maio de 2022. Foram analisadas as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, raça/etnia e regiões brasileiras. Os dados foram tabulados utilizando o Microsoft Office Excel e apresentados por meio de estatística descritiva (frequências simples e absolutas). Por se tratar de dados secundários de domínio público, não houve a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Durante o período avaliado foram registrados 38.527 óbitos por câncer colorretal no Brasil, com destaque para a Região Sudeste, 55,30% dos casos (n=21.308), seguido do Sul do país com 21,57% (n= 8.312); Já a região Norte apresentou apenas 3,13% dos registros (n=1.202). O ano com menor quantitativo de óbitos foi 2016, com 14,79% (n=5.700), atingindo maiores valores em 2019, com 17,66% (n=6.804). O número de óbitos foi mais expressivo na faixa etária de 60 a 69 anos, 27,64% (n=10.651), seguida de 70 a 79, com 24,52% (n= 9.449). Quanto ao registro de óbitos segundo o sexo, a população feminina apresentou pequena porcentagem a mais quando comparada à masculina, 50,67% (n=19.522) e 49,33% (n=19.005), respectivamente. Os indivíduos autodeclarados brancos foram maioria dos óbitos, com 57,07% (n=18.595); seguidos dos pardos, 35,81% (n=11.659). Esses resultados corroboram com a literatura vigente, onde percebe-se que a idade é um fator de risco para surgimento do câncer colorretal, principalmente acima de 50 anos. Além disso, maior mortalidade em regiões desenvolvidas pode estar associada ao número populacional, bem como maior facilidade de acesso aos centros de saúde e, conseqüentemente, de diagnóstico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o câncer colorretal vem apresentando um aumento ao longo dos anos, principalmente na população feminina e nas regiões mais desenvolvidas, revelando que idosos acima de 60 anos são os mais acometidos. Os dados encontrados neste estudo solidificam os observados na literatura, contudo, medidas de rastreio e diagnóstico precoce do câncer colorretal precisam ser realizadas para um controle mais efetivo e redução de óbitos por essa neoplasia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia, Mortalidade, Neoplasias colorretais.



## ANÁLISE TEMPORAL DA VACINAÇÃO CONTRA SARAMPO NO BRASIL DE 2015 A 2021

<sup>1</sup>Isabella Amaral Duarte Melo  
<sup>1</sup>Marcelo Smith de Oliveira Dantas  
<sup>2</sup>Lucas Eliseu Favarin  
<sup>3</sup>Gabrielle Novaes de Paula  
<sup>4</sup>Ana Paula de Souza Ramos  
<sup>5</sup>Juliana Braga Rodrigues de Castro

<sup>1</sup>Universidade potiguar (UNP). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil; <sup>3</sup>Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC). Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro, Brasil; <sup>4</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia, Brasil; <sup>5</sup>Faculdade Uninta Itapipoca, Itapipoca, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6481-3671>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/166

**INTRODUÇÃO:** O processo de imunização pode levar a redução da mortalidade causada por diversas doenças transmissíveis. O Programa Nacional de Imunização, do Ministério da Saúde, visa ampliar a cobertura vacinal no país e erradicar doenças que podem ser preveníveis por meio da vacinação. A tríplice viral representa uma vacina contendo formas atenuadas dos vírus da caxumba, rubéola e sarampo, administradas em duas doses. Já a vacina tetra viral foi incorporada como substituta à segunda dose do tríplice viral em crianças até 15 meses de vida, com ação adicional da varicela. Logo, estudos sobre a cobertura vacinal são necessários para a vigilância dessas doenças. **OBJETIVO:** Avaliar a cobertura vacinal das vacinas tríplice viral e tetra viral no Brasil, entre 2015 a 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva e de abordagem quantitativa, realizada com dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, hospedado no DATASUS. Foram coletadas, em maio de 2022, informações quanto à cobertura vacinal e ao número de doses anuais aplicadas das vacinas tríplice viral e tetra viral em todo o território brasileiro, sem restrições quanto ao sexo ou faixa etária, no período de 2015 a 2021. Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva. Vale ressaltar que os dados não precisaram de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, por serem secundários e de domínio público. **RESULTADOS:** Durante todo período avaliado foi registrada uma cobertura vacinal de 88,06% (17.968.148) da Tríplice Viral D1 no Brasil. Entre 2015-2021 a cobertura foi de 96,07%, 95,41%, 86,24%, 92,61%, 93,12%, 79,58% e 73,09%, respectivamente. Evidenciou-se maior cobertura vacinal na região Sudeste, com 7.259.574 (90,24%), seguida do Sul e Nordeste, com 2.463.436 (89,53%) e 87,92% (5.028.930), nesta ordem. Contudo, as menores coberturas foram observadas nas regiões Norte com 78,73% (1.731.975) e Centro-Oeste, com 87,91% (1.484.233). Para a Tríplice Viral D2 no Brasil, foi observada uma cobertura vacinal de 71,82% (14.648.463). No intervalo de 2015 a 2021, as coberturas foram de 79,94%, 76,71%, 72,94%, 76,89%, 81,55%, 62,83% e 51,38%, respectivamente. Maior cobertura vacinal foi percebida na região Sul com 80,89% (2.224.690), seguida do Sudeste, apresentando 75,92% (6.104.739) e Centro-Oeste, com 74,29% (1.253.961). Já a região Norte obteve menor cobertura, com 61,71% (1.357.261), seguido pelo Nordeste com 64,85% (3.707.812). Considerando o imunizante da Tetra Viral no Brasil, foi observada uma cobertura vacinal de 42,19% (8.242.507). A cobertura observada entre 2015 e 2021 foi de 77,37%, 79,04%, 35,44%, 33,26%, 34,24%, 20,71% e 5,70%, nesta ordem. A região Sul se destacou com 65,76% (1.773.927), acompanhada do Norte, exibindo 51,72% (1.111.059). Já a menor cobertura vacinal foi notada na região Nordeste com 29,12% (1.581.984), seguido do Sudeste com 36,08% (2.737.930). **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstram uma redução da cobertura vacinal do tríplice e tetra viral durante o período que coincidiu com a pandemia da COVID-19, principalmente na região Nordeste do país, o que impacta diretamente no aumento de casos dessas doenças. Avaliações constantes da cobertura vacinal precisam ser realizadas para um melhor planejamento das ações do Programa Nacional de Imunização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cobertura vacinal, Imunização, Programas de imunização.



## CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA COBERTURA VACINAL DE POLIOMIELITE NO NORDESTE NO PERÍODO DE 2017 A 2021

<sup>1</sup>Farlan dos Santos Silva  
<sup>1</sup>Lucas Brandão dos Santos  
<sup>1</sup>Brenda Lopes Nunes  
<sup>1</sup>Lucas Dias Ribeiro  
<sup>1</sup>Mariana Albuquerque de Brito  
<sup>1</sup>Giovanna Maria Nascimento Caricchio  
<sup>1</sup>Ana Paula de Souza Ramos

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-2586-8290>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/167

**INTRODUÇÃO:** A poliomielite, também conhecida como paralisia infantil, é uma doença grave causada pelos poliovírus, que provoca paralisia irreversível em um a cada 200 infectados, acometendo principalmente crianças com menos de cinco anos de idade, tendo uma letalidade que pode chegar a 10% dos casos. Devido a gravidade dessa doença e sua alta capacidade de transmissão, evidencia-se a importância da cobertura vacinal no enfrentamento da poliomielite no mundo. **OBJETIVO:** Descrever a cobertura vacinal para a poliomielite no Nordeste do Brasil no período de 2017 a 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo, transversal e descritivo, cujos dados foram coletados em junho de 2022 do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foram analisadas a cobertura vacinal da poliomielite para a população residente no Nordeste brasileiro, sem restrição de sexo e idade, no período de 2017 a 2021. Foi utilizado análise descritiva, com uso de frequência relativa para análise dos dados. Além disso, não foi necessário aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de dados secundários disponíveis em site de domínio público. **RESULTADOS:** A cobertura vacinal para o período analisado, observando o esquema de imunização para o primeiro ano de vida com as três primeiras doses da vacina inativada da poliomielite (VIP) juntamente com os dois reforços com a vacina oral da poliomielite (VOP), no 15º mês de vida e aos quatro anos de idade foi de 64,62%, totalizando 5.564.035 doses aplicadas da VOP e 10.199.975 da VIP, sendo percebido o ano de 2018 com a maior cobertura, com 69,70%, seguido de 2019, com 69,35%. A terceira maior cobertura para o período estudado foi no ano de 2017, totalizando 67,85%, enquanto em 2020 e 2021 registraram uma cobertura vacinal de 62,15% e 53,83%, respectivamente. Quanto aos estados que compõem a região Nordeste, o Ceará liderou com uma cobertura de 78%, seguido por Alagoas, com 70,25%. Por outro lado, verificou-se o estado do Maranhão com a menor cobertura vacinal para a poliomielite, com 53,70%, seguido pela Bahia, com 58,21%. Vale ressaltar que tais dados corroboram com diversos estudos que observaram a queda no número de vacinação no Brasil, podendo estar ligado a diversos fatores, dentre eles a desinformação e problemas estruturais do sistema público de saúde. Cabe salientar, ainda, que a redução acentuada da cobertura vacinal nos primeiros anos da pandemia pode ter relação com o medo dos pais em levar as crianças para se vacinarem e ao próprio isolamento social, necessário para o enfrentamento da COVID-19. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, evidenciou-se uma diminuição da cobertura vacinal para poliomielite na região Nordeste nos três últimos anos do período estudado, principalmente em 2021, tendo os estados do Maranhão e Bahia as menores taxas observadas. Nesse sentido, essa redução vacinal traz consigo reflexões importantes acerca da necessidade de se implementar e fortalecer políticas públicas de imunização, a fim de que o poliovírus selvagem não volte a circular no Brasil, vitimando milhares de crianças e causando sequelas permanentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cobertura vacinal, Epidemiologia, Poliomielite.



## INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS PELO USO DE ÁLCOOL NO BRASIL (2018-2021)

<sup>1</sup>Lucas Dias Ribeiro  
<sup>1</sup>Mariana Albuquerque de Brito  
<sup>1</sup>Rafael Mendes Limeira  
<sup>1</sup>Lucas Brandão dos Santos  
<sup>1</sup>Farlan dos Santos Silva  
<sup>1</sup>Giovanna Maria Nascimento Caricchio  
<sup>1</sup>Ana Paula de Souza Ramos

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-0672-3552>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/168

**INTRODUÇÃO:** O álcool figura a substância psicoativa mais utilizada no mundo, sendo tal consumo maior em países emergentes. Na América Latina, o uso inapropriado deste corresponde a 16% dos anos de vida útil perdidos, percentual quatro vezes maior que a média mundial. Ademais, tal quadro se correlaciona com aspectos biopsicossociais, como o desenvolvimento de distúrbios mentais e comportamentais, tais quais a síndrome de abstinência e dependência, além de transtorno psicótico. Considerando dada relevância, estudos que permeiam a epidemiologia das internações por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool são úteis para se estabelecerem medidas preventivas em saúde. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil das internações por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool no Brasil, entre 2018 e 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, quantitativo e descritivo, cujos dados foram coletados em junho de 2022, no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS), disponíveis no Departamento de Informática do SUS. A população de estudo foi composta por pacientes internados por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso do álcool no Brasil, analisando variáveis como faixa etária, sexo e cor/raça, entre janeiro de 2018 e dezembro de 2021. Foi realizada estatística descritiva, com uso de frequências absoluta e relativa. **RESULTADOS:** No período analisado, foram registradas 127.327 internações por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool no Brasil, sendo 2018 o ano com mais casos, representando 28,05% (n= 35.721), seguido de 2019, com 27,79% (n= 35.385), enquanto, em 2020, uma redução no número de internações foi observada, com 23,20% (n= 29.543) e 2021 apresentou o menor número de admissões, configurando 20,95% (n= 26.678). Pessoas com 40 a 49 anos constituíram a faixa etária com maior número de registros em todo o período, totalizando 30,76% (n= 39.169), seguidas por pessoas entre 50 e 59 anos, com 27,33% (n= 34.806). A população branca representou o grupo com mais internações no período estabelecido, com 43,91% (n= 55.913), e subsequente, pessoas pardas, com 28,71% (n= 36.557). Quanto ao sexo masculino, este correspondeu a 87,58% (n= 111.523) de todas as internações, ao passo que pessoas do sexo feminino equivaleram a 12,41% (n= 15.804). O número de internações masculinas foi, ao menos, 6,5 vezes maior do que as internações femininas, em todos os anos do período estabelecido, ratificando a literatura vigente, que revela maior prevalência na população masculina em todo território nacional. Infere-se, ainda, que o perfil de internações dos usuários encontrado no presente estudo, quanto à faixa etária e cor/raça, também corrobora com outros estudos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Acerca dos dados, pressupõe-se que os homens brancos com idade entre 40 e 59 anos sejam os mais acometidos pelas alterações psicotrópicas devido ao uso do álcool, e que o número de internações diminuiu ao longo dos anos, principalmente em 2020 e 2021. Os resultados obtidos neste estudo evidenciam a importância dessa temática, portanto, políticas intervencionistas direcionadas a estes grupos devem ser propostas, com a finalidade de reduzir tais reflexos negativos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hospitalização, Transtornos Mentais, Transtornos Relacionados ao Uso de Álcool.



## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO BRASIL ENTRE 2016 E 2020

<sup>1</sup>Lucas Brandão dos Santos

<sup>1</sup>Farlan dos Santos Silva

<sup>1</sup>Lucas Dias Ribeiro

<sup>1</sup>Brenda Lopes Nunes

<sup>1</sup>Rafael Mendes Limeira

<sup>1</sup>Giovanna Maria Nascimento Caricchio

<sup>1</sup>Ana Paula de Souza Ramos

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-8503-491X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/169

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa, não contagiosa, ocasionada devido à transmissão de um protozoário do gênero *Leishmania* pela picada de insetos transmissores infectados. Tal agente etiológico acomete o sistema fagocitário mononuclear, tendo apresentações clínicas na mucosa e na pele do paciente, causando desde pequenas lesões a grandes deformidades. A Organização Mundial de Saúde a considera como uma das seis patologias infecciosas mais relevantes do mundo, assim, percebe-se o grau de importância dessa doença em âmbito nacional e internacional. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos pela Leishmaniose Tegumentar Americana no Brasil, de 2016 a 2020. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, quantitativo e descritivo, cujos dados foram coletados no Sistema de Informação e Agravos, disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, em junho de 2022. Foram analisados os casos confirmados de acordo com as regiões brasileiras, raça, sexo, faixa etária, forma clínica, classificação epidemiológica, critério de confirmação e evolução do caso, considerando o período entre 2016 e 2020. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** No total foram registrados 84.311 casos de LTA no Brasil durante o período avaliado, estando a região Norte em evidência, com 38.238 (45,35%), seguida da região Nordeste, com 20.443 (24,24%) notificações. Observando a distribuição segundo o sexo, notou-se preponderância da doença na população masculina, sendo 62.891 (74,59%) confirmações; analisando a distribuição pela etnia/raça, os autodeclarados pardos obtiveram maiores números, com 55.566 (65,91%) e os amarelos os menores, com 637 (0,76%) registros. Percebeu-se que as faixas etárias mais acometidas foram de 20 a 39 e 40 a 59 anos, com 33.274 (39,47%) e 22.468 (26,65%) casos confirmados, respectivamente. Examinada a forma clínica da patologia, houve predomínio da forma cutânea em 80.662 (95,67%) casos; considerada a classificação epidemiológica, foram 38.601 (45,78%) casos autóctones contabilizados. O principal critério de confirmação foi o clínico-laboratorial, com 67.534 (80,10%) e a maior parte dos casos evoluiu para cura, com 57.608 (68,32%) registros. Os dados obtidos demonstraram um alto número de casos em todas as regiões, com maior ênfase para o Norte do país, o que corrobora com a literatura vigente; a preponderância dos acometimentos no sexo masculino também se justifica na literatura, sendo possivelmente devido à maior exposição a fatores de risco pelo deslocamento e ambiente de trabalho, podendo ser considerada uma doença ocupacional. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que maiores notificações da LTA ocorreram na região Norte, em indivíduos do sexo masculino e da raça parda, apresentando faixa etária entre 20 e 39 anos, com predomínio da forma cutânea, mas com a maioria dos casos evoluindo para cura. Visto a magnitude dessa doença no cenário nacional e seu poder de reduzir a qualidade de vida, nota-se a importância de mais estudos voltados à temática, além de maior propagação de informações para população, principalmente a mais vulnerável, que vive em condições de risco para transmissão de tal infecção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dermatologia, Epidemiologia, Leishmaniose cutânea.



## HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

<sup>1</sup>Walany Fontenele Cerqueira

<sup>1</sup>Érika Layne Gomes Leal

<sup>1</sup>Paulo Cesar de Moura Luz

<sup>1</sup>Kayron Rodrigo Ferreira Cunha

<sup>1</sup>Nicole Agnes Nunes de Araújo

<sup>2</sup>Lucélia Soares da Silva

<sup>2</sup>Cleison Bruno Machado Lima

<sup>1</sup>Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Parnaíba, Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Parnaíba, Piauí, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-2125-9698>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/170

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de notificação compulsória e investigação obrigatória, causada pela *Mycobacterium leprae*, afeta primariamente pele e sistema nervoso periférico, o contágio se dá por meio do contato próximo e prolongado com o agente infeccioso, o diagnóstico é essencialmente clínico e epidemiológico realizado através da avaliação dermatoneurológica, para identificar lesões ou áreas de pele com alterações de sensibilidade e comprometimento de nervos periféricos. A classificação operacional para o tratamento da hanseníase a divide em Paucibacilar (PB), apresentando até cinco lesões de pele com baciloscopia de raspado intradérmico negativo, ou Multibacilar (MB), quando há a presença de seis ou mais lesões de pele ou baciloscopia positiva, podendo apresentar as formas clínicas: indeterminada, tuberculóide, dimorfa e virchowiana. A Hanseníase representa um problema de saúde pública pelo seu alto poder incapacitante, físico, social e econômico. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com hanseníase no estado do Piauí entre os anos de 2018 a 2021. **MÉTODOS:** O estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva, quantitativa e retrospectiva, analisando-se o perfil epidemiológico da hanseníase no Piauí entre os anos de 2018 a 2021, utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério da Saúde do Brasil, coletados em maio de 2022 abrangendo as seguintes variáveis: total de casos por ano, sexo, faixa etária, raça e escolaridade, e processados com o software Excel for Windows. **RESULTADOS:** no período analisado foram notificados 4067 casos da doença (100%), sendo maior a ocorrência dos casos de hanseníase em 2018 com um total de casos de 1321 (32,48%), e uma menor ocorrência no ano de 2020 com 720 (17,70%), a faixa etária que aparece com maior frequência é a de 50 a 59 anos com 762 casos (18,74%), seguida de 40 a 49 anos e 60 a 69 anos, com 746 (18,34%) e 684 (16,82%) casos respectivamente, no que se refere ao sexo mais acometido se sobressai o sexo masculino com 2350 casos (57,78%), quanto a raça a parda teve uma frequência de 2813 casos (69,17%), seguida de preta com 632 casos (15,54%), no tocante a escolaridade 1597 (39,27%) possuem ensino fundamental incompleto, sendo a maioria dos casos, seguidos de ensino médio completo e analfabeto com 510 casos (12,54%) e 498 casos (12,24%) respectivamente, resultados estes que condizem com os resultados de outros trabalhos encontrados na literatura. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados mostram que durante o período estudado houve uma redução na notificação de casos da doença no estado do Piauí, observa-se ainda que a doença acomete principalmente homens pardos em idade adulta, com baixa escolaridade, portanto, a ferramenta DATASUS pode ser uma grande aliada no planejamento de políticas públicas para a hanseníase, permitindo através do conhecimento do perfil epidemiológico, o planejamento de estratégias preventivas específicas a esta população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hanseníase; Notificação de Doenças, Perfil Epidemiológico, Piauí.



## EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Izabela Cristina Fernandes do Nascimento

<sup>1</sup>Francisaca Edinária de Sousa Borges

<sup>1</sup>Ana Kelve de Castro Damasceno

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6342-7568>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/171

**INTRODUÇÃO:** O Exame Clínico Objetivamente Estruturado (OSCE, do inglês, *Objective Structured Clinical Examination*) trata-se de uma ferramenta de avaliação com utilização de cenários simulados de atendimentos da vida real, que possibilita a avaliação da prática clínica por meio de procedimentos padronizados. O OSCE pode auxiliar o acadêmico na aquisição de competências para a prática clínica, além de melhorar o raciocínio clínico e reduzir a ansiedade na prática em ambiente real. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por alunas de mestrado de enfermagem da Universidade Federal do Ceará sobre o OSCE como ferramenta de avaliação dos acadêmicos de enfermagem do 8º semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência realizado por pós-graduandas do 4º semestre do curso de mestrado em enfermagem que atuaram como facilitadoras do OSCE, junto aos graduandos da disciplina de Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva, do 8º semestre do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Ceará, no período de maio de 2022. Trinta graduandos participaram da simulação da assistência de enfermagem voltada para a saúde da mulher. O OSCE foi dividido em quatro estações que foram prevenção, pré-natal, puerpério e parto, sendo realizado após as aulas teóricas da disciplina. Cada estação continha dois examinadores, que iriam observar as ações dos graduandos e realizar checagem no *checklist*, um paciente simulado, nas estações que exigiam diálogo direto, e um manequim. Todos os alunos passaram pelas as quatro estações de forma rotativa num intervalo de tempo de dez minutos em cada estação, sendo que, em sete minutos o aluno lia o caso e o conduzia e em três minutos os examinadores forneciam *feedback* ao aluno por meio do *checklist*, ressaltando os pontos positivos e aspectos a serem melhorados por ele. Após isso, um sinal sonoro indicava a interrupção e passagem para a estação seguinte. Foram realizadas três rodadas de quarenta minutos com dez alunos. **RESULTADOS:** Percebe-se que o OSCE demonstrou resultados eficazes, pois muitos acadêmicos afirmaram lembrar o conteúdo teórico e compreender melhor como agir durante a prática clínica real. Ressaltaram a importância do exame para seu processo de ensino e aprendizagem pois conseguiram associar a teoria com a prática, proporcionando uma melhora no raciocínio clínico. Ao serem questionados sobre a satisfação com o exame, a maioria dos alunos relatou a importância da realização da simulação em manequins antes da prática clínica real pois se sentiam mais confiantes para a prática real. Além disso, destacaram que o *feedback* imediato fornecido foi fundamental para que pudessem reforçar os aspectos a serem melhorados. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a experiência contribuiu significativamente para o crescimento profissional das facilitadoras, pois foi possível compreender que o processo de ensino e aprendizagem exige o uso de ferramentas que possam estimular o raciocínio clínico dos acadêmicos. Além disso, o exame apresentou resultados positivos, visto que a maioria graduandos relataram melhora significativa do seu aprendizado sobre a assistência de enfermagem à saúde sexual e reprodutiva e de suas habilidades técnicas e teóricas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Enfermagem; Saúde da Mulher; Enfermagem.



## HOSPITALIZAÇÕES POR DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL

<sup>1</sup>Anete Nailane Silva Lins

<sup>2</sup>Larissa Ellen Meneses de Sá

<sup>3</sup>Gabrielle Novaes de Paula

<sup>4</sup>Ana Paula de Souza Ramos

<sup>2</sup>Bruno Mileno Magalhães de Carvalho

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Caruaru, Pernambuco, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Pinheiro, Maranhão, Brasil; <sup>3</sup>Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC). Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro, Brasil. <sup>4</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-7306-808X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/172

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial de Saúde, aproximadamente 65 milhões de pessoas no mundo apresentam a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e até o ano de 2030 ela poderá se tornar a terceira causa de morte a nível global. A DPOC é considerada um complexo de doenças pulmonares crônicas, tais como enfisema e bronquite, as quais provocam alterações no fluxo de ar nos pulmões. Além disso, é reconhecida como um crescente problema de Saúde Pública, com elevada morbidade e mortalidade. **OBJETIVO:** Avaliar a quantidade das internações por Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica no Brasil, entre 2018 e 2021. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa realizado por meio de consulta ao Sistema de Informações Hospitalares, vinculado ao DATASUS, no qual foram consultados dados referentes às internações por bronquite, enfisema e outras DPOC de acordo com as regiões brasileiras e incluindo todas as faixas etárias, nos anos de 2018 e 2019 (pré-pandemia) e 2020 e 2021 (pandemia). Os dados foram coletados em maio de 2022 e os resultados foram analisados por estatística descritiva através do Microsoft Excel. **RESULTADOS:** O número total de internações por DPOC no Brasil, durante o período analisado, foi de 351.869 casos, sendo o Sudeste a região com a maior quantidade de casos (n= 128.108; 36,4%) e a região Norte com o menor número (n= 22.571; 6,41%). Entre 2018 e 2019 (pré-pandemia), não houve grandes variações na quantidade de internações. No ano de 2020, comparado com 2019, houve uma queda expressiva nas internações, sendo que as regiões com maiores reduções foram o Sul, Sudeste e Nordeste, com queda de 42,3%, 32,8% e 39,7%, respectivamente. Já entre os anos de 2020 e 2021, foi possível constatar leve diminuição, com o Sul registrando a maior queda do período (15,2%), seguida pela região Norte, com redução de 14%. Essa tendência de diminuição no número de internações está de acordo com o encontrado em trabalhos que analisaram períodos anteriores. Nesse sentido, durante o período pandêmico, sugere-se uma possível relação dos resultados com uma maior adesão dos pacientes ao tratamento da DPOC devido ao medo dos sintomas mais graves de COVID-19. Ademais, outro fator que, possivelmente, interferiu no baixo quantitativo de internações foi a restrição das internações, as quais ficaram limitadas aos casos mais graves. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se pouca variação na quantidade de internações por DPOC entre os anos de 2018 e 2019 e uma queda entre 2020 e 2021. No entanto, a DPOC ainda se mostra prevalente e, para compreender melhor a evolução temporal dessas hospitalizações no Brasil, é necessário o desenvolvimento de mais pesquisas, tendo em vista que poucos trabalhos abordam as internações por DPOC no país. O presente estudo está de acordo com a pouca literatura vigente sobre o tema e tem como limitação as possíveis subnotificações do Sistema de Informações Hospitalares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença Pulmonar Obstrutiva crônica, Epidemiologia, Hospitalização.



## IMPACTO DA PANDEMIA NA ADESÃO AO EXAME DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

<sup>1</sup>Larissa Ellen Meneses de Sá

<sup>2</sup>Anete Nailane Silva Lins

<sup>3</sup>Gabrielle Novaes de Paula

<sup>4</sup>Ana Paula de Souza Ramos

<sup>1</sup>Bruno Mileno Magalhães de Carvalho

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Pinheiro, Maranhão, Brasil. <sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Caruaru, Pernambuco, Brasil; <sup>3</sup>Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC). Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro, Brasil. <sup>4</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1489-3607>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/173

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo de útero é o terceiro tipo de câncer que mais atinge as mulheres no Brasil. Nesse contexto, a não realização do diagnóstico precoce da doença se revela como um desafio no combate à enfermidade. Durante a pandemia, os fatores que podem diminuir a procura do exame citopatológico, tais como ansiedade, medo, tabus e vergonha, podem ter sido potencializados e, dessa forma, mais mulheres poderão apresentar a doença. Assim, é imprescindível mensurar a adesão ao exame citopatológico no período de pandemia. **OBJETIVO:** Analisar a evolução temporal dos exames citopatológicos durante o período de 2018 a 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem descritiva e quantitativa. As informações, referentes aos exames citopatológicos realizados no Brasil, foram coletadas em maio de 2022, através do Sistema de Informações Hospitalares, vinculado ao DATASUS, em que foi analisado o quantitativo de exames para prevenção ao câncer de colo uterino em mulheres (sem distinção de idade), sendo realizada uma análise de dados correspondente ao período de 2018 a 2021, pré e durante a pandemia da COVID-19, em todo território brasileiro. Após tabulação, os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva. **RESULTADOS:** Durante todo o período analisado, foi registrado um total de 23.976.257 exames citopatológicos realizados no Brasil. Nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021 foram contabilizados 6.863.965 (28,63%), 7.077.643 (29,52%), 4.007.299 (16,71%) e 6.027.350 (25,14%) exames, respectivamente. Esses dados representam uma redução de 28,02% no quantitativo de citologias durante a pandemia da COVID-19. No período pré-pandêmico, a região Nordeste se destacou, totalizando 4.419.304 (18,43%), seguido do Sudeste com 4.382.209 (18,28%); já a região Norte do país exibiu, no mesmo período, um total de 920.542 (3,84%) citologias. Durante o período pandêmico avaliado, os números reduziram no Nordeste para 3.119.923 (13,01%), diminuição de 29,40%; no Sudeste foram 3.159.616 (13,18%), redução de 27,90%; a região Norte do país limitou-se a 742.863 (3,01%), 19,30% a menos de exames realizados. Os resultados observados neste estudo corroboram com outras pesquisas, as quais abordam que diferenças socioeconômicas entre as regiões brasileiras e, à vista disso, dificuldades no acesso aos serviços de saúde podem, eventualmente, influenciar na adesão aos exames de rastreamento para o câncer de colo de útero. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram que houve uma redução substancial na realização de exames citopatológicos durante o período pandêmico estudado, principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste do país. A redução na busca pela realização do exame é um dado preocupante, visto que por meio dele pode ser evitado que o câncer atinja estágios avançados. Para que haja um maior entendimento sobre a importância do exame de rastreamento citopatológico na prevenção do câncer de colo de útero, é relevante a criação de mais campanhas educativas, a fim de promover a saúde da mulher e aumentar com efetividade a adesão desses exames preventivos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia, Neoplasias do colo do útero, Programas de rastreamento.



## FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SUICÍDIO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 À NÍVEL GLOBAL

<sup>1</sup>Vitória Fernanda Fernandes Nascimento

<sup>1</sup>Rayla Beatriz de Sousa Silva

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina, Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Picos, Piauí, Brasil.

**MODALIDADE:** Pôster

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/174

**INTRODUÇÃO:** Em primeira análise aqueles com maior risco de saúde mental negativa durante a pandemia incluem indivíduos com condições de saúde mental pré-existentes, idosos ou muito jovens, mulheres, grupos minoritários e aqueles de meios socialmente desfavorecidos. Espera-se que os efeitos do COVID-19 aumentem o risco de ideação e comportamento suicida com o aumento da gravidade dos sintomas, pois uma gravidade maior implicaria um nível proporcional de consequências físicas e sociais. Assim, a relevância do trabalho diz respeito à exploração dos fatores de risco acerca do suicídio durante a pandemia da COVID-19. **OBJETIVO:** Dissertar sobre quais os principais fatores de risco associados ao suicídio durante a pandemia da COVID-19 à nível global. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Narrativa, cuja questão norteadora é: “Quais são os fatores associados ao risco de suicídio durante a pandemia da COVID-19?”. Foi utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para coleta dos artigos selecionadas para a leitura. Foram utilizados os seguintes filtros: Texto completo; Base de dados: Medline; Lilacs; Index Psicologia - Periódicos. Como assuntos principais têm-se: Suicídio; COVID-19; Tentativa de Suicídio; Isolamento Social; Saúde Mental. Tipos de Estudos: Fatores de risco; Estudo de etiologia; Pesquisa qualitativa; estudo prognóstico; Estudo observacional; Estudo de prevalência; Relato de casos. Idioma: Inglês e português. Os descritores da pesquisa são: Pandemia, Suicídio, Fatores de risco. Os critérios de Exclusão são: Artigos indisponíveis gratuitamente e artigos que não seguem à questão norteadora. **RESULTADOS:** Muitos preditores de suicídio já viram mudanças significativas refletidas nos dados do *Google Trends*, como um aparente aumento nas pesquisas potencialmente representativas de desemprego, ataques de pânico, solidão e a necessidade de linhas diretas de crise. Sabe-se que uma das repercussões durante e após pandemia será percebida no aumento nas taxas de suicídio, comportamentos suicidas, automutilação, uso abusivo de substâncias psicoativas e transtornos mentais. Neste sentido, refletir acerca do suicídio é analisar o fenômeno em busca de respostas em conjunto com a pessoa que pensa em acabar com sua própria existência para criar estratégias que visem aliviar a sua dor psíquica. Nesta perspectiva, a articulação com a família e rede social significativa é essencial para que os laços sociais se fortaleçam e os recursos para lidar com os momentos de desespero e impulsividade possam ser reconhecidos e utilizados pela pessoa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, o comportamento suicida tem uma carga multifatorial, de modo que o objetivo da pesquisa de dissertar sobre os principais fatores de risco foi alcançado a partir de uma perspectiva ampla. Atrelado a isso, o aumento do isolamento, situações de vida familiar insalubres, dificuldades financeiras, luto associado à morte de entes queridos, a ausência de relações sociais positivas e a solidão foram exacerbados durante a pandemia da COVID-19, tornando-se relevantes para gerar um aumento da tendência suicida e tentativas suicídio no futuro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia, Suicídio, Fatores de Risco.



## A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

<sup>1</sup>Rebeka Ellen de Alencar Bezerra

<sup>1</sup>Ana Gabriela Gomes de Miranda Linhares

<sup>1</sup>Beatriz de Santana Oliveira

<sup>1</sup>Carolina Veneranda Vieira

<sup>1</sup>Etiene de Fátima Galvão Araújo

<sup>1</sup>Faculdade Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB) – Afya Educacional. João Pessoa, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-8007-8574>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/175

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama, com exceção dos casos de câncer de pele não melanoma, é o mais incidente na população feminina mundial. Nos últimos anos observou-se um aumento da incidência de câncer de mama no Brasil, que tem sido acompanhado pelo aumento da mortalidade. Assim, devido a complexidade, a atenção ao câncer de mama deve perpassar a atenção primária, secundária e terciária a saúde, mantendo uma integração entre os três níveis. No que tange a atenção primária à saúde, esta é a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde, exercendo papel fundamental para a mulher com câncer de mama. **OBJETIVO:** Identificar as principais questões envolvendo a importância da atenção primária à saúde para mulheres com câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que teve como questão norteadora “Qual a relação da atenção primária à saúde com o câncer de mama?”. Foram incluídos os artigos disponíveis completos, os quais estivessem em português, inglês ou espanhol e que envolvesse seres humanos do sexo feminino. Além disso, seriam excluídos os relatos de casos, relatos de experiência, editoriais e todos que não possuísem ligação direta com o tema central da pesquisa. As buscas foram realizadas no PubMed com os descritores “*primary health care*” AND “*Breast Neoplasms*” AND “*Women's Health*” e foram encontrados um total de 59 artigos, os quais passaram por uma seleção minuciosa e, desse total, 10 foram selecionados para compor a revisão. **RESULTADOS:** De acordo com os estudos, a Atenção Primária à Saúde (APS) apresenta dispositivos para realizar o primeiro contato do usuário e possuem atribuições importantes com relação ao câncer de mama, como coordenar e integrar a atenção à saúde garantindo uma abordagem intersetorial e multidisciplinar, ações de promoção da saúde (por exemplo, a realização de grupos de apoio às mulheres que vivenciaram o câncer de mama), prevenção dos fatores de risco modificáveis, rastreamento para o diagnóstico precoce e cuidados paliativos, além de fornecer orientações, suporte e encaminhamentos adequados para realização de exames como a mamografia e para consultas com especialistas. Ademais, inclui nas ações da APS a realização de atividades educativas em saúde, que visam compartilhar informações e promover o autocuidado. Outrossim, a busca ativa da população alvo pela equipe da APS é necessária para que a estratégia de rastreamento do câncer de mama seja dirigida às mulheres na faixa etária e periodicidade recomendada, ou seja, para as mulheres de 50 a 69 anos na periodicidade bienal. **CONCLUSÃO:** Destarte, o câncer de mama é uma condição com alta morbimortalidade que necessita de diagnóstico precoce para elevar as chances de cura com o tratamento e a APS é a principal responsável por essa ação. Assim, para a APS exercer seu papel adequadamente, recomenda-se a educação continuada dos profissionais de saúde qualificando a atenção para a mulher com câncer de mama e a transmissão de informações para a população geral sobre a função da APS no cuidado dessa patologia. Além disso, sugere-se o desenvolvimento de mais estudos que suscitem maior conhecimento sobre o tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde, Câncer de mama, Saúde da Mulher, Ginecologia.



## SAÚDE MENTAL DOS DISCENTES DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Kemelly Melissa Azevedo da Costa

<sup>1</sup>Micaela Vitória Costa Furtado

<sup>1</sup>Hellem Cristina da Silva Pinheiro

<sup>1</sup>Maria Suzane Silva e Silva

<sup>1</sup>Ana Beatriz de Sena Pantoja

<sup>1</sup>Biatrix Araújo Cardoso Dias

<sup>1</sup>Universidade Metropolitana da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-5954-4796>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/176

**INTRODUÇÃO:** Ingressar em uma instituição de ensino superior altera significativamente a rotina de um indivíduo, isso ocorre, devido aos métodos de estudo e o tempo exigido pela instituição, além de coincidir com responsabilidades externas. Dessa forma, inúmeros discentes são afetados por tal rotina, o que contribui com o aumento de estresse. Outrossim, Marchi *et al.* (2013) relata que universitários da área da saúde tem maior predisposição à sintomas ansiosos, em relação as outras áreas acadêmicas, visto as experiências vividas no período estudantil, como as práticas clínicas, sentimento de responsabilidade para tratar de outras vidas, contato com sofrimento psíquico constante e lidar com situações de morte. Sendo assim, é necessário salientar atenção sobre a saúde mental dos acadêmicos dessa área.

**OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre a saúde mental dos discentes da área da saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa realizada no ano de 2022, com pesquisa feita pela Biblioteca Virtual Da Saúde (BVS) onde estão inclusas as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Ademais foram utilizados os descritores "Saúde Mental", "Estudantes de Ciências da Saúde" e "Qualidade de Vida", conectados pelo operador booleano "AND" e "OR", sendo pesquisados do seguinte modo: ("Saúde Mental" OR "Qualidade de Vida") AND "Estudantes de Ciências da Saúde". Como critérios de inclusão: artigos completos e gratuitos nos idiomas português e inglês, com o recorte temporal entre os anos de 2017 a 2022. Para a exclusão, anteceder o período de 2017, resumos, teses, artigos pagos, e estudos que fogem da temática principal. Ao todo foram recuperados 109 estudos. Após a aplicação de filtro, foram recuperados 54, e excluídos 49 após a leitura de títulos, sendo selecionados 5 para a leitura na íntegra, após a leitura houve exclusão por motivos de não corresponder ao objetivo desta pesquisa, sendo selecionado, apenas, 3 para a realização do estudo vigente. **RESULTADOS:** Conforme Jardim *et al.* (2020) existe um alto índice quanto a sintomatologia depressiva, ansiedade e estresse presente no gênero feminino quando comparado com o masculino. Em contrapartida, Veloso *et al.* (2019) observa acadêmicos com ideação suicida e o sexo predominante foi o masculino. Ambos os autores associam a má qualidade de vida e saúde mental prejudicada aos fatos de não frequentar o curso desejado, a carga horária exaustiva e insegurança perante ao futuro profissional. Além disso, Moreira *et al.*, 2020 verifica que a mudança radical da rotina ao ingressar no ensino superior, a falta de prática de atividades físicas associadas à pouca relação social, devido a exigência da vida acadêmica, interfere no sono e na má qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por conseguinte, pode-se notar o alto índice de sintomas psicológicos tanto em homens quanto em mulheres. O fator relacionado mais citado foi a demanda exacerbada de carga horária da vida acadêmica que pode prejudicar na qualidade de vida, consequentemente acarreta no prejuízo da saúde mental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estudantes de Ciências da Saúde, Saúde Mental, Qualidade de Vida.



## IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NO QUADRO DE DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS NO NORDESTE DO BRASIL

<sup>1</sup>Juliana Silva Albuquerque  
<sup>2</sup>Rubens Tiburcio de Paula Silva  
<sup>3</sup>Amanda Magdah Pereira de Azevedo Dantas  
<sup>4</sup>Vívian Barroso Santos  
<sup>5</sup>Júlia Alves Moisés Ferreira  
<sup>6</sup>Higor Braga Cartaxo

<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás (UFG). Goiânia, Goiás, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Anhembi Morumbi (UAM). Piracicaba, São Paulo, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Potiguar (UnP). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; <sup>4</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Mucuri, Minas Gerais, Brasil; <sup>5</sup>Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Pinheiro, Maranhão, Brasil; <sup>6</sup>Centro Universitário Santa Maria (UNISM). Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-0351-5363>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/177

**INTRODUÇÃO:** A desnutrição é um dos maiores problemas de saúde pública e interfere na qualidade de vida dos indivíduos que apresentam a deficiência. Sua presença não se restringe a uma idade específica, podendo ocorrer em qualquer fase da vida. Constata-se que a população idosa, seja por alterações inerentes ao envelhecimento ou até mesmo em razão da baixa ingestão de nutrientes, possui risco aumentado de desnutrição. No período de março de 2020 a julho de 2021, somente as capitais brasileiras tiveram um gasto total de 91.248.453,54 de reais com internações relacionadas à desnutrição. **OBJETIVOS:** Analisar os impactos da pandemia de COVID-19 na prevalência de internações por desnutrição em idosos na região Nordeste. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional ecológico a partir da análise de dados coletados através do SIH - Sistema de Informações Hospitalares do SUS do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério da Saúde. As variáveis analisadas: número de internações por faixa etária 2 (65 a 69 anos, 70 a 74 anos, 75 a 79 anos, 80 anos e mais), nos períodos pré-pandêmico (março 2018 - fevereiro 2020) e pandêmico (março 2020 - fevereiro 2022) na região Nordeste do Brasil. O período foi escolhido com base no decreto que colocou o país em estado de pandemia (Decreto N° 10.659, de 25 de março de 2020); sendo assim, foram contados dois anos após o decreto e dois anos antes. Os resultados foram analisados através do programa Microsoft Excel. **RESULTADOS:** No período março 2018 - fevereiro 2022, houve um total de 13.905 casos de internações de idosos, de 65 anos ou mais, por desnutrição na região nordeste. A população masculina apresentou maior prevalência, correspondendo a 51,37% (7143) do total de casos. No que se refere aos estados com maior destaque no número de internações, Bahia (6.689), Paraíba (1697), Pernambuco (1296) e Rio Grande do Norte (1376) correspondem a 48,1%, 12,2%, 9,32% e 9,89%, respectivamente. No período anterior a pandemia, (março 2018 - fevereiro 2020), houve 8.762 internações, sendo 4.502 (51,38%) correspondente a população masculina e neste intervalo houve maior prevalência nos estados da Bahia (4.098), 46,77%, Paraíba (1.109), 12,65%, e Rio Grande do Norte (987), 11,26%. No período pandêmico (março 2020 - fevereiro 2022), houve 5.143 internações, sendo 2.641 (51,35%) correspondente a população masculina e neste espaço de tempo houve maior prevalência nos estados da Bahia (2.591), 50,37%, Paraíba (588), 11,43%, e Rio Grande do Norte (389) com 7,65%. **CONCLUSÃO:** Este estudo contribuiu para evidenciar o impacto da pandemia na quantidade de internações por desnutrição no nordeste brasileiro. Nesse sentido, são necessários estudos mais robustos para que as causas deste problema sejam pontuadas de acordo para que uma solução seja providenciada a fim de proporcionar melhorias na qualidade de vida dos idosos não só da Região Norte brasileira, mas de todo o país.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Desnutrição, Idoso, Pandemia.



## FISIOPATOLOGIA DA MALÁRIA CEREBRAL EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Maria Suzane Silva e Silva  
<sup>1</sup>Ana Beatriz de Sena Pantoja  
<sup>1</sup>Hellem Cristina da Silva Pinheiro  
<sup>1</sup>Kemelly Melissa Azevedo da Costa  
<sup>1</sup>Micaela Vitória Costa Furtado  
<sup>2</sup>Marina Pereira Queiroz dos Santos

<sup>1</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil; <sup>2</sup>Instituto Federal Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3725-0890>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/178

**INTRODUÇÃO:** A Malária Cerebral (MC) é uma das formas mais letais da infecção pelo *Plasmodium falciparum* principalmente em crianças, nas áreas hiperendêmicas. Esses pacientes apresentam um quadro de anemia, plaquetopenia graves e insuficiência renal aguda (IRA). Neurologicamente, essa infecção ocorre devido uma falha na circulação sanguínea contida de hemácias parasitadas que obstruem os capilares e vênulas cerebrais. **OBJETIVO:** Compreender através das literaturas publicadas a fisiopatologia da malária cerebral em crianças. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura. As pesquisas foram realizadas no mês de abril de 2022. Para a coleta de dados utilizou-se as bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System* (MEDLINE), Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), com o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “malária”, “kids” e “brain” conectados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos completos, publicados entre 2018-2022, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos, artigos duplicados e que não contemplassem o objetivo proposto. Ademais, foram recuperados 15 trabalhos e selecionados 7 para a leitura na íntegra, destes, apenas 3 foram utilizados. **RESULTADOS:** A MC é uma doença encefálica que afeta diversas regiões cerebrais, causando cefaleia, distúrbios psicóticos, convulsões e acometimento da consciência. Já são observadas alterações neurológicas mais graves, como a hemiplegia e paralisia dos nervos cranianos. Observou-se que, crianças de áreas endêmicas são mais suscetíveis para malária cerebral. Ademais, os achados fisiopatológicos ainda não são totalmente compreendidos, apresentam-se ainda em hipóteses. Os sintomas mais graves causados pela MC se manifestam em pacientes do sexo feminino, como coma profundo, anemia grave, resistência à cloroquina, hipoglicemia recorrente, convulsões, oligoanúria, icterícia, entre outros. Assim, as primeiras manifestações clínicas são semelhantes com sintomas característicos da malária. É comum em crianças, o início com crises epiléticas, rápida alteração da consciência e coma que dura aproximadamente quatro dias e atividades cerebrais com déficit são ocasionadas por infarto cerebral, seguido de trombose arterial durante a fase crítica, os estímulos meníngeos estão ausentes e os nervos cranianos geralmente não são lesados. **CONCLUSÃO:** Considerou-se que, apesar das diversas manifestações clínicas na MC, do diagnóstico e medidas de tratamento, ainda há lacunas incompreendidas para explicar a fisiopatologia dessa doença. Deste modo, a eficácia para a diminuição desses casos, ainda será o diagnóstico precoce multiprofissional, tratamento específico e medidas de sanitário para prevenir ou diminuir os casos de infecção pelo *Anopheles*, o vetor da malária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Malária, Crianças, Cérebro.



## A MUSICOTERAPIA COMO FERRAMENTA POSITIVA PARA A SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES FRENTE AO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

<sup>1</sup>Vitória Fernanda Fernandes Nascimento

<sup>1</sup>Rayla Beatriz de Sousa Silva

<sup>2</sup>Tânia Rodrigues Furtado

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina, Piauí, Brasil. <sup>1</sup>Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Picos, Piauí, Brasil. <sup>2</sup>Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/179

**INTRODUÇÃO:** O emprego da música, além de refletir positivamente sobre os mecanismos biológicos, atua sobre outros âmbitos que permitem a potencialização da qualidade de vida, a melhora das condições físicas, sociais, emocionais, espirituais, bem como compreende uma forma para a expressão do sujeito. Nesse sentido, os benefícios da musicoterapia estão atrelados ao condicionamento físico e mental. Sendo um recurso não farmacológico, essa tecnologia proporciona diversos benefícios e se caracteriza como uma terapia favorável ao custo e à eficácia. Assim, a relevância da pesquisa está relacionada à identificação de conteúdo subjetivos dos pacientes, de forma a retratar ressignificações, recuperação da autoconfiança, da autoimagem e da criatividade em situações de sofrimento presente.

**OBJETIVO:** Identificar a forma como a musicoterapia beneficia na saúde mental dos pacientes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Narrativa cuja questão norteadora é: “Quais os benefícios da musicoterapia para a saúde mental dos pacientes?”, de modo que se buscou, de forma ampla, selecionar artigos que tratam sobre as melhorias no processo saúde-doença com ênfase na saúde mental e na relação de vínculo formado entre profissionais e paciente. Utilizou-se Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para busca dos artigos para composição do trabalho. Os descritores da pesquisa são: Assistência em Saúde Mental, Musicoterapia, Tratamento. Os filtros utilizados foram Textos completos; Bases de dados: Medline, Lilacs; Assunto principal: Musicoterapia, Ansiedade, Cuidados Paliativos, Avaliação de Resultados em Cuidados de Enfermagem; Tipo de Estudo: Revisão Sistemática, Relato de Casos, Estudo de Avaliação, Pesquisa Qualitativa; Idioma: inglês e português. Critérios de exclusão: Artigos que não respondem à questão norteadora, artigos duplicados e artigos indisponíveis nas bases de dados. **RESULTADOS:** De acordo com a leitura dos artigos e com os critérios de exclusão anteriormente citados, após o uso dos filtros foram encontrados 8 artigos. Após a leitura dos artigos, 7 foram incluídos para a construção do trabalho e 1 artigo foi excluído por fugir da questão norteadora. Atualmente, a musicoterapia como uma abordagem complementar ao padrão de cuidados ou programas de cuidados paliativos é amplamente utilizada no manejo clínico de doenças, especialmente em câncer avançado e outras doenças terminais. Além disso, um estudo piloto demonstrou que a musicoterapia foi capaz de reduzir o estresse, a ansiedade e a depressão em pacientes que passam por cuidados paliativos. Nesse sentido, fica evidente os benefícios voltados para a saúde mental de pacientes que se encontram imersos em situações estressantes e preocupantes, de modo que a música é uma forma de promover um processo saúde-doença menos doloroso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, foi possível identificar os benefícios da musicoterapia para o processo saúde-doença de pacientes em seus mais diversos contextos. A musicoterapia é uma aliada na saúde mental de pacientes que estão em cuidados paliativos ou que estão sujeitos a períodos estressantes devido à sua condição física e mental debilitada em razão de alguma doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência em Saúde Mental, Musicoterapia, Tratamento.



## COMPORTAMENTO SEXUAL DE RISCO ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS E FATORES QUE OCASIONAM AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

<sup>1</sup>João Felipe Tinto Silva

<sup>1</sup>Universidade Estácio de Sá (UNESA). Coroatá, Maranhão, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3662-6673>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/180

**INTRODUÇÃO:** Os Comportamentos Sexuais de Risco (CSR), como relação sexual desprotegida e multiplicidade de parceiros, são mais frequentes entre adolescentes e jovens adultos (entre 15 e 24 anos). Fatores ligados ao ingresso no ambiente universitário podem aumentar a ocorrência de CSR, visto que implicam em uma série de modificações sociais na vida do indivíduo. Frente às mudanças comportamentais que o meio acadêmico proporciona, é relevante analisar como os universitários conduzem a sua vida sexual e o conhecimento sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), sendo este um fator importante para o desenvolvimento de trabalhos preventivos entre os jovens. **OBJETIVO:** Relatar os comportamentos de risco entre jovens universitários e o conhecimento sobre infecções sexualmente transmissíveis, segundo dados da literatura científica. **MÉTODOS:** Trata-se uma revisão da literatura do tipo narrativa, com perspectiva descritiva e natureza qualitativa. Realizada em julho de 2022, mediante a busca na biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e SCOPUS através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram aplicados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Comportamentos de Risco à Saúde", "Serviços de Saúde para Estudantes" e "Infecções Sexualmente Transmissíveis", além dos descritores Medical Subject Headings (MeSH): "Health Risk Behaviors", "Student Health Services" e "*Sexually Transmitted Diseases*", utilizando ao operador booleano "AND". Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, em qualquer idioma e que tivessem relação com a temática perscrutada. Em contrapartida, excluíram-se as referências duplicadas e destoantes do objetivo central. Encontraram-se 61 estudos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e análise dos títulos, resumo e trabalho na íntegra, 07 artigos foram selecionados por responderem à pergunta de pesquisa. **RESULTADOS:** A literatura analisada aponta que a universidade é um período ímpar na vida dos jovens, apontando que o ingresso na graduação contribui para que os jovens apresentem comportamentos de risco, pois demonstram alterações comportamentais, novas experiências que antes eram censuradas ou restringidas pela proximidade familiar, além de novas responsabilidades. Vista a isso, os jovens acabam apresentando comportamentos sexuais de risco que contribuem para a aquisição de ISTs, como: coitarca (primeira relação sexual), frequência do consumo de bebidas alcoólicas, uso de drogas ilícitas, uso de mídias sexualmente explícitas, sexo anal ou vaginal sem preservativos e a realização de sexo com mais de um parceiro. Verificou-se que, os jovens do sexo masculino apresentam maior risco de adquirir ISTs, em comparação com jovens do sexo feminino, pois há evidências que este público não pratica sexo de forma segura e muitas vezes sem parceria fixa, o que sugere um comportamento de risco e a vulnerabilidade para contrair alguma IST. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo evidencia que a prática de sexo desprotegido, o uso de álcool e drogas, sexo sem parceria fixa ou mais de um parceiro contribui para comportamentos sexuais de risco entre jovens universitários, sendo necessário ampliação do investimento público em ações de educação sexual e conscientização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comportamentos de risco à saúde, Serviços de saúde para estudantes, Infecções sexualmente transmissíveis.



## AUMENTO DAS NOTIFICAÇÕES DE SUICÍDIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO RIO GRANDE DO SUL

<sup>1</sup>Lauren Kurz Acosta  
<sup>1</sup>Luíse Walter Gehrke  
<sup>2</sup>Natiele Dutra Gomes Gularte

<sup>1</sup>Universidade franciscana (UFN). Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-7866-1042>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/181

**INTRODUÇÃO:** Segundo o Ministério da Saúde, o suicídio pode ser definido como um ato deliberado executado pelo próprio indivíduo cuja intenção seja a morte, de forma consciente e intencional, por meio de métodos considerados letais. Lamentavelmente, conforme dados disponíveis pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a cada 40 segundos uma pessoa comete suicídio no mundo, seja motivado e influenciado por transtornos mentais e abuso de substâncias, seja por antecedentes pessoais e situação social e/ou financeira desfavorável. Durante a pandemia viral de SARS-CoV-2 (COVID-19), ocorrida majoritariamente nos anos de 2020 e 2021, o campo da saúde mental foi afetado de maneira profunda, tanto pelo confinamento social quanto pelos abalos financeiros e salutares, o que, de forma notória, agravou as condições psicológicas de uma expressiva parcela da população brasileira, em especial, dos residentes do Estado do Rio Grande do Sul. Como consequência, notou-se o impactante aumento de casos de suicídio no Estado sul-riograndense, o que serve de alerta às autoridades competentes e fundamenta o estudo em questão. **OBJETIVO:** Analisar de maneira epidemiológica o aumento das notificações de suicídios no Estado do Rio Grande do Sul durante a pandemia de COVID-19. **MÉTODOS:** Para o estudo em pauta, foi realizado um levantamento e análise epidemiológica retrógrada quantitativa referente aos índices de notificações de suicídio no Estado do Rio Grande do Sul no período de 2010 a 2021. Os dados utilizados foram coletados via plataforma BI-saúde, divulgada abertamente pelo Departamento de Gestão da Tecnologia da Informação da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul. **RESULTADOS:** Analisando-se os dados levantados, foi constatado o registro total de 14.719 mortes auto infligidas no Estado do Rio Grande do Sul no período de 2010 a 2021, sendo os municípios gaúchos de Porto Alegre e Caxias do Sul os principais focos de notificação. Somado a isso, constatou-se o aumento de, aproximadamente, 23% no índice de notificações de suicídio no Estado do Rio Grande do Sul quando comparadas as médias destes casos dos anos pandêmicos de 2020 e 2021 às médias dos anos pré-pandêmicos de 2010 a 2019. Ainda, notou-se o maior número de casos registrados de suicídio no Estado durante o ano pandêmico de 2021, o qual totalizou 1.502 mortes autoprovocadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, conclui-se que houve um significativo aumento dos índices de notificações de suicídio no Estado do Rio Grande do Sul durante a pandemia de COVID-19. Também cabe ressaltar os inúmeros casos de suicídio subnotificados, os quais, associados aos pensamentos, planejamentos e atos suicidas registrados ou não, compõem uma alarmante conjuntura social que necessita de enfoque e medidas públicas de atenção à causa, sobretudo no cenário atual de retomada pós-pandêmica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Suicídio, Pandemia, COVID-19.



## CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Bianca Maria Cardoso de Sousa Vieira

<sup>1</sup>Amanda de Oliveira Lima

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina, Piauí, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-5962-7540>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/182

**INTRODUÇÃO:** Cuidados Paliativos (CP) aqui entendidos como aqueles que proporcionam ao paciente cuja doença não é mais responsiva ao tratamento curativo, o conforto, o alívio da dor e do sofrimento, bem como, melhora na qualidade de vida nos aspectos físico, psicológico, social e espiritual, com ênfase no amparo à família durante todo o processo de doença, morte e luto. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de enfermagem realizados aos pacientes em cuidados paliativos em uma unidade de terapia intensiva. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por uma enfermeira do programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto da Universidade Estadual do Piauí, durante prática em uma Unidade de Terapia Intensiva de referência do estado do Piauí, no mês de março a julho de 2022, assistência realizada a pacientes em cuidados paliativos. **RESULTADOS:** O cuidado paliativo prestado aos pacientes na unidade de terapia intensiva era realizado a partir da avaliação e conduta da médica especialista em cuidados paliativos, que participava da corrida multiprofissional e discutia os casos junto com o enfermeiro, médico, farmacêutico e fisioterapeuta do plantão. A partir disso era analisado o tipo de CP a ser realizado, se exclusivo ou proporcional, o exclusivo tratava apenas os sintomas e dava o máximo de conforto ao paciente em estágio avançado de vida, com qualidade e funcionalidades baixas, evitando causar mais sofrimentos com métodos invasivos que não mudaria o seu quadro clínico. Procedimentos como cirurgias ou implantação de algum cateter, sondas não eram realizados. O CP proporcional já incluía procedimentos, dependendo do quadro do paciente, métodos com o objetivo de melhorar e aumentar a qualidade de vida. Os perfis de pacientes da unidade que tinham esses cuidados eram pacientes com sequelas de acidentes vasculares isquêmicos ou hemorrágicos, pacientes com trauma cranioencefálico com sequelas neurológicas, pacientes neurológicos e oncológicos. Foi possível observar ainda um distanciamento e falta de compreensão da equipe, quando se tratava desses cuidados, não sabendo ou pensando que essa assistência se volta apenas a não sentir dor, a não fazer nada, quando na verdade, envolve muito além disso, como diminuição de procedimento que não visa à melhora do quadro clínico, assistência voltada a suporte e manejo do controle dos sintomas, dando todo conforto necessário para diminuir o sofrimento, proporcionando qualidade de vida. A sistematização da assistência de enfermagem foi essencial para poder elaborar o plano de cuidado desses pacientes, possibilitando implantar as intervenções adequadas a cada perfil e proporcionando um cuidado humanizado e holístico. **CONCLUSÃO:** A assistência em cuidados paliativos se torna cada vez mais importante nos serviços de saúde, o preparo e conhecimento da área pelos profissionais é essencial para uma conduta adequada, promovendo bem-estar, com a redução da dor, sofrimento e sempre objetivando um cuidado humanizado no final da vida proporcionado também, todo suporte e esclarecimentos necessários aos cuidadores e familiares do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados paliativos, Unidade de Terapia Intensiva, Assistência de Enfermagem.



## IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA COBERTURA VACINAL INFANTIL

<sup>1</sup>Quézia Ellen da Silva Santos  
<sup>1</sup>Jayana Gabrielle Sobral Ferreira  
<sup>1</sup>Mirelly Caetano de Araújo  
<sup>1</sup>Anne Wirginne de Lima Rodrigues  
<sup>1</sup>Carolina Dias dos Santos Silva  
<sup>1</sup>Maria Clara de Medeiros  
<sup>1</sup>Luciana Dantas Farias de Andrade

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-4215-0624>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/183

**INTRODUÇÃO:** A vacinação é um dos métodos que mais previnem mortes no mundo. Assim, o Programa Nacional de Imunização (PNI), através dos numerosos imunobiológicos ofertados, tem como o principal objetivo a vacinação de toda população do território brasileiro a fim de prevenir as doenças imunopreveníveis, como a poliomielite, difteria, coqueluche, meningites e outros. Nesse contexto, grande parte das imunizações são aplicadas no decorrer da infância, principalmente na faixa etária de 0 a 4 anos. Em 2020, foi declarada a pandemia da COVID-19, e desde então a rotina da população mudou drasticamente, afetando principalmente, a procura por serviços assistenciais de saúde, postergando a procura dos pais para a imunização dos seus filhos. **OBJETIVO:** Buscar na literatura evidências do impacto da pandemia da COVID-19 na cobertura vacinal infantil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa construída a partir das bases de dados SCIELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “Cobertura Vacinal”, “Criança” e “Pandemia COVID-19” utilizando o operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos completos em português disponíveis na íntegra publicados entre os anos de 2020 a 2022. A coleta de materiais foi realizada no período de agosto de 2022, com o total de 6 artigos utilizados que atendessem aos critérios de inclusão buscados. **RESULTADOS:** Observa-se que 4 estudos evidenciaram em suas pesquisas que houve uma queda considerável na cobertura vacinal de crianças no ano de 2020 comparado aos anos anteriores. Esse declínio na vacinação infantil, pode estar atrelado a questões logísticas, falta de imunizantes como também a ampla divulgação de notícias falsas nos meios midiáticos acerca dos possíveis efeitos colaterais atribuídos as vacinas e questionando a segurança delas, ideia a qual é promovida pelo movimento antivacina. É importante salientar que as ideologias antivacinas existe há mais de duas décadas, entretanto, a disseminação das informações foi facilitada devido o advento das mídias digitais. As informações inverídicas acerca da vacinação cresceram no decorrer da pandemia da COVID-19 e impactam diretamente o número de pessoas vacinadas no território, colaborando com o retorno de doenças que já estavam controladas, colocando em risco a saúde da população, especialmente das crianças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, portanto, fica nítida a necessidade de implementação de estratégias que busquem um aumento da cobertura vacinal infantil. Nesse cenário, é indiscutível a importância da atenção básica, a qual é considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde. Intensificação da vacinação em massa, busca ativa das crianças com imunizações atrasadas e divulgação da importância da vacinação para saúde da criança são exemplos de ações que podem ser desenvolvidas na Atenção Primária a Saúde e que contribuem para o aumento do índice da cobertura vacinal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cobertura Vacinal, Criança, Pandemia COVID-19.



## ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Bianca Maria Cardoso de Sousa Vieira

<sup>1</sup>Amanda de Oliveira Lima

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina, Piauí, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-5962-7540>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/184

**INTRODUÇÃO:** A parada cardiorrespiratória (PCR) caracteriza-se pela interrupção súbita da circulação sistêmica e da atividade respiratória, com ausência de pulso e movimentos torácicos inspiratórios efetivos, elevado risco de danos celulares e lesões cerebrais graves irreversíveis. É uma intercorrência inesperada que constitui um grave problema de saúde pública e uma das principais causas de morte no mundo, uma vez que a chance de sobrevivência está diretamente relacionada ao atendimento rápido e eficaz que determina a preservação da vida, o restabelecimento da saúde e a diminuição das incapacidades. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de enfermagem realizados aos pacientes em parada cardiorrespiratória. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por uma enfermeira residente do programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto – RIMTIA da Universidade Estadual do Piauí, durante prática em uma Unidade de Terapia Intensiva de referência do estado do Piauí, no mês de março a julho de 2022, será descrito a assistência realizada aos pacientes em parada cardiorrespiratória. **RESULTADOS:** A assistência prestada aos pacientes em parada cardiorrespiratória na unidade de terapia intensiva pode proporcionar o reconhecimento rápido das principais alterações que ocorrem e como intervir com eficiência. Durante a semana tínhamos grupos de estudos onde podíamos comparar a teoria com a prática e ter embasamento teórico para a assistência. Participei de uma capacitação sobre o protocolo de código amarelo para reconhecimento precoce de uma parada cardiorrespiratória e assim intervir e reconhecer com rapidez. Era realizada na UTI diariamente a verificação do carrinho de parada antes de iniciar o plantão, análise das gasometrias, exames laboratoriais, avaliações do quadro clínico e exame físico do paciente onde podiam identificar também as alterações nos padrões respiratórios e cardíacos. As alterações mais vistas durante esse ciclo na UTI foram as alterações hidroeletrólíticas, hipovolemia, acidoses e hipóxias. A participação da equipe multiprofissional foi de suma importância nas manobras de reanimação de forma sincronizada, cuidados com a ventilação, medicações e cuidados pós-parada cardiorrespiratória, melhorando o quadro do paciente, aumentando a sobrevivência e diminuindo as sequelas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a vivência com pacientes graves em uma unidade de terapia intensiva, proporcionou um olhar mais crítico e apto ao reconhecimento precoce de alterações. O enfermeiro por esta na linha de frente do cuidado e integralmente com o paciente deve estar apto para reconhecer os principais sinais e sintomas e acionar a equipe para iniciar os primeiros cuidados. Cabendo ao profissional que trabalha com cuidados intensivos a busca do aperfeiçoamento técnico-científico e o fortalecimento do trabalho em equipe.

**PALAVRAS-CHAVE:** Parada Cardiorrespiratória, Unidade de Terapia Intensiva, Assistência de Enfermagem.



## A VALORIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DURANTE E APÓS O ENFRENTAMENTO À SARS-COV-2

<sup>1</sup>Laís Neves de Souza Fernandes

<sup>1</sup>Isis Silva de São Pedro

<sup>1</sup>Andressa Santana Santiago Lima

<sup>2</sup>Samylla Maira Costa Siqueira

<sup>1</sup>Universidade Jorge Amado (UNIJORGE), Salvador, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1297-0082>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/185

**INTRODUÇÃO:** A saúde pública sempre foi um ponto de impacto necessário para a sociedade em decorrência de ser a porta de entrada para os cuidados à saúde de forma universal e equitativa. Entretanto, por longo período, obteve posições contrárias advindas de parte da população, mas, que foram reduzidas diante da situação de enfrentamento a COVID-19. Contudo, o Sistema Único de Saúde foi um dos principais pilares para o restabelecimento da saúde diante da grande quantidade de pessoas acometidas pela doença e deste modo, se torna de grande necessidade a sua ampla valorização. **OBJETIVO:** Apresentar uma reflexão teórica quanto ao impacto que a saúde pública apresentou através da pandemia de forma a contrariar parcela da sociedade que ia de contra o seu funcionamento. **MÉTODOS:** Refere-se a uma reflexão teórica realizada em agosto de 2022 com base em estudos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “SUS”, “COVID-19” e “Valorização”. Foram incluídos àqueles publicados de 2020 a 2021 e aplicados aos critérios de exclusão, os que não se referiam ao tema.

**RESULTADOS:** Após o estudo com base em 3 artigos, nota-se que a partir do enfrentamento a pandemia da COVID-19, o Sistema Único de Saúde passou a ser visto de forma promissora. Durante parte da história, um grupo seletivo da população, criticou diversos propósitos e feitos em vigência da sua gestão e forma de assistência. A partir do enfrentamento a pandemia da SARS-CoV-2, por onde ocorreu um número elevado de pessoas necessitando dos cuidados da assistência pública, foi retificada a importância desta atenção que abrange a população de forma equitativa, gratuita universal e integral. O Sistema Único de Saúde passa a ser reconhecido principalmente no campo da assistência diante de todo o suporte que foi ofertado aos pacientes assim como, através do âmbito científico em virtude do avanço na imunização permitindo a vacinação contra o vírus. Com base nisso, a saúde pública passa a ter uma maior valorização diante da sua apresentação nas diversas vertentes tais quais: a assistência, vigilância sanitária, epidemiológica, farmacêutica e científica. **CONCLUSÃO:** A partir do exposto, se observa que a parcela da população que se apresentava contra a forma de organização e apresentação do sistema público de saúde, passou a rever o posicionamento passando a apreciar todos os feitos que são ofertados. Esta alteração ocorreu em vigência da grande repercussão durante o período pandêmico e é indicativo de que permanecerá no cenário pós-pandêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, SUS, Valorização.



## OS EFEITOS DOS AGROTÓXICOS NA SAÚDE DE TRABALHADORES RURAIS

<sup>1</sup>Jamilly Lobo de Freitas Francisco

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-0627-972X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/186

**INTRODUÇÃO:** Os agrotóxicos são definidos como produtos ou agentes físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso no setor agrícola, que alteram a flora e a fauna com o intuito de fortalecer as lavouras contra certos seres vivos. Porém, a contaminação química nos alimentos pelos agrotóxicos, a contaminação do meio ambiente, assim como a intoxicação gerada, especialmente, nos trabalhadores rurais, tem demonstrado que o uso destes defensivos agrícolas deve ser feito com maior cautela e segurança. **OBJETIVO:** Analisar na literatura a relação entre o uso de agrotóxicos e a saúde dos trabalhadores do campo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram buscados artigos relacionados ao tema nas bases de dado: Pubmed, SciELO e Google Acadêmico, por meio do entrecruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Agroquímicos”, “Saúde da População Rural”, “Envenenamento” e “Trabalhadores Rurais”, junto aos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram selecionados artigos publicados a partir de 2005 e excluídos os artigos que após a leitura não demonstraram significância com o tema. A princípio foram encontrados 42 estudos, e após análise e leitura prévia do conteúdo, 28 foram selecionados.

**RESULTADOS:** A utilização de agrotóxicos causa, de forma direta ou indireta, a exposição dos trabalhadores agrícolas a este químico durante seu preparo, manuseio e aplicação. Este fato se dá principalmente pela falta de equipamentos de proteção, que diminuiriam os riscos de contaminação e acidentes, e a falta de treinamento adequado. Estes trabalhadores rurais, em sua maioria, possuem baixo nível de escolaridade e são mulheres. Diversos estudos demonstram que a exposição aos agrotóxicos pode gerar, de forma crônica, casos de má formação congênita, câncer, problemas psicológicos e relacionados à fertilidade. Em 2017, foram notificados 3.826 casos de intoxicação por agrotóxicos no Brasil, sendo que 146 desses casos evoluíram para o óbito. Apesar de alto, estes números são subnotificados. De acordo com a OMS, para cada caso notificado, outros 50 não foram. Os sintomas de intoxicação variam de acordo com o nível, podendo gerar náuseas, tontura, vômitos, desorientação, dificuldade em respirar, ansiedade, depressão, cefaleia, coma e até mesmo a morte. E podem ser geradas por intoxicação cutânea, através das roupas e contato direto; inalatória, através da respiração; e oral, através do consumo acidental ou pela água. Apesar dos efeitos nocivos já comprovados, 562 novos agrotóxicos foram liberados no Brasil em 2021, sendo uma parte desses liberados no Brasil, proibidos na União Europeia e nos Estados Unidos, por conta de seus danos à saúde.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se a necessidade de mais estudos relacionando a exposição a defensores agrícolas e a saúde dos trabalhadores do campo, buscando novos meios de vigilância e prevenção contra os malefícios relacionados a este tipo de trabalho. Sendo os trabalhadores rurais os mais afetados com o uso de agrotóxico, é necessário maior conscientização sobre o correto uso dos agrotóxicos, maior fiscalização do setor agrícola, além da possível criação de métodos de auto avaliação em saúde, facilitando e prevenindo maiores agravos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agroquímicos, Saúde da população rural, Trabalhadores rurais.



## SÍNDROME PÓS COVID: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Francisca Edinária de Sousa Borges

<sup>1</sup>Francisco Erivânio de Sousa Borges

<sup>2</sup>Izabela Cristina Fernandes do Nascimento

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil; <sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI). Picos, Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6023-8059>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/187

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 causou doenças respiratórias severas, tornando suas variantes um novo problema de saúde pública. É de suma importância, à medida que a população em recuperação cresce, compreender as questões de saúde que os cercam. A síndrome pós covid ou COVID-19 longa, ocorre em pessoas que apresentam sintomas persistentes ou disfunção orgânica após a fase aguda da COVID-19, ou seja, é o intervalo de tempo entre a recuperação biológica e a recuperação clínica. Representa um novo desafio em saúde, pois alerta que a pandemia ainda terá consequências que precisarão ser pesquisadas, para que a recuperação dos indivíduos acometidos pelo vírus ocorra completamente. Originado do termo *long-haulers*, a COVID-19 longa refere-se às pessoas que se recuperaram da COVID-19, mas que apresentam sintomas além do período esperado. Cerca de 80% dos recuperados sentem ao menos um sintoma até quatro meses depois do fim da infecção. **OBJETIVO:** Caracterizar a síndrome pós COVID-19 elencando seus principais sintomas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa baseada nas recomendações da lista de conferência *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). A pesquisa foi realizada no período de agosto de 2022, com artigos publicados na literatura sobre o tema abordado, nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PUBMED, LILACS E IBECs por intermédio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos períodos de 2020 e 2021. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais e excluídos artigos duplicados, com semelhança nos títulos e aqueles que não apresentavam nenhuma relação com o tema. **RESULTADOS:** Os sintomas variam de tosse e dispnéia a fadiga profunda, dores nas articulações, névoa do cérebro, queda capilar, palpitações cardíacas, depressão e ansiedade, dificuldades de linguagem, raciocínio e memória. A dispnéia é o sintoma mais comum. Além disso, a COVID-19 longa pode agravar comorbidades preexistentes nos pacientes. Fatores de risco como idade e presença de mais de cinco sintomas na fase aguda, podem ocasionar a patologia. A presença de sintomas pós COVID-19 está significativamente associada ao número de sintomas do início da doença e ao grau da infecção que possa exigir a admissão hospitalar. Ressalta-se, que o risco de desenvolvimento da síndrome pós covid é mais comum no sexo feminino, e que mesmo os pacientes com sintomas leves na apresentação inicial, podem desenvolver a COVID-19 longa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O COVID-19 ainda é uma incógnita. Assim, se faz importante a difusão de conhecimento sobre a síndrome pós COVID-19, bem como, a implementação de programas de reabilitação com uma equipe multidisciplinar para os pacientes de COVID-19 objetivando a terapêutica das complicações posteriores ao COVID-19.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coronavírus, Infecções por coronavírus, Pandemia.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR FRATURA DO FÊMUR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 2017-2021

<sup>1</sup>Ryan Macário Moreira

<sup>2</sup>Hallana Laisa de Lima Dantas

<sup>1</sup>Universidade Estácio de Sá (UNESA). Nova Friburgo, Rio de Janeiro, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/188

**INTRODUÇÃO:** As fraturas do fêmur representam para o sistema público de saúde um importante agravo por seus altos custos associados relacionados principalmente as demandas de cuidados ortopédicos e prolongando tempo de internação para os indivíduos acometidos. A recuperação deste tipo de lesão é complexa e multiprofissional, em diversos casos ocorre prejuízos funcionais com elevado risco de mortalidade dentre a população idosa. As causas deste tipo de fratura estão relacionadas principalmente a traumas causadas por quedas, sobretudo naqueles indivíduos com perda de massa óssea e com força muscular reduzida, características que estão associadas ao processo de envelhecimento. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos consequentes de fratura do fêmur ocorridos no estado do Rio de Janeiro entre os anos de 2017 e 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo e para isso foi feita a coleta e análise estatística de dados secundários, coletados durante os meses de julho e agosto de 2022, utilizando o aplicativo TABNET, onde foi consultado os dados disponibilizados pelo Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) pertencente ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletadas as notificações de óbitos em decorrência de fratura de fêmur entre os anos de 2017 e 2021 por local de internação – Rio de Janeiro com as variáveis: “Caráter de atendimento”, “Sexo”, “Raça” e “Faixa Etária”. **RESULTADOS:** Foi possível constatar que durante os anos de 2017 a 2021 foram notificados 2.131 óbitos por fratura de fêmur, destes 87.79% (n=1.871) em caráter de atendimento de urgência. Houve uma incidência maior em indivíduos do sexo feminino com um total de 1352 casos em relação aos 779 do sexo masculino. Apesar de 837 casos não terem informações em relação à raça, foi possível averiguar uma ocorrência mais elevada em indivíduos brancos (n=522) e pardos (n=467). Ao analisar a faixa etária observou-se que aqueles com 60 anos ou mais representaram 88.64% (n=1889) dos casos e que com o avançar da idade os números de mortes aumentam, sendo que o menor número nesta faixa são aqueles com idade entre 60 e 64 anos com um total de 67 óbitos e a faixa com maior incidência são os indivíduos com 80 anos ou mais com um total de 1283 óbitos no período de referência do presente estudo. **CONCLUSÃO:** O trabalho aponta que o perfil epidemiológico dos óbitos decorrentes de fratura de fêmur no estado do Rio de Janeiro acompanha a tendência mundial e evidenciam uma incidência maior em indivíduos idosos e do sexo feminino. Os estudos epidemiológicos são uma importante fonte para a elaboração de medidas de saúde pública visando a prevenção de agravos e promoção da saúde nas diversas regiões brasileiras, estudos mais aprofundados são necessários para melhor abordagem sobre o tema da pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estudos Epidemiológicos, Fraturas do Fêmur, Mortalidade.



## MONKEYPOX VÍRUS: IMPLICAÇÕES DA ESTIGMATIZAÇÃO AOS GAYS E HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS

<sup>1</sup>João Felipe Tinto Silva

<sup>1</sup>Universidade Estácio de Sá (UNESA). Coroatá, Maranhão, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-3662-6673>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/189

**INTRODUÇÃO:** *Monkeypox* é uma zoonose viral DNA de fita dupla envelopado que pertence ao gênero *Orthopoxvirus* da família *Poxviridae*. O *Monkeypox* vírus é uma doença de importância para a saúde pública global, e atualmente está causando surtos em vários países no mundo. Recentemente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiu recomendações voltadas a população de gays e homens que fazem sexo com homens (HSH), o que expõe particularidades na dimensão da sexualidade - posição afetivo-sexual - dessa população em destaque e como foco de vigilância, impulsionando um conjunto de repercussões desconveniente para a vida e saúde desse grupo populacional, podendo acarretar profunda estigmatização. **OBJETIVO:** Relatar as implicações da estigmatização do *Monkeypox* vírus e sua relação com a população gay e de homens que fazem sexo com homens, declarada pela Organização Mundial da Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo teórico, do tipo reflexivo, oriundo da análise de discurso apresentado nas declarações da OMS e das discussões realizadas em tese sobre os conselhos de saúde pública para gays e HSH sobre o surto do *Monkeypox* vírus. Por se tratar de um artigo de reflexão, e não uma revisão de literatura, não se delimitou especificamente critérios de exclusão e inclusão para a seleção do material bibliográfico. As referências teóricas, aqui, utilizadas foram indicadas pelo próprio autor, levando em consideração a abordagem acerca do tema, por entender que se configuram em textos fundamentados ao se tratar desse assunto. **RESULTADOS:** Os HSH cis é o mais vulnerável grupo porque o surto, quando começou na Europa, foi nesta população em específico. Como os homens gays e bissexuais fazem muitas atividades em grupo, isso acaba os tornando vulneráveis para transmissão do vírus. Isto levou a OMS a declarar recomendações a este público sobre os casos de *Monkeypox*. No entanto, manifesta-se alguns pontos para tal reflexão: A infecção por vírus *Monkeypox* não tem nenhuma relação com a orientação sexual, uma vez que existem opções de comunicação que se podem mostrar igualdades efetivas, bem como, focar na prática de relações sexuais entre indivíduos afetados, sem categorizar sexualidades ou práticas em específicos, assumindo uma posição globalizada das ações sanitárias e de controle epidemiológico. Assim, a estigmatização é capaz de desmontar de maneira acelerada resultados baseados em evidências, estimulando o medo, que acometem grupos chaves, e que podem apresentar-se em contextos sociais de vulnerabilidade, como nos serviços de saúde, o que pode acarretar em desinformação em saúde. Assim, é importante notar que o risco de varíola não se limita aos gays e HSH. Qualquer pessoa que tenha contato próximo com alguém infeccioso está em risco. Diante disso, é necessário evitar que o *Monkeypox* crie estigmas que relacionem com a comunidade gay e HSH, como ocorreu com o HIV/Aids nas décadas de 1980, mesmo que haja indícios de casos nessa população. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No caso particular de gays e HSH afetados pela *Monkeypox*, sugere-se que as equipes de saúde sejam capacitadas para atuar diante de uma doença estigmatizante, principalmente por sensibilizar a autopercepção, a autoimagem e os instrumentos de enfrentamento. **PALAVRAS-CHAVE:** Minorias sexuais e de gênero, Saúde pública, Vírus da varíola dos macacos.



## INFLUÊNCIA DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINAS NO BEM ESTAR MENTAL: PAPEL NA ANSIEDADE E DEPRESSÃO

<sup>1</sup>Kevilly da Silva Ramos

<sup>2</sup>Marcos Garcia Costa Morais

<sup>3</sup>Francine Rubim de Resende

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, Paraíba, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil.

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-2597-5723>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/190

**INTRODUÇÃO:** Atualmente a depressão e ansiedade são duas das doenças que mais afetam a população mundial, sendo as mais comuns entre os transtornos mentais. Nas últimas décadas, a influência da dieta na saúde do cérebro tem sido considerada importante como fator de proteção de algumas doenças como a ansiedade e a depressão. Dessa maneira, intervenções nutricionais que objetivam a melhora na qualidade da alimentação têm sido associadas a redução dos sintomas depressivos e de ansiedade. As vitaminas apresentam inúmeros benefícios à saúde, e devido a isto, estudos têm analisado o papel desses micronutrientes na saúde mental como forma de prevenir e melhorar os sintomas de alguns transtornos mentais. **OBJETIVO:** Analisar a influência da deficiência de algumas vitaminas no bem estar mental do indivíduo, sobretudo em distúrbios como a ansiedade e a depressão. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada em agosto de 2022. Foram realizadas buscas de artigos nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo o Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e o Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde (IBECS), utilizando os descritores padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “avitaminoses”, “saúde mental”, “ansiedade” e “depressão”, inseridos de forma isolada e combinada utilizando o booleano “and”. Os critérios de inclusão foram: artigos disponibilizados na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que tratassem da temática: influência da deficiência de vitaminas no bem estar mental: ansiedade e depressão, publicados no período de 2017 a 2022. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e que não abordasse o tema proposto. **RESULTADOS:** Após as buscas, foram encontrados 108 artigos, sendo excluídos 92 por não atenderem os critérios de inclusão, resultando no total de 16 artigos utilizados nessa revisão. Assim, verificou-se que a vitamina D é um dos principais agentes preventivos no que tange aos distúrbios da mente como a ansiedade e a depressão, visto que 10 dos 16 artigos analisados realizaram estudos sobre o efeito da vitamina D nessas enfermidades. A suplementação de vitaminas em pacientes que tinham diagnóstico de ansiedade foi abordada em grande parte dos estudos, sendo que 2 deles avaliaram as vitaminas do complexo B e 1 analisou a vitamina K e C. Ressalta-se ainda que, a vitamina D quando suplementada pode alterar e melhorar os níveis de ansiedade, contudo não se obteve resposta significativa de melhora em sintomas de depressão severa, podendo ser mais eficiente em casos de depressão leve ou moderada. Nesse sentido, é importante destacar a alimentação como um dos principais atuantes da prevenção e tratamento de doenças relacionadas à mente, principalmente a ansiedade e depressão, uma vez em que uma alimentação rica em vitaminas, minerais e nutrientes variados pode melhorar potencialmente a saúde de um indivíduo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, fica evidenciado a influência das vitaminas na melhoria de qualidade de vida de pessoas acometidas com doenças mentais como a ansiedade e depressão. Ademais, a suplementação de algumas vitaminas, sobretudo a vitamina D, mostrou-se eficaz no tratamento da ansiedade e da depressão leve.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avitaminoses, Saúde Mental, Ansiedade, Depressão.



## FATORES DE RISCO PARA A REJEIÇÃO DO ENXERTO APÓS O TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Miriam Souza Oliveira

<sup>2</sup>Marina Pereira Queiroz dos Santos

<sup>1</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil; <sup>2</sup>Instituto Federal Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-0561-631X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/191

**INTRODUÇÃO:** O transplante renal se tornou um procedimento importante para a melhora da qualidade de vida de portadores da insuficiência renal crônica, mesmo se comparada a técnicas de diálise mais sofisticadas, acaba sendo a principal escolha desses pacientes. Nos últimos anos, houve uma melhora visível nos desfechos adversos relacionados ao transplante renal, como os casos de rejeição do enxerto, apesar de sua incidência ter diminuído com o passar dos anos, ainda continua sendo um problema para os pacientes submetidos ao transplante, tendo no seu diagnóstico consequências significativas para saúde, além da perda imediata do enxerto renal. **OBJETIVO:** Descrever os fatores de risco para a rejeição do enxerto após o transplante renal. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, tendo sua pergunta norteadora baseada na estratégia PICO, sendo esta: “Quais são os fatores de risco para a rejeição aguda após o transplante renal?”. A coleta foi realizada nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE)*, *Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)* e *National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed)*, com o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Insuficiência Renal Crônica”, “Rejeição de Enxerto” e “Transplante de Rim” conectados pelo operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2012 a julho de 2022, estudos originais, estudos de caso e estudos de coorte, nos idiomas inglês, português e espanhol e que respondiam à pergunta norteadora. Foram excluídos estudos duplicados, do tipo revisão, relatos de experiência, teses, dissertações e monografias, e que não respondiam à pergunta norteadora. Dessa forma, foram selecionados 9 estudos para compor esta revisão. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciam que, em relação à idade pacientes com 40 anos ou mais são mais propensos a rejeição do enxerto renal, em relação ao sexo, homens possuem mais chances de rejeição aguda do que mulheres, em relação a raça/etnia pessoas brancas são mais propensas. Em relação as doenças crônicas, pacientes que são diagnosticados com hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, câncer e/ou obesidade possuem maior predisposição para rejeição do enxerto renal. Em rejeição por anticorpos, geralmente ocorre mediados pelas células T, ocorrendo em 10% dos casos. Em comparação a origem do enxerto, pacientes que recebem o órgão de doadores mortos possuem mais riscos do que os que recebem de doadores vivos. O tempo de espera pelo órgão também se torna um fator importante, pois segundo os estudos, quanto maior o período de diálise do paciente maior os riscos de uma rejeição, devido a fragilidade do organismo. Assim, a melhor alternativa após rejeição aguda é um novo transplante, porém quando comparados com aqueles que nunca foram transplantados, o risco de morte é três vezes maior entre aqueles que já foram transplantados. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que existem inúmeros fatores de risco para rejeição aguda do rim após o transplante, com isso é necessário o conhecimento destes fatores na equipe prestadora de cuidados, visando a qualidade de vida e sobrevivência deste paciente e a realização de novos estudos no tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** Insuficiência Renal Crônica, Rejeição de Enxerto, Transplante de Rim.



## TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

<sup>1</sup>Angelle Matias Melo

<sup>1</sup>Aline Vieira Simões

<sup>1</sup>Vanessa Meira Maia

<sup>1</sup>Patrícia Anjos Lima de Carvalho

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-8734-0563>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/192

**INTRODUÇÃO:** A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é desenvolvida por um terapeuta comunitário por meio de rodas de conversas grupais, em que os participantes trazem suas inquietações comuns, experiências e superações, proporcionando cuidado, objetivando aliviar o sofrimento. A saúde mental relaciona-se com o cognitivo e psíquico, autoconhecimento, capacidade de percepção das emoções e habilidades, percebida muitas das vezes como a ausência de transtornos. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são trabalhadores que compõe a equipe da atenção básica à saúde, tendo como atribuição a construção do elo entre a comunidade, família e unidade de saúde. Na pandemia de COVID-19 os agentes depararam-se com condições de trabalho diferentes do habitual, pois o distanciamento e isolamento social tornaram-se medidas de segurança individual e coletiva, agravando o estado de saúde mental de toda a população. Sendo assim, este relato evidencia o benefício da TCI como ferramenta de cuidado e promoção à saúde mental. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estagiária do curso de enfermagem no desenvolvimento de atividade de promoção à saúde mental de agentes comunitários em Unidade Básica de Saúde. **MÉTODOS:** A experiência ocorreu durante o período de estágio em uma Unidade de Saúde da Família (USF) no interior da Bahia. O delineamento da atividade surgiu após reunião com a equipe de ACS em que foi possível observar e ouvir o relato de sofrimentos mentais dos profissionais em decorrência das condições de trabalho que foram agravadas pela pandemia. Então percebeu-se a necessidade da utilização de estratégias de promoção à saúde mental. **RESULTADOS:** A assistência possibilitou a percepção dos reflexos da pandemia na saúde mental dos profissionais de saúde, evidenciando o aumento de sintomas depressivos, ansiedade e estresse pós-traumático nos ACS. Perante os relatos, pensou-se em uma atividade que promovesse um momento de acolhimento, escuta terapêutica, possibilitando um espaço de fortalecimento, ressignificação e partilha, a fim de promover o cuidado. Diante disso, foi escolhida a roda TCI como estratégia de promoção a saúde mental, consistindo em um espaço de escuta, partilha dos sofrimentos, história de superação e alegria. A prática foi desenvolvida por uma terapeuta conjuntamente com os estagiários do curso. Durante a atividade os ACS expressaram sentimento de culpa pela perda de familiares com coronavírus, medo de uma nova onda e contaminação, insônia, angústia e ansiedade advindos do período de isolamento social; emoções como choro e riso; compartilhamento de estratégias para minimizar os sentimentos de ansiedade e melhorar a qualidade de vida, além da ressignificação das experiências. No final da TCI os agentes expressaram a satisfação pelo desenvolvimento da terapia na unidade e o sentimento de leveza após o momento de fala e escuta, porém relataram indignação relacionada à falta de atenção dos órgãos públicos para a saúde mental dos mesmos. **CONCLUSÃO:** A estratégia de promoção a saúde escolhida foi eficaz para a necessidade apresentada pelo ACS. A partir da experiência com a Terapia Comunitária Integrativa os profissionais relataram a importância do momento para cada um e solicitaram que práticas e atividades de promoção à saúde ocorressem com maior frequência na unidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Promoção da Saúde, Saúde Mental, Agentes Comunitários de Saúde.



## TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA NO PÂNCREAS NA BAHIA (2016 A 2022)

<sup>1</sup>Mariana Albuquerque de Brito

<sup>1</sup>Rafael Mendes Limeira

<sup>1</sup>Farlan dos Santos Silva

<sup>1</sup>Lucas Brandão dos Santos

<sup>1</sup>Brenda Lopes Nunes

<sup>1</sup>Giovanna Maria Nascimento Caricchio

<sup>1</sup>Ana Paula de Souza Ramos

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-4101-464X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/193

**INTRODUÇÃO:** A neoplasia maligna do pâncreas figura entre os cânceres de maior mortalidade no Brasil, pois apresenta comportamento agressivo, sendo detectado principalmente em estágios avançados. Atualmente essa patologia representa 4,9% do total de mortes por tumores malignos, o que evidencia uma elevada mortalidade quando comparada com outros tipos de câncer (CA). Ainda não há protocolos de rastreamento para o câncer de pâncreas, considerando que os riscos superam os possíveis benefícios, o que evidencia a importância da prevenção. O desenvolvimento de análises acerca da mortalidade deste tipo de câncer possibilita ações direcionadas para a sua prevenção. **OBJETIVO:** Verificar a evolução temporal da taxa de mortalidade por neoplasia maligna do pâncreas entre os anos de 2016 e 2022 no estado da Bahia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, descritivo e quantitativo, baseado em dados secundários, coletados em agosto de 2022, disponibilizados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS e relativos a taxa de mortalidade por neoplasia maligna do pâncreas, durante o período de janeiro de 2016 à maio de 2022. As variáveis analisadas foram o sexo e a faixa etária dos indivíduos acometidos. É válido ressaltar que o cálculo da taxa de mortalidade a partir desse banco de dados se dá através da razão entre o número de óbitos pela causa em questão e o número de internações nesse período, multiplicado por 100. Os dados obtidos foram submetidos à estatística descritiva. **RESULTADOS:** A taxa de mortalidade média de CA de pâncreas no estado da Bahia foi de 30,13 para cada 100 pacientes internados, durante todo o período analisado. A maior taxa foi registrada no ano de 2017, com 32,80, seguida de 32,51 e 32,36 em 2020 e 2019, respectivamente. Em contrapartida, a menor taxa foi observada no ano de 2021, com 27,03. Quando feita a análise por faixa etária, foi possível verificar que a taxa de mortalidade é menor em pessoas com idade entre 20 e 29 anos (5,56) e, em contrapartida, expressivo em indivíduos acima de 50 anos, sobretudo acima dos 80 anos (50,63). No que se refere ao sexo, maior taxa de mortalidade foi observada na população masculina (32,54) quando comparado à feminina (28,12). Esses dados confirmam os achados consolidados na literatura que apontam o envelhecimento como um fator associado e, além disso, indicam de forma consistente a tendência de taxas de mortalidade maiores entre homens na maioria dos países estudados. Pesquisas sobre o CA de pâncreas apontam o tabagismo, sobrepeso e diabetes mellitus como principais fatores de risco para a doença. **CONCLUSÃO:** Os resultados do presente estudo apontam maior taxa de mortalidade no ano de 2017 e em indivíduos mais longevos e do sexo masculino. O câncer de pâncreas é uma das neoplasias mais agressivas e requer diagnóstico precoce para um prognóstico favorável. Devido a sua etiologia pouco conhecida e ausência de ferramentas de rastreio deve-se primar por campanhas de prevenção adequadas, com a promoção de hábitos saudáveis durante toda a vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia, Mortalidade, Neoplasia pancreática.



## PERSPECTIVAS EPIDEMIOLÓGICAS DA ESQUISTOSSOMOSE NA REGIÃO NORDESTE NO PERÍODO DE 2010 A 2021

<sup>1</sup>Ana Caroline de Souza Araujo

<sup>2</sup>Érika Maria Andrade Silva

<sup>2</sup>Cristina Maria Bitencourt Teixeira Leite

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas, Brasil. <sup>2</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/194

**INTRODUÇÃO:** Uma doença negligenciada de alerta mundial é a esquistossomose que se concentra principalmente em países subdesenvolvidos de climas tropicais e subtropicais. Atinge em maior número a população de baixa renda e tem ciclo vinculado às coleções hídricas para evolução do *Schistosoma mansoni*, seu agente causador. O Brasil apresenta focos endêmicos bem definidos concentrados principalmente na região nordeste do país, com atenção para os Estados do Pernambuco, Bahia, Alagoas e Sergipe, sob forte incidência e prevalência da doença. As possíveis explicações para esse foco endêmico são as condições ambientais e socioeconômicas da região que representam importantes fatores para a instalação do verme e do caramujo transmissor, além de suas raízes históricas que constata que o tráfico de escravos, amplamente realizado no Nordeste, permitiu a inserção do parasito proveniente da África. No que concerne às manifestações clínicas, a esquistossomose pode causar diversos danos aos múltiplos órgãos e/ ou sistemas do corpo, especificamente no trato gastrointestinal quando apresenta-se em sua fase crônica, com o comprometimento hepato-esplênico e o desenvolvimento de hipertensão portal. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da esquistossomose na região Nordeste no período de 2010 a 2021. **MÉTODOS:** Constituiu-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e ecológico com abordagem quantitativa com base em dados coletados do Programa de Controle da Esquistossomose (PCE) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), ambas ferramentas componentes do sistema TABNET do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** De acordo com o resultado do banco de dados, o número de casos positivos na região Nordeste, compreendidos entre 2010 e 2021, correspondia a 324.276 de um total de 407.785 do país, o que representa 79,5% dos casos. Dentro desse intervalo, o maior número de casos positivos na região em questão foi o ano de 2015, com cerca de 51.434 (12,6%) casos notificados. Quanto ao número de óbitos na macrorregião por ocorrência, foram registrados 3.673.912 nesse período, com 2.103.133 (57,2%) vítimas do sexo masculino e 1.568.674 (42,7%) do sexo feminino. Devido à queda das notificações de zoonoses na pandemia (2020-2021), houve uma diminuição do número de casos positivos durante esses anos, somando juntos em 2020 e 2021 apenas 5% das notificações, no entanto, os outros anos mantiveram-se quase que lineares na quantidade de ocorrências. **CONCLUSÃO:** A procura pelos serviços de saúde motivada por zoonoses foi diminuída mediante o contexto de pandemia, porém, conclui-se com esse estudo que a esquistossomose ainda necessita de medidas de prevenção e controle, principalmente nos locais endêmicos, a partir de alternativas viáveis como, ampliar o saneamento básico e explorar métodos de eliminação do parasito, bem como tratar adequadamente os já acometidos, uma vez que, embora o Programa de Controle da Esquistossomose (PCE) tenha sido de grande contribuição, muito ainda há de ser feito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia, Esquistossomose, Saúde Pública, Trato Gastrointestinal.



## DESAFIOS DAS RELAÇÕES DE GÊNERO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS À SAÚDE DA MULHER INDÍGENA

<sup>1</sup>Rian Furtado Caldas

<sup>1</sup>Flávia Daiana Farias de Moraes

<sup>1</sup>Mikaely Nathaly Osório da Silva

<sup>2</sup>Marina Pereira Queiroz dos Santos

<sup>1</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil. <sup>2</sup>Instituto Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-1086-8271>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/195

**INTRODUÇÃO:** A Política Nacional de Atenção à Saúde Indígena (PNASI), instituída para compatibilizar os direitos diferenciados constitucionalmente garantidos aos povos indígenas, não menciona as questões atinentes à relação entre gênero e saúde. Diante disso, as mulheres indígenas compõem uma parte dessa população culturalmente diferenciada que demanda a criação de uma política de saúde adequada aos múltiplos contextos étnicos dos quais elas fazem parte. Assim, a diversidade étnica e sociocultural dos povos indígenas contribui para que esse segmento populacional seja extremamente heterogêneo. **OBJETIVO:** Descrever sobre os desafios frente as relações de gênero à implementação de políticas pública de atenção à saúde da mulher indígena. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo revisão narrativa da literatura, de caráter qualitativo, realizada no mês de agosto de 2022. As bases de dados utilizadas foram: Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) e a biblioteca virtual: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), na seguinte ferramenta de busca: Google Acadêmico. Na busca dos artigos utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Mulheres Indígenas”; “desafios”; “políticas públicas”; “saúde”; “relação de gênero”, e realizou-se o cruzamento com o conector operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos completos em português e inglês que estivessem contemplando o objetivo da pesquisa; do tipo revisão de literatura, relato de caso e relatos de experiência; artigos publicados no período de 2014 a 2020, já para fins de exclusão, foram excluídos artigos duplicados, teses, dissertações e monografias. Inicialmente, foram encontrados 55 artigos, sendo que com a aplicação dos critérios de elegibilidade, 49 foram excluídos. Logo, foram selecionados 6 estudos para discussão. **RESULTADOS:** Nota-se uma produção antropológica consistente a respeito da saúde dos povos indígenas no Brasil, porém, no que se trata da saúde das mulheres indígenas, pouco se avançou em termos de produção de conhecimentos. Nesse contexto, o maior desafio está relacionado a precariedade dos conhecimentos epidemiológicos e antropológicos sobre a saúde da mulher indígena no Brasil, o que comprometeria tanto o debate sobre o tema, como o próprio planejamento da saúde. Essa realidade impacta diretamente na assistência à gestante e de realização do pré-natal; o número pequeno de mulheres indígenas atuando como Agentes Indígenas de Saúde (AIS); constrangimento e resistência para o atendimento por profissionais de saúde do sexo masculino; reivindicação para que os serviços de saúde respeitem as especificidades culturais e tradicionais dos seus povos. **CONCLUSÃO:** São diversos os desafios encontrados para a implementação de políticas públicas de saúde a mulher indígena, devido as relações de gênero que existem nesses povos. No entanto, é necessário suprimir a precariedade dos conhecimentos sobre a temática e assim, visar intervir por meio da implementação de políticas públicas voltadas as mulheres indígenas que as considerem como sujeitos particulares, que exercem papéis singulares nas relações sociais da cultura indígena.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mulheres Indígenas, Desafios, Políticas Públicas, Saúde.



## ALTERAÇÕES DA DEGLUTIÇÃO ENCONTRADAS NA DOENÇA DE ALZHEIMER

<sup>1</sup>Giovanna Silva Ramos

<sup>1</sup>Child Behavior Institute of Miami (CBI Of Miami)

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID:** <https://orcid.org/0000-0001-8402-7945>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/196

**INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer é considerada como uma enfermidade neurodegenerativa de teor progressivo, encontrada na população idosa e com causas ainda desconhecidas. Suas principais manifestações se dão por alterações de memória, humor, comportamento, dificuldades de raciocínio lógico, concentração e atenção. Durante a sua progressão pode-se observar dificuldades na execução das atividades de vida diárias, higiene pessoal, e socialização, cursando com a incapacidade e dependência do indivíduo. Nas fases avançadas da doença o paciente pode apresentar dificuldades no processo de deglutição, ocasionando em um quadro de disfagia, a qual trará prejuízos nos aspectos nutricionais, pulmonares, de hidratação e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever as alterações encontradas no processo de deglutição em pacientes com a doença de Alzheimer. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica do tipo exploratória, realizada nas bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Foram utilizados os descritores isolados, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Fonoaudiologia, Deglutição e Doença de Alzheimer. Foi empregado o operador booleano AND e os seguintes agrupamentos de descritores: Fonoaudiologia AND Alzheimer e Deglutição AND Alzheimer. Os critérios definidos para a inclusão foram: publicações originais datadas a partir do ano de 2016 a 2022 no idioma português, com relação direta a temática pesquisada, após a leitura cautelosa dos títulos e resumos, foram desconsiderados aqueles que não faziam parte da temática pesquisada para o presente estudo, bem como publicações anteriores aos anos definidos, monografias, teses de dissertações, resumos em anais e artigos não acessíveis na íntegra. Foram recrutados um total de 32 artigos e após a seleção e descarte daqueles que não se relacionaram com o tema proposto foram selecionados um total de 05 artigos para a análise e inclusão. **RESULTADOS:** Os estudos analisados revelaram que pacientes com a doença de Alzheimer podem apresentar dificuldades com os processos de alimentação e deglutição simultaneamente, podendo apresentar quadros de tosse, asfixia, odinofagia, distração durante a alimentação e apraxia de deglutição em casos graves. Problemas como confusão durante a alimentação, recusa alimentar, maior tempo de trânsito oral, alterações durante a fase oral de deglutição e com e consistências alimentares também foram relatadas. A disfagia é mais frequente em portadores da doença, e tem seu aumento de acordo com a progressão do Alzheimer, tanto do estágio leve quanto para o moderado. O fonoaudiólogo é o profissional habilitado para habilitar e reabilitar as funções deglutitórias, podendo proporcionar a estes casos uma via de alimentação segura, minimizando os riscos de aspirações e possíveis pneumonias aspirativas. **CONCLUSÃO:** A atuação da Fonoaudiologia em pacientes com a doença de Alzheimer deve ter como finalidade a melhora na qualidade de vida em deglutição, mantendo assim uma via oral de alimentação adequada e segura para estes pacientes, garantindo assim melhores condições de nutrição e hidratação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fonoaudiologia, Deglutição, Doença de Alzheimer.



## ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO ÀS CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

<sup>1</sup>Felipe de Almeida Costa

<sup>1</sup>Mirelly Caetano de Araújo

<sup>1</sup>Luciana Dantas Farias de Andrade

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cuité, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6307-4627>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/197

**INTRODUÇÃO:** O transtorno do espectro autista (TEA) é manifestado tipicamente antes dos três anos de idade, sendo caracterizado por um comprometimento de todo o desenvolvimento psiconeurológico, afetando a comunicação e o convívio social. De uma forma geral, os portadores do TEA possuem comprometimento na capacidade de comunicação e na linguagem, além da presença de comportamentos repetitivos e da dificuldade em notar acontecimentos compartilhados e expressar o que pensam e sentem. Nesse contexto, insere-se a importância do profissional de enfermagem, desde o diagnóstico, até o tratamento e acompanhamento, pois para lidar com as especificações desses pacientes, que na maioria das vezes são crianças, o enfermeiro precisa de uma preparação e qualificação correta para que possa conseguir êxito no acompanhamento e tratamento desse transtorno. **OBJETIVO:** Analisar a atuação da enfermagem diante da perspectiva do cuidado e atendimento à criança com TEA. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada no período de setembro de 2022, a partir dos artigos disponíveis gratuitamente na íntegra, na língua portuguesa, publicados entre 2015 a 2021, utilizando a base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores (DeCS/MeSH): Transtorno do Espectro Autista, Assistência de Enfermagem e Saúde da Criança, como critérios de exclusão foram considerados artigos que não abordassem a temática contemplada ou de forma incompleta.

**RESULTADOS:** Os resultados demonstram o quanto a enfermagem é necessária na prestação do cuidado infantil, promoção do desenvolvimento e comunicação com a criança autista. Dessa forma, o enfermeiro tem uma contribuição muito relevante no cuidado e na assistência clínica desses indivíduos, visto que seja qual for a situação, quando relacionada a saúde, o enfermeiro além de ser a ponte entre família e paciente, também é aquele que tem o principal contato, sendo o responsável desde a aplicação de uma medicação a realização de exames e a assistência durante o tratamento. Com isso, é indispensável que estes estejam preparados e habilitados para receber esse público e utilizar seus conhecimentos, a fim de garantir um cuidado sistematizado e humanizado. O enfermeiro, ao prestar assistência à criança com TEA, pode proporcionar segurança e tranquilidade, dando apoio e incentivando a todos para a adesão ao tratamento, atuando também como educador. Sendo assim, esse profissional deve estar presente desde a avaliação inicial da criança até o acompanhamento do tratamento, passando pela prescrição e implementação de medidas interdisciplinares que contribuem para a proteção e recuperação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Infere-se, portanto, que a atuação do enfermeiro é fundamental em todo o processo, pois é com esse profissional que a criança e a família irão ter os primeiros contatos e orientações sobre toda evolução clínica do indivíduo com TEA. Assim, esses profissionais têm o objetivo de melhorar a qualidade de vida da criança e deve estar capacitado e especializado para prestar uma assistência humanizada e acolhedora em contextos diferenciados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno do Espectro Autista, Assistência de Enfermagem, Saúde da Criança.



## RECORRÊNCIAS DE QUEDAS EM IDOSO DE UMA ILPL: UM RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Adriana Pereira de Goes

<sup>2</sup>Daiany Araujo Leite Rocha

<sup>2</sup>Mayara Raissa Tavares Pinheiro de Souza

<sup>3</sup>Priscilla Pessoa Meira da Costa

<sup>1</sup>Centro Universitário de Patos (Unifip). João Pessoa, Paraíba, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau). João Pessoa, Paraíba, Brasil; <sup>3</sup>Centro Universitário de Patos (Unifip). João Pessoa, Paraíba, Brasil

<sup>4</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-9942-7703>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/198

**INTRODUÇÃO:** A queda é um fato frequente e limitante, sendo considerado um marcador de fragilidade, morte, institucionalização e de declínio na saúde de idoso. O risco de cair eleva expressivamente com o avançar da idade, o que coloca esta síndrome geriátrica como um dos grandes problemas de saúde pública oportuno ao aumento expressivo do número de idosos na população e à sua maior longevidade. Vários fatores de risco e múltiplas causas interagem como agentes determinantes e predisponentes, tanto para quedas acidentais quanto para quedas recorrentes. Estudos apontam que um terço da população com mais de 65 anos cai ao menos uma vez a cada ano e metade deles ao menos duas vezes por ano. Sendo assim, a atuação rápida torna-se fundamental para prevenir as possíveis complicações e ter uma qualidade de vida melhor. Ao identificarmos os fatores de riscos tornamos os idosos mais ativos e saudáveis. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de uma Fisioterapeuta em uma Instituição de Longa Permanência (ILPL). **MÉTODOS:** O estudo foi realizado em uma ILPL no município de João Pessoa-PB, foram feitas cerca de 30 sessões de Fisioterapia motora e respiratória com um idoso. O foi utilizado no protocolo mobilização precoce, kinésio, alongamentos, mudanças de decúbito, terapia de reexpansão pulmonar, sedestação beira leito, ortostatismo, treino de marcha com andador entre outros. **RESULTADOS:** S.A.S 83 anos portador de Úlcera Venosa, parkinsonismo, erisipela e com grande dificuldade de deambular devido aos edemas de MMII. Antes da queda idoso se recusava a fazer Fisioterapia e não aceitava nenhum dispositivo auxiliar de marcha. Ao levantar-se da cama para ir ao banheiro caiu da própria altura tendo fratura do úmero direito que consolidou no tratamento convencional após 40 dias. Depois de 50 dias que havia sofrido a primeira fratura o mesmo caiu novamente, sofreu escoriações e fratura fêmur direito. Fez cirurgia (placa e parafuso) e após 30 dias, já estava deambulando com ajuda do andador. Iniciou alguns episódios de desorientações e agitação tanto pelo isolamento quanto por efeitos colaterais de medicamentos. Mesmo contido no leito (por prevenção), conseguiu sair, pegou o andador e caiu novamente da própria altura no trajeto cama banheiro (o mesmo estava de fralda) e fraturou o outro fêmur esquerdo. O idoso encontra-se em ambiente hospitalar aguardando cirurgia, tratando de uma insuficiência renal e pneumonia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados alcançados colaboram para a sistematização e intervenção Fisioterapêutica na prevenção e reabilitação de quedas em idosos institucionalizados. A importância e compreensão da pessoa idosa, a ação precoce diante da dificuldade em deambular e os desequilíbrios contínuos, além de efeitos adversos de medicamentos que se faz necessário conhecer, sendo áreas sensíveis à intervenção dos Fisioterapeutas e de grande relevância para a prevenção de quedas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Quedas, Idosos, ILPL.



## ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UM RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Mayara Raissa Tavares Pinheiro de Souza

<sup>1</sup>Adriana Pereira de Goes

<sup>2</sup>Daiany Araujo Leite Rocha

<sup>3</sup>Priscilla Pessoa Meira da Costa

<sup>1</sup>Centro Universitário de Patos (Unifip). João Pessoa, Paraíba, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau). João Pessoa, Paraíba, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa, Paraíba, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-8967-5682>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/199

**INTRODUÇÃO:** O acidente vascular encefálico (AVE) pode ocorrer por uma interrupção ou rompimento dos vasos que irrigam toda a área cerebral, ocasionando a paralisia da área sem circulação adequada. O mesmo pode ocorrer de duas formas, o isquêmico que surge a partir de uma obstrução de vasos sanguíneos que levam circulação ao cérebro e o hemorrágico, que ocorre pelo rompimento do vaso gerando um extravasamento sanguíneo no cérebro. O AVE está em segundo lugar nas causas de morte mundial e o segundo fator de anos vividos com incapacidade. As suas complicações vão depender da área cerebral afetada, do grau da lesão e da capacidade de reabilitação de cada indivíduo, sendo capaz de limitar a habilidade dos sobreviventes no desempenho de suas atividades de vida diária. Causando grandes impactos na rotina das pessoas e de seus familiares, além das consequências do autocuidado. Os níveis de incapacidade determinam os graus de dependência assistida e assim, as pessoas acometidas pelo AVE necessitam de reabilitação. O tratamento fisioterapêutico deve ser iniciado por uma avaliação completa, desde a utilização de testes funcionais, grau de força muscular a teste de sensibilidade. Assim sendo, o presente estudo se refere a um estudo de caso relatando um protocolo de tratamento fisioterapêutico individualizado, voltado a um paciente com AVE isquêmico. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de uma Fisioterapeuta em um atendimento particular. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado mediante atendimento domiciliar no município de João Pessoa- PB, foram feitas cerca de 45 sessões de Fisioterapia motora e respiratória em um idoso. Em seu protocolo de atendimento foi utilizado mobilização precoce, eletroterapia (uso de corrente AUSSIE), bandagem elástica, alongamentos, mudanças de decúbito, terapia de reexpansão pulmonar, sedestação beira leito, ortostatismo, treino de marcha com andador entre outros. **RESULTADOS:** J.A.S. 73 anos, portador de hipertensão arterial sistêmica e AVC isquêmico. Na avaliação cinética funcional foi identificada hemiparesia proporcional à direita com subluxação de ombro na fase hipotônica, sem deambulação e controle de tronco. Após o tratamento fisioterapêutico o paciente adquiriu controle de tronco, deambulação com auxílio de dispositivo de marcha (bengala), e mobilidade de todo o membro superior. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados alcançados colaboram para a sistematização e intervenção Fisioterapêutica na reabilitação de pacientes acometidos por um acidente vascular cerebral. De modo geral, todas as técnicas apresentadas neste estudo mostram desfechos positivos como a melhora da independência funcional na execução das atividades de vida diária, ganhos motores e reaprendizagem de movimentos, potencializando o reestabelecimento das suas capacidades e assim contribuindo para uma melhora na qualidade de vida do indivíduo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidente Vascular Encefálico, Fisioterapia, Idoso.



## ACHADOS NEUROLÓGICOS DECORRENTES DA SARS-COV-2 DOCUMENTADOS PELA LITERATURA CIENTÍFICA

<sup>1</sup>Giovanna Silva Ramos

<sup>1</sup>Child Behavior Institute of Miami (CBI Of Miami)

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID:** <https://orcid.org/0000-0001-8402-7945>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/200

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 é considerada uma doença respiratória altamente infecciosa, causada pelo vírus da SARS-CoV-2, a qual teve seu primeiro caso na província de Wuhan, localizada na China, em dezembro de 2019, resultando em uma pandemia que o mundo enfrenta desde março de 2020. Tem como sintomas principais: febre, tosse e cansaço, além da perda do paladar e ou olfato, congestão nasal, quadros de conjuntivite, dores de garganta, dores de cabeça, dores nos músculos ou juntas, diferentes tipos de erupções cutâneas, náuseas ou vômitos, diarreia, calafrios e tonturas. As manifestações neurológicas presentes na COVID-19 são estudadas desde o início da pandemia em níveis mundiais, podendo ser encontrados acometimentos no Sistema Nervoso Central (SNC) e periférico (SNP).

**OBJETIVO:** Identificar as manifestações neurológicas decorrentes da SARS-CoV-2 encontradas na literatura científica. **MÉTODOS:** Para o presente estudo realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Google Scholar*, com os seguintes descritores de acordo com o DeCS: COVID-19, Sistema Nervoso e Manifestações Neurológicas. Foi utilizado o operador booleano AND e os seguintes agrupamentos dos descritores: COVID-19 AND Sistema Nervoso e COVID-19 AND Manifestações Neurológicas. Os critérios definidos para inclusão foram: publicações originais datadas a partir do ano de 2020, no idioma português, havendo relação direta com a temática pesquisada. **RESULTADOS:** Através das análises dos estudos, pode-se observar que a SARS-CoV-2 é um vírus relacionado com ocorrências no sistema respiratório humano, porém, no momento atual em que vivemos apresenta indicativos de acometimento no sistema nervoso, demonstrando neurotropismo. O comprometimento do sistema nervoso na infecção pela COVID-19 tem sido recorrente, aonde se encontram alterações como cefaleias, anosmia (perda ou redução do olfato), ageusia (perda do paladar), fadiga ou fraqueza muscular, convulsões, tonturas, sonolência, encefalites (em quadros graves da doença), ataxia, confusão mental e até acidentes vasculares encefálicos (AVE). Em diversos países foram descritos casos de meningoencefalites, doenças cerebrovasculares e crises convulsivas. A SARS-CoV-2 também foi relacionada como fator de risco para o desenvolvimento da doença de Alzheimer, Síndrome de *Guillain Barré*, alterações nos níveis de consciência e paralisia facial periférica. Vale frisar que o comprometimento do sistema nervoso é mais comum em formas mais graves da doença e em indivíduos com doenças preexistentes como a hipertensão arterial e o diabetes. Pacientes que foram infectados devem passar por avaliações neurológicas especializadas, a fim que se inicie o tratamento o mais precocemente possível, minimizando assim possíveis sequelas. **CONCLUSÃO:** A infecção pela SARS-CoV-2 está associada à sequelas importantes, podendo desencadear um conjunto de doenças e sintomas neurológicos ao paciente infectado pelo vírus. Até o presente momento tais descobertas são as mais recentes acerca da “Neurocovid”, devido aos novos e constantes saberes da comunidade científica mundial acerca do vírus. Sugere-se que mais estudos sejam realizados para compreender tais achados e a conduta clínica a ser seguida nestes casos a fim de se minimizar as morbidades em longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Sistema Nervoso, Manifestações Neurológicas.



## O FUTURO DA CIÊNCIA E SEU PROTAGONISMO NO MUNDO PÓS-PANDÊMICO: UMA REFLEXÃO

<sup>1</sup>Maria Joanellys dos Santos Lima

<sup>1</sup>Micaleide Soares do Egito

<sup>1</sup>Débora Dolores Souza da Silva Nascimento

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-1880-5267>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/201

**INTRODUÇÃO:** A pesquisa clínica é a parte da ciência responsável pela transferência do conhecimento científico para a medicina, devem possuir bastante rigor, disponibilidade de tempo e investimento suficiente para sua elaboração. O objetivo é a investigação envolvendo seres humanos com propósito de avaliar a segurança e eficácia de novos medicamentos, para isso, é necessário que anteriormente os mesmos tenham sido estudados e consequentemente aprovados em pesquisas pré-clínicas. **OBJETIVO:** Apresentar uma reflexão sobre o futuro da pesquisa clínica após a pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** A pesquisa bibliográfica que subsidiou a presente revisão narrativa foi realizada entre os meses de julho e agosto de 2022 e baseada na consulta de trabalhos publicados entre 2020 e 2022 nas bases de dados Google Acadêmico, Periódico Capes e Science Direct. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em cruzamento com o operador “and”, os critérios de inclusão foram trabalhos publicados na íntegra, dentro do período proposto e os de exclusão, trabalhos sobre outras pandemias. Após as buscas nos bancos de dados e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, juntamente com leitura minuciosa, foram selecionados cinco trabalhos para compor o presente estudo. **RESULTADOS:** Conforme análise dos trabalhos, foi possível verificar que em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia, uma vez que não existia vacinas ou tratamentos aprovados para prevenir ou combatê-la. Na sequência foram mobilizados esforços da comunidade científica e órgãos regulatórios no Brasil e no mundo para a realização de pesquisas a fim de desenvolver métodos de diagnósticos, terapêuticos e vacinas, desde pesquisas básicas para entender como o vírus infecta células até estudos para avaliar tratamentos com antivirais e anticorpos. Nesse mesmo período houveram publicações e disseminações de estudos de menor impacto sobre o tratamento baseados em informações de epidemias anteriores e experiências de poucos centros de pesquisa, e as chamadas “fake news” fortalecidas pelos movimentos negacionistas propagaram visões distorcidas sobre a ciência e seu funcionamento, dando impulso a utilização de medicamentos como azitromicina, cloroquina, hidroxicloroquina e ivermectina por meio de automedicação e sem respaldo científico adequado. Posteriormente foi observado em pesquisas clínicas que esses medicamentos não funcionam contra a doença e seu uso traz sérios riscos de efeitos adversos. Entretanto, em tempo recorde, cientistas e instituições ao redor do mundo, comprovaram por meio de estudos robustos e seguros a eficácia de corticoides e anticoagulantes e a disponibilização das vacinas, que diminuíram substancialmente os números de contaminados, a morbidade e a mortalidade. Segundo a Invitare Pesquisa Clínica, atualmente há mais de 7000 ensaios clínicos envolvendo estudos para desenvolvimento de novas vacinas e registro de novos medicamentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ciência teve seu valor colocado em dúvida, mas a realidade mostrou que todos os possíveis tratamentos eram ineficazes ou ainda carentes de estudos clínicos e através do desenvolvimento das vacinas não houveram dúvidas de que a ciência salva vidas. Para continuarmos nesse caminho se faz necessário manter a conscientização sobre o valor da ciência, avanços tecnológicos e qualificação de pesquisadores e centros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação da Pesquisa Científica, Coronavírus, Pandemias.



## MANEJO CLÍNICO DA SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA NEONATAL

<sup>1</sup>Cicera Eduarda Almeida de Souza

<sup>2</sup>Victória Moreira da Fonseca

<sup>3</sup>Érika Maria Andrade Silva

<sup>4</sup>Raquel Pereira da Cruz Silva

<sup>5</sup>Vitória Fernanda Fernandes Nascimento

<sup>6</sup>Tânia Rodrigues Furtado

<sup>1</sup>Centro Universitário Santa Maria (UNISM), Cajazeiras, Paraíba, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário Celso Lisboa (UCL), Rio de Janeiro, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia, Brasil; <sup>4</sup>Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), Cachoeira, Bahia, Brasil; <sup>5</sup>Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina, Piauí, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-3382-4896>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/202

**INTRODUÇÃO:** O uso de drogas ilícitas durante o período gestacional vem se tornando um grande problema de saúde pública em esfera global. A síndrome de abstinência neonatal trata-se de manifestações clínicas que envolvem o sistema nervoso central, bem como o sistema gastrointestinal. A abstinência pode causar tremores, irritabilidade, convulsões, febre e perda de peso excessiva e pode aparecer até uma semana após o nascimento. Os principais fatores que podem desencadear esta abstinência é o uso de drogas durante a gestação. **OBJETIVO:** Evidenciar o manejo clínico para a síndrome de abstinência neonatal. **MÉTODOS:** A realização deste estudo procedeu-se por meio de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva. As buscas ocorrem no mês de setembro de 2022, por meio de um levantamento nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). As buscas ocorreram mediante a combinação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e da aplicabilidade do operador *booleano AND*, da seguinte forma: “Substâncias psicoativas” AND “Cocaína” AND “Gravidez” AND “Recém-nascido”. Os estudos selecionados atenderam aos critérios de inclusão: Trabalhos completos, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês, disponíveis nas bases supracitadas. Estudos de revisão, resumos e aqueles que não correspondem ao objetivo proposto foram excluídos. Assim, mediante análise e aplicabilidade dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 8 artigos para análise final. **RESULTADOS:** Mediante análise da literatura, pode-se evidenciar que o uso de drogas durante a gravidez pode causar malformações fetais, especialmente complicações durante o parto. Outra questão importante é a abstinência neonatal. Isso ocorre porque a condição retarda o desenvolvimento e o crescimento dos recém-nascidos. Diante disso, os recém nascidos que apresentam sintomas de abstinência necessitam de cuidados intensivos e assistência multiprofissional. Nesse âmbito, o manejo clínico para esta condição emerge uma monitorização intensiva, onde os sinais vitais devem ser avaliados a fim de evitar qualquer alteração, a nutrição deve ser fornecida de maneira adequada para o bebe, os profissionais devem priorizar um ambiente calmo e tranquilo para ajudar no processo de reabilitação. Além disso, a terapia farmacológica deve ser priorizada e ministrada com prioridade. A gravidade dos sintomas desenvolvidos pelo recém-nascido varia conforme a quantidade e o tempo que a gestante fez o uso das drogas. **CONCLUSÃO:** Assim, pode-se evidenciar que o manejo clínico do neonato com abstinência engloba toda equipe multiprofissional, para que os cuidados intensivos sejam eficazes no processo de reabilitação. Além disso, propõe-se que mais estudos sejam realizados sobre esta temática, principalmente acerca das complicações e sequelas que o uso de drogas pode causar ao recém-nascido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Substâncias psicoativas, Gravidez, Recém-nascido.



## ANÁLISE TEMPORAL DA VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO NO BRASIL, DE 2015 A 2021

<sup>1</sup>Isabella Amaral Duarte Melo  
<sup>1</sup>Clarisse Cleide Fagundes Siqueira Chaves  
<sup>1</sup>Rodrigo Bessa Silveira Filho  
<sup>1</sup>Laura Beatriz Morais Leite  
<sup>2</sup>Laís Gomes Ferreira Rosa  
<sup>3</sup>Juliana Braga Rodrigues de Castro

<sup>1</sup>Universidade potiguar (UnP). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário de Várzea Grande (Univag). Várzea Grande, Mato Grosso, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6481-3671>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/203

**INTRODUÇÃO:** O processo de imunização pode levar à redução da mortalidade causada por diversas doenças transmissíveis. O Programa Nacional de Imunização, do Ministério da Saúde, visa ampliar a cobertura vacinal no país e erradicar doenças que podem ser preveníveis por meio da vacinação. A vacina quadrivalente (Gardasil) protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18 do vírus HPV, que podem causar verrugas genitais e câncer. Ela é recomendada para homens e mulheres a partir dos 9 anos de idade, quando a resposta às vacinas é mais alta. Logo, estudos sobre a cobertura vacinal são necessários para a vigilância dessas doenças. **OBJETIVO:** Avaliar a cobertura vacinal de Gardasil, no Brasil, entre 2015 a 2021. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva e de abordagem quantitativa, realizada com dados secundários do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações contidos no DATASUS, portanto, não houve necessidade de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. As informações foram coletadas em setembro de 2022, sendo utilizados dados da cobertura vacinal e número de doses anuais do imunobiológico Gardasil em todo o território brasileiro e pela divisão por sexo, sem restrições quanto a faixa etária, durante o período de 2015 a 2021. Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva. **RESULTADOS:** Durante todo o período avaliado, registrou-se uma cobertura vacinal do imunobiológico Gardasil de 32.429.332 doses administradas no Brasil entre 2015-2021, sendo da primeira dose 18.623.072 doses administradas e da segunda dose 13.797.260. No ano de 2015, o número total de doses aplicadas foi de 5.918.394, sendo no sexo feminino de 5.857.290 e no masculino 32.126 doses. Em 2016 o número total de doses aplicadas foi de 2.400.703, sendo no sexo feminino de 2.372.551 doses e no masculino 27.058 doses. Em 2017, o número total de doses aplicadas foi de 6.552.734, sendo no sexo feminino de 3.252.310 e no masculino 3.300.008 doses. Em 2018, o número total de doses aplicadas foi de 5.101.148, sendo no sexo feminino de 2.459.311 e no masculino 2.641.795 doses. Em 2019, o número total de doses aplicadas foi 4.537.453, sendo no sexo feminino de 2.380.529 e no masculino 2.156.924 doses. Em 2020, o número total de doses aplicadas foi de 4.388.984, sendo no sexo feminino de 2.596.612 e no masculino 1.792.372 doses. Em 2021, o número total de doses aplicadas foi de 3.761.982, sendo no sexo feminino de 2.175.650 e no masculino 1.586.332 doses. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram que muitos jovens são vacinados somente com a primeira dose da vacina contra HPV, atrapalhando a imunidade de rebanho. Embora no ano de 2017 tenha ocorrido a liberação dessa vacina pelo SUS para o sexo masculino, que justifica o aumento quando comparado aos anos anteriores, ainda é notória a menor vacinação em meninos. Ademais, a diminuição nos anos de 2020 e 2021 pode ser justificada pela pandemia de COVID-19. Avaliações constantes da cobertura vacinal de HPV devem ser realizadas para que se possa estabelecer projetos e metas que levem a uma maior imunização e consequente proteção da população brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cobertura vacinal, Imunização, Programas de imunização.



## ANÁLISE TEMPORAL: CASOS DE SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NO NORTE E NORDESTE, DE 2017-2021

<sup>1</sup>Laura Beatriz Morais Leite

<sup>1</sup>Isabella Amaral Duarte Melo

<sup>1</sup>Clarisse Cleide Fagundes Siqueira Chaves

<sup>1</sup>Rodrigo Bessa Silveira Filho

<sup>2</sup>Laís Gomes Ferreira Rosa

<sup>3</sup>Juliana Braga Rodrigues de Castro

<sup>1</sup>Universidade potiguar (UnP). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário de Várzea Grande (Univag). Várzea Grande, Mato Grosso, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-6870-0762>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/204

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença crônica que danifica o sistema imunológico e a capacidade de o organismo se defender contra infecções. No Brasil, país com diversidade de áreas e populações, percebeu-se uma disseminação significativa dessa enfermidade em territórios com maiores desigualdades sociais e econômicas, como as regiões Norte e Nordeste. Esses locais foram escolhidos no presente estudo para observar, no período de 2017 a 2021, o número de casos na comunidade, levando em consideração os avanços tecnológicos, forte atuação no tratamento e diagnóstico e, somado a esses fatores, o próprio cenário de pandemia pelo COVID-19, que de certo influenciou na notificação da doença. **OBJETIVO:** Avaliar o número de casos da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida no Norte e Nordeste, entre 2017 e 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, descritivo e de abordagem quantitativa. A população consistiu em pacientes que foram diagnosticados com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida no Norte e Nordeste, entre 2017 e 2021. As informações acerca dos casos de AIDS foram obtidas por meio do Ministério da Saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN em setembro de 2022. Assim, por serem dados secundários de domínio público, não houve a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Durante todo o período avaliado, registrou-se 158.100 casos de AIDS identificados no Brasil, entre 2017 e 2021. Sendo 20.020 casos identificados na região Nordeste e 8.743 casos identificados na região Norte. No ano de 2017 foram 2.157 casos na região norte e 5.617 na região Nordeste. No ano de 2018 foram 2252 casos na região norte e 5.328 casos na região nordeste. No ano de 2019, 2.178 casos na região norte e 4.458 na região nordeste. No ano de 2020, 1.484 casos na região norte e 3.337 casos na região nordeste. No ano de 2021, 672 casos na região norte e 1.280 casos na região nordeste. Assim, é possível observar que os anos de menor e maior incidência na região Norte foram, respectivamente, 2021 e 2018, tal região demonstra uma queda de aproximadamente 70% de casos identificados. Na região Nordeste, os anos de menor e maior incidência foram, respectivamente, 2021 e 2017, tal área demonstra uma queda de aproximadamente 77,2% de casos identificados. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os casos de HIV nas regiões norte e nordeste vêm apresentando queda no decorrer dos anos – seja por avanço das campanhas educacionais as quais estimulam o uso de preservativos, seja pelo tratamento precoce quando se adquire o vírus HIV. Afinal, contrair o vírus não indica contrair AIDS, para isso, a carga deve ser suficiente para enfraquecer o sistema imune e tornar o portador suscetível a doenças oportunistas. As grandes quedas ocorridas em 2020 e, sobretudo, 2021 provavelmente ocorreram por subnotificação decorrente da pandemia de COVID-19. Assim, progressivas análises do número dos casos de AIDS devem ser realizadas para que se possa criar políticas que diminuam a frequência da doença e que melhorem a qualidade de vida daqueles que já a adquiriram.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia, HIV, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.



## INTER-RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E COVID-19

<sup>1</sup>Ellen Amanda Silva de Santana

<sup>1</sup>Evellyn Maria Silva de Almeida

<sup>1</sup>Ana Letícia Gonçalves dos Santos

<sup>2</sup>Anna Luiza König Hunka

<sup>1</sup>Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil; <sup>2</sup>Faculdade Integrada Tiradentes (FITS). Recife, Pernambuco, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-6067-6131>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/205

**INTRODUÇÃO:** A Periodontite faz parte de um grupo de doenças inflamatórias crônicas, que afetam os tecidos periodontais e podem ter implicações sistêmicas. Embora os mecanismos subjacentes ou as associações causais não tenham sido completamente estabelecidos, diversos fatores e comorbidades têm sido associados a ela, como má higiene oral, tabagismo, diabetes, obesidade, envelhecimento e hipertensão. A destruição tecidual do periodonto está principalmente associada à hiperresponsividade do hospedeiro, resultando na liberação de mediadores inflamatórios, esses mesmos fatores têm sido amplamente associados à progressão ou na forma grave doença causada pelo vírus Sars-Cov-19 (COVID-19). **OBJETIVO:** Investigar se a Periodontite pode ser um fator de risco para o desenvolvimento de doença grave por COVID-19 devido a fatores de risco compartilhados. **MÉTODOS:** Para realizar essa revisão de literatura integrativa, foi realizada uma busca, durante o mês de agosto de 2022, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Periodontite”, “Doença Periodontal” e “COVID-19”, onde 21 artigos foram coletados, entre 2020 a 2021, regidos em língua portuguesa, espanhola e inglesa. Foram excluídos os artigos duplicados e aqueles que não estavam de acordo com a temática. A sintetização da revisão ocorreu a partir da leitura na íntegra dos trabalhos e na construção da pergunta norteadora: “Qual a relação entre a Periodontite e a doença por COVID-19?”. A partir disso, foram selecionados 12 artigos para compor a amostra. **RESULTADOS:** As citocinas pró-inflamatórias desempenham um papel importante na estimulação bacteriana e na destruição de tecidos. Os fatores pró-inflamatórios e disbióticos, bem como as comorbidades, afetam a saúde sistêmica, onde a literatura avaliada aponta o estado periodontal como indicador de o risco de complicação da COVID-19. No entanto, a avaliação do histórico de saúde bucal, incluindo o estado periodontal em pacientes com COVID-19, não foi relatada. Ademais, tem sido sugerido que fatores inflamatórios podem desempenhar papéis importantes na associação da Periodontite com comorbidades. Nesse sentido, a resposta inflamatória desregulada, conhecida como tempestade de citocinas, também foi observada na doença grave de COVID-19, contribuindo para sua progressão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Saber que a Periodontite pode estar associada a COVID-19 grave pode ajudar a identificar grupos de risco e estabelecer recomendações pertinentes. Há evidências que propõem que a Periodontite atua como fator de risco para COVID-19. No entanto, estudos futuros sobre o estado periodontal de pacientes com COVID-19, incluindo as formas de leves à graves, permitirão a identificação oportuna de pessoas em risco de doença grave e geração de recomendações relevantes e assertivas. Além disso, o controle da placa é essencial para evitar a troca de bactérias entre a boca e os pulmões, reduzindo o risco de doenças pulmonares. Portanto, é fundamental a incorporação da avaliação de sinais e sintomas orais em pacientes diagnosticados com a doença causada pelo COVID-19, para verificar se há relação das manifestações orais na infecção ou se correspondem a outros processos sistêmicos e patológicos do indivíduo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Periodontite, Doença Periodontal, COVID-19.



## HIPNOSE COMO FERRAMENTA NO MANEJO DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA

<sup>1</sup>Ellen Amanda Silva de Santana

<sup>1</sup>Evellyn Maria Silva de Almeida

<sup>1</sup>Ana Letícia Gonçalves dos Santos

<sup>2</sup>Anna Luiza Konig Hunka

<sup>1</sup>Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil; <sup>2</sup>Faculdade Integrada Tiradentes (FITS). Recife, Pernambuco, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-6067-6131>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/206

**INTRODUÇÃO:** A hipnose é uma prática antiga, tão quanto a origem da civilização, e pode ser definida como um estado de consciência modificada induzido em uma pessoa por outra. Na odontologia, ela tem sido usada para muitos tipos de intervenções, incluindo tratamentos conservadores, extrações dentárias e ortodôntica. Dessa forma, hipnose visa melhorar o atendimento, controlando a ansiedade, o medo e as fobias dos pacientes. No entanto, seu uso é pouco conhecido pelos pacientes e profissionais no contexto do tratamento odontológico. **OBJETIVO:** Investigar a utilização da hipnose no manejo da ansiedade odontológica, bem como a sua eficiência no contexto clínico.

**MÉTODOS:** Para realizar essa revisão de literatura integrativa, foi realizada uma busca, durante o mês de agosto de 2022, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Hipnose”, “Ansiedade” e “Odontologia”, onde 121 artigos foram coletados, entre 2018 a 2022, regidos em língua portuguesa, espanhola e inglesa. Foram excluídos os artigos duplicados e aqueles que não estavam de acordo com a temática. A sintetização da revisão ocorreu a partir da leitura na íntegra dos trabalhos e na construção da pergunta norteadora: “A hipnose pode ser um meio eficiente no manejo da dor em odontologia?” A partir disso, foram selecionados 11 artigos para compor a amostra. **RESULTADOS:** Os medos e fobias dentais incomodam os pacientes com e sem necessidades especiais há tempos, sendo um problema para os dentistas, durante o tratamento e em cuidados preventivos. Embora os métodos farmacológicos-sedativos sejam vitais e eficazes para o tratamento compassivo, existem outras modalidades não farmacológicas que fornecem ajuda importante, como a hipnose. Segundo a literatura avaliada nesse estudo, a hipnose é pouco utilizada no tratamento odontológico de pacientes com medo, principalmente devido a uma compreensão equivocada e limitadora da técnica. No entanto, a hipnose pode ser aliada e utilizada em procedimentos na odontologia, principalmente no controle da dor, que é fator principal para ansiedade odontológica. Ademais, as principais indicações do uso da hipnose, está descrito como um método que, além de suas qualidades positivas no manejo da ansiedade durante o tratamento e da dor, pode melhorar a qualidade de vida, a autoconfiança e a saúde física. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso da hipnose no atendimento odontológico tem grande valor, pois permite que pacientes com medo, fobia ou ansiedade odontológica sejam tratados melhor e de forma mais eficaz, facilitando o trabalho do dentista. É considerada uma técnica fácil, indolor e barata que qualquer profissional que tenha realizado treinamento adequado pode utilizar. A literatura avaliada neste estudo, concordaram que a hipnose pode ser utilizada na prática odontológica, no entanto, é válido ressaltar que são poucos os estudos que relatam essa prática no contexto odontológico. Por isso, ainda é necessário que haja um maior número de estudos randomizados, controlados com um maior número de pessoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipnose, Ansiedade, Odontologia.



## CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E OBESIDADE EM HOMENS DAS REGIÕES NORDESTE E SUDESTE

<sup>1</sup>Alice Ribeiro Cavalcante  
<sup>1</sup>Cleiciane da Silva Sousa  
<sup>1</sup>Beatriz Ribeiro Gerônimo  
<sup>1</sup>Danielle Gomes de Sousa  
<sup>1</sup>Lais Lima de Castro Abreu  
<sup>1</sup>Andrea Gomes Santana de Melo

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI). Picos, Piauí, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Comunicação oral

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-0677-6542>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/207

**INTRODUÇÃO:** As mudanças nos hábitos e comportamentos alimentares em função da praticidade de alimentos ultraprocessados em detrimento dos alimentos in natura ou minimamente processados tem constituído um dos gatilhos para o surgimento e a manutenção de doenças crônicas não transmissíveis como a obesidade, responsáveis pelo comprometimento da saúde do indivíduo, com alterações significativas no metabolismo, no aparelho locomotor, respiratório e na saúde mental, constituindo um potencializador para o surgimento de eventos cardiovasculares, diabetes do tipo 2, dislipidemias, alguns tipos de câncer e depressão e ansiedade. Como a população masculina, apresenta historicamente uma resistência no cuidar atrelados a sua masculinidade, tornando-se mais suscetíveis a agravos quando comparados com a população feminina, elevando assim, o seu coeficiente de morbimortalidade.

**OBJETIVO:** Analisar a prevalência do consumo alimentar de ultraprocessados e a presença de obesidade em homens adultos das regiões nordeste e sudeste. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa transversal, de dados secundários, a pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) de 2021, aprovada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa para Seres Humanos do Ministério da Saúde (CAAE: 65610017.1.0000.0008). Foram selecionados para coleta de dados as nove (9) capitais do nordeste: Aracaju, Fortaleza, João Pessoa, Maceió, Natal, Recife, Salvador, São Luís e Teresina, e quatro (4) capitais do sudeste: Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Vitória. As variáveis deste estudo foram prevalência do consumo alimentar de cinco ou mais grupos de ultraprocessados e prevalência de obesidade. **RESULTADOS:** Foram entrevistados por telefone, 13.048 indivíduos adultos, destes, 32,8% eram homens. Na região nordeste os maiores consumos de alimentos ultraprocessados com resultados muito próximos foram as capitais de Teresina 25,8% e Recife 24,2% e na região sudeste as capitais de São Paulo 24,4% e Belo Horizonte 17,3%. A obesidade nos homens foi mais frequente naqueles originários de Aracaju 27,9 % e Teresina 24,1 %, Rio de Janeiro 23,1 % e Belo Horizonte 20,7 %. **CONCLUSÃO:** Tanto o consumo de alimentos ultraprocessados quanto a obesidade nos homens apresentaram resultados muito próximos, nas capitais estudadas. Este cenário reflete sérias consequências negativas à saúde em longo prazo, inclusive com incapacitações, sobretudo quando associado à falta da atividade física e mudanças comportamentais e de estilo de vida necessárias. Mais uma vez, chama atenção que esse grupo populacional o “homem” são mais vulneráveis a doenças, com elevada taxa de morbimortalidade, em função da não procura de atendimento de forma precoce e regular, ou por não aderir às medidas de promoção da saúde e proteção das doenças, constituindo uma luta para a mulher, o cuidar, para que ele seja o protagonista das suas próprias demandas de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Consumo Alimentar, Homem, Obesidade.



## O CIRURGIÃO DENTISTA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19

<sup>1</sup>Ellen Amanda Silva de Santana

<sup>1</sup>Evellyn Maria Silva de Almeida

<sup>1</sup>Ana Letícia Gonçalves dos Santos

<sup>2</sup>Anna Luiza Konig Hunka

<sup>1</sup>Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil; <sup>2</sup>Faculdade Integrada Tiradentes (FITS). Recife, Pernambuco, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-6067-6131>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/208

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da doença coronavírus (COVID-19), causada pelo vírus SARS-CoV-2, tornou-se um agravamento na saúde pública mundial, espalhando-se pelo mundo de forma acelerada e causando inúmeras mortes, deixando muitos pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), por longos períodos e submetidos à Ventilação Mecânica Invasiva (VMI), ocasionando complicações em toda a cavidade oral, tornando ainda mais difícil a recuperação desses pacientes, e contribuindo com a maior gravidade do quadro. **OBJETIVO:** Investigar o papel do Cirurgião-Dentista em Unidades de Terapia Intensivas (UTIs) frente à COVID-19 e sua contribuição na melhoria dos pacientes. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura com artigos científicos indexados das bases de dados digitais PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio dos descritores “UTI”, “Assistência Odontológica” e “COVID-19”. Dos 140 artigos coletados, selecionou-se 14 artigos redigidos em Inglês, Português e Espanhol entre 2019 e 2022. Foram excluídos estudos duplicados e que não atendiam ao objetivo do estudo. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, revisões sistemáticas e meta-análises e estudos randomizados. **RESULTADOS:** As alterações bucais dos pacientes estão diretamente relacionadas à saúde sistêmica destes e podem interferir consideravelmente na evolução do quadro. Os pacientes que são encaminhados para UTI com Covid-19, frequentemente são colocados na Ventilação Mecânica Invasiva (VMI), dessa forma apresentam grande diminuição da capacidade ventilatória autônoma, além disso, são geradas perdas do reflexo de deglutição e tosse, por consequência ao estado de sedação e impedimento físico, o que ocasiona o acúmulo de secreções das vias aéreas fluindo para lugares onde possam se estabelecer. Esses fluidos são ricos em mucina, sendo altamente aderentes às mucosas, no entanto, devido à falta de deglutição, formam o meio ideal para proliferação de microrganismos oportunistas, saprófitos e nosocomiais. Ademais, foi constatado que, apesar da COVID-19 ser uma doença relativamente nova, as evidências científicas destacam a necessidade das atividades do Cirurgião-Dentista nas UTIs, visto que é o profissional apto a integrar a equipe multidisciplinar, prevenindo e tratando possíveis focos infecciosos, além de instruir a equipe de enfermagem para os cuidados da boca. O atendimento odontológico permite uma melhor manutenção da saúde bucal do paciente, previne a evolução da doença base, o surgimento de infecções hospitalares e, assim, diminuindo o índice de mortalidade, bem como o período de internação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Deve-se considerar a relevância das infecções respiratórias no cenário atual com o advento da COVID-19, bem como ressalta-se a grande importância da integração de Cirurgiões-Dentistas nas equipes de UTI, visto que é comprovado que a negligência das práticas de higiene otimiza o crescimento bacteriano e agravamento do quadro.

**PALAVRAS-CHAVE:** UTI, Assistência Odontológica, COVID-19.



## LEITURA DE RÓTULOS DE ALIMENTOS POR PAIS DE CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA

<sup>1</sup>Francine Rubim de Resende

<sup>1</sup>Camila Carvalho Menezes

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ouro Preto (UFOP). Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-1862-8061>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/209

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, a rotulagem nutricional é estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e tem como principal objetivo fornecer ao consumidor informações sobre as propriedades nutricionais dos alimentos e contribuir para um consumo adequado. Além disto, complementa as estratégias e políticas de saúde que visam à proteção e promoção da saúde do indivíduo. **OBJETIVO:** Avaliar o hábito de leitura de rótulos de alimentos por pais ou responsáveis por crianças de primeira infância matriculadas na rede municipal de Leopoldina- Minas Gerais.

**MÉTODOS:** O estudo foi de caráter transversal, tendo como público-alvo pais ou responsáveis de crianças na primeira infância (0 a 72 meses), matriculadas em creches ou escolas municipais de Minas Gerais. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto sob protocolo CAAE 51468821.7.0000.5150. A escola encaminhou para a residência de todas as crianças o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e os questionários impressos, convidando os pais e responsáveis a participarem da pesquisa. Os dados dos questionários foram tabulados em planilhas *Excel*® e importados para o programa *Statistical Packages for the Social Sciences* (SPSS) versão 18.0, onde foi realizada a análise de frequência. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 627 pais ou responsáveis de crianças de primeira infância. Os participantes foram questionados se consideravam importante a rotulagem nutricional, e 96% responderam que sim. Da mesma forma, os participantes foram questionados se confiavam nas informações descritas nos rótulos e 50,7% relataram que não. Em outra pergunta, foram questionados se possuíam o hábito de realizar a leitura dos rótulos, e 52,1% responderam que sim. Observa-se que boa parte não possui o hábito de ler as informações descritas nos rótulos (47,9%), e que mais da metade da amostra não confia nas informações descritas nas embalagens. O Guia Alimentar para População Brasileira e o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de Dois Anos incentivam a leitura do rótulo nutricional dos alimentos para auxiliar na melhor escolha dos alimentos, pois a rotulagem nutricional tem por objetivo auxiliar o consumidor a conhecer os nutrientes presentes nos alimentos, possibilitando assim, um consumo adequado. Estudos demonstram que os consumidores relatam que, no momento da compra, possuem dificuldade em compreender as informações técnicas disponíveis nos rótulos e interpretar a tabela de informação nutricional, o que pode justificar o desinteresse em observar as informações contidas nos rótulos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, observa-se que um número elevado de participantes considerava a rotulagem nutricional importante. Entretanto, uma grande parcela não realizava a leitura dos rótulos, e não confiavam nas informações descritas neles. Dessa forma, os dados encontrados no presente estudo sugerem que os pais ou responsáveis por crianças de primeira infância ofertam alimentos as crianças sem terem ciência da composição nutricional desses alimentos. Se faz necessário realizar ações que visem conscientizar esse grupo sobre a importância da leitura dos rótulos, bem como a forma correta de realizá-la, contribuindo assim, para uma escolha mais consciente dos alimentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rotulagem nutricional, Criança, Comportamento do Consumidor.



## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM TELECIURURGIA ROBÓTICA

<sup>1</sup>Livia Rodrigues dos Santos  
<sup>1</sup>Eliana Fátima de Almeida Nascimento

<sup>1</sup>Universidade Paulista (UNIP). São José dos Campos, São Paulo, Brasil.

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-4121-0421>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/210

**INTRODUÇÃO:** A tecnologia está cada vez mais presente nos tempos atuais, na área da saúde não poderia ser diferente. A utilização de mecanismos tecnológicos em prol de melhores resultados nos procedimentos cirúrgicos trouxe qualidade no tratamento aos pacientes, tanto na precisão na qual é realizado o procedimento, quanto na recuperação dos mesmos. Através da cirurgia robótica, o cirurgião capacitado tem maior visão do sítio cirúrgico o que possibilita a exatidão na execução, traz ao paciente benefício estético em relação a um procedimento convencional. Além disso ele oferece ao paciente menor risco de infecção, diminuindo o risco de sangramento. **OBJETIVO:** Demonstrar a atuação dos enfermeiros no intraoperatório da cirurgia robótica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada com um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Nation Center for Biotechnology Information* (PubMed), BIREME, na Biblioteca virtual *Scientific Electronic Library On-line* (SciELO) e *Literatura Peruana en Ciencias de la Salud* (LIPECS), nos idiomas inglês, espanhol e português. Os critérios de inclusão foram, artigos publicados com o tema do estudo nos últimos 5 anos que retratassem o objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Foram encontrados 20 artigos nos últimos 5 anos de 2017 a 2021, distribuídos nas bases de dados, após a leitura na íntegra dos artigos, 8 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão e 12 artigos foram utilizados para responder os objetivos deste trabalho. A pesquisa demonstrou que a enfermagem está cada vez mais apta as inovações no âmbito cirúrgico, atuando com conhecimento e com uma nova visão do cuidado diante do avanço da tecnologia. Os resultados apontaram ainda, o reconhecimento da atuação da equipe de enfermagem junto à equipe cirúrgica, através de melhores resultados obtidos por meio do conhecimento, comprometimento e responsabilidades atribuídas ao enfermeiro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A cirurgia robótica já é uma realidade na área de saúde, um campo de atuação da enfermagem Perioperatória, que já se encontra inserida neste novo modelo de assistência. E diante deste avanço se faz necessário o aprimoramento e capacitação do enfermeiro para atuar diante das particularidades que envolvem este processo, bem como no preparo e treinamento da equipe de enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermeiro, Cirurgia Robótica, Centro Cirúrgico.



## POTENCIALIDADES DO GRUPO DE MULHERES “TECENDO HISTÓRIAS” DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE LONDRINA

<sup>1</sup>Poliana Rodrigues Prado  
<sup>2</sup>Murilo Camilo Chagas Cardoso  
<sup>3</sup>Charlise Ferreira Corrêa  
<sup>4</sup>Ana Emannuely Quitério  
<sup>5</sup>Mariana Haddad Rodrigues

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**DOI DE RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/211

**INTRODUÇÃO:** A população que acessa majoritariamente os serviços de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada na região da zona sul do município de Londrina, são mulheres, que cotidianamente passam por atendimentos uni e multiprofissionais na unidade. É comum, inclusive recomendado, que nos serviços de atenção básica sejam criados e potencializados grupos com populações específicas na busca de ampliar o cuidado em saúde e proporcionar discussões e orientações acerca de temas específicos desses grupos. Nesse sentido, os residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) alocados na UBS identificaram a necessidade de criação desse grupo, intitulado “Tecendo Histórias”, devido aos relatos de usuárias em atendimentos que apresentaram a ausência de espaços comuns com outras mulheres para trocas de experiências com questões ligadas à saúde da mulher e processos de vida. Entendemos que para além de orientações em saúde, esse grupo pode potencializar a criação de vínculos entre as mulheres, gerando redes de apoio para espaços extra-institucionais. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de planejamento e execução dos grupos Tecendo Histórias pelos os residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) alocados na UBS. **MÉTODOS:** São realizados encontros quinzenais e presenciais no Centro de Referência a Assistência Social (CRAS), em formato de roda de conversa com as mulheres do território de abrangência da UBS e CRAS. A cada encontro um tema em foco é abordado através de dinâmicas e perguntas disparadoras que provocam reflexões, instiga questionamentos e estimulam uma discussão aberta e saudável a respeito de vivências dentro do papel da mulher na sociedade. Até o momento, já foram desenvolvidos os seguintes temas: A visão do que representa a mulher em sociedade; O significado e a importância do autocuidado; Adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis. **RESULTADOS:** Contribuição de forma benéfica para melhorias na saúde e qualidade de vida das usuárias da Unidade Básica de Saúde a fim de promover o compartilhamento do cuidado com as integrantes do grupo. O grupo não apresenta um fim, sua proposta é que aconteça permanentemente articulado com os demais serviços da rede, enquanto as profissionais e as mulheres entenderem ser necessário e apresentarem o desejo e motivação para dar continuidade. Entretanto, dentro do período em que o grupo desenvolveu atividades, foi notável o início de um processo de empoderamento feminino, em que os encontros possibilitam a criação de vínculos entre as usuárias participantes e os relatos de experiência compartilhados permitem que se sintam mais confiantes, com olhar sensível ao cuidado em saúde mental e também abertas a refletir sobre os processos de vida contemporâneos, transversalmente ao cuidado em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Se tratando de um grupo articulado entre as Políticas de Saúde e Assistência Social, em um período de saída da pandemia do COVID-19, o grupo tem alcançado os seus objetivos e adesão da população, permitindo que os trabalhadores envolvidos almejam sua perpetuação para o próximo ano. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da Mulher. Papel de Gênero. Promoção da saúde. Atenção Básica.



## **AValiação DO Perfil Nutricional DE Pacientes Acometidos pelo Novo Coronavírus ATENDIDOS EM HOSPITAL PÚBLICO DE PICOS-PI**

<sup>1</sup>Joyce da Silva Lima

<sup>1</sup>Gidelania da Silva Carvalho

<sup>1</sup>Andrea Gomes Santana de Melo

<sup>1</sup>Lais Lima de Castro Abreu

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI). Picos, Piauí, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Comunicação oral

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1379-5570>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/212

**INTRODUÇÃO:** Durante a pandemia, as visitas dos nutricionistas na beira do leito aos pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19 foram suspensas. Os pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19, não eram submetidos a triagem e avaliação nutricional, e todos testados positivos eram classificados em risco nutricional. Embora existam fortes indícios de que o estado nutricional esteja relacionado a um mau prognóstico para a infecção por Covid-19, estudos que avaliem o impacto do suporte nutricional ainda são escassos. No Brasil, os critérios de elegibilidade de risco nutricional são considerados baseados em comorbidades relacionadas ao pior prognóstico, indicadores e sintomas associados à desnutrição. A falta de equipamentos adequados para realizar a avaliação nutricional, a escassez de materiais, especialmente equipamentos de proteção individual, e precauções de higiene para conter a transmissão da infecção aos profissionais de saúde, são os principais fatores limitantes para colocar em prática as recomendações usuais para avaliar o risco nutricional. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil nutricional e os desfechos clínicos de pacientes acometidos pela covid-19 atendidos no hospital público do município de Picos, no Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo com delineamento transversal realizado em um hospital público do município de Picos-Piauí, a partir da análise de prontuários. A população foi constituída de pacientes atendidos no período de dezembro de 2020 a março de 2021. Foram incluídos pacientes com faixa etária superior a 19 anos e inferior a 60 anos; com diagnóstico de COVID-19; conscientes; e excluídos pacientes fumantes; intubados, que faziam uso de bebidas alcoólicas; em uso de medicamentos crônicos e doença pré-existente. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí sob o número de parecer 4.780.691. **RESULTADOS:** Foram analisados 23 registros, dos quais apenas 3 foram incluídos no estudo, em virtude da falta de dados nutricionais nos prontuários. O tempo de internação variou entre 7 a 15 dias, dos registros analisados 56,5% eram do sexo masculino, com média de idade entre 48,6 anos. O IMC médio foi classificado em sobrepeso. Quanto a terapia nutricional prescrita constatou-se que para 100% dos indivíduos foi prescrita dia oral e que 91,3 % relataram aceitar bem a dieta. Foi detectado apenas 1 indivíduo com hipoalbuminemia. Dentre as limitações encontradas no estudo, destacam-se o reduzido tamanho amostral, período de coleta reduzido em virtude das restrições impostas pela covid 19, além do curto tempo de internamento dos pacientes hospitalizados e a ausência de dados nutricionais nos prontuários, o qual pode ter interferido nos resultados. **CONCLUSÃO:** Constatou-se predominância de homens, adultos, com sobrepeso e um baixo número de pacientes triados. Diante dos resultados obtidos, verificou-se a importância de maior atenção à realização precoce da triagem nutricional a fim de identificar, prevenir e tratar fatores que possam colaborar para desfechos negativos durante a internação dos pacientes. A triagem nutricional, assim como a identificação do perfil nutricional do paciente, são importantes aspectos a serem considerados para a criação de um Plano de Ação de promoção de assistência nutricional mais efetiva para o Serviço de Nutrição do hospital em estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Desnutrição, Perfil Nutricional.



## HÁBITO DE REALIZAR REFEIÇÕES ASSISTINDO À TELEVISÃO E CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS POR ADOLESCENTES BRASILEIROS

<sup>1</sup>Bruna Queiroz Allen Palacio  
<sup>1</sup>Luíza de Carvalho Almeida  
<sup>1</sup>Ellen Eduarda Santos Ribeiro  
<sup>1</sup>Marina Layara Sindeaux Benevides  
<sup>1</sup>Sarah Ellen da Paz Fabrício

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-2188-4656>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/213

**INTRODUÇÃO:** A Televisão (TV) é um meio de lazer bastante comum entre os brasileiros. O hábito de sentar-se para assistir TV enquanto realiza alguma refeição, parece ser inofensivo, mas pode ser prejudicial para a saúde. A tela se torna uma distração, podendo interferir na mastigação adequada, na aceleração da ingestão do alimento e da não percepção de saciedade, favorecendo com que se ingira mais comida. Esse hábito tem um agravante a mais na fase da adolescência, pois a mídia tem um grande potencial de influência nesse público, tornando-os mais propensos a desenvolver sobrepeso e obesidade pela influência no consumo de alimentos ultraprocessados exibidos na TV.

**OBJETIVO:** Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo verificar a prevalência do hábito de realizar refeições assistindo à televisão e o consumo de ultraprocessados por adolescentes brasileiros. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo do tipo levantamento, realizado com dados fornecidos pelo site do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). As informações coletadas foram do ano de 2021 referentes ao hábito de realizar as refeições assistindo à televisão de 311.726 adolescentes e consumo de alimentos ultraprocessados por 311.728, com análise dos dados em percentuais e distribuídos pelas regiões do Brasil. **RESULTADOS:** A região brasileira que apresentou maior percentual no hábito de realizar as refeições assistindo à televisão por adolescentes foi a Sudeste, com 62%, seguida das regiões Nordeste, com 60%, Centro-Oeste, com 57%, e Norte e Sul, ambas com 48%. Já referente ao consumo de ultraprocessados por esse grupo, as regiões em ordem decrescente de percentual foram Centro-Oeste, com 90%, Sudeste, com 89%, Nordeste e Sul com 86% e Norte com 85%. Ao analisar o Brasil de forma geral, os percentuais ficam em 57% e 87%, respectivamente, para o hábito de realizar refeições assistindo à TV e o consumo de alimentos ultraprocessados. A literatura vem mostrando que o tempo na frente da televisão está associado de forma direta com hábitos alimentares inadequados. Como consequência, há um aumento nas chances de desenvolver sobrepeso e obesidade. Dentre os motivos, estão a maior propensão ao sedentarismo e o aumento no consumo de alimentos ultraprocessados, riscos em calorias. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que, em todas as regiões do Brasil, há um elevado percentual de adolescentes que realizam suas refeições diárias assistindo televisão e que a grande maioria tem como hábito alimentar o consumo de ultraprocessados. Dessa forma, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias que visem a redução desses hábitos não-saudáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescente, Televisão, Alimentos Processados.



## CONSUMO ALIMENTAR DE ULTRAPROCESSADOS POR IDOSOS ATENDIDOS NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL

<sup>1</sup>Luíza de Carvalho Almeida  
<sup>1</sup>Bruna Queiroz Allen Palacio  
<sup>1</sup>Ellen Eduarda Santos Ribeiro  
<sup>1</sup>Marina Layara Sindeaux Benevides  
<sup>1</sup>Sarah Ellen da Paz Fabrício

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-5271-146X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/214

**INTRODUÇÃO:** Acredita-se que, com o avançar da idade, o consumo de alimentos ultraprocessados tende a diminuir. A elevada prevalência do consumo desses alimentos implica na maior incidência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). O perfil populacional brasileiro chama atenção para a rápida transição nutricional, que é acompanhada pelo aumento vertiginoso do excesso de peso devido aos hábitos alimentares não saudáveis. Dessa forma, a alimentação na terceira idade requer cuidados especiais, pois, com o aumento da expectativa de vida, o aumento da morbimortalidade por DCNT se tornou muito significativo, principalmente, na população idosa. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência do consumo alimentar de ultraprocessados de idosos brasileiros no ano de 2021. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo do tipo levantamento, realizado com dados fornecidos pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Os dados coletados foram referentes ao consumo alimentar de ultraprocessados de 328.190 idosos atendidos nos serviços de Atenção Primária à Saúde de todas as regiões do Brasil no ano de 2021. Os resultados são apresentados em porcentagens. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 192.701 (59%) mulheres e 135.489 (41%) homens. Houve maior consumo de ultraprocessados nos homens (74%) em relação às mulheres (71%), sendo maior na região Centro-Oeste para ambos os sexos (80% e 78%, respectivamente). O percentual de consumo de ultraprocessados na região Sul foi 77%, seguido do Sudeste (75%), Nordeste (66%) e Norte (65%). O maior consumo desses alimentos foi de hambúrguer/embutidos (48%), biscoito recheado, balas e guloseimas (30%) e macarrão instantâneo, salgadinho de pacote ou biscoito salgado (27%). Evidências científicas vêm reforçando que o padrão alimentar rico em alimentos ultraprocessados está associado a alta carga de doenças globais. Esses alimentos são pobres em nutrientes e ricos em açúcar, gordura e sódio. Portanto, configuram um padrão alimentar de baixa qualidade, tornando-se um fator de risco para mortalidade por todas as causas. O cenário da transição epidemiológica e nutricional se tornou um grande desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS) na melhoria de condições de vida e promoção da saúde, pois as DCNT continuam aumentando, enquanto as deficiências nutricionais persistem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A população idosa apresenta alto consumo de alimentos ultraprocessados. As mudanças do estilo de vida são essenciais quando se fala em uma alimentação saudável. Portanto, torna-se indispensável avaliar e monitorar os padrões alimentares de idosos, visto que a alimentação é um dos principais determinantes de um envelhecimento saudável e está diretamente associada à promoção da saúde e prevenção de multimorbidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos, Doenças não Transmissíveis, Alimentos Ultraprocessados.



## CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR GESTANTES ADOLESCENTES SEGUNDO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL BRASILEIRO

<sup>1</sup>Bruna Queiroz Allen Palacio  
<sup>1</sup>Luíza de Carvalho Almeida  
<sup>1</sup>Ellen Eduarda Santos Ribeiro  
<sup>1</sup>Marina Layara Sindeaux Benevides  
<sup>1</sup>Sarah Ellen da Paz Fabrício

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-2188-4656>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/215

**INTRODUÇÃO:** As últimas décadas têm sido marcadas pela mudança no padrão alimentar da população, onde é observada uma redução no consumo de frutas, legumes e verduras e, em contrapartida, um aumento no consumo de alimentos ultraprocessados. Os alimentos ultraprocessados costumam ser acompanhados de alta densidade calórica, gorduras saturadas, açúcares e sódio, sendo fator de risco para o desenvolvimento de uma série de doenças crônicas, como o sobrepeso e a obesidade. Os hábitos alimentares e o estado nutricional de gestantes são fatores importantes nos desfechos gestacionais negativos, somados ao fato da adolescência ser um fator de risco para o consumo de alimentos do tipo processados. O monitoramento do consumo alimentar desse grupo é essencial para o direcionamento das ações em saúde. **OBJETIVO:** Diante das questões expostas, o presente estudo tem como objetivo verificar a prevalência do consumo de alimentos ultraprocessados por gestantes adolescentes brasileiras de acordo com dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter transversal. O estudo contou com uma amostra de 6.368 adolescentes gestantes, sendo coletados os dados de consumo de alimentos processados de forma geral e os grupamentos: 1 - hambúrguer e/ou embutidos, 2 - bebidas adoçadas 3 - macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoito salgado, 4 – biscoito recheado, doces ou guloseimas. Todos os dados foram obtidos através do site do SISVAN, com resultados do ano de 2021. **RESULTADOS:** As regiões de maior prevalência no consumo de alimentos ultraprocessados foram as regiões Sul e Centro-Oeste, ambas com 90%, seguidas das regiões Sudeste, com 87%, Norte, com 83%, e Nordeste com 81%. O consumo por grupos de ultraprocessados, em ordem decrescente de prevalência, foi: bebidas adoçadas (65%), biscoito recheados, doces ou guloseimas (57%), hambúrguers e/ou embutidos (54%) e macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoito salgado (47%). A literatura trás que a gestação na fase da adolescência é fator de risco para o consumo de alimentos ultraprocessados e que no Brasil, apesar de bem estabelecidas as associações negativas para a saúde em decorrência do consumo desse tipo de alimento, o acesso a informações sobre os hábitos alimentares de gestantes na adolescência ainda é escasso. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o consumo de ultraprocessados é uma grande preocupação nas gestantes adolescentes de todas as regiões do Brasil, atingindo a maioria desse grupo. Dessa forma, este estudo alerta para o direcionamento de ações, visando a diminuição do consumo de ultraprocessados nesse grupo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gravidez na Adolescência, Alimentos Processados, Vigilância Alimentar e Nutricional.



## UMA ANÁLISE FILMÍCA: AS INFLUÊNCIAS POLÍTICO-SOCIAL NO USO MEDICINAL DA MACONHA NO BRASIL

<sup>1</sup>Lorena Kelly Moreira Lira  
<sup>2</sup>Raimunda Leandra Braz da Silva

<sup>1</sup>Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará, Brasil.<sup>2</sup>Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral, Ceará, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-0030-240X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/216

**INTRODUÇÃO:** Este presente estudo tem como ideia central expressar através de uma análise documental e de discussões político-social as conjecturas que a ciência nos oferece, baseados em estudos válidos sobre os efeitos psicoativos da Cannabis Sativa mais especificamente o Canabidiol - CBD e seu uso medicinal para tratamentos das mais diversas patologias. Contrapondo, o saber do senso-comum e seu poder de controle através dos discursos, que podem estabelecer obstáculos alicerçados pelo viés da moralidade, causando impedimentos nos possível e raros tratamentos médicos com o uso da substância. **OBJETIVO:** tem como objetivo, tentar desmistificar algumas crenças impostas como verdadeiras acerca do uso medicinal do CBD para tratamento de síndromes raras. **MÉTODOS:** Para a realização deste estudo, foi utilizado como base o filme-documentário “Ilegal”. O mesmo apresenta Katiele Fischer, mãe de uma garota de 5 anos, Anny, portadora de uma doença rara – a síndrome de CDKL5, uma patologia genética rara que causa epilepsia grave e sem cura – onde constantemente sofre com convulsões. Katiele luta por uma prescrição legal e oficial para a única substância que reduz os números de convulsões de sua filha, o CBD. **RESULTADOS:** O filme fundamenta-se em estudos, expressando os efeitos positivos do CBD, mas que, alicerçado às visões de indivíduos “socialmente e politicamente corretos”, correspondentes a um olhar moral, influenciam no atraso ou até mesmo no impedimento de tratamentos. Estes que mesmo sendo comprovados pela ciência a sua eficácia e com a responsabilização de entes institucionais e paternos, acabam por ser circulado por uma representação duvidosa na sociedade, causando entraves nas perspectivas político-social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Entende-se a partir deste documentário que buscar tentativas de responder incógnitas e exprimir o que a temática “drogas” engloba na sociedade brasileira, é uma forma de buscar resultados através dos debates sociais. Entendendo que, essas substâncias em suma são vistas como “prejudiciais” e ilícitas, havendo um cunho de criminalização perante essas visões, quanto outras substâncias não. É mostrando outras dimensões e realidades de usuários de Cannabis, para fins terapêuticos e, também, sua relação e eficácia com a mesma que pode haver a quebra de paradigmas acerca da concepção de saúde que a mesma traz, podendo contribuir de forma positiva nos tratamentos daqueles que dela precisam. Conclui-se como prioridade aqui, não a defesa do uso recreativo ou a liberação da Cannabis Sativa, mas o esclarecimento de questões complexas baseadas em críticas sociais, que acabam sendo perpetuadas como verdades absolutas, tornando e mantendo assim, a ignorância e o preconceito diante do assunto, interrompendo tratamentos comprovados e defasando a qualidade de saúde dos sujeitos com a prevalência das dores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Uso Medicinal, Conhecimento, Perspectiva Político-Social.



## O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Camilla Carolina de Araújo Galvão

<sup>1</sup>Centro universitário CESMAC (CESMAC), Maceió, Alagoas, Brasil.

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-4685-3274>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/217

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 é causada por um vírus da família do coronavírus, o SARS-CoV-2, podendo cursar desde resfriado comum a doenças graves como a Síndrome Respiratória Aguda Grave, que apresenta alta taxa de mortalidade. Foi devido a isso e a alta taxa de transmissibilidade da doença, que as autoridades sanitárias instituíram medidas restritivas de isolamento social e o uso de máscara, como estratégia de controle da disseminação do vírus. Devido a essas estratégias houve um aumento no número de casos de transtornos mentais na população e nos profissionais de saúde, como ansiedade, depressão, ideação suicida e burnout. **OBJETIVO:** Sintetizar o conhecimento atual sobre o impacto da pandemia na saúde mental da população brasileira, com foco na Atenção Primária à Saúde.

**MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir de artigos publicados entre 2020 e 2022, com pesquisa nas bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE em setembro de 2022, sendo usado como descritores "COVID-19", "mental health" e "primary care" e seus correspondentes em português. Foram selecionados trabalhos em português e inglês, e como critério de exclusão, foram descartados os artigos duplicados e artigos que foram realizados fora do Brasil.

**RESULTADOS:** Foram encontrados um total de 37 artigos, que após análise dos títulos e resumos, foram selecionados 19 estudos que atendiam às especificações da pesquisa, 12 deles em inglês e 7 em português. Os estudos demonstram que devido a implementação do isolamento social a fim de evitar a disseminação do vírus, houve uma alteração na dinâmica familiar através da diminuição de renda, problemas nas relações interpessoais e alteração do bem-estar físico e mental, levando então a um aumento no número de casos de transtornos mentais, como depressão, ansiedade e ideação suicida na população, além do aumento dos casos de violência doméstica e abusos sexuais nas mulheres. Entre os profissionais de saúde, o medo, a insegurança, a falta de condições de trabalho, o estresse e a falta de contato com a família, causou problemas de insônia, uso abusivo de álcool e outras drogas, e sintomas depressivos, afetando não somente a capacidade de tomada de decisões, mas também o bem-estar geral a longo prazo. Foi visto também piora na qualidade de vida e aumento dos níveis de ansiedade e depressão em pacientes em alta hospitalar após infecção pelo SARS-CoV-2. As Práticas Integrativas e Complementares e o uso de Canabidiol foram utilizados em profissionais de linha de frente com redução dos níveis de ansiedade, depressão e exaustão emocional.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pandemia de COVID-19 trouxe para a população brasileira um impacto importante na saúde mental da população e dos profissionais da linha de frente, com aumento significativo de casos de depressão, ansiedade, burnout e ideação suicida. É importante um olhar diferenciado para os grupos de risco no que tange a saúde mental, e o cuidado em saúde para os profissionais dos setores essenciais é necessário para evitar o seu desgaste e garantir melhores condições para o exercício da sua atividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Pandemia, Saúde Mental, Atenção Primária



## CÂNCER DE ESÔFAGO NO BRASIL: PERFIL DE MORTALIDADE ENTRE 2016 E 2020

<sup>1</sup>Érika Maria Andrade Silva

<sup>1</sup>Ana Caroline de Sousa Araújo

<sup>1</sup>Cristina Maria Bitencourt Teixeira Leite

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0001-5506-6478>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/218

**INTRODUÇÃO:** O esôfago é um órgão oco e em forma de túbulo, é contínuo com a faringe e está relacionado ao direcionamento de alimentos sólidos, pastosos ou líquidos para o estômago, impulsionados por movimentos peristálticos. O câncer de esôfago é um tipo de neoplasia maligna que atinge o órgão, tendo início nas células de revestimento desse tubo (tecido mucoso) e cujo tipo mais comum é o carcinoma epidermoide, o qual se manifesta nas células escamosas do terço médio superior do órgão e está relacionado ao uso de tabaco e álcool, além de ser responsável por um expressivo número de mortes no Brasil. Essa patologia não costuma apresentar sinais em fase inicial, o que dificulta sua identificação precoce, mas quando progride, alguns sintomas podem ser observados: disfagia, dor retroesternal, dor torácica, vômitos, perda de apetite/emagrecimento. O câncer de esôfago acomete principalmente homens em idade avançada, o que é indício da importância da análise do perfil de mortalidade dessa afecção.

**OBJETIVO:** Analisar o perfil de mortalidade por câncer de esôfago no Brasil entre os anos de 2016 e 2020.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico ecológico de caráter retrospectivo sobre o perfil de mortalidade por câncer de esôfago entre os anos de 2016 e 2020 no Brasil. Para coleta, utilizaram-se dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, disponibilizados para domínio público no sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) por meio do Atlas de Mortalidade por Câncer. Por fim, utilizou-se o software *TabWin* para a tabulação dos dados e realização dos cálculos estatísticos. **RESULTADOS:** No período de 2016 a 2020, o câncer de esôfago foi a causa de 0,62% das mortes no Brasil, o que representa 42.564 óbitos, dos quais 46% foram registrados na região Sudeste. No mesmo período, a taxa de mortalidade por câncer de esôfago no Brasil por 100.000 habitantes foi de 3,14 e o ano em que houve maior mortalidade proporcional ajustada foi o de 2018 (0,66 %). Quanto ao sexo, a maioria dos óbitos ocorreram entre homens (78%), o que pode estar relacionado à exposição a maiores fatores de risco para a doença, como o uso de fumo e álcool, hábito bastante disseminado culturalmente entre a população masculina. Analisou-se que o perfil etário mais comum é o entre 60 e 69 anos (31%), o que pode estar associado ao caráter progressivo da patologia, a qual apresenta sintomas principalmente na fase tardia. **CONCLUSÃO:** É possível concluir que o câncer de esôfago foi responsável por um expressivo número de óbitos entre os anos de 2016 e 2020 no Brasil, os quais comprometem principalmente homens com idade avançada. Tal resultado tem relação com hábitos de vida difusos socialmente e que constituem fatores de risco para a doença, como o consumo de tabaco e álcool, disseminados amplamente entre a população masculina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias, Epidemiologia, Perfil de Saúde, Mortalidade.



## IMPORTÂNCIA DO RESVERATROL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE HUMANA

<sup>1</sup>Jaqueline dos Santos Silva

<sup>1</sup>Amanda Vieira de Barros

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-5189-592X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/219

**INTRODUÇÃO:** O resveratrol (3,5,4'-trans-trihidroxiestilbeno) é uma fitoalexina polifenólica pertencente à família dos estilbenos. É um composto vegetal, presente na casca e sementes da uva, além de ser encontrado também em vinhos e outros alimentos como amendoim e frutas vermelhas. O resveratrol existe em duas formas isoméricas cis e trans, sendo essa última mais abundante e estável. Vários modelos experimentais *in vitro* e *in vivo* indicam que o resveratrol possui diversas funções dentre elas atividade antiglicação, antioxidante, anti-inflamação, neuroprotetora, anticancerígena e antienvhecimento. **OBJETIVO:** Descrever a importância do resveratrol na promoção da saúde humana. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada através de artigos em português e inglês coletados na base de dados Scientific Electronic Library (SciELO) utilizando-se como Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) os termos: “Resveratrol”, “Benefícios” e “Promoção da saúde” combinados junto aos operadores booleanos “AND” e “OR”. Como critério de inclusão, os artigos deveriam abordar assuntos relacionados aos descritores já citados. Foram excluídos os materiais duplicados e aqueles que não respondiam à pergunta da pesquisa.

**RESULTADOS:** Atualmente existem inúmeros estudos que mostram os benefícios do resveratrol para a saúde humana, promovendo melhorias significativas sobre doenças endócrinas, cardiovasculares e neoplasias malignas. Esse composto também é ofertado em comprimidos, sendo o extrato da raiz da *Polygonum cuspidatum* a fonte natural mais abundante de resveratrol. Estudos realizados através de roedores revelam que o uso combinado de resveratrol junto a uma dieta hipercalórica estimulou um aumento na sobrevida e na função motora desses roedores, quando comparados a outros roedores que não fizeram uso do resveratrol. Além disso estima-se que houve uma melhora da dislipidemia, hiperinsulinemia, e diminuiu o conteúdo de gordura corporal total e os depósitos de tecido adiposo branco epididimal, inguinal e retroperitoneal, destacando também diminuição do índice de gordura visceral e do índice de massa hepática. Alguns estudos apontam que a ingestão de até 5 gramas de resveratrol por dia apresenta-se seguro, outros revelam que seria tóxica se ultrapassando a dose de 450 mg/dia para indivíduos de 60kg. Dados revelam que o resveratrol é farmacologicamente seguro, entretanto este composto apresenta baixa biodisponibilidade e solubilidade.

**CONCLUSÃO:** O uso do resveratrol vem ganhado repercussão a nível mundial pois tem se mostrado eficaz no tratamento de inúmeras doenças de grande relevância como câncer, doenças cardiovasculares e efeito neuroprotetor. Contudo os mecanismos por trás desses benefícios não são muito claros, existindo copiosos estudos *in vitro* e em animais, porém há um déficit quando comparado aos estudos em humanos, fazendo-se necessário um aumento na quantidade de estudos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resveratrol, Benefícios, Promoção da Saúde.



## MALÁRIA: UMA DOENÇA ENDÊMICA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

<sup>1</sup>Anna Luiza Konig Hunka

<sup>2</sup>Evellyn Maria Silva De Almeida

<sup>2</sup>Ana Letícia Gonçalves Dos Santos

<sup>2</sup>Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

<sup>1</sup>Faculdade Tiradentes (FITS), Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0003-1880-9329>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/220

**INTRODUÇÃO:** A malária é uma doença causada pelo protozoário Plasmodium e transmitida pela picada da fêmea do mosquito do gênero Anopheles, popularmente chamado de mosquito-prego. Os sintomas causados por essa patologia são febre alta, calafrios, suor, dor de cabeça, dores nas articulações e entre outros. Outrossim, vale ressaltar que a Malária é uma doença muito comum em locais tropicais, como o Brasil e atualmente, apesar de existir programas públicos de saúde para o combate da Malária, esse problema ainda é um dos principais desafios, especificamente, na região norte do país. **OBJETIVO:** Analisar os desafios do sistema público de saúde contra a Malária nas regiões norte do Brasil. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com base em dados nas plataformas SciELO e PUBMED. Utilizando o descritor "Malária" e "Doenças Endêmicas". Houve restrição temporal de 2012 a 2022. Foram encontrados 32 artigos e para seleção, houve critério de inclusão artigos em português, inglês e espanhol e de exclusão os artigos que não abordaram sobre a temática com um total de 10 foram apurados após análise. **RESULTADOS:** Apesar de possuírem ações sociais de saúde contra a Malária, há deficiência no sistema de vigilância ambiental nos serviços públicos, para o combate dessa patologia. A partir disso, vale ressaltar que as principais causas do aumento da transmissão e a distribuição da malária humana estão relacionadas às questões sociocultural, geográfica e político-econômica. Nesse contexto acerca da relação sociocultural, esse fenômeno é justificado por realizar atitudes que podem proliferar a reprodução dessa doença, isso é explicado pela pouca participação da comunidade e pela falta de informações sobre os perigos da Malária que podem prejudicar a saúde do indivíduo. Ainda assim, é imprescindível mencionar outra causa para essa patologia ser endêmica, principalmente na região norte, que é a questão geográfica. Tal fato pode ser associado a vegetação amazônica ser úmida e fechada, espaços onde os mosquitos depositam seus ovos. Por outro lado, tem famílias que ocupam parte dessa floresta e sem condições básicas de saúde, propiciando a proliferação do mosquito transmissor. Pode se notar que outro fator para essa problematização é a questão político-econômica, isso é justificado pela pouca administração da propagação de saúde básica e medidas de controle e prevenção do vetor não estão sendo mantidas e nem adaptadas de acordo as necessidades regionais. Devido a isso, milhares de brasileiros vivem em uma situação crítica em relação ao bem-estar individual, que pode levar a óbito. Além do mais, é indispensável relatar que no cenário pós-pandêmico da COVID-19, foi um período bem conturbado para o Brasil, pelo alto número de perdas de indivíduos, crise econômica e uma nova forma de se adaptar, isto é, sobreviver. Desse modo, com a existência de diversos desafios para combater contra a Malária era difícil, ainda mais com o aparecimento dessa nova patologia no meio disso, tornando cada vez mais impossível ter uma qualidade de vida, essencialmente, na região norte do país. Ademais, com as pessoas preocupadas com coronavírus, acabam menosprezando os perigos para a nossa sociedade das outras patologias e cuidados que temos com um pouco de atenção também, na hipótese da Malária. **CONCLUSÃO:** Portanto, o controle da malária é um desafio frente ao sistema público de saúde ao qual é uma endemia na região norte do Brasil pelos fatores socioculturais, geográfica e político-econômico, conseqüentemente, necessitam de mais investimentos públicos para controlar essa patologia. **PALAVRAS-CHAVE:** Malária; Doenças Endêmicas; Amazona



## CONSUMO DE ÁGUA CONTAMINADA E SUA RELAÇÃO COM AS ENTEROPARASITOSE

<sup>1</sup>Jaqueline dos Santos Silva

<sup>1</sup>Amanda Vieira de Barros

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-5189-592X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/221

**INTRODUÇÃO:** A água é considerada essencial para o desenvolvimento e manutenção dos seres vivos. Cerca de 80% do organismo humano é composto por água, variando conforme a idade. A água participa de diversos processos metabólicos como, manutenção de funções das proteínas, transporte e excreção de substâncias, regulação da temperatura corporal, dentre outros. As enteroparasitoses estão presentes em grande quantidade em países em desenvolvimento. No Brasil encontram-se de maneira predominante em comunidades com condições sanitárias precárias e baixo poder socioeconômico. **OBJETIVO:** Descrever o impacto do consumo de águas contaminadas e a sua relação com as doenças provocadas por helmintos e protozoários. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada através de artigos em português coletados na base de dados Scientific Electronic Library (Scielo) utilizando-se como Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) os termos: “Águas contaminadas” e “Enteroparasitoses” combinados junto aos operadores booleanos “AND” e “OR”. Como critério de inclusão, os artigos deveriam abordar assuntos relacionados aos descritores já citados. Foram excluídos os materiais duplicados e aqueles que não respondiam à pergunta da pesquisa. **RESULTADOS:** As infecções parasitárias refletem um grande problema de saúde pública, a falta de saneamento básico em inúmeras comunidades. Essas condições estão diretamente ligadas a transmissão das enteroparasitoses, visto que quanto menor for o nível socioeconômico mais inclinado o indivíduo está de adquirir alguma parasitose. Dadas as condições as doenças mais frequentemente encontradas nesses locais, são as enteroparasitoses que apresentam como agentes etiológicos helmintos ou protozoários intestinais. Entre algumas parasitoses transmitidas pela água pode-se citar esquistossomose, ascaridíase, teníase, oxiúriase, ancilostomose, amebíase e giardíase. Até o presente momento o índice de mortalidade causada pelas parasitoses é baixo, porém o indivíduo infectado apresenta complicações imensuráveis que dificultam o indivíduo de exercer suas atividades físicas e intelectuais. Dentre as manifestações clínicas percebidas causadas pelas enteroparasitoses estão obstrução intestinal, desnutrição, anemia por deficiência de ferro e quadros de diarreia e má absorção. Sabe-se que as vias de contaminações são diversas podendo acontecer através da água, solo, ar, insetos, mãos e alimentos, sendo a água o principal veículo de contaminação, uma vez que esta é essencial para a manutenção da vida. No entanto, a disseminação de ovos e larvas no ambiente é ocasionada pelo homem ou animal infectado, através de dejetos fecais, retratando um grave problema de saúde pública resultando na contaminação do solo, água e consequentemente alimentos. **CONCLUSÃO:** O tratamento adequado da água e a oferta de saneamento básico, garante uma saúde pública preventiva, proporcionando saúde e uma melhor qualidade de vida para a população diminuindo respectivamente, a propagação das enteroparasitoses e os índices de morbidade e mortalidade. Além disto, se faz necessárias ações que visem a conscientização das comunidades a respeito das enteroparasitoses garantindo a conservação de um ambiente salutar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Águas contaminadas, Enteroparasitoses.



## PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DA ROMÃ (*PUNICA GRANATUM*)

<sup>1</sup>Jaqueline dos Santos Silva

<sup>1</sup>Amanda Vieira de Barros

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil

**EIXO TEMÁTICO:** Transversal

**MODALIDADE:** Pôster

**LINK DO ORCID DO 1º AUTOR:** <https://orcid.org/0000-0002-5189-592X>

**DOI DO RESUMO:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-20-8/222

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos a procura por produtos de origem orgânica e a busca por um estilo de vida mais saudável vem aumentando. A Organização da Saúde (OMS) vem estimulando a utilização de plantas medicinais por ser acessível economicamente a maior parte da população. A *Punica granatum* tem sua origem natural na região do Oriente Médio, Ásia e no Mediterrâneo. Hoje o seu cultivo ocorre em inúmeras regiões do planeta, uma vez que a *Punica granatum* apresenta flexibilidade e adaptabilidade as condições climáticas. **OBJETIVO:** Descrever as propriedades terapêuticas da *Punica granatum*. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada através de artigos em português e inglês coletados na base de dados *Scientific Electronic Library* (SciELO) utilizando-se como Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) os termos: “Aplicações”, “Terapêuticas” e “*Punica granatum*” combinados junto aos operadores booleanos “AND” e “OR”. Como critério de inclusão, os artigos deveriam abordar assuntos relacionados aos descritores já citados. Foram excluídos os materiais duplicados e aqueles que não respondiam à pergunta da pesquisa. **RESULTADOS:** A *Punica granatum* mais conhecida como romã é um arbusto lenhoso, ramificado, com folhas pequenas, rijas e membranáceas com flores vermelha-alaranjadas que dá origem um fruto arredondado com sementes em camadas envolvidas por um arilo polposo, pertencente à família *Punicaceae*. A romã apresenta em sua composição química os flavonoides (antocianinas e catequinas) e taninos (ácido gálico, ácido elágico e elagitaninos), alcaloides, triterpenoides, cumarinas e saponinas substanciais essas responsáveis pelas atividades terapêuticas, presentes no extrato da casca, fruta e sementes. Essa ao longo dos anos, vem sendo muito utilizada na medicina popular para tratar inflamações, diarreia, úlceras, parasitas, tosse e bronquite. Foram realizados diversos estudos que testaram e comprovaram melhora da atividade cardiovascular, melhora do perfil lipídico, antiinflamatória, antitumoral, hipoglicemiante, cicatrizante, antimicrobiana, estrogênica, estimulante do sistema imunológico, antifúngica, antiviral, para enterite pós-radioterapia, antiagregante plaquetário, para cólica uterina e ação quimioprotetora. Na maior parte dos estudos essas atividades estão ligadas a presença do ácido elágico, ácido gálico e punicalagina. Há indícios significativos que mostram ações anticancerígenas, anti-inflamatórias e antiproliferativas da punicalagina nas células da mama, pulmão e cervical devido suas propriedades antioxidantes. **CONCLUSÃO:** Dados esses compostos, nota-se que a *Punica granatum* pode ser utilizada na terapia de prevenção e tratamento de inúmeras doenças. Contudo, se faz necessário estudos mais aprofundados sobre os princípios ativos e os benefícios de sua utilização na prevenção e tratamento de doenças, colaborando e ampliando as opções de terapias alternativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aplicações, terapêuticas, *Punica granatum*.





LITERACIA  
CIENTÍFICA  
EDITORA &  
CURSOS



[contato@literaciacientificaeditora.com.br](mailto:contato@literaciacientificaeditora.com.br)



[www.literaciacientificaeditora.com.br/](http://www.literaciacientificaeditora.com.br/)



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



/company/literaciacientificaeditora





LITERACIA  
CIENTÍFICA  
EDITORA &  
CURSOS



[contato@literaciacientificaeditora.com.br](mailto:contato@literaciacientificaeditora.com.br)



[www.literaciacientificaeditora.com.br/](http://www.literaciacientificaeditora.com.br/)



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



/company/literaciacientificaeditora

